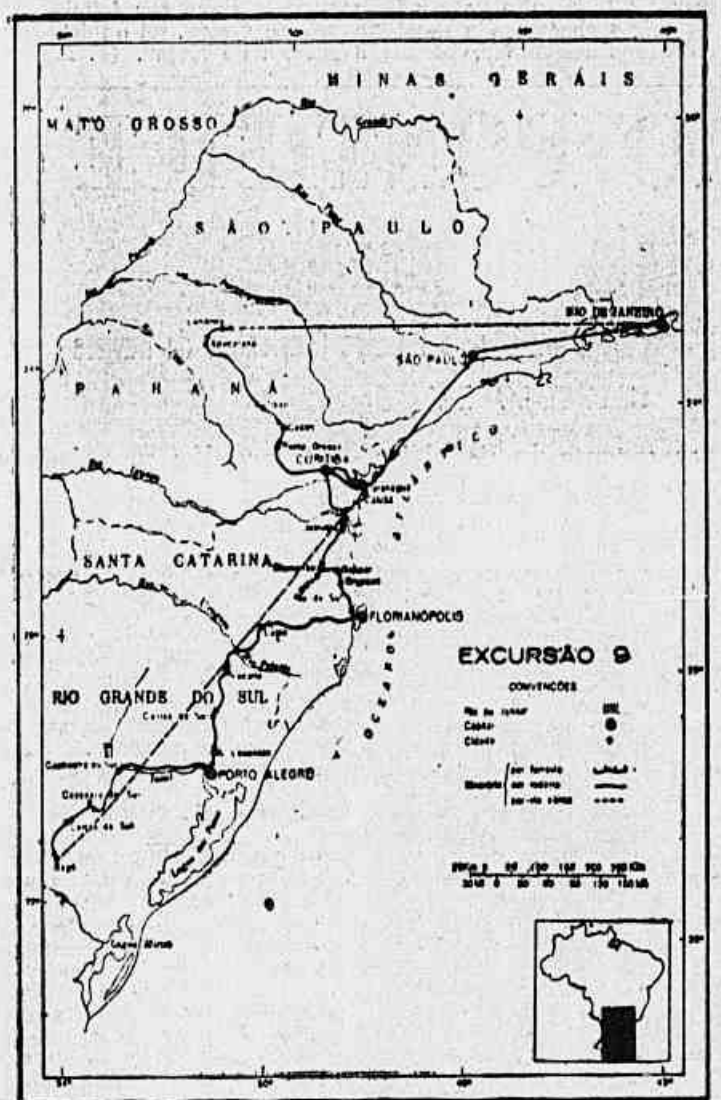


CONGRESSO MUNDIAL DE GEOGRAFIA

Foi escolhido o Brasil para sede do XVIII Congresso Internacional de Geografia, que se reunirá no Rio de Janeiro em agosto de 1956. Trata-se de uma reunião do maior interesse científico e que também trará benefícios concretos à nação, pelo escopo de seus objetivos, o renome dos participantes estrangeiros, e a seriedade e eficiência com que vem sendo preparada pela comissão organizadora brasileira.

A ciência geográfica moderna aborda problemas de grande amplitude. Pela ênfase dada aos aspectos humanos e econômicos dos fatores geográficos, ela contribui para o equacionamento de problemas de base — sobretudo em se tratando de nações jovens, em plena fase de desenvolvimento, como é o caso do Brasil. O tema do XVIII Congresso Internacional de Geografia é a melhor



A excursão n.º 9 do Congresso Internacional de Geografia estende-se pelo planalto meridional do Brasil. Os congressistas visitarão, entre outras, a zona de desenvolvimento econômico intensivo no norte do Paraná e o núcleo de colonização europeia em Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

prova disto. Muitos dos tópicos escolhidos têm uma ligação específica e íntima com nossas condições de terra, clima e conjuntura. Alguns exemplos: Climatologia das regiões tropicais — Aclimação do homem nos trópicos — Efeitos da ação humana sobre os solos tropicais — O uso da terra e a economia da água nas regiões semiláridas — Problemas de geografia das indústrias nas regiões tropicais — As migrações intercontinentais e os problemas de adaptação de imigrantes — Exodo rural e concentração urbana: suas condições geográficas — Consequências geográficas de reformas agrárias — Estrutura agrícola e desenvolvimento das regiões agrícolas — Paisagens — Desenvolvimento agrícola: suas relações recíprocas — Mudança de uma capital: problemas da escolha de novo sítio e repercussões geográficas.

Esta ênfase da comissão organizadora brasileira sobre problemas de países novos em regiões tropicais fez com que, além das numerosas adesões já recebidas de todos os países da Europa Ocidental, dos Estados Unidos e do Canadá, também decidissem participar do Congresso grande número de cientistas de países que de outros países subdesenvolvidos. Chegam diariamente adesões de personalidades dos países da América Latina, da Índia, Paquistão, Filipinas, Indonésia, Israel, e de muitas regiões da África.

Os Congressos Internacionais de Geografia vêm se reunindo cada três ou quatro anos, desde que o primeiro foi convocado em Antuérpia, no ano de 1871. Já naquela época, ao lado das 583 adesões de cientistas europeus e 7 norte-americanos, figurava um brasileiro — o Imperador Dom Pedro II.

Em sua exposição de motivos ao presidente da República, os organizadores brasileiros do XVIII Congresso concluem dizendo: "O XVIII Congresso Internacional de Geografia constitui, além do mais, um acontecimento capaz de marcar o início de uma nova fase para a divulgação de conhecimentos sobre o Brasil. Os Congressos Internacionais de Geografia têm, de vez em quando, uma participação numerosa. Já o certame de Londres (1895) contou com 1553 membros; o de Berlim, que lhe seguiu, 1500 membros em 1901. Para reunir-se em 1931 mais de mil geógrafos, e o Congresso de Washington, há pouco reunido, contou com 1500 inscrições. E que melhores propagandas poderíamos ter para o turismo no Brasil, que os geógrafos, por profissão habituados a ver e a descrever a paisagem? Sabendo despertar, em suas aulas e conferências, o entusiasmo pelas belezas naturais que irão conhecer pessoalmente em excursões por nossa terra e estimular o interesse pela significação científica das paisagens brasileiras percorridas."

Dois aspectos do Congresso do Rio de Janeiro transcendem à rotina corrente de reuniões internacionais, e mostram o entusiasmo lúcido desse pequeno grupo de brasileiros que, sob o impulso dinâmico de Hilgard O'Reilly Sternberg, um dos expoentes da moderna geografia no Brasil,

Prof. Claudio Goulart de Andrade

Ginecologia, Partos, Cirurgia, Obstet. Acad. Nacional de Medicina, Cons. Ed. Porto Alegre, 5.º andar, salas 518/520. Tel.: 42-5353.

DR. JACQUES HOULI

Docente Clin. Médica Universidade. Prof. REUMATOLOGIA Esc. Pos. Grad. De volta de sua viagem de estudos aos E.U.A. reassumiu sua clínica. Av. Alm. Barroso, 12 - s.º 508 - Tel. 42-0088 e 37-8420.

Celebrando a Semana Santa

As cerimônias de hoje e de amanhã nos templos da cidade

Comemora-se hoje a morte de Jesus Cristo, no Calvário, e em todos os templos e capelas serão realizados os atos que a Igreja celebra este acontecimento. A cerimônia principal é a Adoração da Cruz. Celebra-se também a missa dos Presantificados, ou seja a Consagração da Hóstia consagrada ontem e exposta durante todo o dia à adoração dos fiéis. As 15 horas de hoje faz-se a Via-Sacra e também a Procissão do Entêro.

Amanhã, sábado santo, celebra-se a Aleluia. Nos primeiros tempos da Igreja este sábado era dia de jejum e de grande tristeza, pois Jesus estava morto no sepulcro. Depois, no pouco antes da meia-noite celebrava-se o Rêgoireio, agora efetuado pela manhã. A meia noite, missa e comunhão pascal. Procedem-se à bênção da pia-batimal, renovam-se as promessas do batismo, faz-se a bênção do fogo novo e as profecias.

Na catedral Metropolitana — Hoje, às 9 horas, missa dos Presantificados; às 15, exposição do Senhor Morto. As 20, procissão do Senhor Morto.

Na matriz de Santa Rita — Hoje, às 8, missa; às 15, exposição do Senhor Morto.

Na matriz de Santo Antônio dos Pobres — Hoje, às 8, adoração; às 15, via sacra; às 21, sermão de lágrimas.

Na matriz de Santa Ana — Hoje, às 8, missa; às 15, via sacra; às 17, procissão. Amanhã, às 9, matinas e, às 22,30, bênção, profecias, promessas.

Na matriz de S. João Batista da Lagoa — Hoje, às 7,30, missa;

às 15, via sacra; às 20, procissão. Na igreja da Virgem do Rosário (Leme) — Hoje, às 8, missa; às 10, conferência para rapazes; às 14,30, via sacra; às 16, conferência; às 18, ofício de Trevas; às 20,30, terço com cânticos.

Na matriz de Copacabana — Hoje, às 8,30, missa; às 15, via sacra e sermão.

Na matriz de N. S. do Perpétuo Socorro (Grajaú) — Hoje, às 7,30, missa; às 14,30, via sacra; às 19, procissão.

Na matriz de S. Cosme e S. Damião — Hoje, às 8, missa; às 15, via sacra; às 19, procissão.

Na matriz da Tijuca — Hoje, às 8, missa; às 20, procissão do Entêro.

Na matriz de Santa Barbara e Santa Cecília (Vigário Geral) — Hoje, às 8, missa; às 14,30, via sacra; às 20,30, procissão.

No Santuário de N. S. das Dores (Rio Comprido) — Hoje, às 8, missa; às 15,30, via sacra; às 20, novena. Amanhã, às 8, bênção do fogo; às 20, coroação e bênção.

OS FUNCIONÁRIOS PLEITEARÃO NA JUSTIÇA O PAGAMENTO DO SALÁRIO MÍNIMO

Dentro de mais alguns dias, a União Nacional dos Servidores Públicos dará entrada, na Justiça, de um mandado de segurança para que o governo cumpra o que dispõe o artigo 2.º da Lei n.º 2.412, no que se refere ao pagamento do salário-mínimo aos funcionários que tenham vencimentos inferiores a 2.400 cruzeiros.

Essa deliberação foi tomada na reunião de anteontem da UNSP, realizada no salão nobre do Liceu Literário Português. Deputados poucos dias, a entidade procurará um advogado para entrar com o recurso. O DASP entende que o servidor não tem direito ao salário-mínimo de 2.400 cruzeiros,

além dos dois abonos que recebem, porquanto o total vai acima dessa quantia. No entanto, de acordo com as leis que estatutam o abono de emergência, e o especial temporário, os mesmos não se incorporam aos vencimentos.

Tratando, na reunião, do plano de reclassificação, resolveram os funcionários realizar uma concentração na Câmara dos Deputados no dia 6 de maio, quando apresentarão sugestões sobre o enquadramento em estudos.

REALIZOU ESTUDOS DAS MINAS DE CERRO DEL PASCO NO PERU

O sr. Roberto Borges Trajano, do Ministério da Agricultura, retornou ao Rio, procedente do Peru, onde permaneceu um mês fazendo estudos sobre as instalações das minas de Cerro del Pasco.

JUNTA GOVERNATIVA da Federação dos Empregados no Comércio Hotelário

O ministro do Trabalho nomeou os srs. Alfredo Lico, Luiz França e Carlos Maia, para constituir a Junta Governativa, que dirigirá os destinos da Federação Nacional dos Empregados no Comércio Hotelário.

A Junta foi dada o prazo de noventa dias, para realizar as eleições nas quais serão escolhidos os dirigentes da entidade.

Por outro despacho, o titular do Trabalho autorizou a Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Estado da Bahia a contratar um emprestimo de Cr\$ 1.449.023,70, e prorrogou o prazo para a apuração do pleito, a ser realizado no Sindicato dos Oficiais de Navegação da Marinha Mercante, a partir de 14 do corrente.

CONVENÇÃO COLETIVA

A convenção coletiva de trabalho celebrada entre os Sindicatos Nacionais das Empresas de Navegação Nacional, dos Contra-Mestres, Marinheiros, Moços e Remadores foi homologada pelo ministro do Trabalho.

Também a fixação de novo prazo para registro de chapas, requeridas pelo Sindicato dos Mestres e Contra-mestres das Indústrias de Plástico e Têxtil do Rio de Janeiro foi deferida pelo ministro.

Finalmente, por despacho de ontem, o Sr. Alencastro Guimarães aprovou a reforma dos estatutos dos Sindicatos dos Agenciadores de Publicidade do Rio de Janeiro e autorizou o Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários a contratar um emprestimo no JABEP, para compra de um imóvel, destinado à ampliação da sua sede.

AULAS DE PIANO

Aulas avançadas de piano: Madame Pélus Verdi, da Escola Leschitzki. Fone: 27-8411. (85002)

NOVO AUMENTO no preço das passagens dos auto-lotações

Bases da tabela dos proprietários de veículos

Tendo em vista o aumento do preço da gasolina, as empresas e proprietários individuais de auto-lotações, resolveram pleitear uma majoração para as tarifas. Nesse propósito elaboraram e acabam de encaminhar ao exame do Departamento de Concessões, uma tabela que, segundo esclarecem, se baseia no acréscimo verificado nos preços dos combustíveis. De acordo com os cálculos constantes dessa tabela, os preços atuais das passagens seriam alterados da seguinte maneira: para o percurso de 18 quilômetros, como a linha E. Ferro-Leblon, aumento de 1 cruzeiro; para os percursos de 18 até 25 quilômetros, como a linha V. Geral-Tiradentes, aumento de 3 cruzeiros. Nas linhas da zona rural ou de inter-ligação de bairros e ou subúrbios, os preços das passagens sofreriam mais os seguintes aumentos: percurso de 10 quilômetros: mais 50 centavos; percursos de mais de 10 quilômetros: mais 1 cruzeiro.

FALENCIAS DE BANCOS

Designados pela SUMOC as comissões de inquérito

Tendo sido decretada pelo juízo de membros: Ilkens Almeida de Aguiar da 14.ª Vara Cível a falência do Banco Brasileiro do Comércio S.A., com sede na Capital, à rua do Carmo, nº 57-59, o diretor executivo da Sumoc nomeou a comissão de inquérito para apurar o estado do citado estabelecimento bancário. Presidente — Dr. Hugo Celso Habna de Maia, do Departamento Jurídico da Sumoc, por este indicado;

CONCURSO DA CIA. NACIONAL DE ALCALIS

Adiadas a identificação e a vista das provas de português, matemática e datilografia

Ficam transferidas para sábado, dia 16 do corrente, a identificação e a vista das provas de português, matemática e datilografia do concurso para auxiliar de escritório da Companhia Nacional de Alcalis, em virtude de haver sido decretado ponto facultativo no dia 9 do corrente.

O horário será o mesmo que foi fixado no Diário Oficial do dia 6 do corrente.

MUNHOZ E O VEREADOR

Referindo-me outro dia às candidaturas, tive ocasião de aludir ao "otário Munhoz". Foi o bastante para que um vereador da Câmara Municipal de Londrina fizesse protesto, perante o seu Legislativo, contra a "linguagem" por mim usada. Os insulsores — disse ele — atingem também ao Paraná e então concluiu esta fábula a tomar providência no sentido de não estimular o desrespeito ao princípio da autoridade.

Londrina é uma cidade jovem. Esse bisonho lúcido, que se mostra cioso da intocabilidade do Estado, deve ser um dos muitos adventícios que lá foram para em busca do ouro. Quis certamente fazer a sua média com o governador, na expectativa de que ele fosse mesmo o futuro presidente conforme desejou de Café Filho, seu compadre. Acontece, porém, que Munhoz não deu nem para a salda no páreo presidencial. Não obstante, era tal a sua fé no computador, que renunciou ao resto do mandato de governador ficando a ver navios.

O vereador agora deve estar convencido de que não exagerei, pois, realmente, se ainda não era, Munhoz ficou sendo um verdadeiro otário. Café está sendo se arranja ao menos a vice-presidência, mas nem isso será possível. De forma que a puxação do vereador não vai dar resultado algum.

O P. R. nem se lembra mais da existência de Munhoz, que eu conheço muito bem e sei que é um excelente pai de família, homem inteligente, culto e até mesmo essa credulidade que o levou a cair do galho em nada desabona a sua conduta particular.

Quanto ao Paraná, saiba o vereador que está dentro do meu coração desde o tempo do pai de Munhoz e daquela outra figura que vive em minha lembrança, Afonso Camargo, gentileman como só aparece um em cada geração. Guardo dessa unidade federativa, especialmente da sua capital, com o seu céu sempre azul, as mais caras recordações, coisas intensamente vividas, que os anos não apagam.

O protesto do vereador, portanto, não tem nenhuma razão de ser e estou certo de que até mesmo o nosso Bento Munhoz, com tão bons defensores aqui na Corte, seria o primeiro, se ainda estivesse no governo, a dizer ao apressado correio que cuidasse mais do município, que de sua pessoa ele mesmo cuidaria.

Devo acrescentar que sou um dos que mais admiram a cordialidade, a finura com que Munhoz sabe viver em sociedade. Como todo homem público porém, está sujeito a críticas. Entre as muitas cartas que recebo, algumas fazem alusão a esse moço de boa linha com irreverências que não vêm ao caso. Tinha prometido, aliás, não mais tratar da maldade de que Munhoz foi vítima e se agora a fiz a culpa não me cabe, mas ao vereador de Londrina, pelo seu protesto fora de casa e termo.

Nesta vida de escrever a gente nem sempre faz o que quer e às vezes faz o que não quer por força das circunstâncias.

Bem julgados por uns, mal por outros, vamos carregando a nossa cruz, calando aqui uma decepção e ali adiante sorrindo, sempre sem pensar no dia de amanhã.

All Right

A LUTA CONTRA A MORTE

A morte é a suprema força de negação. Olhai um corpo que mergulha na morte, e facilmente tendereis da vitória da morte sobre a Vida! Como imaginar e sonhar diante de uma forma de homem sem calor que reencontraremos na eternidade o ser que amamos um dia, na nossa passagem sobre a terra? Tudo o que é próprio da morte nos conduz à sensação do fim irremediável. Tive ocasião de contemplar há poucos dias o fundo de um olhar sem vida. Esse olhar me acompanhara sempre e era doce — no entanto desaparecia a luz da vida, transformava-se numa espécie de fundo de mar de apocalipse — de mar vazio, de onde as águas tinham partido para o abismo. Não havia mais nada, nenhuma onda, nenhuma humidade sequer, apenas o continente nu, a matéria já na derradeira forma, antes da dissipação final, da ruína na dissolução de tudo. Não havia mais olhar; apenas os olhos ali estavam, habitados pela morte vencedora, ou antes o que foram olhos. Nunca vi maior ausência, maior vazio do que esse. Nada é tão frio neste mundo, como o fundo dos olhos mortos de alguém que um dia amamos. E isso, o encontro com uma paisagem de negação tão terrível que a Fé na eternidade, que em algumas almas arde, raramente resiste a esse vento imóvel e gelado que sopra e apaga a luz da esperança. E por isso que o primeiro movimento que os vivos realizam no ser que acaba de partir é cerrar-lhe as pálpebras. E não o fazem como respeito aos desejos mas para se defenderem do medo.

No olhar vazio reina o fim de toda a esperança.

Os que recebem a Sua palavra e n'Ele comungam não podem duvidar que a morte é precária e passageira. Apoiado n'Ele, Paulo que foi além de cristão, um homem de alto pensamento, desafiou a morte. Onde está tua vitória, exclamou o apóstolo?

É que não há como hesitar: quem crê no Cristo não poderá crer na morte. A morte é uma simples imagem e nada mais. Nada mais que uma tábua que se veste de repente, foi o que Ele veio dizer-nos para provar que era a própria Vida e que só a vida é que era realidade, prestou-se a morrer na Cruz, a atrair para além da terra, para todo o universo o mistério do seu Sangue. Para provar que só existia a Vida através do Cristo o túnel da Agonia e desceu aos infernos, como qualquer um dos condenados humanos. E dos infernos ressurgiu. Não será em vão que o simbolizaram depois na figura de um Peixe. Peixe de águas abissais, e que respirou na própria solidão de tudo; e da morte fez subir e afirmar o princípio da Vida.

Ninguém nos deu, a nós cristãos, nenhuma esperança senão Ele. Só Ele nos abriu a porta da esperança. Graças à Sua Palavra sabemos que haverá outra Vida, verdadeira, e que nos reencontraremos um dia com os seres que fizeram parte do círculo do nosso amor. Graças a Ele é que se mantém acesa em nossas almas a fé de que não existe senão morte provisória. E que a aurora sem luz e o fundo do mar vazio que surpreendi há poucos dias nos velhos olhos outrora doces, reencontrarão o sol, o calor e que as águas ausentes tornarão de novo, reencontradas no fim do tempo, no seio do Eterno.

Augusto Frederico Schmidt

ARY P. DE ANDRADE FIGUEIRA

ADVOGADO

R. Rosário, 107 - 3.º

Tel. 23-0105

(23898)

NOVAS INSCRIÇÕES

para concursos do Banco do Desenvolvimento Econômico

O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico avisa aos candidatos inscritos no concurso para os cargos iniciais das carreiras de Auxiliar Administrativo e Assistente Administrativo daquele estabelecimento especializado de crédito que as novas instruções para esses concursos se acham publicadas no Diário Oficial, Seção 1.ª, de quarta-feira, 6 do corrente.

CONSELHO FEDERAL DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

Em sessão do Conselho Seccional da Ordem dos Advogados — Seção do Pará, foram reconduzidos à representação no Conselho Federal os delegados d.ºs. José Maria Mac-Dowell da Costa, Osmundo de Souza Valle e Alberto Monteiro da Silva, que há mais de um lustro vêm representando aquele Estado no mais alto Tribunal dos Advogados.

AGUA INGLESA

GRANADO

Aperitivo Tônico Fortificante

Serviço de Alimentação da Previdência Social

SETOR DE ENGENHARIA

O Setor de Engenharia do SAPS chama a atenção dos senhores interessados para o Edital de Concorrência Pública destinado ao fornecimento de uma Furadeira de Coluna e uma Plana Limadora, e publicado no "Diário Oficial", Seção I, do dia 30 de março próximo-fim, às páginas 5.799 e 5.800. (100475)

Serviço de Alimentação da Previdência Social

DIVISÃO DE SUBSISTÊNCIA

Chamo a atenção dos Senhores interessados para o Edital de Concorrência Pública destinado ao fornecimento de materiais publicitário no Diário Oficial — Seção I — do dia 1.º do corrente, às páginas números 6013 e 6014.

José Aquilino de Almeida Filho

Diretor da Divisão de Subsistência

(100482)

OKASA

O RECONSTITUINTE DE FAMA MUNDIAL

Cansado? Nervoso? Desanimado? Tome

PARA SENHORAS: Bem-estar, aparência rejuvenescente e atrativa

PARA HOMENS: Novas energias, vitalidade e vigor. Peça nossos folhetos gratuitos nas farmácias ou na Caixa Postal 194, Rio (06242)

PARA SENHORAS: Bem-estar, aparência rejuvenescente e atrativa

PARA HOMENS: Novas energias, vitalidade e vigor. Peça nossos folhetos gratuitos nas farmácias ou na Caixa Postal 194, Rio (06242)

PARA SENHORAS: Bem-estar, aparência rejuvenescente e atrativa

PARA HOMENS: Novas energias, vitalidade e vigor. Peça nossos folhetos gratuitos nas farmácias ou na Caixa Postal 194, Rio (06242)

PARA SENHORAS: Bem-estar, aparência rejuvenescente e atrativa

PARA HOMENS: Novas energias, vitalidade e vigor. Peça nossos folhetos gratuitos nas farmácias ou na Caixa Postal 194, Rio (06242)

PARA SENHORAS: Bem-estar, aparência rejuvenescente e atrativa

PARA HOMENS: Novas energias, vitalidade e vigor. Peça nossos folhetos gratuitos nas farmácias ou na Caixa Postal 194, Rio (06242)

PARA SENHORAS: Bem-estar, aparência rejuvenescente e atrativa

PARA HOMENS: Novas energias, vitalidade e vigor. Peça nossos folhetos gratuitos nas farmácias ou na Caixa Postal 194, Rio (06242)

EM FAVOR DOS PRESOS

O DIRETOR DO PRESÍDIO CONTRA A FALTA DE POLICIAMENTO NO INTERIOR DOS XADREZES DISTRITAIS

Atentados à dignidade de presos na promiscuidade das celas tem provocado suicídios e assassinatos no interior dos cárceres — "É preciso achar uma solução de emergência", diz o cel. Milton Moreira



Cel. MILTON DIAS MOREIRA
"Projeta-se a melhoria dos presídios"

OS CASOS MOTIVADORES DO PROTESTO

O diretor do Presídio foi levado a assim agir em vista de três casos últimos ocorridos e que são os seguintes: há cerca de 3 meses, um preso, ao chegar ao Presídio, foi assassinado por outro que ali já se encontrava, por ter este reconhecido, no recém-chegado, um dos três elementos que o haviam submetido a vexames, quando se achavam todos no xadrez do 24.º D. P.; vários factos, após violarem um companheiro de prisão, no interior do xadrez do 4.º D. P., mataram-no por enforcamento, quando não fossem pela mesma posterior denúncia, há poucos dias, depois de dar entrada no Presídio o detento Jair da Silva tentou o suicídio, depois de brutalizado por quatro companheiros de cela, no xadrez do 10.º D. P., durante dez dias consecutivos, do que deu prova, no exame médico-legal a que se submeteu logo após, esclarecendo que seus gritos de socorro não surtiram efeito, pois que ninguém atendeu.

FALA O DIRETOR DO PRESÍDIO

Procuramos ouvir a palavra do tenente-coronel Milton Dias Moreira, diretor do Presídio do Distrito Federal.

EXERCÍCIO DE TIRO NO FORTE TAMANDARÉ

Comunica o Quartel General da 1.ª Região Militar: "O Forte Tamandaré e B. de 40.º G. A. Cos. da Artilharia de Costa de Primeira Região Militar, realizará no dia 17 do corrente, das 13 às 16 horas, uma prova de tiro. Durante a execução dos tiros, é considerada perigosa a zona compreendida entre os alinhamentos: — Limite direito — Ilha Rasa; Limite esquerdo — Ponta de Itaipuassu, numa distância de 10 (dez) quilômetros da linha do litoral para a navegação marítima e para a navegação aérea, o tecto de 1.000 (mil) metros, dentro daquela zona".

BOLSAS DO CAFÉ NA HOLANDA

AMSTERDAM, 7. Há cerca de um mês vem se verificando na Holanda a reabertura da Bolsa do Café em Amsterdam e Rotterdam, fechada desde a invasão nazista de 1940.

Não obstante, nada ocorreu ainda que justificasse tais previsões, principalmente em virtude da situação instável dos mercados de café, do Brasil em particular, na opinião dos comerciantes holandeses do ramo.

Há ainda duas semanas se anunciou que as duas Bolsas do Café mencionadas "provavelmente" seriam abertas no dia 12 deste, 3.ª feira; mas poucas dias depois surgiram novas dificuldades e a reabertura foi adiada por outras duas semanas.

Os círculos comerciais bem informados duvidam de que esse adiamento seja o último. Opina-se que o mercado holandês de café prefere aguardar a marcha dos acontecimentos no Brasil e que as Bolsas do Café não voltarão a ser abertas antes que se estabeleça a situação brasileira. (U.P.)

OS OFICIAIS DA POLÍCIA MILITAR FISCALIZARÃO O COMÉRCIO DO PESCAÇO

Um novo e importante serviço ficará devendo a cidade à sua Polícia Militar. Desde ontem, os seus oficiais incumbiram-se da fiscalização do tabelamento fixado pela COFAP para a venda do pescado.

Não só o Mercado Municipal como também todas as peixarias das zonas central e norte da cidade serão submetidas a este controle que se espera consiga impedir a exploração que campeia, todos os anos na Semana Santa.

É a seguinte a relação das peixarias e dos oficiais que as fiscalizarão: — Rua da Conceição, 127 — Capitão Felício Brandi, Ribeiro; — Praça Monte Castelo 7 — Capitão Armando Demone; — Av. Franklin Roosevelt, 84 — Capitão Heitor de Abreu Soares; — Grajaú — Rua Barão de Bom Retiro, 2.315 — 1.º tenente Antonio José da Silva Filho; — Guanabara — Av. Brasil 10301 — 2.º tenente Ubirajara Amaro Corrêa; — Santa Tereza — Rua Almirante Alexandrino, 106 — 1.º ten. Carlos Alves de Souza; — Tijuca — Rua Haddock Lobo, 391 — 2.º ten. Armando Lourenço da Silva; — Lins — Rua Lins de Vasconcelos 250 — 2.º asp. oficial Neuco do Ceuho Soares; — Mercado N. S. das Dóres — Praia de Cocotá s/n. — Ilha do Governador — 2.º ten. Armando Lourenço Lopes; — Mercado N. S. da Penha — Rua Timbimbuá s/n. — Penha — 2.º ten. Antonio Beline; — Mercado N. S. da Piedade — Praça Cacacota s/n. — Irajá —

deral, sobre o assunto. Deixando de se referir ao expediente que teria enviado ao Chefe de Polícia e que, segundo nos consta, já reduziu em Civil superlotados, como aliás, vem salientando o Chefe de Polícia em várias entrevistas concedidas à imprensa. O Presídio, também superlotado, não tem possibilidade de receber os que se amontoam nos xadrezes das Delegacias como animais. Daí decorrem os fatos lamentáveis. Temos, nesta casa, 445 presidiários, aguardando o pronunciamento de uma única vara Criminal, o Tribunal do Juri. São detentos que aqui permanecem durante mais de 3 anos e que, não raro, terminam sendo condenados a penas de 1 ano. Esses indivíduos ocupam vagas que poderiam ser destinadas a muitos outros acusados de delitos para os quais a lei capitula penas maiores. O fato de estar a 1.ª Vara Criminal assobrada de serviço, é a causa preponderante, a meu ver, da atual super-lotação do Presídio e dos xadrezes distritais. É preciso, todavia, adotar para o problema uma solução de emergência, como foi proposto pelo Chefe de Polícia, razão por que a ele não se poderá atribuir a responsabilidade pelas lamentáveis ocorrências em causa.

DIFICULTANDO A RECUPERAÇÃO

Falou-nos, ainda o coronel Milton Moreira sobre o problema social que tais acontecimentos fazem surgir. Sofrendo uma afronta à sua honra, por culpa do aparelho estatal, que, capturando-o, não o protege, o detento passa a ser, mais do que nunca, um revoltado, tornando-se mais difícil a sua recuperação. (Lêiam na 6.ª página, o tópico "Xadrezes da polícia").

O OVO E A PÁSCOA

ESTE ANO MAIS CAROS E MAIS POMPOSOS

Aumentou contudo a venda e as casas do ramo estão com os estoques quase esgotados — As jovens, os papais e os namorados são os fregueses constantes — Onde entra a exploração

A páscoa é uma das festas mais antigas do mundo. Remonta ao paganismo e os judeus a comemoravam como o símbolo do renascimento da terra na primavera, com suas esperanças infundidas. Com o advento do cristianismo, passou a simbolizar a ressurreição. Os ucranianos mais tarde, com o fito de atualizar as co-



PÁSCOA DA JUVENTUDE E DO AMOR PURO — Não podia faltar a exuberância da beleza campista

memórias da páscoa à vida moderna, inventaram os ovos de páscoa, e, valendo-se de motivos folclóricos da terra, fabricavam-nos e os coloriam ao gosto dos movimentos artísticos predominantes, sobretudo os de origem folclórica.

Introduzidos na Europa, nos Estados Unidos e depois na América do Sul, os ovos de páscoa, possivelmente, hoje em dia, uma indústria rendosa. Prevaleceram-se os homens de negócio da receptividade alcançada pelo invento no seio da população consumidora e trataram de juntar a útil o agradável. Os ovos de páscoa facilmente encontraram mercado, principalmente da parte das crianças e dos namorados.

ONDE ENTRA A EXPLORAÇÃO

Mas os ovos de páscoa não haviam de simbolizar apenas o amor ingênuo dos namorados. Teriam, forçosamente, de aguar outros apetites como o da ganância, por exemplo. Atualmente nem todos podem participar das comemorações singelas da páscoa, e muito menos afeitos a uma manobra um dos coloridos e engenhosos exemplares. Há ovos de todo preço. Até de dois mil cruzeiros. Vimos ontem expostos nas vitrines de luxo da cidade, como na Confeitaria Colombo e nas casas Kopenhagen. Existem outros tipos mais baratos de 500 e 600 cruzeiros cada um. São os recheados de bombas e gulodices emoldurados por coloridos e afrescos. Outros, de porcelana portuguesa, sujeitam-se às mesmas restrições cambiais que dominam a balança comercial. Para os ovos de páscoa estrangeira a preço é que se inaceitável ao consumidor, que tem de se conformar com os de chocolate puro, de 30, 40 e 60 cruzeiros.

AUMENTO DE 30 POR CENTO

Com relação à venda de ovos de páscoa do ano passado, este ano registrou-se um aumento considerável. Explicaram-nos os srs. Manoel Veloso e Caldeira, da casa Colombo, que a maioria dos preços atuais chegou a média de 30 por cento. Apesar de tudo, o volume das vendas continuou inalterado. As vendas das casas Kopenhagen, por outro lado, não têm parado desde o início da semana. Para elas, as vendas aumentaram este ano, apesar da crise. As lojas têm permanecido superlotadas de fregueses. Na porta da Confeitaria Colombo, a multidão se empilha, acompanhando o movimento do comércio. As jovens radiantes e sonhadoras, apareciam com maior frequência.

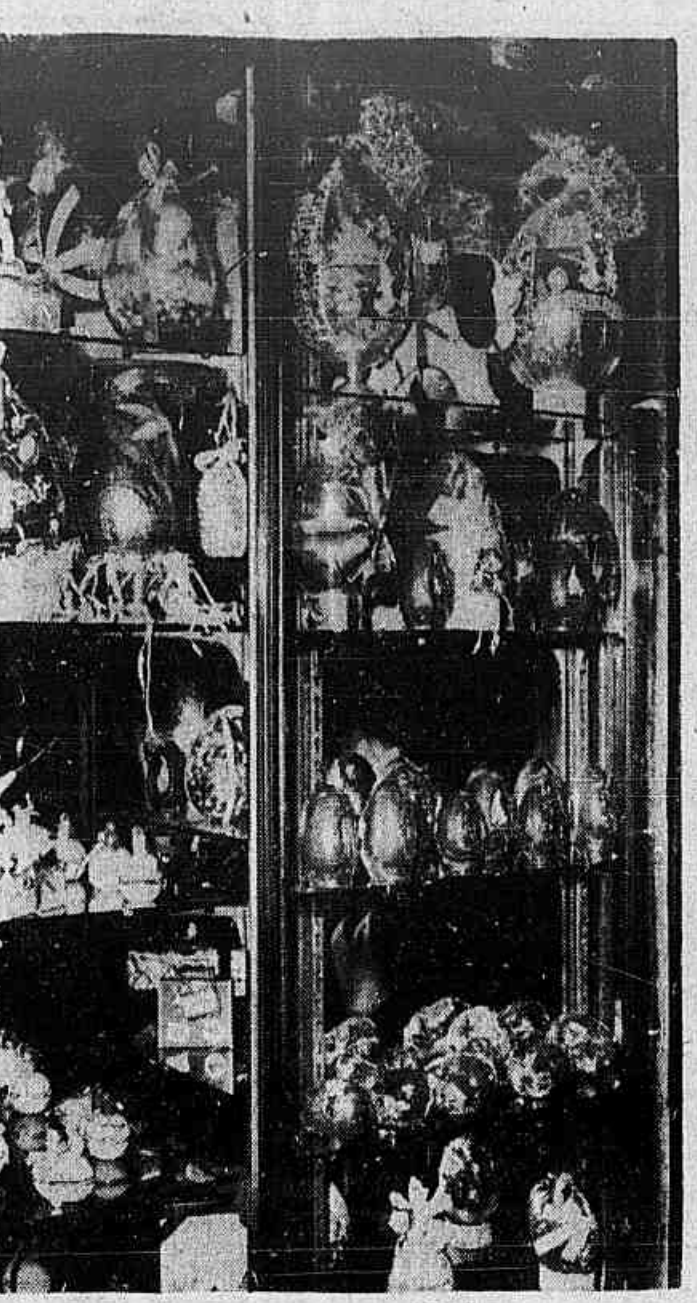
ESGOTADOS OS ESTOQUES

Na maioria das casas do ramo, os estoques de ovos de páscoa estavam virtualmente esgotados. Faltam dois dias para a páscoa propriamente dita, a previsão é a de que não sobrará nas vitrines e nas prateleiras. Vida cara; o povo apertado, mas há sempre recursos para os gastos que os sentimentos carismáticos do povo.

2.º tenente Nilo Brasil do Val; — Mercado S. Pedro — Rua Elpidio da Boa Morte — P. da Bandeira — 2.º ten. Florentino de Siqueira Melo; — Mercado São Rafael — Largo do Bonfim — Benfca — 2.º ten. Miguel Angelo da Cunha; — Mercado São João — Rua Aristides Caire, 25-57 — Meier — 2.º ten. Sidney de Castro Almeida; — Mercado São Lucas — Rua Conde de Bonfim, 282 — P. S. Penha — 1.º ten. José da Silva Dias; — Mercado N. S. da Lapa — Praça Damasceno s. n. — Senador Camar — 2.º ten. Morvan de Moraes; — Mercado São Braz — Av. Augusto de Vasconcelos s/n. — Cam. por Grande — 2.º ten. Telesforo da Nobrega Fernandes Filho; — Mercado N. S. da Glória — Rua Bernardo de Vasconcelos s. n. — Realengo — 2.º ten. Raimundo Monte de Souza; — Mercado N. S. das Graças — Praça Managuá 63 — Bento Ribeiro — 1.º ten. Newton Botelho Corral; — Mercado Madureira — Av. Marechal Rangel, 114 — Madureira — 1.º ten. Euclides de Carvalho Brito; — Mercado de Campinho — Estrada Intendente Magalhães —

A PRODUÇÃO DE AUTOMÓVEIS DA ALEMANHA

DÜSSELDORF, 7. A produção automobilística da Alemanha Ocidental atingiu a um novo recorde de após guerra, durante março passado, com um total de 35.000 veículos. (U.P.).



VITRINES LUXUOSAS
Ovos caros e pomposos

SIMBOLO DA RESSURREIÇÃO

Monsenhor Magaldi, vigário-geral da Igreja de Santo Antonio dos Pobres, falou-nos também sobre a origem e o significado cristão dos ovos de Páscoa. São um símbolo da ressurreição de Cristo — disse — por serem uma manifestação de alegria pela sua reaparição. O seu uso, na Quaresma, era proibido na antiguidade. No século XIII, em Paris, os meninos do colégio, os estudantes da universidade e a rapaziada dos diferentes bairros, reuniam-se nas praças públicas, formavam cortejo precedido de bandeiras, trombetas e tambores, e se dirigiam para a Catedral, onde cantavam uma parte do ofício de Laudes. Depois, espalhavam-se pelas ruas da cidade a fazer pedidório pelos ovos de Páscoa. Mandavam-se de presentes aos amigos e parentes os ovos de Páscoa que eram algumas vezes pintados de cores diversas. Ao correr dos últimos séculos, levavam-se cestinhos de ovos dourados à saída da missa no dia de Páscoa. Pintores célebres como Lancret e Watteau, chegaram a pintar ovos de Páscoa. São hoje obras imortais. Atualmente, em quase toda parte, e também no Brasil, os ovos de Páscoa são preparados com amêndoas ou balas e até contendo jóias para presente.

EM VIAS DE EXECUÇÃO (SEGUNDO A COFAP)

o plano de abastecimento do Rio e de São Paulo
Consta do mesmo o projeto de desdobrar nossa economia externa produzindo mais arroz e trigo

Depois de devidamente apreciada e aprovada pelo Conselho Coordenador do Abastecimento, o plano elaborado pelo presidente da COFAP para suprir as praças do Rio e de São Paulo entrará imediatamente em execução. Segundo informes que obtivemos, os pontos em comum entre o plano referido e o relatório da missão Klein & Saks são inúmeros.

CONSULTA A OUTROS ÓRGÃOS E AOS PRODUTORES

Apesar de já aprovado pelo Conselho Coordenador do Abastecimento, o plano da COFAP será submetido à consideração dos produtores, com quem o sr. Américo de Carvalho se acha em íntimo contato, bem como aos Ministérios da Agricultura e Viação. Quando já estiver inteiramente sacramentado, o estudo de que tratamos será levado à Comissão de Financiamento da Produção, órgão que funciona anexo ao gabinete do ministro da Fazenda, por intermédio do qual se providenciara o financiamento aos produtores, naturalmente com a intervenção do Banco do Brasil, de onde provirão os recursos.

PLANO BUROCRATIZADO

O presidente da COFAP, pronunciando-se sobre esse plano de abastecimento dos grandes cen-

FALTARÁ LUZ HOJE E AMANHÃ

Hoje em Caxias e Vilar dos Teles — Amanhã, no Andaraí, Braz de Pina, Calumbi, Engenho de Dentro, Meier, Penha e Todos os Santos

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rede elétrica, serão interrompidos os seguintes circuitos, nos seguintes horários mencionados: — Caxias — 6 às 17 horas — Ruas Dr. Joaquim Pechanha, David de Oliveira, Prefeito Bitencourt, Niterói, Gal. Solon Ribeiro, Olga, Joaquim Cordeira, Maciel, A. Tur Marques, Iguaçu, Ararumã, Ernesto de Melo, Itaboraí, Campos, Cabo Frio, Sérgio Moura Pinto, 7, 9, 11, 13, 15, 17, 19, 21, 23, 25, 27, 29, 31, 33, 35, 37, 39, 41, 43, 45, 47, 49, 51, 53, 55, 57, 59, 61, 63, 65, 67, 69, 71, 73, 75, 77, 79, 81, 83, 85, 87, 89, 91, 93, 95, 97, 99, 101, 103, 105, 107, 109, 111, 113, 115, 117, 119, 121, 123, 125, 127, 129, 131, 133, 135, 137, 139, 141, 143, 145, 147, 149, 151, 153, 155, 157, 159, 161, 163, 165, 167, 169, 171, 173, 175, 177, 179, 181, 183, 185, 187, 189, 191, 193, 195, 197, 199, 201, 203, 205, 207, 209, 211, 213, 215, 217, 219, 221, 223, 225, 227, 229, 231, 233, 235, 237, 239, 241, 243, 245, 247, 249, 251, 253, 255, 257, 259, 261, 263, 265, 267, 269, 271, 273, 275, 277, 279, 281, 283, 285, 287, 289, 291, 293, 295, 297, 299, 301, 303, 305, 307, 309, 311, 313, 315, 317, 319, 321, 323, 325, 327, 329, 331, 333, 335, 337, 339, 341, 343, 345, 347, 349, 351, 353, 355, 357, 359, 361, 363, 365, 367, 369, 371, 373, 375, 377, 379, 381, 383, 385, 387, 389, 391, 393, 395, 397, 399, 401, 403, 405, 407, 409, 411, 413, 415, 417, 419, 421, 423, 425, 427, 429, 431, 433, 435, 437, 439, 441, 443, 445, 447, 449, 451, 453, 455, 457, 459, 461, 463, 465, 467, 469, 471, 473, 475, 477, 479, 481, 483, 485, 487, 489, 491, 493, 495, 497, 499, 501, 503, 505, 507, 509, 511, 513, 515, 517, 519, 521, 523, 525, 527, 529, 531, 533, 535, 537, 539, 541, 543, 545, 547, 549, 551, 553, 555, 557, 559, 561, 563, 565, 567, 569, 571, 573, 575, 577, 579, 581, 583, 585, 587, 589, 591, 593, 595, 597, 599, 601, 603, 605, 607, 609, 611, 613, 615, 617, 619, 621, 623, 625, 627, 629, 631, 633, 635, 637, 639, 641, 643, 645, 647, 649, 651, 653, 655, 657, 659, 661, 663, 665, 667, 669, 671, 673, 675, 677, 679, 681, 683, 685, 687, 689, 691, 693, 695, 697, 699, 701, 703, 705, 707, 709, 711, 713, 715, 717, 719, 721, 723, 725, 727, 729, 731, 733, 735, 737, 739, 741, 743, 745, 747, 749, 751, 753, 755, 757, 759, 761, 763, 765, 767, 769, 771, 773, 775, 777, 779, 781, 783, 785, 787, 789, 791, 793, 795, 797, 799, 801, 803, 805, 807, 809, 811, 813, 815, 817, 819, 821, 823, 825, 827, 829, 831, 833, 835, 837, 839, 841, 843, 845, 847, 849, 851, 853, 855, 857, 859, 861, 863, 865, 867, 869, 871, 873, 875, 877, 879, 881, 883, 885, 887, 889, 891, 893, 895, 897, 899, 901, 903, 905, 907, 909, 911, 913, 915, 917, 919, 921, 923, 925, 927, 929, 931, 933, 935, 937, 939, 941, 943, 945, 947, 949, 951, 953, 955, 957, 959, 961, 963, 965, 967, 969, 971, 973, 975, 977, 979, 981, 983, 985, 987, 989, 991, 993, 995, 997, 999, 1001, 1003, 1005, 1007, 1009, 1011, 1013, 1015, 1017, 1019, 1021, 1023, 1025, 1027, 1029, 1031, 1033, 1035, 1037, 1039, 1041, 1043, 1045, 1047, 1049, 1051, 1053, 1055, 1057, 1059, 1061, 1063, 1065, 1067, 1069, 1071, 1073, 1075, 1077, 1079, 1081, 1083, 1085, 1087, 1089, 1091, 1093, 1095, 1097, 1099, 1101, 1103, 1105, 1107, 1109, 1111, 1113, 1115, 1117, 1119, 1121, 1123, 1125, 1127, 1129, 1131, 1133, 1135, 1137, 1139, 1141, 1143, 1145, 1147, 1149, 1151, 1153, 1155, 1157, 1159, 1161, 1163, 1165, 1167, 1169, 1171, 1173, 1175, 1177, 1179, 1181, 1183, 1185, 1187, 1189, 1191, 1193, 1195, 1197, 1199, 1201, 1203, 1205, 1207, 1209, 1211, 1213, 1215, 1217, 1219, 1221, 1223, 1225, 1227, 1229, 1231, 1233, 1235, 1237, 1239, 1241, 1243, 1245, 1247, 1249, 1251, 1253, 1255, 1257, 1259, 1261, 1263, 1265, 1267, 1269, 1271, 1273, 1275, 1277, 1279, 1281, 1283, 1285, 1287, 1289, 1291, 1293, 1295, 1297, 1299, 1301, 1303, 1305, 1307, 1309, 1311, 1313, 1315, 1317, 1319, 1321, 1323, 1325, 1327, 1329, 1331, 1333, 1335, 1337, 1339, 1341, 1343, 1345, 1347, 1349, 1351, 1353, 1355, 1357, 1359, 1361, 1363, 1365, 1367, 1369, 1371, 1373, 1375, 1377, 1379, 1381, 1383, 1385, 1387, 1389, 1391, 1393, 1395, 1397, 1399, 1401, 1403, 1405, 1407, 1409, 1411, 1413, 1415, 1417, 1419, 1421, 1423, 1425, 1427, 1429, 1431, 1433, 1435, 1437, 1439, 1441, 1443, 1445, 1447, 1449, 1451, 1453, 1455, 1457, 1459, 1461, 1463, 1465, 1467, 1469, 1471, 1473, 1475, 1477, 1479, 1481, 1483, 1485, 1487, 1489, 1491, 1493, 1495, 1497, 1499, 1501, 1503, 1505, 1507, 1509, 1511, 1513, 1515, 1517, 1519, 1521, 1523, 1525, 1527, 1529, 1531, 1533, 1535, 1537, 1539, 1541, 1543, 1545, 1547, 1549, 1551, 1553, 1555, 1557, 1559, 1561, 1563, 1565, 1567, 1569, 1571, 1573, 1575, 1577, 1579, 1581, 1583, 1585, 1587, 1589, 1591, 1593, 1595, 1597, 1599, 1601, 1603, 1605, 1607, 1609, 1611, 1613, 1615, 1617, 1619, 1621, 1623, 1625, 1627, 1629, 1631, 1633, 1635, 1637, 1639, 1641, 1643, 1645, 1647, 1649, 1651, 1653, 1655, 1657, 1659, 1661, 1663, 1665, 1667, 1669, 1671, 1673, 1675, 1677, 1679, 1681, 1683, 1685, 1687, 1689, 1691, 1693, 1695, 1697, 1699, 1701, 1703, 1705, 1707, 1709, 1711, 1713, 1715, 1717, 1719, 1721, 1723, 1725, 1727, 1729, 1731, 1733, 1735, 1737, 1739, 1741, 1743, 1745, 1747, 1749, 1751, 1753, 1755, 1757, 1759, 1761, 1763, 1765, 1767, 1769, 1771, 1773, 1775, 1777, 1779, 1781, 1783, 1785, 1787, 1789, 1791, 1793, 1795, 1797, 1799, 1801, 1803, 1805, 1807, 1809, 1811, 1813, 1815, 1817, 1819, 1821, 1823, 1825, 1827, 1829, 1831, 1833, 1835, 1837, 1839, 1841, 1843, 1845, 1847, 1849, 1851, 1853, 1855, 1857, 1859, 1861, 1863, 1865, 1867, 1869, 1871, 1873, 1875, 1877, 1879, 1881, 1883, 1885, 1887, 1889, 1891, 1893, 1895, 1897, 1899, 1901, 1903, 1905, 1907, 1909, 1911, 1913, 1915, 1917, 1919, 1921, 1923, 1925, 1927, 1929, 1931, 1933, 1935, 1937, 1939, 1941, 1943, 1945, 1947, 1949, 1951, 1953, 1955, 1957, 1959, 1961, 1963, 1965, 1967, 1969, 1971, 1973, 1975, 1977, 1979, 1981, 1983, 1985, 1987, 1989, 1991, 1993, 1995, 1997, 1999, 2001, 2003, 2005, 2007, 2009, 2011, 2013, 2015, 2017, 2019, 2021, 2023, 2025, 2027, 2029, 2031, 2033, 2035, 2037, 2039, 2041, 2043, 2045, 2047, 2049, 2051, 2053, 2055, 2057, 2059, 2061, 2063, 2065, 2067, 2069, 2071, 2073, 2075, 2077, 2079, 2081, 2083, 2085, 2087, 2089, 2091, 2093, 2095, 2097, 2099, 2101, 2103, 2105, 2107, 2109, 2111, 2113, 2115, 2117, 2119, 2121, 2123, 2125, 2127, 2129, 2131, 2133, 2135, 2137, 2139, 2141, 2143, 2145, 2147, 2149, 2151, 2153, 2155, 2157, 2159, 2161, 2163, 2165, 2167, 2169, 2171, 2173, 2175, 2177, 2179, 2181, 2183, 2185, 2187, 2189, 2191, 2193, 2195, 2197, 2199, 2201, 2203, 2205, 2207, 2209, 2211, 2213, 2215, 2217, 2219, 2221, 2223, 2225, 2227, 2229, 2231, 2233, 2235, 2237, 2239, 2241, 2243, 2245, 2247, 2249, 2251, 2253, 2255, 2257, 2259, 2261, 2263, 2265, 2267, 2269, 2271, 2273, 2275, 2277, 2279, 2281, 2283, 2285, 2287, 2289, 2291, 2293, 2295, 2297, 2299, 2301, 2303, 2305, 2307, 2309, 2311, 2313, 2315, 2317, 2319, 2321, 2323, 2325, 2327, 2329, 2331, 2333, 2335, 2337, 2339, 2341, 2343, 2345, 2347, 2349, 2351, 2353, 2355, 2357, 2359, 2361, 2363, 2365, 2367, 2369, 2371, 2373, 2375, 2377, 2379, 2381, 2383, 2385, 2387, 2389, 2391, 2393, 2395, 2397, 2399, 2401, 2403, 2405, 2407, 2409, 2411, 2413, 2415, 2417, 2419, 2421, 2423, 2425, 2427, 2429, 2431, 2433, 2435, 2437, 2439, 2441, 2443, 2445, 2

"CORREIO" DOS ESTADOS

Tendo em vista descuidos de ordem higiênica e a falta da necessária uniformidade no vestuário do pessoal que funciona na indústria e comércio do leite e seus derivados, o Departamento da Produção Animal do Estado de São Paulo, após rigorosa inspeção nos estabelecimentos de laticínios da capital e do interior, resolveu bair uma resolução sancionadora, com base nos decretos e dispositivos legais existentes.

Por esta resolução, ficam aprovados, para uso obrigatório nos laticínios do Estado, diversos tipos de uniformes, de acordo com a função dos empregados. (Asp.)

AMAZONAS

EXPEDIENTE: A imprensa vem fazendo apelo ao governador Plínio Ramos Coelho no sentido de que adote o expediente único nas repartições, como ocorria na administração anterior. Ao que parece, o governador está pouco inclinado a atender ao apelo. (Asp.)

FEIRAS-LIVRES: O governador Plínio Ramos Coelho dirigiu-se ao prefeito Walter Rato, solicitando a instalação de feiras-livres em diferentes pontos da capital, a fim de atender às necessidades da população. (Asp.)

CHEIA: Notícias recebidas de boca do Acre dizem que as águas do rio Purus começaram a baixar, fazendo desaparecer, ao menos por enquanto, a ameaça que pairava sobre os moradores das margens, os quais já temiam uma enchente calamitosa como a de 1953. (Asp.)

CEARA

USINA: Fortaleza permanece ainda no regime de racionamento da energia elétrica. É que, devido imprevistos, os quais estão sendo superados, a usina de Mucuripe, que produz a energia elétrica, não permitiu regular a nova Usina de Mucuripe. Há barreiros que dispõem de energia elétrica apenas duas horas por dia. (M.)

AUXÍLIO: Cerca de setenta estudantes e comerciantes que residiam em apartamentos do edifício "Maurício" que ficou totalmente destruído no incêndio de segunda-feira passada, e que ficaram desabrigados, estão sendo alojados no Hotel "Maurício", onde o governador Paulo Sarrazate, que, imediatamente, mandou fornecer roupas e alojamento provisório, no Quartel do Corpo de Bombeiros. (Asp.)

MINAS GERAIS

SEMANA SANTA: Tiveram início as tradicionais celebrações da Semana Santa, que, apesar das chuvas que têm caído, as empresas de turismo estão organizando visitas à cidade. (Asp.)

PAROL: Os círculos marítimos estão apelando para as autoridades no sentido de serem feitos reparos no Farol da Ponta de Magalhães, que por longo tempo está apagado, criando sérias dificuldades à navegação na Amazônia. (M.)

RIO GRANDE DO SUL

ABSTENÇÃO: O juiz de Direito, de Santa Vitória do Palmar determinou a suspensão de todos os eleitores.

ção Comercial de S. Paulo entrou em entendimento com a Delegacia Regional do Imposto de Renda para serem instalados postos de decalques referentes ao alíquotado imposto. A iniciativa foi bem recebida pelo diretor regional, e vários desses postos serão instalados para comodidade do público. (Asp.)

MISSÃO: Intensificando seus preparativos de embarque para a Europa, onde visitará vários países em propaganda e venda de nossos produtos, virá novamente a São Paulo a comissão organizadora da missão de calçados viajantes.

A comissão, que deverá chegar no próximo dia 12, manterá contato com a Associação Comercial de São Paulo e com representantes do comércio, indústria e lavoura, principalmente os interessados em exportação para a Europa. (Asp.)

VISITA: O embaixador dos Estados Unidos no Brasil, sr. James Dunn, visitará São Paulo na próxima segunda-feira. (Asp.)

BANCOS: Consta que o sr. Emanuel Whitaker deixará o Banco de São Paulo para ocupar a presidência do Banco Comercial, em substituição ao sr. José Maria Whitaker, seu pai, que foi nomeado ministro da Fazenda. O substituto do sr. Emanuel Whitaker será nomeado, dentro de poucos dias, em caráter interino, pelo governador Jânio Quadros. (Asp.)

SAO PAULO

IMPÓSTO DE RENDA: A Associação

O NOVO MINISTRO DA FAZENDA VISTO DO EXTERIOR

E' tido como o mais encarniçado inimigo da inflação

NOVA YORK, 7 (U. P.). O "Journal of Commerce", comentando a nomeação do sr. José Maria Whitaker para o cargo de ministro da Fazenda do Brasil, observa que se trata de um líder conservador.

"A nomeação do sr. Whitaker pode contribuir para aliviar os temores de que se introduzam modificações nas normas já adotadas, o que já provocou a baixa dos preços do café e do tipo de câmbio da divisa brasileira. Há uma certa apreensão em torno de uma possível modificação na política econômica do Brasil, suprimindo as subvenções aos preços e permitindo a liquidação dos estoques existentes".

Referindo-se à situação política que produziu esta e outras modificações no governo brasileiro, disse o jornal:

"Embora o atual governo proceda, por enquanto, como um governo de transição, as modificações nos principais postos econômicos se produziram num momento em que o Brasil se esforça para dominar uma crise finan-

ceira potencialmente perigosa. O Brasil vem experimentando uma persistente escassez de dólares. A situação se agravou com a baixa dos preços e o declínio da exportação do café".

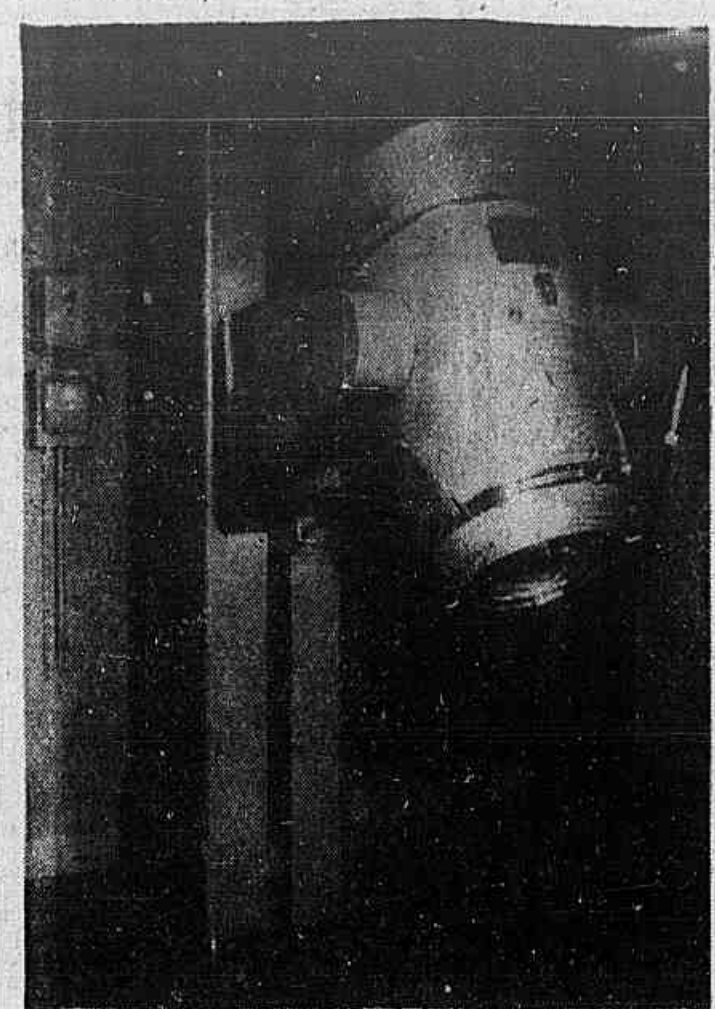
DECLARAÇÕES DO SR. CINTRA LEITE

NOVA YORK, 7 (U. P.). A designação do sr. José Maria Whitaker para o cargo de ministro da Fazenda, no Brasil, anunciada ontem pelo presidente Café Filho, assegura que a política econômica brasileira será vigorosa e firme".

Horácio Cintra Leite, representante do Instituto Brasileiro do Café nos Estados Unidos.

"O sr. Whitaker — disse o sr. Cintra Leite — é um notável perito em problemas de economia e finanças".

Depois de destacar que o novo ministro é natural do Estado de São Paulo, a mais rica região produtora do café em todo o município, o sr. Cintra Leite acrescentou: "Estou convencido de que um sr. Cintra Leite."



O COBALTO-60 NA LUTA CONTRA O CANCER — Aos canadenses e americanos coube a primazia na aplicação, no tratamento do câncer, do novo elemento radioativo conhecido por "cobalto-60", que é obtido submetendo o cobalto ordinário, inerte, às radiações de uma pilha atômica de grande potência, tornando-o também radioativo, com a vantagem de ser muito mais barato que o rádio. A grande dificuldade era transportá-lo. O cobalto radioativo é extremamente perigoso; deve ser manipulado com enormes precauções. Os cientistas canadenses inventaram então uma "bomba" que permite transportar a grande distância, com a máxima segurança, o cobalto radioativo. Um desses aparelhos, idêntico ao da gravura, chegará ao Rio dentro de algumas semanas.

LONDRES AINDA SEM JORNAIS

LONDRES, 7. Entra hoje em seu 14º dia a greve dos jornais londrinos e nenhum jornal ainda em vista. Esta manhã, contaram os trabalhos da Comissão oficial encarregada pelo Ministério do Trabalho de estudar as causas do conflito.

Por outro lado, Alean Lofis, presidente do Sindicato Nacional dos Jornalistas declarou hoje no Congresso anual desse Sindicato realizado em Margate, que em virtude da greve, o preço dos jornais populares será provavelmente elevado de 1 penny e 1/2 para 2 pence. (F.P.)

DIA DO CAFÉ DA SEMANA PAN-AMERICANA

Seu importante papel nas relações comerciais do Hemisfério — Reunião dos países produtores em Porto Rico

WASHINGTON, 7. O importante papel do café nas relações comerciais do Hemisfério Ocidental será o tema de uma série de cerimônias que serão realizadas na próxima segunda-feira, "Dia do Café da Semana Pan-Americana".

O embaixador José A. Mora, do Uruguai, presidente do Conselho da Organização dos Estados Americanos, designou a próxima segunda-feira como "Dia do Café" numa proclamação que será lida durante as primeiras cerimônias da "Semana Pan-Americana", no Edifício da União Pan-Americana.

"O café desempenha um papel de suma importância — diz a proclamação — no comércio das nações do Hemisfério Ocidental, sendo o principal artigo de consumo exportado pela América Latina para os Estados Unidos, o sustentáculo econômico de 14 países da América Latina e o principal artigo de consumo importado pelos Estados Unidos".

Os representantes dos países produtores do café — acrescenta a proclamação — consideram que a "Semana Pan-Americana" é uma ocasião especialmente propícia para o estabelecimento de um dia comemorativo do papel vital deste produto na vida econômica e social das Américas".

A exposição, que foi trazida de São Paulo para sua primeira apresentação ao público dos Estados Unidos, ocorrerá num espaço de 65 metros quadrados, no primeiro andar do edifício principal da União Pan-Americana.

A exposição mostrará as diferentes etapas atravessadas pelo Café, desde que é colhido até que é levado à mesa, e um mapa de colheita elétrica no campo de comércio café desde os portos da América Latina até os Estados Unidos. — (U. P.).

REUNIÃO PARA ESTUDAR O ACORDO DE ESTABILIZAÇÃO DE PREÇOS

SAN JUAN, Porto Rico, 7. Os representantes de 14 países produtores de café da América Latina se reuniram em San Juan, domingo próximo, para estudar, entre outros assuntos, o acordo de estabilização de preços concluído recentemente entre o Brasil e a Colômbia.

O assunto principal do temário será a adoção de medidas uniformes destinadas a estabilizar os preços do café no Hemisfério Ocidental.

Vários países produtores, separadamente, manifestaram seu desejo de participar do Acordo concluído, há poucos dias, antes da renúncia do ministro da Fazenda do Brasil, sr. Eugênio Gudin. Tal Acordo foi assinado entre o referido ministro e o gerente geral da Federação Nacional de Cafeicultores da Colômbia, sr. Manuel Mejia.

A Conferência de San Juan, que será realizada no Hotel Caribe-Hilton, será inaugurada com um discurso do governador de Porto Rico, sr. Luis Muñoz Marín. A sessão de encerramento se efetuará a 15 de abril, sexta-feira.

A Conferência da Federação de Cafeicultores dos países da América Central e Caribais (FE-CAICAR) também se reunirá em San Juan, para discutir o assunto.

OBRAS PÚBLICAS INAUGURADAS NA BAHIA

SALVADOR, 7. — Com a presença de várias autoridades, foram inauguradas diversas obras públicas executadas pelo Estado. Entre elas, figuram as novas instalações da Penitenciária, o ba. da entrada do "Estádio da Fonte Nova" e o trecho asfaltado da rodovia Bahia-Feira de Santana, num total de 20 quilômetros. (Asp.)

SERÁ OUVIDA EM MANAUS uma das testemunhas do crime da Rua Toneleros

MANAUS, 7. O juiz Raimundo Cordeiro de Magalhães, titular da Sexta Vara Criminal, recebeu carta precatória do juiz Roberto Bruce, da Primeira Vara Criminal do Distrito Federal, no sentido de ser ouvido aqui o padre Tomaz Murly, vice-provincial dos Redentoristas no Amazonas, que foi envolvido como testemunha no crime da Rua Toneleros. (Asp.)

FALTARÁ LUZ ...

(Continuação da 3ª página)

Leopoldo, entre os postes 1849-1 e 1850, entre os postes 1851-2 e 1852, entre os postes 1853-4 e 1854, entre os postes 1855-6 e 1856, entre os postes 1857-8 e 1858, entre os postes 1859-0 e 1860, entre os postes 1861-2 e 1862, entre os postes 1863-4 e 1864, entre os postes 1865-6 e 1866, entre os postes 1867-8 e 1868, entre os postes 1869-0 e 1870, entre os postes 1871-2 e 1872, entre os postes 1873-4 e 1874, entre os postes 1875-6 e 1876, entre os postes 1877-8 e 1878, entre os postes 1879-0 e 1880, entre os postes 1881-2 e 1882, entre os postes 1883-4 e 1884, entre os postes 1885-6 e 1886, entre os postes 1887-8 e 1888, entre os postes 1889-0 e 1890, entre os postes 1891-2 e 1892, entre os postes 1893-4 e 1894, entre os postes 1895-6 e 1896, entre os postes 1897-8 e 1898, entre os postes 1899-0 e 1900, entre os postes 1901-2 e 1902, entre os postes 1903-4 e 1904, entre os postes 1905-6 e 1906, entre os postes 1907-8 e 1908, entre os postes 1909-0 e 1910, entre os postes 1911-2 e 1912, entre os postes 1913-4 e 1914, entre os postes 1915-6 e 1916, entre os postes 1917-8 e 1918, entre os postes 1919-0 e 1920, entre os postes 1921-2 e 1922, entre os postes 1923-4 e 1924, entre os postes 1925-6 e 1926, entre os postes 1927-8 e 1928, entre os postes 1929-0 e 1930, entre os postes 1931-2 e 1932, entre os postes 1933-4 e 1934, entre os postes 1935-6 e 1936, entre os postes 1937-8 e 1938, entre os postes 1939-0 e 1940, entre os postes 1941-2 e 1942, entre os postes 1943-4 e 1944, entre os postes 1945-6 e 1946, entre os postes 1947-8 e 1948, entre os postes 1949-0 e 1950, entre os postes 1951-2 e 1952, entre os postes 1953-4 e 1954, entre os postes 1955-6 e 1956, entre os postes 1957-8 e 1958, entre os postes 1959-0 e 1960, entre os postes 1961-2 e 1962, entre os postes 1963-4 e 1964, entre os postes 1965-6 e 1966, entre os postes 1967-8 e 1968, entre os postes 1969-0 e 1970, entre os postes 1971-2 e 1972, entre os postes 1973-4 e 1974, entre os postes 1975-6 e 1976, entre os postes 1977-8 e 1978, entre os postes 1979-0 e 1980, entre os postes 1981-2 e 1982, entre os postes 1983-4 e 1984, entre os postes 1985-6 e 1986, entre os postes 1987-8 e 1988, entre os postes 1989-0 e 1990, entre os postes 1991-2 e 1992, entre os postes 1993-4 e 1994, entre os postes 1995-6 e 1996, entre os postes 1997-8 e 1998, entre os postes 1999-0 e 2000, entre os postes 2001-2 e 2002, entre os postes 2003-4 e 2004, entre os postes 2005-6 e 2006, entre os postes 2007-8 e 2008, entre os postes 2009-0 e 2010, entre os postes 2011-2 e 2012, entre os postes 2013-4 e 2014, entre os postes 2015-6 e 2016, entre os postes 2017-8 e 2018, entre os postes 2019-0 e 2020, entre os postes 2021-2 e 2022, entre os postes 2023-4 e 2024, entre os postes 2025-6 e 2026, entre os postes 2027-8 e 2028, entre os postes 2029-0 e 2030, entre os postes 2031-2 e 2032, entre os postes 2033-4 e 2034, entre os postes 2035-6 e 2036, entre os postes 2037-8 e 2038, entre os postes 2039-0 e 2040, entre os postes 2041-2 e 2042, entre os postes 2043-4 e 2044, entre os postes 2045-6 e 2046, entre os postes 2047-8 e 2048, entre os postes 2049-0 e 2050, entre os postes 2051-2 e 2052, entre os postes 2053-4 e 2054, entre os postes 2055-6 e 2056, entre os postes 2057-8 e 2058, entre os postes 2059-0 e 2060, entre os postes 2061-2 e 2062, entre os postes 2063-4 e 2064, entre os postes 2065-6 e 2066, entre os postes 2067-8 e 2068, entre os postes 2069-0 e 2070, entre os postes 2071-2 e 2072, entre os postes 2073-4 e 2074, entre os postes 2075-6 e 2076, entre os postes 2077-8 e 2078, entre os postes 2079-0 e 2080, entre os postes 2081-2 e 2082, entre os postes 2083-4 e 2084, entre os postes 2085-6 e 2086, entre os postes 2087-8 e 2088, entre os postes 2089-0 e 2090, entre os postes 2091-2 e 2092, entre os postes 2093-4 e 2094, entre os postes 2095-6 e 2096, entre os postes 2097-8 e 2098, entre os postes 2099-0 e 2100, entre os postes 2101-2 e 2102, entre os postes 2103-4 e 2104, entre os postes 2105-6 e 2106, entre os postes 2107-8 e 2108, entre os postes 2109-0 e 2110, entre os postes 2111-2 e 2112, entre os postes 2113-4 e 2114, entre os postes 2115-6 e 2116, entre os postes 2117-8 e 2118, entre os postes 2119-0 e 2120, entre os postes 2121-2 e 2122, entre os postes 2123-4 e 2124, entre os postes 2125-6 e 2126, entre os postes 2127-8 e 2128, entre os postes 2129-0 e 2130, entre os postes 2131-2 e 2132, entre os postes 2133-4 e 2134, entre os postes 2135-6 e 2136, entre os postes 2137-8 e 2138, entre os postes 2139-0 e 2140, entre os postes 2141-2 e 2142, entre os postes 2143-4 e 2144, entre os postes 2145-6 e 2146, entre os postes 2147-8 e 2148, entre os postes 2149-0 e 2150, entre os postes 2151-2 e 2152, entre os postes 2153-4 e 2154, entre os postes 2155-6 e 2156, entre os postes 2157-8 e 2158, entre os postes 2159-0 e 2160, entre os postes 2161-2 e 2162, entre os postes 2163-4 e 2164, entre os postes 2165-6 e 2166, entre os postes 2167-8 e 2168, entre os postes 2169-0 e 2170, entre os postes 2171-2 e 2172, entre os postes 2173-4 e 2174, entre os postes 2175-6 e 2176, entre os postes 2177-8 e 2178, entre os postes 2179-0 e 2180, entre os postes 2181-2 e 2182, entre os postes 2183-4 e 2184, entre os postes 2185-6 e 2186, entre os postes 2187-8 e 2188, entre os postes 2189-0 e 2190, entre os postes 2191-2 e 2192, entre os postes 2193-4 e 2194, entre os postes 2195-6 e 2196, entre os postes 2197-8 e 2198, entre os postes 2199-0 e 2200, entre os postes 2201-2 e 2202, entre os postes 2203-4 e 2204, entre os postes 2205-6 e 2206, entre os postes 2207-8 e 2208, entre os postes 2209-0 e 2210, entre os postes 2211-2 e 2212, entre os postes 2213-4 e 2214, entre os postes 2215-6 e 2216, entre os postes 2217-8 e 2218, entre os postes 2219-0 e 2220, entre os postes 2221-2 e 2222, entre os postes 2223-4 e 2224, entre os postes 2225-6 e 2226, entre os postes 2227-8 e 2228, entre os postes 2229-0 e 2230, entre os postes 2231-2 e 2232, entre os postes 2233-4 e 2234, entre os postes 2235-6 e 2236, entre os postes 2237-8 e 2238, entre os postes 2239-0 e 2240, entre os postes 2241-2 e 2242, entre os postes 2243-4 e 2244, entre os postes 2245-6 e 2246, entre os postes 2247-8 e 2248, entre os postes 2249-0 e 2250, entre os postes 2251-2 e 2252, entre os postes 2253-4 e 2254, entre os postes 2255-6 e 2256, entre os postes 2257-8 e 2258, entre os postes 2259-0 e 2260, entre os postes 2261-2 e 2262, entre os postes 2263-4 e 2264, entre os postes 2265-6 e 2266, entre os postes 2267-8 e 2268, entre os postes 2269-0 e 2270, entre os postes 2271-2 e 2272, entre os postes 2273-4 e 2274, entre os postes 2275-6 e 2276, entre os postes 2277-8 e 2278, entre os postes 2279-0 e 2280, entre os postes 2281-2 e 2282, entre os postes 2283-4 e 2284, entre os postes 2285-6 e 2286, entre os postes 2287-8 e 2288, entre os postes 2289-0 e 2290, entre os postes 2291-2 e 2292, entre os postes 2293-4 e 2294, entre os postes 2295-6 e 2296, entre os postes 2297-8 e 2298, entre os postes 2299-0 e 2300, entre os postes 2301-2 e 2302, entre os postes 2303-4 e 2304, entre os postes 2305-6 e 2306, entre os postes 2307-8 e 2308, entre os postes 2309-0 e 2310, entre os postes 2311-2 e 2312, entre os postes 2313-4 e 2314, entre os postes 2315-6 e 2316, entre os postes 2317-8 e 2318, entre os postes 2319-0 e 2320, entre os postes 2321-2 e 2322, entre os postes 2323-4 e 2324, entre os postes 2325-6 e 2326, entre os postes 2327-8 e 2328, entre os postes 2329-0 e 2330, entre os postes 2331-2 e 2332, entre os postes 2333-4 e 2334, entre os postes 2335-6 e 2336, entre os postes 2337-8 e 2338, entre os postes 2339-0 e 2340, entre os postes 2341-2 e 2342, entre os postes 2343-4 e 2344, entre os postes 2345-6 e 2346, entre os postes 2347-8 e 2348, entre os postes 2349-0 e 2350, entre os postes 2351-2 e 2352, entre os postes 2353-4 e 2354, entre os postes 2355-6 e 2356, entre os postes 2357-8 e 2358, entre os postes 2359-0 e 2360, entre os postes 2361-2 e 2362, entre os postes 2363-4 e 2364, entre os postes 2365-6 e 2366, entre os postes 2367-8 e 2368, entre os postes 2369-0 e 2370, entre os postes 2371-2 e 2372, entre os postes 2373-4 e 2374, entre os postes 2375-6 e 2376, entre os postes 2377-8 e 2378, entre os postes 2379-0 e 2380, entre os postes 2381-2 e 2382, entre os postes 2383-4 e 2384, entre os postes 2385-6 e 2386, entre os postes 2387-8 e 2388, entre os postes 2389-0 e 2390, entre os postes 2391-2 e 2392, entre os postes 2393-4 e 2394, entre os postes 2395-6 e 2396, entre os postes 2397-8 e 2398, entre os postes 2399-0 e 2400, entre os postes 2401-2 e 2402, entre os postes 2403-4 e 2404, entre os postes 2405-6 e 2406, entre os postes 2407-8 e 2408, entre os postes 2409-0 e 2410, entre os postes 2411-2 e 2412, entre os postes 2413-4 e 2414, entre os postes 2415-6 e 2416, entre os postes 2417-8 e 2418, entre os postes 2419-0 e 2420, entre os postes 2421-2 e 2422, entre os postes 2423-4 e 2424, entre os postes 2425-6 e 2426, entre os postes 2427-8 e 2428, entre os postes 2429-0 e 2430, entre os postes 2431-2 e 2432, entre os postes 2433-4 e 2434, entre os postes 2435-6 e 2436, entre os postes 2437-8 e 2438, entre os postes 2439-0 e 2440, entre os postes 2441-2 e 2442, entre os postes 2443-4 e 2444, entre os postes 2445-6 e 2446, entre os postes 2447-8 e 2448, entre os postes 2449-0 e 2450, entre os postes 2451-2 e 2452, entre os postes 2453-4 e 2454, entre os postes 2455-6 e 2456, entre os postes 2457-8 e 2458, entre os postes 2459-0 e 2460, entre os postes 2461-2 e 2462, entre os postes 2463-4 e 2464, entre os postes 2465-6 e 2466, entre os postes 2467-8 e 2468, entre os postes 2469-0 e 2470, entre os postes 2471-2 e 2472, entre os postes 2473-4 e 2474, entre os postes 2475-6 e 2476, entre os postes 2477-8 e 2478, entre os postes 2479-0 e 2480, entre os postes 2481-2 e 2482, entre os postes 2483-4 e 2484, entre os postes 2485-6 e 2486, entre os postes 2487-8 e 2488, entre os postes 2489-0 e 2490, entre os postes 2491-2 e 2492, entre os postes 2493-4 e 2494, entre os postes 2495-6 e 2496, entre os postes 2497-8 e 2498, entre os postes 2499-0 e 2500, entre os postes 2501-2 e 2502, entre os postes 2503-4 e 2504, entre os postes 2505-6 e 2506, entre os postes 2507-8 e 2508, entre os postes 2509-0 e 2510, entre os postes 2511-2 e 2512, entre os postes 2513-4 e 2514, entre os postes 2515-6 e 2516, entre os postes 2517-8 e 2518, entre os postes 2519-0 e 2520, entre os postes 2521-2 e 2522, entre os postes 2523-4 e 2524, entre os postes 2525-6 e 2526, entre os postes 2527-8 e 2528, entre os postes 2529-0 e 2530, entre os postes 2531-2 e 2532, entre os postes 2533-4 e 2534, entre os postes 2535-6 e 2536, entre os postes 2537-8 e 2538, entre os postes 2539-0 e 2540, entre os postes 2541-2 e 2542, entre os postes 2543-4 e 2544, entre os postes 2545-6 e 2546, entre os postes 2547-8 e 2548, entre os postes 2549-0 e 2550, entre os postes 2551-2 e 2552, entre os postes 2553-4 e 2554, entre os postes 2555-6 e 2556, entre os postes 2557-8 e 2558, entre os postes 2559-0 e 2560, entre os postes 2561-2 e 2562, entre os postes 2563-4 e 2564, entre os postes 2565-6 e 2566, entre os postes 2567-8 e 2568, entre os postes 2569-0 e 2570, entre os postes 2571-2 e 2572, entre os postes 2573-4 e 2574, entre os postes 2575-6 e 2576, entre os postes 2577-8 e 2578, entre os postes 2579-0 e 2580, entre os postes 2581-2 e 2582, entre os postes 2583-4 e 2584, entre os postes 2585-6 e 2586, entre os postes 2587-8 e 2588, entre os postes 2589-0 e 2590, entre os postes 2591-2 e 2592, entre os postes 2593-4 e 2594, entre os postes 2595-6 e 2596, entre os postes 2597-8 e 2598, entre os postes 2599-0 e 2600, entre os postes 2601-2 e 2602, entre os postes 2603-4 e 2604, entre os postes 2605-6 e 2606, entre os postes 2607-8 e 2608, entre os postes 2609-0 e 2610, entre os postes 2611-2 e 2612, entre os postes 2613-4 e 2614, entre os postes 2615-6 e 2616, entre os postes 2617-8 e 2618, entre os postes 2619-0 e 2620, entre os postes 2621-2 e 2622, entre os postes 2623-4 e 2624, entre os postes 2625-6 e 2626, entre os postes 2627-8 e 2628, entre os postes 2629-0 e 2630, entre os postes 2631-2 e 2632, entre os postes 2633-4 e 2634, entre os postes 2635-6 e 2636, entre os postes 2637-8 e 2638, entre os postes 2639-0 e 2640, entre os postes 2641-2 e 2642, entre os postes 2643-4 e 2644, entre os postes 2645-6 e 2646, entre os postes 2647-8 e 2648, entre os postes 2649-0 e 2650, entre os postes 2651-2 e 2652, entre os postes 2653-4 e 2654, entre os postes 2655-6 e 2656, entre os postes 2657-8 e 2658, entre os postes 2659-0 e 2660, entre os postes 2661-2 e 2662, entre os postes 2663-4 e 2664, entre os postes 2665-6 e 2666, entre os postes 2667-8 e 2668, entre os postes 2669-0 e 2670, entre os postes 2671-2 e 2672, entre os postes 2673-4 e 2674, entre os postes 2675-6 e 2676, entre os postes 2677-8 e 2678, entre os postes 2679-0 e 2680, entre os postes 2681-2 e 2682, entre os postes 2683-4 e 2684, entre os postes 2685-6 e 2686, entre os postes 2687-8 e 2688, entre os postes 2689-0 e 2690, entre os postes 2691-2 e 2692, entre os postes 2693-4 e 2694, entre os postes 2695-6 e 2696, entre os postes 2697-8 e 2698, entre os postes 2699-0 e 2700, entre os postes 2701-2 e 2702, entre os postes 2703-4 e 2704, entre os postes 2705-6 e 2706, entre os postes 2707-8 e 2708, entre os postes 2709-0 e 2710, entre os postes 2711-2 e 2712, entre os postes 2713-4 e 2714, entre os postes 2715-6 e 2716, entre os postes 2717-8 e 2718, entre os postes 2719-0 e 2720, entre os postes 2721-2 e 2722, entre os postes 2723-4 e 2724, entre os postes 2725-6 e

SENSAÇÃO NO CASO DO FRANCO

IMPLICADO O PRESIDENTE DO BANCO BORGES S. A.



João Alberto Pereira Bravo, gerente da Seção de Câmbio do Banco Borges, que resolveu contar toda a trama, implicando o presidente e um dos diretores daquele banco no negócio lícito de câmbio.

Após nove horas de depoimento o gerente da Seção de Câmbio do Banco Borges resolveu contar toda a trama que se passava dentro daquele estabelecimento de crédito, acusando frontalmente o presidente e um dos diretores, como implicados no mercado negro dos francos franceses. Embora sua confissão tenha sido mantida em sigilo pela Polícia, a reportagem do "Correio da Manhã" pode reproduzir tudo que se passou, desde o interrogatório, cheio de evasivas de Bravo, até a sua plena confissão e acusação aos dois diretores do Banco.

INTERROGATÓRIO E ACAREAÇÃO

Durante o interrogatório a que foi submetido João Alberto Pereira Bravo mostrou-se evasivo, caiu em contradições e procurou sempre inocular a diretoria do Banco Borges, alegando: "Não iria cuspir no prato em que como". Diante das negações de Bravo, os detetives Antônio e Osvaldo, resolveram submetê-lo a uma acareação com o sr. Sebastião Alves Leite, que em suas declarações, havia feito carga cerrada contra ele.

Levados para a Seção de Roubos e Furtos, no prédio número 45 da Rua da Relação, ali se defrontaram o diretor e o gerente do Banco. Sebastião continuou a incriminar Bravo. Foi quando o rapaz, visivelmente irritado, virou-se para seu acusador e disse: — Bem, se é assim, já estou desobrigado de tudo, portanto agora vou contar a verdade, do que a quem doer.

E começou a relatar tudo quanto sabia, sendo seu depoimento tomado a termo, durante nove horas. Somente às 5,30 horas da manhã de ontem, Bravo encerrou suas declarações.

Contou, então, Bravo a história complicada dos câmbios, como conheceu Filgueira, como manteve o primeiro contato com Jaime Madruga e como os irmãos Israel entraram no negócio.

Disse ele que conheceu Madruga em 1941, quando este era fiscal do Banco Borges, ocasião em que foi apresentado a Isaac Israel. Ficaram amigos e ele passou a comprar na firma pertencente aos irmãos, onde tinha grandes descontos. Há tempos Isaac apareceu no Banco Borges e tentou fazer uma transação lícita, sobre francos franceses, sendo apresentado, então, ao sr. Henz Hoffmeister, um dos diretores do Banco. Este senhor, tomando co-

reção da proposta de Isaac, repeliu-a energicamente.

COMPROMETIDOS O PRESIDENTE E UM DIRETOR

Nesta altura do seu depoimento Bravo pareceu livrar-se de um peso que lhe estivesse nas costas contra ele.

Levados para a Seção de Roubos e Furtos, no prédio número 45 da Rua da Relação, ali se defrontaram o diretor e o gerente do Banco. Sebastião continuou a incriminar Bravo. Foi quando o rapaz, visivelmente irritado, virou-se para seu acusador e disse: — Bem, se é assim, já estou desobrigado de tudo, portanto agora vou contar a verdade, do que a quem doer.

E começou a relatar tudo quanto sabia, sendo seu depoimento tomado a termo, durante nove horas. Somente às 5,30 horas da manhã de ontem, Bravo encerrou suas declarações.

Contou, então, Bravo a história complicada dos câmbios, como conheceu Filgueira, como manteve o primeiro contato com Jaime Madruga e como os irmãos Israel entraram no negócio.

Disse ele que conheceu Madruga em 1941, quando este era fiscal do Banco Borges, ocasião em que foi apresentado a Isaac Israel. Ficaram amigos e ele passou a comprar na firma pertencente aos irmãos, onde tinha grandes descontos. Há tempos Isaac apareceu no Banco Borges e tentou fazer uma transação lícita, sobre francos franceses, sendo apresentado, então, ao sr. Henz Hoffmeister, um dos diretores do Banco. Este senhor, tomando co-

reção da proposta de Isaac, repeliu-a energicamente.

Levados para a Seção de Roubos e Furtos, no prédio número 45 da Rua da Relação, ali se defrontaram o diretor e o gerente do Banco. Sebastião continuou a incriminar Bravo. Foi quando o rapaz, visivelmente irritado, virou-se para seu acusador e disse: — Bem, se é assim, já estou desobrigado de tudo, portanto agora vou contar a verdade, do que a quem doer.

E começou a relatar tudo quanto sabia, sendo seu depoimento tomado a termo, durante nove horas. Somente às 5,30 horas da manhã de ontem, Bravo encerrou suas declarações.

Contou, então, Bravo a história complicada dos câmbios, como conheceu Filgueira, como manteve o primeiro contato com Jaime Madruga e como os irmãos Israel entraram no negócio.

Disse ele que conheceu Madruga em 1941, quando este era fiscal do Banco Borges, ocasião em que foi apresentado a Isaac Israel. Ficaram amigos e ele passou a comprar na firma pertencente aos irmãos, onde tinha grandes descontos. Há tempos Isaac apareceu no Banco Borges e tentou fazer uma transação lícita, sobre francos franceses, sendo apresentado, então, ao sr. Henz Hoffmeister, um dos diretores do Banco. Este senhor, tomando co-

reção da proposta de Isaac, repeliu-a energicamente.

Levados para a Seção de Roubos e Furtos, no prédio número 45 da Rua da Relação, ali se defrontaram o diretor e o gerente do Banco. Sebastião continuou a incriminar Bravo. Foi quando o rapaz, visivelmente irritado, virou-se para seu acusador e disse: — Bem, se é assim, já estou desobrigado de tudo, portanto agora vou contar a verdade, do que a quem doer.

E começou a relatar tudo quanto sabia, sendo seu depoimento tomado a termo, durante nove horas. Somente às 5,30 horas da manhã de ontem, Bravo encerrou suas declarações.

Contou, então, Bravo a história complicada dos câmbios, como conheceu Filgueira, como manteve o primeiro contato com Jaime Madruga e como os irmãos Israel entraram no negócio.

Disse ele que conheceu Madruga em 1941, quando este era fiscal do Banco Borges, ocasião em que foi apresentado a Isaac Israel. Ficaram amigos e ele passou a comprar na firma pertencente aos irmãos, onde tinha grandes descontos. Há tempos Isaac apareceu no Banco Borges e tentou fazer uma transação lícita, sobre francos franceses, sendo apresentado, então, ao sr. Henz Hoffmeister, um dos diretores do Banco. Este senhor, tomando co-

reção da proposta de Isaac, repeliu-a energicamente.

Levados para a Seção de Roubos e Furtos, no prédio número 45 da Rua da Relação, ali se defrontaram o diretor e o gerente do Banco. Sebastião continuou a incriminar Bravo. Foi quando o rapaz, visivelmente irritado, virou-se para seu acusador e disse: — Bem, se é assim, já estou desobrigado de tudo, portanto agora vou contar a verdade, do que a quem doer.

E começou a relatar tudo quanto sabia, sendo seu depoimento tomado a termo, durante nove horas. Somente às 5,30 horas da manhã de ontem, Bravo encerrou suas declarações.

Contou, então, Bravo a história complicada dos câmbios, como conheceu Filgueira, como manteve o primeiro contato com Jaime Madruga e como os irmãos Israel entraram no negócio.

Disse ele que conheceu Madruga em 1941, quando este era fiscal do Banco Borges, ocasião em que foi apresentado a Isaac Israel. Ficaram amigos e ele passou a comprar na firma pertencente aos irmãos, onde tinha grandes descontos. Há tempos Isaac apareceu no Banco Borges e tentou fazer uma transação lícita, sobre francos franceses, sendo apresentado, então, ao sr. Henz Hoffmeister, um dos diretores do Banco. Este senhor, tomando co-

reção da proposta de Isaac, repeliu-a energicamente.

Levados para a Seção de Roubos e Furtos, no prédio número 45 da Rua da Relação, ali se defrontaram o diretor e o gerente do Banco. Sebastião continuou a incriminar Bravo. Foi quando o rapaz, visivelmente irritado, virou-se para seu acusador e disse: — Bem, se é assim, já estou desobrigado de tudo, portanto agora vou contar a verdade, do que a quem doer.

E começou a relatar tudo quanto sabia, sendo seu depoimento tomado a termo, durante nove horas. Somente às 5,30 horas da manhã de ontem, Bravo encerrou suas declarações.

Contou, então, Bravo a história complicada dos câmbios, como conheceu Filgueira, como manteve o primeiro contato com Jaime Madruga e como os irmãos Israel entraram no negócio.

Disse ele que conheceu Madruga em 1941, quando este era fiscal do Banco Borges, ocasião em que foi apresentado a Isaac Israel. Ficaram amigos e ele passou a comprar na firma pertencente aos irmãos, onde tinha grandes descontos. Há tempos Isaac apareceu no Banco Borges e tentou fazer uma transação lícita, sobre francos franceses, sendo apresentado, então, ao sr. Henz Hoffmeister, um dos diretores do Banco. Este senhor, tomando co-

reção da proposta de Isaac, repeliu-a energicamente.

Levados para a Seção de Roubos e Furtos, no prédio número 45 da Rua da Relação, ali se defrontaram o diretor e o gerente do Banco. Sebastião continuou a incriminar Bravo. Foi quando o rapaz, visivelmente irritado, virou-se para seu acusador e disse: — Bem, se é assim, já estou desobrigado de tudo, portanto agora vou contar a verdade, do que a quem doer.

E começou a relatar tudo quanto sabia, sendo seu depoimento tomado a termo, durante nove horas. Somente às 5,30 horas da manhã de ontem, Bravo encerrou suas declarações.

Contou, então, Bravo a história complicada dos câmbios, como conheceu Filgueira, como manteve o primeiro contato com Jaime Madruga e como os irmãos Israel entraram no negócio.

Disse ele que conheceu Madruga em 1941, quando este era fiscal do Banco Borges, ocasião em que foi apresentado a Isaac Israel. Ficaram amigos e ele passou a comprar na firma pertencente aos irmãos, onde tinha grandes descontos. Há tempos Isaac apareceu no Banco Borges e tentou fazer uma transação lícita, sobre francos franceses, sendo apresentado, então, ao sr. Henz Hoffmeister, um dos diretores do Banco. Este senhor, tomando co-

reção da proposta de Isaac, repeliu-a energicamente.

Levados para a Seção de Roubos e Furtos, no prédio número 45 da Rua da Relação, ali se defrontaram o diretor e o gerente do Banco. Sebastião continuou a incriminar Bravo. Foi quando o rapaz, visivelmente irritado, virou-se para seu acusador e disse: — Bem, se é assim, já estou desobrigado de tudo, portanto agora vou contar a verdade, do que a quem doer.

E começou a relatar tudo quanto sabia, sendo seu depoimento tomado a termo, durante nove horas. Somente às 5,30 horas da manhã de ontem, Bravo encerrou suas declarações.

Contou, então, Bravo a história complicada dos câmbios, como conheceu Filgueira, como manteve o primeiro contato com Jaime Madruga e como os irmãos Israel entraram no negócio.

Disse ele que conheceu Madruga em 1941, quando este era fiscal do Banco Borges, ocasião em que foi apresentado a Isaac Israel. Ficaram amigos e ele passou a comprar na firma pertencente aos irmãos, onde tinha grandes descontos. Há tempos Isaac apareceu no Banco Borges e tentou fazer uma transação lícita, sobre francos franceses, sendo apresentado, então, ao sr. Henz Hoffmeister, um dos diretores do Banco. Este senhor, tomando co-

reção da proposta de Isaac, repeliu-a energicamente.

Levados para a Seção de Roubos e Furtos, no prédio número 45 da Rua da Relação, ali se defrontaram o diretor e o gerente do Banco. Sebastião continuou a incriminar Bravo. Foi quando o rapaz, visivelmente irritado, virou-se para seu acusador e disse: — Bem, se é assim, já estou desobrigado de tudo, portanto agora vou contar a verdade, do que a quem doer.

E começou a relatar tudo quanto sabia, sendo seu depoimento tomado a termo, durante nove horas. Somente às 5,30 horas da manhã de ontem, Bravo encerrou suas declarações.

Contou, então, Bravo a história complicada dos câmbios, como conheceu Filgueira, como manteve o primeiro contato com Jaime Madruga e como os irmãos Israel entraram no negócio.

Disse ele que conheceu Madruga em 1941, quando este era fiscal do Banco Borges, ocasião em que foi apresentado a Isaac Israel. Ficaram amigos e ele passou a comprar na firma pertencente aos irmãos, onde tinha grandes descontos. Há tempos Isaac apareceu no Banco Borges e tentou fazer uma transação lícita, sobre francos franceses, sendo apresentado, então, ao sr. Henz Hoffmeister, um dos diretores do Banco. Este senhor, tomando co-

reção da proposta de Isaac, repeliu-a energicamente.

Levados para a Seção de Roubos e Furtos, no prédio número 45 da Rua da Relação, ali se defrontaram o diretor e o gerente do Banco. Sebastião continuou a incriminar Bravo. Foi quando o rapaz, visivelmente irritado, virou-se para seu acusador e disse: — Bem, se é assim, já estou desobrigado de tudo, portanto agora vou contar a verdade, do que a quem doer.

E começou a relatar tudo quanto sabia, sendo seu depoimento tomado a termo, durante nove horas. Somente às 5,30 horas da manhã de ontem, Bravo encerrou suas declarações.

Contou, então, Bravo a história complicada dos câmbios, como conheceu Filgueira, como manteve o primeiro contato com Jaime Madruga e como os irmãos Israel entraram no negócio.

Disse ele que conheceu Madruga em 1941, quando este era fiscal do Banco Borges, ocasião em que foi apresentado a Isaac Israel. Ficaram amigos e ele passou a comprar na firma pertencente aos irmãos, onde tinha grandes descontos. Há tempos Isaac apareceu no Banco Borges e tentou fazer uma transação lícita, sobre francos franceses, sendo apresentado, então, ao sr. Henz Hoffmeister, um dos diretores do Banco. Este senhor, tomando co-

reção da proposta de Isaac, repeliu-a energicamente.

Levados para a Seção de Roubos e Furtos, no prédio número 45 da Rua da Relação, ali se defrontaram o diretor e o gerente do Banco. Sebastião continuou a incriminar Bravo. Foi quando o rapaz, visivelmente irritado, virou-se para seu acusador e disse: — Bem, se é assim, já estou desobrigado de tudo, portanto agora vou contar a verdade, do que a quem doer.

E começou a relatar tudo quanto sabia, sendo seu depoimento tomado a termo, durante nove horas. Somente às 5,30 horas da manhã de ontem, Bravo encerrou suas declarações.

Contou, então, Bravo a história complicada dos câmbios, como conheceu Filgueira, como manteve o primeiro contato com Jaime Madruga e como os irmãos Israel entraram no negócio.

Disse ele que conheceu Madruga em 1941, quando este era fiscal do Banco Borges, ocasião em que foi apresentado a Isaac Israel. Ficaram amigos e ele passou a comprar na firma pertencente aos irmãos, onde tinha grandes descontos. Há tempos Isaac apareceu no Banco Borges e tentou fazer uma transação lícita, sobre francos franceses, sendo apresentado, então, ao sr. Henz Hoffmeister, um dos diretores do Banco. Este senhor, tomando co-

reção da proposta de Isaac, repeliu-a energicamente.

Levados para a Seção de Roubos e Furtos, no prédio número 45 da Rua da Relação, ali se defrontaram o diretor e o gerente do Banco. Sebastião continuou a incriminar Bravo. Foi quando o rapaz, visivelmente irritado, virou-se para seu acusador e disse: — Bem, se é assim, já estou desobrigado de tudo, portanto agora vou contar a verdade, do que a quem doer.

E começou a relatar tudo quanto sabia, sendo seu depoimento tomado a termo, durante nove horas. Somente às 5,30 horas da manhã de ontem, Bravo encerrou suas declarações.

Contou, então, Bravo a história complicada dos câmbios, como conheceu Filgueira, como manteve o primeiro contato com Jaime Madruga e como os irmãos Israel entraram no negócio.

Disse ele que conheceu Madruga em 1941, quando este era fiscal do Banco Borges, ocasião em que foi apresentado a Isaac Israel. Ficaram amigos e ele passou a comprar na firma pertencente aos irmãos, onde tinha grandes descontos. Há tempos Isaac apareceu no Banco Borges e tentou fazer uma transação lícita, sobre francos franceses, sendo apresentado, então, ao sr. Henz Hoffmeister, um dos diretores do Banco. Este senhor, tomando co-

reção da proposta de Isaac, repeliu-a energicamente.

Levados para a Seção de Roubos e Furtos, no prédio número 45 da Rua da Relação, ali se defrontaram o diretor e o gerente do Banco. Sebastião continuou a incriminar Bravo. Foi quando o rapaz, visivelmente irritado, virou-se para seu acusador e disse: — Bem, se é assim, já estou desobrigado de tudo, portanto agora vou contar a verdade, do que a quem doer.

E começou a relatar tudo quanto sabia, sendo seu depoimento tomado a termo, durante nove horas. Somente às 5,30 horas da manhã de ontem, Bravo encerrou suas declarações.

Contou, então, Bravo a história complicada dos câmbios, como conheceu Filgueira, como manteve o primeiro contato com Jaime Madruga e como os irmãos Israel entraram no negócio.

Disse ele que conheceu Madruga em 1941, quando este era fiscal do Banco Borges, ocasião em que foi apresentado a Isaac Israel. Ficaram amigos e ele passou a comprar na firma pertencente aos irmãos, onde tinha grandes descontos. Há tempos Isaac apareceu no Banco Borges e tentou fazer uma transação lícita, sobre francos franceses, sendo apresentado, então, ao sr. Henz Hoffmeister, um dos diretores do Banco. Este senhor, tomando co-

reção da proposta de Isaac, repeliu-a energicamente.

Levados para a Seção de Roubos e Furtos, no prédio número 45 da Rua da Relação, ali se defrontaram o diretor e o gerente do Banco. Sebastião continuou a incriminar Bravo. Foi quando o rapaz, visivelmente irritado, virou-se para seu acusador e disse: — Bem, se é assim, já estou desobrigado de tudo, portanto agora vou contar a verdade, do que a quem doer.

E começou a relatar tudo quanto sabia, sendo seu depoimento tomado a termo, durante nove horas. Somente às 5,30 horas da manhã de ontem, Bravo encerrou suas declarações.

Contou, então, Bravo a história complicada dos câmbios, como conheceu Filgueira, como manteve o primeiro contato com Jaime Madruga e como os irmãos Israel entraram no negócio.

Disse ele que conheceu Madruga em 1941, quando este era fiscal do Banco Borges, ocasião em que foi apresentado a Isaac Israel. Ficaram amigos e ele passou a comprar na firma pertencente aos irmãos, onde tinha grandes descontos. Há tempos Isaac apareceu no Banco Borges e tentou fazer uma transação lícita, sobre francos franceses, sendo apresentado, então, ao sr. Henz Hoffmeister, um dos diretores do Banco. Este senhor, tomando co-



O sr. Sebastião Alves Leite, ex-diretor-presidente do Banco Borges, que facilitou a confissão de João Alberto Pereira Bravo.

as transações feitas com os francos franceses.

Depois Sebastião Leite

Desde as vinte e três horas de ontem, está depondo Sebastião Alves Leite, um dos diretores do Banco Borges, que se encontrava afastado por motivo de saúde.

Sua situação também ainda não foi de todo esclarecida, de vez que foram encontradas várias assinaturas suas em notas provisórias falsificadas.

NA POLÍCIA O PRESIDENTE ACUSADO

Apresentou-se, ontem, à noite, ao delegado Mário Lucena, presidente do Banco Borges, sr. João Barbosa de Matos. Embora ainda não tenha prestado seu depoimento, sabe-se que suas declarações vêm sendo aguardadas com vivo interesse, de vez que será fixada sua posição no caso.

A acusação que pesa sobre sua participação, agravou-se com o depoimento de Bravo e com a verificação feita pela polícia das notas provisórias falsas, onde foram encontradas três com a sua assinatura.

LOUVOR AOS POLICIAIS

Marece louvor especial a atuação da equipe policial que vem atuando no caso, desde a manhã de segunda-feira última. Além do delegado Mário Lucena, que tem permanecido na delegacia até altas horas da madrugada, também os comissários Marcellus Scorzelli e Valdemar Gomes, do gabinete do chefe da Polícia, vem acompanhando todas as diligências e interrogatórios iniciais.

A turma de investigações, encarregada das prisões, interrogatórios e diligências comuns, desde o dia em que foi iniciado o fato, vem trabalhando com afinco, mal alimentada e dormindo duas horas por dia. É a composta dos detetives Antônio, Osvaldo, Castro, Rui, Ivo e investigadores Arruda e Costa Sena.

INTERESSE DO BANCO DO BRASIL

A direção do Banco do Brasil tem o máximo interesse na elucidação dos fatos. Tanto assim que colocou uma equipe de técnicos à disposição da Polícia para auxiliar na parte técnica dos interrogatórios e diligências.

O interesse do nosso principal estabelecimento de crédito chegou a tal ponto, que essa equipe foi hospedada num hotel nas proximidades da delegacia, para não perder uma...

(Continua na 8.ª página)

MORTOS NO DESASTRE OS DOIS POLICIAIS

Um cabo e um funcionário postal, levemente feridos — Dois caminhões chocaram-se violentamente em Itaguaí — Iam, todos, para uma pescaria em Coroa Grande

Dois caminhões chocaram-se violentamente, na reta de Itaguaí, ontem de madrugada, vitimando seus quatro ocupantes, dois dos quais faleceram. Os outros dois receberam, apenas, leves ferimentos, sendo medicados no Hospital Rocha Faria.

Um dos veículos, o caminhão chapa 7-48-45, ia para Coroa Grande, levando os soldados da Polícia Militar do Distrito Federal, Mário Teixeira da Silva, de 30 anos, casado, e Osvaldo Pedro Xavier, de 28 anos, também casado; o cabo João Nazário da Silva e o funcionário dos Correios, Nelson Ribeiro Lopes, de 46 anos, viúvo, morador na rua Gomes Serpe, 46, na Piedade. Era diri-

judicada pelos faróis desse carro, Remy ficou inteiramente sem recurso. Deu-se, então, o choque irreversível. Com a violência do impacto, o carro em que viajavam os milicianos caiu de banda, numa vala que corre ao longo da margem da estrada. Em consequência, o soldado Osvaldo Pedro Xavier teve morte instantânea já que tentava pular, sendo impiedosamente esmagado. Mário Teixeira da Silva, também impiedosamente, sofreu forte contusão abdominal e outros graves ferimentos, morrendo ao dar entrada no Hospital Rocha Faria, em Campo Grande, para onde fora conduzido, num outro caminhão, com Nelson Ribeiro Lopes e João Nazário da Silva. Esses dois tiveram leves ferimentos, retirando-se depois de medicados.

DEIXOU CAIR A CARTEIRA

Logo que se deu o choque, o motorista Armando Augusto Rodrigues abandonou seu caminhão,

AVANÇOU O SINAL E MATOU A SENHORA

A vítima ia para a igreja quando encontrou a morte na Praia do Flamengo — Fugiu o motorista culpado — Há necessidade de um guarda no local, para coibir os abusos dos motoristas irresponsáveis

Apesar de existir um sinal luminoso na Praia do Flamengo, no centro das alamedas, o qual controla os carros que se dirigem à cidade, e os que se destinam à zona sul pela Avenida Oswaldo Cruz, os motoristas que trafegam em direção à cidade, principalmente os de lotações e de ônibus, quando saem da Avenida Ruy Barbosa para ganhar a Praia do Flamengo, o fazem em grande velocidade, mesmo quando o sinal está fechado, em flagrante desrespeito às leis do trânsito e à vida de terceiros.

Como é natural, os pedestres, confiantes no sinal, quando procuram atravessar aquele local, são surpreendidos pelos carros em louca disparada, tendo ficado, muitos deles, sob as rodas dos veículos, como aconteceu ontem à tarde, cerca das 16,50 horas, quando uma senhora foi atropelada e morta por um ônibus.

SAIU PARA IR A IGREJA

Teresa Babinski, de 35 anos, solteira, arrumadeira, trabalhando e residindo na Avenida Rui Barbosa, 266, apto. 701, às 16,30 saiu de casa ciente dos seus padrões que iria à igreja.

MORTA PELO ÔNIBUS

Momentos depois, confiante no

OPTICA MODERNA

ARTHUR JACINTHO RODRIGUES

RUA MÉXICO, 98 C

Dr. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATIA. Rua Senador Dantas, 44 - 3.º andar. Tel. 22-3367.

DENTADURAS IMPLANTADAS

DR. WALTER O. GONÇALVES

FUGIU O MOTORISTA CULPADO

O comissário de serviço no 40 Distrito Policial, cientificado do ocorrido, compareceu ao local, tomou as providências que se faziam necessárias e apurou que o motorista, após avançar o sinal e atropelar a arrumadeira, imprimiu maior velocidade ao veículo e fugiu. Diligenciando a respeito, soube que o ônibus atropelador é o de nº 8-19-47, pertencente à Viação Copanorte, número de ordem 126, da linha "Praia-Forte de Copacabana", e era dirigido por Agostinho Bento Alves, residente na Rua Pescaria, 100, em Bonsucesso.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, tendo sido encetadas diligências para prender o motorista culpado.

Tiros e pancadaria para agarrar o ladrão

Diariamente a delegacia de São João de Meriti, lá amontando queixas de moradores daquele município e de outros vizinhos, contra uns ladrões misteriosos que passam nas ruas, como furacões, deixando tudo revirado, tudo esburacado e, o que era, ainda, mais grave: sem a canalização d'água. E a Polícia se desdobrava sem qualquer resultado, já que em parte alguma encontrava a mais leve indicação sobre os assaltadores ladrões. Enquanto isso, novas ruas iam sendo reviradas, novas queixas apareciam e, os homens, cada vez mais misteriosos. Não deixavam, senão, o sinal característico da passagem burocrática e mais burocrática.

Agarrados, afinal

Desse modo, a população toda de São João de Meriti, andava, como se costuma dizer, "de pulga atrás da orelha". Ao mais leve barulho,

Era um dos "furacões" de São João de Meriti — Apanhou muito e ainda levou um tiro — Depois, foi pintado com tinta a óleo — Em estado desesperado, no Hospital — O outro "furacão" conseguiu fugir

Ademar Teles Rodrigues, de 23 anos, solteiro, morador na Rua Calçada, 1053, em Agostinho Pórtio, no tempo, não teve tempo. Ou melhor, já estava autossuficiente. Abusou de sua capacidade de "furacão" pois, na hora da correria e dos tiros, ainda voltou do portão, por onde saía o calcanhar do companheiro, para apanhar um saco cheio de canos de chumbo que ia deixando no quintal. Ali, foi um Deus não se sabe. Ademir não chejava para quem queria tirar sua "casquinha". Apanhou como gente grande, ficou todo rebentado. Mas, não foi só isso que lhe aconteceu. Não se sabe

Denunciados os fanáticos japoneses

S. PAULO, 7. Pelo promotor da 19.ª Vara Criminal acabam de ser denunciados pelos crimes de dano e lesões corporais os nove nipônicos que, a 16 de março último, penetraram na sede do Consulado do Japão e, depois de tentarem agredir o conselheiro Yoshio Saito, ofenderam a integridade física do vice-consul Mantaro Shigematsu e de dois funcionários. Depois, passaram a destruir móveis e utensílios. O sr. Prestes Barra salienta que não considerava o fato como delito contra o Estado e a ordem política e social, ressaltando, porém: "Se a instrução do processo me convencer do contrário, oportunamente será a denúncia aditada, nesse sentido".

Diz o promotor, ainda, que os nove japoneses assim agiram por não lograrem obter do Consulado, "a pretendida aquiescência aos ideais próprios de certa sociedade e, mais particularmente, modificar a política migratória do Japão, promovendo a ida dos súditos dessa Nação para alguma ilha despopulada, em que fiquem sujeitos aquele governo e não a de outros países soberanos, como o Brasil".

BRIGARAM OS DEPUTADOS

SÃO PAULO 7. Ontem, às 22 horas, a Assembleia foi cenário de incidentes lamentáveis, engalfinando-se 4 deputados em luta corporal no plenário. Houve xotes, bofetadas, incontinência de linguagem, desaforos, etc. Tudo resultou da manobra obstinada da bancada paulista de direita, contra a atual presidente da Câmara, deputado Rocha Mendes. O deputado Ralph Zumbano, campeão peso-médio de boxe, não participou das discussões, retirando-se do plenário pouco antes do presidente suspender a sessão.

A Praça Belmonte

Entregue aos desocupados

A praça Belmonte, em Olaria, é uma das mais belas do subúrbio da Leopoldina. Atualmente, os desocupados ali se reúnem, transformando-a em campo de futebol, danificando seu ajardinamento, além de quebrarem os bancos, o que vem preocupando as famílias que costumam frequentá-las. Diversas foram as reclamações que chegaram ao nosso conhecimento. Fomos informados de que, apesar de existir um vigilante municipal de serviço na

QUERIA ELIMINAR A MÃE E A IRMÃ

O operário Francisco de Andrade Corrêa, de 20 anos, solteiro, morador na rua Lúria, 161, no Realengo, confessou ontem, na Polícia Técnica, a autoria de um crime ignominioso e cruel. Esse rapaz, mal iniciado na vida, andava às voltas, lá mesmo da infância, com uma mulher de conduta duvidosa e muito comentada, na rua Inteira. E, sua mãe, Marieta André Corrêa, ao saber do romance, esgotou argumentos, inutilmente, para convencê-lo sobre as inconveniências da ligação incestuosa. Afinal, sem outra solução, apelou para a própria mulher, reconhecendo a procedência das alegações, abandonou Francisco, desaparecendo. Frustrado em seus intentos amorosos, o rapaz chegou-se de ódio não contra a mãe, apenas, já que apontava a culpa para a mãe, mas para a mãe, pois a mãe, ao saber do romance, esgotou argumentos, inutilmente, para convencê-lo sobre as inconveniências da ligação incestuosa. Afinal, sem outra solução, apelou para a própria mulher, reconhecendo a procedência das alegações, abandonou Francisco, desaparecendo. Frustrado em seus intentos amorosos, o rapaz chegou-se de ódio não contra a mãe, apenas, já que apontava a culpa para a mãe, mas para a mãe, pois a mãe, ao saber do romance, esgotou argumentos, inutilmente, para convencê-lo sobre as inconveniências da ligação incestuosa. Afinal, sem outra solução, apelou para a própria

A candidatura Etelvino

Os partidos e os grupos políticos tem os candidatos que merecem. Os antijulianistas fixaram-se no nome do sr. Etelvino Lins como seu candidato à presidência da República. O gabarito desceu a um grau bastante baixo. Está no seu grau natural.

A candidatura, aliás, chegou às mãos do sr. Etelvino Lins numa bandeja já recusada pelos outros convivas. O general Juarez Távora, que daria altura e categoria ao pleito, retirou-se da arena, ao menos por enquanto, sob a pressão de intrigas e insidias. O sr. Neru Ramos sentia-se muito velho e experimentado para essa aventura de dissídio e traição contra o candidato do seu próprio partido. O sr. Carlos Luz pediu um prazo para examinar as suas possibilidades de cizânia no pedesismo mineiro. Esgotada a lista, a candidatura caiu nas mãos do sr. Etelvino Lins, sem despertar a flama nem o entusiasmo de ninguém. É um candidato feito para a derrota. Não tem substância política para a campanha, não tem qualidades nem títulos para ascender à presidência da República.

Surgido depois de manobras escusas, negociatas degradantes e demarques prolongadas até a comididade — o sr. Etelvino Lins chega ao pósto dentro de uma contradição moral que só não lhe é constrangedora porque as considerações éticas lhe são indiferentes em matéria política. O sr. Etelvino Lins sempre declarou, e isto mesmo reafirmava até há

poucos dias atrás, que se sentia moralmente impedido de aceitar a sua candidatura. Fora o líder da rebelião e da dissidência dentro do seu próprio partido. Fora o principal articulador do movimento contra o nome do sr. Juscelino Kubitschek. O preço de sua atitude — proclamava o próprio sr. Etelvino — só poderia ser a renúncia. Aparecer como candidato significaria a confissão de que vinha agindo por interesse próprio e ambição pessoal. E é isto, precisamente, que se confirma agora: o tartufismo do sr. Etelvino Lins oferece este espetáculo de um político que se opõe ao candidato da sua legenda e abre uma cisão no seu partido para ser depois, ele próprio, o candidato à presidência da República.

O sr. Etelvino Lins não é candidato apenas da dissidência do P.S.D., e sim também da U.D.N. Mas o que é hoje a U.D.N.? É uma falsa legenda de fariseus, de oportunistas, de traidores de nossas campanhas do passado. Não foi, com efeito, para chegar a este resultado politicamente píio e moralmente indecoroso que fizemos as campanhas de 1945 e de 1950 em torno do nome do Brigadeiro. Antes, a U.D.N. estava simbolizada no Brigadeiro, que telegrafava para o Recife, a propósito do assassinio de Demócrito de Souza Filho pela polícia pernambucana, afirmando que a honra da Nação não permitiria que aquele crime ficasse impune, exatamente as mesmas palavras que usou depois para

condenar o assassinio do major. Vaz. Hoje, a U.D.N. rebaiou-se e degradou-se tanto que o seu líder, o sr. Afonso Arinos, não se sentiu envergonhado de proclamar ontem nos jornais que "o nome do sr. Etelvino Lins representa, sem dúvida, os ideais propugnados pela U.D.N."

Quando surgiu a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek, por toda a parte o sr. Etelvino Lins anunciava, com a sua grosseria e perversidade habituais, que seria desencadeada uma tal campanha contra o governador de Minas que ele se veria obrigado a retirar a sua candidatura. O sr. Etelvino Lins é, portanto, um dos principais responsáveis pela campanha de mentiras, calúnias e insultos desencadeada contra o sr. Kubitschek com todos os requintes de má-fé e deslealdade para alcançar os efeitos de intimidação e fuga.

Agora, com o seu oportunismo eleitoral, o sr. Etelvino Lins quer e pode paz. Não vamos retribuir em olho por olho e dente por dente a campanha feita contra o nosso candidato. Não seria dos nossos processos. No decorrer da campanha, se for necessário, diremos apenas a verdade sobre o sr. Etelvino Lins, o seu passado, o seu governo em Pernambuco. E veremos então se o sr. Etelvino Lins resistirá a essa campanha com a mesma segurança e limpidez com que o sr. Juscelino Kubitschek resistiu à sua tão anunciada campanha de destruição pelo insulto e pela calúnia.

POLITICAGEM

As citações do café na Bolsa de Nova York voltaram a cair vertiginosamente. Tinhamos conseguido recuperar alguns pontos, que foram perdidos como consequência direta e exclusiva do clima político dos últimos dias.

Não bastou a desastrosa política econômica inaugurada em 1954, que provocou o deslance que se prenunciava desde o ano anterior. Não bastou a manutenção dessa política, disfarçada com outras roupagens, por quase todo o primeiro trimestre de 1955 e que acabou deitando por terra as últimas resistências do nosso produto no mercado internacional. Tivemos de enfrentar também a insensatez de movimentos políticos tão bruscos quanto repugnantes. Esqueceu-se o governo, ao barganhar ministérios, do momento psicológico que atravessamos no que diz respeito à política cafeeira e destruiu de um só golpe o que se estava tentando organizar, depois de um rosário de penas e de castigos.

Estava o Brasil empenhado na defesa do produto, tendo firmado, para tanto, um acordo com a Colômbia, para o qual ambos os países buscavam outras adesões. Ainda que não nos parecesse essa a melhor orientação a seguir, tinha o mérito de ordenar um pouco as coisas, de dar alguma consistência à política cafeeira nacional. No momento exato em que se preparava o país para enfrentar com decisão a nova orientação, explodiu a bomba política. É difícil dizer se os estragos que causou ao país foram maiores aqui ou no exterior. Aqui foi o melancólico espetáculo de barganha e traição. No exterior foram perspectivas de ruína que se abriram diante de nós. Em vinte e quatro horas rolaram as citações do café em Nova York. Com toda a certeza continuaram a cair. Estamos diante de efeitos psicológicos de propagação instantânea e ao mesmo tempo durável. O Brasil mostra-se insustentável demais para merecer confiança.

Chegamos a tal irresponsabilidade em matéria econômica, que é impossível conceber qualquer orientação mais coerente e substancial. Tudo tem de ser precário e evado de cunho político. É político no caso é politicagem daninha, destruidora e inconsequente. Não veremos dias melhores enquanto não aprendermos a dissociar o político do econômico. Não é possível continuarmos nos velhos moldes de inolar a situação econômica do país aos interesses e às ambições políticas do momento.

O sr. Jânio Quadros — é o que dizem tantos — terá sido mau brasileiro com suas barganhas, mas foi bom paulista, isto é, serviu bem a São Paulo. Mas assim, destruindo com suas caraminholas políticas o café, a grande riqueza paulista?!

Tópicos & Notícias

O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal — Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura estável. Ventos de Sueste a Nordeste, moderados. Máxima — 28,6; Mínima — 20,4. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Estando fechadas hoje, Sexta-feira Santa, as oficinas do "Correio", esta folha não circulará amanhã, voltando a sair domingo, dia 10.

De volta a Mafusalém

Está nomeado o novo ministro da Fazenda. Também, no mesmo dia, foi escolhido o novo primeiro-ministro da Inglaterra, em substituição a Winston Churchill. A Inglaterra é sabidamente um país de homens velhos. A média da vida humana ali é muito mais prolongada do que no Brasil. Churchill é uma amostra da longevidade britânica. Deixou a chefia do governo de Sua Majestade em boa forma, como revelam as fotografias recentes. Mas oitenta anos, mesmo na Inglaterra, e a despeito da vitalidade de Churchill, são um convite ao recolhimento, à retirada da vida pública.

No Brasil, país jovem, e em que as pessoas vivem menos, o governo está se mumificando. Dois ministros juntos — o da Fazenda e o das Relações Exteriores — somam 154 anos. São mais velhos que a Independência, que tem, ape-

nas, 133 anos, e somam mais de duas vezes a idade da República.

Enquanto a velha Inglaterra se remoca, o jovem Brasil está de volta a Mafusalém...

Os intelectuais — não!

Deu-se ontem publicidade ao intuito de apresentar o sr. Etelvino Lins como pessoa amante da cultura, e objeto de homenagem dos intelectuais. Dos intelectuais — não!

Chefe de polícia, com todos os requintes de opressor, com todo o brutalismo do seu instinto primário e truculento, o sr. Etelvino Lins foi o instrumento do governo a que servia, em plena e áspere ditadura, para cercar a casa do sr. Gilberto Freyre, para prender e perseguir o sr. Alvaro Lins até forçá-lo a sair de Pernambuco, para prender, humilhar e espancar o sr. Aníbal Fernandes. Estes, com certeza, não irão homenagear o seu antigo carrasco. E nem poderão fazê-lo o estudante Demócrito.

Os outros, seus companheiros de ofício e de província, conhecem estes fatos, dentro e fora de Pernambuco. São livres para homenagear o sr. Etelvino Lins, ou quem melhor entendam. Mas com os seus próprios nomes. Comprometam os seus nomes, não o seu ofício, pluralizando a categoria de escritores ou jornalistas.

Não podem ser envolvidos em homenagens ao sr. Etelvino Lins nem a inteligência nem a cultura brasileira em sua generalidade. Aliás, se há um homem que pelo seu passado não pode ter o apoio público de escritores e intelectuais é o antigo chefe de polícia da ditadura e a Pernambuco. Seria afrontoso para todos os professores e estudantes, intelectuais de todas as categorias, submetidos a vexames pelos beguins etelvinitas.

Pernambuco foi o único Estado em que a ditadura funcionou com todo o requinte de barbaridade e sadismo asiáticos, em que se comprazia o então interventor federal. Os pernambucanos não conhecem nenhum sopro de tolerância, de benignidade, de respeito mínimo à dignidade da pessoa humana, degradada e vilipendiada pelo governo de então, de cujas práticas foi instrumento a polícia do sr. Etelvino Lins, o hoje candidato dos puros da UDN e dos austeros da dissidência do PSD.

A quadrilha do Banco

Na grande ladrocinha contra a nação através das impunidades e das irresponsabilidades de um grupo de empregados categorizados do Banco do Brasil — bilhões em moedas diversas — avulta a circunstância de que todos eles estão pobres de ricos. O Banr, criador de dificuldades para negociar facilidades, foi roubado por alguns dos elementos que ele pagava para o servir.

Curioso é que a fiscalização bancária é de uma ferocidade incrível na aplicação de leis e regulamentos. Compra de livros no estrangeiro, assinatura de jornais e revistas especializadas, aparelhos reclamados para uso das casas de clínica e dos hospitais, nada disso impressionava a fiscalização. Quem quisesse escapar que fosse para a estufa do mercado livre. "Salve-se a pátria antes de tudo", diziam o subchefe Madruga e seus parceiros aos que queriam obter poucas divisas, pagando de contado. Bem se vê agora como era que os da quadrilha a salvavam. Estorquindo-a calma e tranquilamente. Ameaçaram fortunas enormes, enquanto o país cada vez mais mergulha na sua característica pobreza franciscana.

Os xadrezes da polícia

O diretor do Presídio do Distrito Federal representou ao chefe de Polícia contra a maneira brutal, covarde e sangüinária com que os detentos são tratados na promiscuidade dos xadrezes das delegacias distritais. Não o fez ao acaso. Documentou e provou as miseráveis violências. E que ao Presídio os presos, que saem das delegacias, chegam espancados e serviciados. Como que na polícia a torpeza passou a ser o sistema. Os detidos nos xadrezes agredem-se mutuamente. Praticam toda a sorte de baixezas e aberrações. No 4º Distrito, um foi morto por enforcamento. Outro, que o 10º Distrito remetia, foi ali de tal modo serviciado, que tentou o suicídio. Às vezes, o preso, que vai primeiro para o Presídio, lá espera o companheiro que o maltratou no xadrez distrital. Foi o que aconteceu

com um delco. Logo que viu chegar o seu algoz, vingou-se matando-o.

Extraordinário é que nas delegacias ninguém vê, ninguém sabe dessas coisas. Os gritos desesperados das vítimas nos xadrezes imundos não chegam até os ouvidos das autoridades, cujos gabinetes e cartórios são ao lado.

Certo que os xadrezes estão superlotados. A justiça penal não tem pressa. Só o Tribunal do Júri tem no Presídio, à espera de julgamento, 445 presidiários! Permanecem ali anos e anos.

O chefe de Polícia já propôs uma solução de emergência. Andou avisado. De qualquer sorte, é preciso reintegrar os xadrezes num regime de limpeza e segurança, descongestionando, por outro lado, o Presídio impossibilitado de realizar a sua tarefa de casa mais de recuperação do que de punição.

Um mestre de teatro

Este mês de abril, que coincide com a primavera romana, trouxe-nos de Roma uma notícia triste, assim de surpresa para deixarmos ainda mais abalados: a morte de Silvio D'Amico. A expressão mestre de teatro a ninguém será tão apropriada como a D'Amico, pela sua atividade de fundador em 1936 e presidente até a morte da "Academia Nacional de Arte Dramática" da Itália, pelo seu saber e pela sua autoridade de historiador do teatro e colaborador, nesta especialidade, da "Enciclopédia Britânica", e pela sua atuação como crítico de teatro. Foi um dos maiores homens de teatro da Europa.

Seus livros e conferências são conhecidos no Brasil, onde Silvio D'Amico esteve em 1947, e onde pretendia voltar. Mas não nos louvamos, apenas, na evocação de sua presença. O teatro brasileiro deve muito a D'Amico: alguns dos seus discípulos, formados pela sua Academia de Arte Dramática, encontram-se em São Paulo e no Rio. Vários dos admiráveis espetáculos que assistimos no TBC foram montados pelos que aprenderam com o mestre e se radicaram, depois, em nosso país. Outros, atores e diretores, como Vittorio Gassman, levaram sua formação artística a outras partes do mundo, inclusive aos Estados Unidos.

Em fevereiro de 1952, de volta da Europa, um dos nossos redatores publicou no "Correio da Manhã" uma longa reportagem com Silvio D'Amico, feita quase toda no seu gabinete na Academia de Roma. D'Amico não era, apenas, o homem de gabinete. Com uma exuberância latina, uma vitalidade poderosa, expunha ideias ao mesmo tempo que procurava pôr os visitantes em contato pessoal com o teatro italiano. Não pedia, apenas, que fossem aos teatros romanos, mas que, na manhã seguinte, voltassem à Academia para dar suas impressões.

A cultura italiana sofre com a sua morte uma perda só comparável ao desaparecimento de Luigi Pirandello. E com a Itália, o Teatro em todo o mundo.

O vírus

Um jovem deputado trabalhista quis saber, há dias, uma coisa delicada: os critérios conforme os quais a Carteira Agrícola do Banco do Brasil concede créditos à lavoura para a aquisição de máquinas.

No primeiro momento pensávamos em per-

fídia: esse jovem parlamentar quer fazer ironia! Finge ignorar os critérios que, há 25 anos, estão sendo obedecidos no Banco do Brasil para concessão de créditos. Pois este é um segredo de Polichinelo: o nosso principal estabelecimento de crédito, como costumam dizer, eufemisticamente, os noticiários, não é um estabelecimento de crédito e sim um instrumento político.

Estão à disposição do presidente da República os Ministérios civis e militares, as Forças Armadas de terra, mar e ar, o Departamento Federal de Segurança Pública, a Prefeitura do Distrito Federal, diversos outros instrumentos de poder. Mas o mais eficiente de todos eles é o Banco do Brasil. Eis a arma com que se subjugam governadores de Estados, prefeitos de grandes municípios, ramos inteiros das chamadas classes conservadoras e até representantes conspícuos do famoso poder econômico. O Banco do Brasil pode fazer tudo; menos, esclarecer um deputado que lhe ignora os processos. Nem precisa fazê-lo.

Pois aquele novato trabalhista, na Câmara dos Deputados, não pode ignorar as origens daquele abuso crônico do nosso principal estabelecimento de crédito que foi, durante 25 anos, uma das armas principais do governo do seu mentor, quando constitucional e quando discricionário. Só uma falsa ingenuidade é capaz de desconhecer esse fato.

Pode ser, porém, que atualmente os mesmos processos ainda sejam usados no Banco do Brasil, embora por outras pessoas e em sentido inverso, até contrário. A diagnose seria: aguda infecção dos antigetulistas pelo vírus getulista. Mas isto também deve ser dito de maneira clara.

Banco Internacional

A seção de Economia & Finanças refere-se hoje à evolução do movimento financeiro entre o Peru e o Banco Internacional. Tem, aliás, aquela seção apresentado sistematicamente estatísticas pertinentes aos empréstimos do Banco a vários países subdesenvolvidos.

Registramos com interesse e satisfação o crescimento dos empréstimos do Banco Internacional aos países membros. Indica que aquela instituição procura bem desempenhar suas funções. Sentimos apenas não poder fazer o mesmo registro para os empréstimos concedidos ao Brasil, cujo montante ainda não alcançou a cifra que devia. Tem-se mesmo a impressão de que o movimento financeiro entre o Brasil e o Banco Internacional reduziu-se muito nos últimos tempos.

Não há evidentemente razão para que isso aconteça. É provável que a situação cambial do Brasil esteja concorrendo para que o Banco Internacional dificulte a concessão de créditos, ao nosso país. É preciso salientar, todavia, que a referida situação decorre em grande margem das próprias deficiências da economia brasileira, cuja correção se enquadra no programa de atividade do Banco.

Necessários se tornam melhores e mais amplos entendimentos entre o Brasil e o Banco Internacional, entendimentos que poderemos proporcionar como Estado membro que somos daquele importante organismo. O que não é possível é aceitar como atingido o limite máximo de créditos e financiamentos do país naquele organismo internacional.

CONTINUARÁ EM FUNCIONAMENTO A HOSPEDARIA DE IMIGRANTES DE SÃO PAULO

O Instituto Nacional de Imigração e Colonização, de comum acordo com a Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, colaborará financeiramente para a manutenção da Hospedaria de Imigrantes de São Paulo. Tendo em vista a urgência do assunto, o presidente do I. N. I. C., sr. João Gonçalves de Souza, após entendimentos com o sr. Raimundo Cruz Martins, titular daquela Secretaria de Estado, determinou que fosse efetuado o primeiro adiantamento.

Centenas de milhares de trabalhadores nacionais oriundos do Leste e do Nordeste brasileiro, procuram anualmente o Estado de São Paulo, alguns em trânsito para outros Estados sulinos, notadamente o Paraná, e outros ali se estabelecem definitivamente. Além disso, o I. N. I. C. está estudando outros assuntos que constarão de acordos que serão assinados para solução definitiva dos assuntos de imigração e colonização em São Paulo.

PINGOS & RESPINGOS A CRUCIFICAÇÃO

Segundo o EVANGELHO

Aos ombros carregando uma pesada cruz, Do Gólgota seguiu, a caminho, Jesus.

Como ao péso da cruz tombasse o corpo seu, Mandaram que o ajudasse a Simão Ciríneo.

E, tendo da montanha o alto tópo alcançado, Foi, entre dois ladres, Jesus crucificado.

E, enquanto padecia as convulsões da morte, Sua roupa os judeus disputavam-na, a sorte.

Sobre a Sua cabeça, a molde de ironia, "Jesus de Nazaré, rei dos Judeus" se lia.

E um blasfemou assim: — Tu que destróis o

Salva-te, a ti, do teu poder dando um exemplo!

E outro: — Tu, de Israel dizes que és rei, Jesus; Nós cremos em ti, se desceres da cruz.

Súbito, escureceu toda a abobada imensa E a terra inteira se envolveu em treva densa.

O chão tremeu; trovões reboaram pelo céu; Do Templo se rasgou, de meio a meio, o véu!

Junto à cruz ajoelhada, em soluços, Maria Era a imagem de atroz, sobre-humana agonia.

— Eis teu filho, Mulher! Jesus Crucificado Diz à Mãe, apontando-lhe o discípulo amado.

E a este: — A tua Mãe, ei-la aí (Em verdade Simbolizava em João a inteira humanidade)

Depois, disse Jesus: — Tenho sede. E, cruel, Um pretoriano a rir, dá-lhe vinagre e fel.

E, exclamando — Senhor, tudo está consumado! Volta ao seio do Pai, o Deus humanizado.

BASTOS TIGRE

ECONOMIA & FINANÇAS PADRONIZAÇÃO DOS BALANÇOS

Velho problema nacional é o da padronização dos balanços. E' daqueles sempre lembrados nos momentos mais difíceis — e nunca solucionados. Já tivemos até, em certa época, a nomeação de uma comissão de peritos para esse fim. Dos trabalhos daquela comissão, porém, não se teve conhecimento. Comentam-se que as resistências foram tão pronunciadas que os peritos se reuniram umas duas ou três vezes no máximo.

Mas a necessidade de estabelecermos normas de contabilização para o movimento das empresas em geral, é absolutamente necessário. A padronização dos balanços por setores de atividade é, dentro de cada setor, por ramo de especialização é uma providência que se impõe. Teríamos com a medida uma série de resultados benéficos:

- a) sensível diminuição da sonegação fiscal;
- b) apreciável perfeição no combate à alta dos preços;
- c) ótimo subsídio à orientação tributária;
- d) extraordinária fonte de estudos econômico-financeiros, etc.

Naturalmente não é fácil a tarefa de padronização dos balanços. Não é, porém, impossível, sobretudo quando se considera que as pesquisas econômico-financeiras já evoluíram bastante, fornecendo à contabilidade formalidade repertório de indicações e esclarecimentos essenciais. Uma das vantagens dessa padronização, com o advento do tempo, seria, por exemplo, a de fornecer, para os gestores no campo dos investimentos, e seria da real valor não só para os investimentos diretos que o Estado faz em escala crescente em vários setores econômicos, mas também para os financiamentos que proporciona e que hoje já dessempeham papel relevante no desenvolvimento da economia nacional.

Não se pode compreender um real progresso na arrecadação tributária se não avançarmos na questão dos registros contábeis, padronizando-os.

I — NOTAS NACIONAIS

1) Café: Existência em fevereiro

Os estoques de café em 28 de fevereiro, segundo as safras dos últimos quatro anos agrícolas eram os seguintes:

1.000 sacas de 60 kg	
1951/52.	6.708,0
1952/53.	6.722,9
1953/54.	5.653,6
1954/55.	8.654,5

2) Cana de açúcar: Safra recorde

Notícia-se que a safra de cana de açúcar no corrente ano é recorde, atingindo, em seu total, 30.498.481 toneladas, sendo o valor respectivo orçado em Cr\$ 5,2 bilhões. Essa volumosa produção redundará do cultivo de cerca de 1 milhão de hectares.

II — NOTAS INTERNACIONAIS

1) Peru: Empréstimos no Banco Internacional

O Peru recebeu do Banco Internacional um total de empréstimos orçado em US\$ 28,5 milhões. O último financiamento foi de US\$ 18 milhões, destinado à complementação de um amplo programa de irrigação. Fala-se que, dentro em breve, mais US\$ 2,5 milhões serão concedidos pelo Banco àquele país e destinados à indústria de cimento.

2) França: Disponibilidades cambiais

As reservas cambiais da França acusaram razoável incremento em 1954. Diz-se que se elevaram em 625 bilhões de francos o que representa resultado auspicioso ante o declínio

acentuado que se vinha registrando há algum tempo. As perspectivas no setor cambial em 1955 são otimistas.

III — PETRÓLEO

Estados Unidos: Produção e investimentos

E' opinião geral nos meios econômicos norte-americanos que continuará ativa e em escala crescente as inversões internas e externas na exploração de petróleo. Não só o ritmo de crescimento da procura continua satisfatório, como há aceitação generalizada para o fato de que em indústria tão vital deve-se programar um crescimento contínuo da capacidade produtiva, a fim de contar-se com reservas disponíveis para as emergências.

IV — DOCUMENTÁRIO ESTADÍSTICO

Brasil: Café exportado pelo pórtio do Rio

1.000 sacas de 60 kg	
1955/56.	2.891,9
1956/57.	3.100,8
1957/58.	3.232,6
1958/59.	4.289,1
1959/60.	4.702,5
1960/61.	2.841,0

(Para outras informações sobre Comércio e Produção, vejam, no segundo caderno, a seção "Vida Comercial").

BANCO DO COMÉRCIO S.A.

O mais antigo e seguro praça Rua do Ouvidor, 93/95 (91625)

TERMINARAM AS CONVERSAS TEUTO-BRASILEIRAS

Aspectos dos entendimentos prévios — Fala o ministro Barbosa da Silva

BONN, (F. Arnaux, para o "Correio da Manhã") — Depois de uma semana de conversações em Bonn, as negociações entre o Brasil e a Alemanha, aliás, em Frankfurt sobre o Me, na sede do Bank Deutscher Lander, terminaram hoje os entendimentos entre a missão brasileira, composta do ministro F. P. Barbosa da Silva, prof. Katka e L. P. Baumann, com a participação do ministro Pio Corrêa, da Embaixada do Brasil em Bonn. Da parte alemã participavam o ministro-dirigente sr. Felix Prentzel, presidente da seção germânica da Comissão Mista Brasil-Alemanha, dos senhores Dr. Speyer e Koell, do Ministério da Economia da República Federal Alemã, e do referente dos assuntos econômicos brasileiros no Bank Deutscher Lander, sr. Rudolf Zeep. O ministro Erhard tomou parte ativa nos entendimentos.

Depois de convites múltiplos por parte das altas autoridades germânicas e de um jantar intimamente oferecido pelo atual embaixador da Alemanha em Paris, barão von Maltzan, o ministro Barbosa da Silva nos forneceu as seguintes informações com exclusividade para o "Correio da Manhã":

"Desde o primeiro dia as conversações se realizaram num ambiente de alta cordialidade, facilidade de entendimento e de todos os participantes já se conheciam de longa data e de muitas conferências mútuas no Rio de Janeiro e também em Bonn. O principal objetivo de nossa vinda a Bonn foi menos de chegar a qualquer acordo, do que preparar terreno para entendimentos definitivos que se realizarão no Rio, para onde seguirá, em fins de abril, a missão germânica chefiada pelo ministro-dirigente Felix Prentzel, acompanhado dos seus conselheiros".

"Assim, na presente oportunidade, apenas foram ventilados os aspectos da situação geral germano-brasileira. Tivemos ensejo de expor os pontos de vista brasileiros para quaisquer condições, seja a eventual prorrogação do convênio que expira em maio, seja para um acordo final em bases novas, com o Dmark conversível ou parcialmente conversível, ou ainda a consecução de um sistema de inteira liberdade cambial: esclarecermos as considerações brasileiras para cada uma destas hipóteses".

"O que me parece de alta importância é o fato evidenciado claramente pelas vozes autorizadas de ambos os participantes das conversações amplas e aprofundadas, de que tanto o Brasil como a República Federal Alemã consideram de evidente significação, não somente a continuação das trocas mútuas, mas o restabelecimento do volume das trocas restritas é consequência de uma situação anormal que será remediada".

"O problema do saldo devedor brasileiro também foi amplamente discutido. Embora a importância seja sumamente onerosa, nenhum pessimismo se justifica. Com o restabelecimento do volume das trocas e a regeneração do movimento em ambas as direções, a liquidação deste saldo se conseguirá em bases satisfatórias, tanto para nós como para os alemães. Da parte do governo de Bonn e do Bank Deutscher Lander encontramos toda a compreensão e uma realmente grande e sincera boa vontade".

"Qual dos sistemas ventilados será aplicado na oportunidade da vinda da missão alemã dificilmente se poderá prever. O que importa é a mútua e clara decisão de chegar a um acordo viável e vantajoso para os dois países".

"A delegação brasileira permaneceu apenas um dia em Londres, mas teve ontem demoradas conversações com o Sr. Barlow, barão von Maltzan, da "multa útil". Na ausência de um acordo comercial entre o Brasil e a Grã-Bretanha, houve trocas de pontos de vista a respeito da evolução do intercâmbio comercial anglo-brasileiro, que, afligido o Brasil em consequência da penúria de estímulos, apresenta uma situação extremamente baixa. Foram formuladas recomendações de ambas as partes tendo em vista a adoção de medidas que poderiam determinar o acréscimo do comércio anglo-brasileiro. Quanto a isso, explicou Barbosa da Silva, aos funcionários ingleses, as excepcionais medidas financeiras recentemente adotadas pelo governo brasileiro, e que, baixando os preços dos produ-

(Continua na 8.ª página)

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S.A.

RUA DA QUILANDA, 70 - 72

RUA CHILE, 35.

ADLAI STEVENSON VISITARA A ÁFRICA DO SUL

CHICAGO, 7. Partirá no dia 18 para uma viagem de negócios à África do Sul o sr. Adlai Stevenson, candidato democrata às eleições presidenciais de 1952.

O sr. Stevenson, que exerce a profissão de advogado nesta cidade, declarou aos jornalistas que, além da União Sul-Africana, visita ainda o Quênia, a Uganda, o Congo Belga e a Costa do Ouro, devendo regressar a Chicago a 15 de maio. (F.P.P.).

BANCO BOAVISTA S.A.

Uma completa organização bancária.

PAGAMENTOS NO TESOURO NACIONAL

Pessoal ativo e aposentados. Em virtude de não haver expediente hoje e amanhã no Ministério da Fazenda, somente na próxima segunda-feira serão efetuados os pagamentos das seguintes folhas do 16.º dia útil: Aposentados do Ministério da Educação e Cultura, ns. 4.701 a 4.709; do Ministério da Saúde, ns. 4.730; e do Ministério da Viação ns. 4.901 a 4.907. Pagadores do Tesouro efetuarão o pagamento nos Ministérios da Agricultura, da Educação, Justiça e da Saúde. Será pago aos servidores ativos o bono de março e aos aposentados o dos meses de janeiro e fevereiro, englobados no mesmo cheque.

PREFEITURA

INSTALAÇÃO DE DIVERSOS POSTOS DE VACINAÇÃO ANTI-RÁBICA

Licenciamento de letreiros indicativos dos coletivos de instituições educativas

No decorrer da próxima semana, o Departamento de Veterinária instalará postos de vacinação contra raiva nos seguintes locais: Santa Tereza, Alto da Boa Vista, Barra de Guaratiba, Morro do Cantagalo (Fundação Leão XIII), Vigiário Geral, Del Castilho, bem como no Clube Municipal, localizado na rua Haddock Lobo, n. 367. A vacinação e matrícula de animais nos citados postos serão gratuitas.

Aquêle órgão da Secretaria de Agricultura torna a avisar ao público em geral, que nenhum servidor da Municipalidade poderá oferecer, a domicílio, serviços pagos de vacinação de cães. Com relação ao funcionamento de outros 25 postos de interesse público, o Departamento de Veterinária, em 28-3078, 28-7699 e 42-5847, onde serão prestadas melhores informações.

* * *

De conformidade com a resolução do prefeito assinada ontem, será permitido, nos termos da legislação em vigor, o licenciamento de letreiros indicativos quando colocados em ônibus ou caminhões de instituições educativas, hospitais, desportivas, sociedades comerciais, ou, ainda, em veículos de transporte coletivo cuja identificação corresponda a um interesse público. Essa permissão é dada, exclusivamente, ao letreiro com nome da instituição ou da sociedade, e o imposto será cobrado na forma da lei 553, de 11-12-50.

* * *

Foi criado o núcleo n. 5.323, no Centro Cirúrgico e Ortopédico Barata Ribeiro, localizado na rua Visconde de Niterói, n. 1.450. O responsável deverá comparecer ao Serviço de Pagamento, na avenida Graça Aranha, n. 416, sala 525, das 12 às 16 horas.

* * *

de Vasconcelos e Rui Magalhães de Sousa Lelo, para, em comissão, empreenderem parecer relativo às obras de construção do Anexo n. 1, do Hospital Pedro Ernesto.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do Diretor — Designando Moisés Pacheco do Amaral Filho, para o 4.º Distrito; João de Deus para o 5.º Distrito; Humberto Leopoldo Magalhães e Marília Serafim Meneses para o H. D. Méier e José Cardoso para o H. M. Couto.

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Atos do Diretor — Designando Eulínia Cabral Queiroz para o Serviço de Assistência Pós-Domicílio Natal; Malvado Melo Santos para o 3.º Distrito; Alécio Custódio Pereira para o 4.º Distrito; Tristão Araripe Pestana para o 5.º Distrito; Carmen Lopes Viana para o 2.º Distrito; Zilda Lisboa para a Maternidade Fernando de Magalhães; Elza Santos Lelo de Moura para a Maternidade Fernando de Magalhães; Jolanda Alves Costa para o 5.º Distrito; Durvalina Carvalho Marques Junior para o 7.º Distrito; Elenita da Silva Santos para o 6.º Distrito; Ana Clotilde da Silva para o Hospital Jesus.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS

Atos do Secretário — Designando Renato Paquet Neto para o Departamento de Concessões; Francisco Rodrigues para o seu gabinete e Pedro Benício Galvão para o Serviço de Expediente.

Despachos — Plint, Bastos S. A., Rafael Guaspari, Teófilo e Confeções S. A., Foto Estúdio Ubirajara — Mantenho o despacho; Isaac Trombowski — Indeferido; Manoel de Souza Neves — Mantenho o despacho; Ari Queiroz — Indeferido; Alfredo Holden — Mantenho o despacho; J. Souza Balloni — Indeferido; Propaganda Santo Antônio Ltda. — Mantenho o despacho; José Cabral — Mantenho o despacho; Branco S. A. — Custódio Braga, Engenharia e Construções hidráulicas — Inscrevam-se na forma do parecer.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado na próxima segunda-feira 11 das 8,15 às 16,00 horas o pa-

LIDADOR PARLAMENTARISTA:

ACHA O PRESIDENCIALISMO RESPONSÁVEL PELO ACÉRVO DE DIFICULDADES QUE ASSOBERBA O PAÍS

Na opinião do sr. José Augusto o atual regime brasileiro torna os governantes irresponsáveis e a corrupção irrefreável — Confusão de soberanias e as vantagens do parlamentarismo

Encerrando o ciclo da palestra da Associação Comercial, subordinado ao tema: "Obstáculos que a Constituição vigente opõe ao progresso do país", o sr. José Augusto, declarou entre outras coisas que o presidencialismo e seus erros muito têm contribuído para o acervo de dificuldades que a Nação atravessa, tornando os governantes irresponsáveis e a corrupção irrefreável.

Confusão de Soberanias

O conferencista iniciou suas considerações fazendo uma análise da situação constitucional do Brasil no período republicano, e sublinhou as dificuldades encontradas para a exploração econômica do país, devido às instituições, a começar pelo federalismo. Declarou que federalizar queria dizer unir, aliar, etc. No Brasil, porém, evoluiu-se processo no sentido contrário até do ponto de vista etimológico. Estabeleceu-se, conse-

quentemente, uma federação que tem sentido de confederação. Há Estados que se supunham soberanos e diziam que existiam duas soberanias, a da União e a dos Estados. Uma verdadeira confusão de soberanias — aduziu — e ao lado disso começaram a surgir as oligarquias familiares. Algumas unidades da federação — recordou — faziam empréstimos no exterior e possuíam vendáveis Exércitos, quando não mandavam buscar missões militares francesas para instruir suas milícias.

Instituições Desarmônicas

De 1930 em diante — afirmou — procurou-se imprimir ao país o verdadeiro sentido da Federação. Deu-se unidade a certos problemas de ordem política, atribuindo-os à União e deixando aos Estados a ação administrativa. Salientou que organizamos nossas instituições de forma desarmônica, sem lógica inclusive gramatical, e a descentralização teve sentido duplo.

Presidencialismo versus Parlamentarismo

Antigo lidador parlamentarista, o sr. José Augusto aproveitou a oportunidade para focalizar os pontos nevrálgicos do presidencialismo, fazendo posteriormente a defesa do parlamentarismo como forma de governo. "O presidencialismo — disse — despoja sobre princípio, negando a vida da ciência: a do separação e divisão dos poderes. O presidente da República que não dispõe de maioria no parlamento, passa a ser um ditador. Os dois poderes — Legislativo e Executivo — vivem em luta constante. O país é conduzido a uma preocupação absorvente pela eleição presidencial em prejuízo dos problemas de interesse nacional. Não há eleições tranquilas, suspendem-se todas as atividades e perturba-se a vida da Nação. As forças armadas não podem mais exercer sua função institucional relevante, pois a vida partidária se intromete constantemente nas questões e perturbam-lhes as atribuições específicas. Os homens capazes são eliminados da cena pública.

No Parlamentarismo

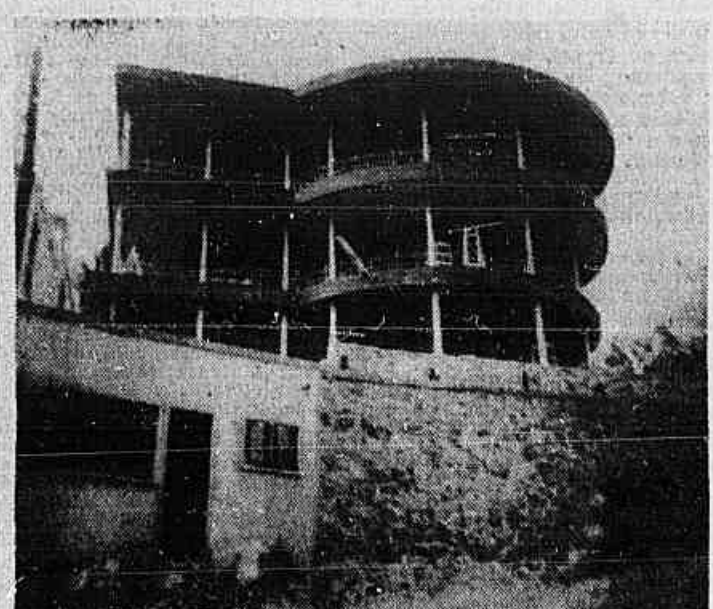
Já no regime parlamentarista — disse — o parlamento tem função de prestigiar ou derrubar o governo. A tarefa legislativa é muito mais simples e o papel do executivo é muito mais forte que no regime presidencial. O governo só se mantém mediante a confiança do legislativo. Ele é que está em contato mais direto com as necessidades do país e ele é o mais habilitado para legislar.

Contra o Sistema BI-Cameral

O sr. José Augusto aludiu a outros pontos i. teresantes ligados à vida política nacional. Declarou-se contrário ao sistema bicameral vigente, criticou a forma pela qual se procedem as eleições e afirmou que as

FLAGRANTES

de J. J. & J.



O "CHATO" DE LANA

Lana Turner está construindo sua casa em Acauçu, para aproveitar as folgas que o Leão da Metro lhe dá. O "chato" da Lana é bem grande e servirá naturalmente para abrigar outros astros e estrelas que fizerem o México nas suas férias. Al está o bicho na fotografia de um Jota que foi assistir o Ademir (da Silva) fazer os seus primeiros passos de admiração e entusiasmo.

COMÍCIOS TEATRAIS

Continua a mania (tristíssima) dos comícios teatrais. Quarta-feira, no Municipal, Sandro achou que devia falar ao público antes do pano subir e foi aquele desastre que se viu: frases gaguejadas, alguns disparates e um incompreensível apelo à misericórdia da crítica e do público. Ora, a peça que Maria Della Costa nos trouxe alcançou três meses de sucesso em São Paulo, mereceu elogios justíssimos de críticos daqui e de lá, fornecendo base suficiente para o Sandro aquilatar as possibilidades do espetáculo e dispensar aquela oratória humilde. É preciso acabar com esses oradores teatrais e seus comícios perfeitamente dispensáveis.

DE VENTO EM POPA

Nos tempos registamos a curiosa situação da secca gaúcha da UDN, hoje inteiramente vencida, que só se tira vantagem na política quando se é pequeno. Fiel da luta partidária entre PSD-PL e PTB, já ganharam os udenistas gaúchos desde outubro do ano passado, por conta do seu apoio à Frente Democrática, uma senatória, duas secretarias e a presidência da Assembleia Estadual. Agora, invertendo o jogo, uniram-se ao PTB na eleição para a presidência da Câmara de Vereadores de Porto Alegre e colocaram o sr. Martin Aranha neste posto-chave, uma vez que o presidente da Câmara é o substituto eventual do prefeito portolegrense, cargo em disponibilidade. Os udenistas gaúchos não querem outra vida. Fudera: para onde írem pende a vitória...

ATE A R. P. COMPARECEU

Tão logo foi divulgada a notícia da eleição de Alvaro Lins, seu apartamento, no Morro da Viúva começou a encher-se de amigos que o desejavam felicitar. A romaria prolongou-se noite a dentro e o ambiente era de grande alegria. Lá pelas tantas, até a tripulação de uma "normalista" (rádio-patrulha) fez o seu ato de presença. É que algum, assustado com a intrusão, invadida do edifício, telefonara para a Torre Central, avisando que havia um conflito no apartamento do novo acadêmico... Mas voltou da porta do edifício, é claro, com um esclarecimento do porteiro.

NOVO LIVRO DE J. ROMÃO DA SILVA

J. Romão da Silva, que nos deu em 1954 um ensaio crítico-biográfico sobre Luis Gama e suas poesias satíricas, lançará este ano a biografia do sábio Teodoro Sampaio. Esse novo livro de J. Romão da Silva, cuja publicação está sendo negociada com a Livraria Editora da Casa do Estudante do Brasil, constará de dois volumes, nos quais são estudados Teodoro Sampaio e sua obra.

O ASTRÔNOMO MANGABEIRA

Muita gente não sabe que o sr. Cláudio Mangabeira é homem extremamente versado nos astros e suas coisas, tendo mesmo sido catadrático de Astronomia, na Bahia, lá por volta do longínquo 1907. Aliás, quando apresentou sua candidatura à Academia, incluiu entre seus trabalhos mais importantes um que, pelo seu ineditismo, mereceu citação especial: "Halley o cometa de seu nome, precedido de um breve estudo preparatório e geral sobre o céu e os corpos celestes, especialmente os cometas."

JACUTINGA

Puríssima aguardente de cana

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

DESPACHOS DO CHEFE DE SERVIÇO

Duílio Ramêiro Alves — Prove existir parentesco até o 2.º grau entre outorgante e outorgado e declare o número do processo onde foi concedida autorização para autenticar-se do Distrito Federal; Ernani Rizzo — Compareça munido de selos de expediente no valor de Cr\$ 10,00 a fim de receber a certidão requerida; Jaci da Costa — Junte certidão de nascimento; Francisca dos Santos Furtado Nunes — Compareça para cumprir extensão; Albino Figueiredo — Prove existir parentesco até o 2.º grau entre outorgante e outorgado; José L. Pinheiro — Junte Portaria de Admissão; Antônio Elias do Couto — Junte o Decreto de Provimento da classe "B"; Paulo de L. Tavares — Junte seu Decreto de Provimento de 1.º e 2.º graus e em tela da taxa hospitalar; Irene Max da Costa — Junte documentos que prove o requerido; Júlio Sanchez Perez — Compareça pessoa da família do servidor, a fim de receber documentos.

PROVEM O PARENTESCO ALEGADO

Amapala Escobedo de Los Campos e Antônio Ricardo.

COMPAREÇAM PARA CIÊNCIA

Maria Amélia de Souza Rangel e Oriete de Carvalho.

COMPAREÇAM PARA RECEBEREM O CERTIFICADO DE CONCLUSÃO DE ESTÁGIO

Airze de Souza, Aldo Ferraris, Carmen Crespo Fernandes, Cecília d'Assunção Vieira, Cecília Mermberg Corrêa de Oliveira, Colatina Muniz Freire de Castro, Emília de Moraes Guimarães, Gisela Cortes Bezerra, Maria Augusta Ferreira de Castro, Odete Rodrigues Gomes, Walkiria Fassheiber e Zuleica de Souza Tinoco.

APRESENTEM EPLACAMENTOS QUANTO AO N.º DA LEI

Manoel de Freitas, Antônio José de Oliveira

NÍDIO DE CRS 20,00 EM SELOS DE EXPEDIENTE DA P.D.F. E UMA FOTOGRAFIA 3 X 4

Silvio Tavares, Fernando Armando D'Alvear, Francisco Rochedo e José Sampaio da Costa.

Seguros contra fogo

CIA DE SEGUROS Argos Fluminense

FUNDADA EM 1904

ALVARADO, PRIMEIRO PRÉDIO RIO DE JANEIRO

ALVARADO, PRIMEIRO PRÉDIO RIO DE JANEIRO

ALVARADO, PRIMEIRO PRÉDIO RIO DE JANEIRO

ALVARADO, PRIMEIRO PRÉDIO RIO DE JANEIRO

ALVARADO, PRIMEIRO PRÉDIO RIO DE JANEIRO

ALVARADO, PRIMEIRO PRÉDIO RIO DE JANEIRO

ALVARADO, PRIMEIRO PRÉDIO RIO DE JANEIRO

ALVARADO, PRIMEIRO PRÉDIO RIO DE JANEIRO

ALVARADO, PRIMEIRO PRÉDIO RIO DE JANEIRO

ALVARADO, PRIMEIRO PRÉDIO RIO DE JANEIRO

ALVARADO, PRIMEIRO PRÉDIO RIO DE JANEIRO

ALVARADO, PRIMEIRO PRÉDIO RIO DE JANEIRO

ALVARADO, PRIMEIRO PRÉDIO RIO DE JANEIRO

ALVARADO, PRIMEIRO PRÉDIO RIO DE JANEIRO

ALVARADO, PRIMEIRO PRÉDIO RIO DE JANEIRO

ALVARADO, PRIMEIRO PRÉDIO RIO DE JANEIRO

ALVARADO, PRIMEIRO PRÉDIO RIO DE JANEIRO

ALVARADO, PRIMEIRO PRÉDIO RIO DE JANEIRO

ALVARADO, PRIMEIRO PRÉDIO RIO DE JANEIRO

ALVARADO, PRIMEIRO PRÉDIO RIO DE JANEIRO

ALVARADO, PRIMEIRO PRÉDIO RIO DE JANEIRO



De novo à venda!
De novo em toda parte!

Gillette TECH

O aparelho que dá verdadeira satisfação ao barbear porque é aperfeiçoado!

Você o esperou ansiosamente! De fato, durante algum tempo, GILLETTE TECH esteve ausente do mercado. Mas hoje mesmo V. pode adquirir um aperfeiçoado aparelho GILLETTE TECH - em diferentes estoques à sua escolha. E, ao usá-lo, V. notará logo a DIFERENÇA! Graças a novos aperfeiçoamentos, GILLETTE TECH proporciona um barbear muito mais rápido e suave, especialmente nos casos de pele sensível e barba resistente.

Gillette TECH

O APARELHO DE BARBEAR TÉCNICAMENTE PERFEITO

- Prefira as Lâminas Gillette AZUL

em pacotinhas ou no MUNIDOR - a moderna embalagem que poupa tempo!



É APERFEIÇOADO porque apresenta estas inovações revolucionárias:

SUPORTE FIRME - que evita a trepidação da lâmina e assegura maior suavidade.

FRIZOS ANTIDESLIZANTES - para maior proteção contra cortes, aumentando a segurança.

ABERTURAS AMPLAS - que facilitam a limpeza, permitindo maior rapidez.

BARRA DISTENSORA - que distende a pele, proporcionando maior conforto.

EXATIDÃO MICROMÉTRICA - que permite ajuste perfeito das lâminas GILLETTE AZUL

Ouçá ou veja as transmissões esportivas patrocinadas por GILLETTE

RÁDIO TAMOJO e TV-TUPI RIO DE JANEIRO

RÁDIO TAMOJO e TV-TUPI RIO DE JANEIRO

RÁDIO TAMOJO e TV-TUPI RIO DE JANEIRO

RÁDIO TAMOJO e TV-TUPI RIO DE JANEIRO

RÁDIO TAMOJO e TV-TUPI RIO DE JANEIRO

RÁDIO TAMOJO e TV-TUPI RIO DE JANEIRO



Use

LAB. LICOR DE CAU XAVIER

PELOS QUATRO CANTOS DO RIO

Notícias Sociais de ROBERTO DE VASCONCELOS

- 1—TODOS GOSTAM DE COMENTAR!!!
- 2—A ALELUIA DOS CEM
- 3—QUASE ESQUECIAMOS...
- 4—A HIPICA DÁ A PARTIDA

COMENTA-SE...

... Que as novas linhas "A" e "B" de Dior e Balenciaga, respectivamente, terão a mesma sorte da "H" que nasceu envolta em grande cariz mas que não durou mais que um piscar de olhos. A senhora Jacira Thomé interrogada a respeito, num recente programa radiofônico, disse apenas: "Horrorosa!"

A verdade é que estas novidades em moda feminina são criadas para um tipo específico de mulher. Numa consequência, a moda dos três tipos de silhuetas diferentes. E moda ao que nos parece é uma linha para ser adotada por todas. Dai...

... Que o Príncipe Aly Khan, na sua última visita ao Rio (hoje aqui estará ele novamente vindo de Buenos Aires conforme anúnciamos em primeira mão) deixou um Cadillac como presente e lembrete de sua passagem pelo Rio. Quem ganhou?

... Que a senhora Horácio Klabin acaba de receber cinco vestidos diretamente de Paris: "Chez Dior" criados especialmente para ela.

... Que todas as moças que estão ganhando os concursos Bangru, nos clubes, se apresentam com vestidos de baile curtos. E que esta coincidência, já está ajudando o público a addivinhar as preferências da equipe do senhor Ribeiro Martins.

... Lembremos que isto aconteceu em três escolhas sucessivas: No Petropolitano F. C., no Icarai e agora no Tijuca Tênis Clube. Vocês estão lembrados que Sônia Maria Carneiro ganhou seu título, com um vestido destes que falamos?

... Agora, com certeza, José Ronaldo vai mudar de tática...

... que o jovem senhor Sérgio Palhares por ter passado no "Artigo 81" ganhou um belo tite de seu avô o senhor A. J. Peixoto de Castro.

Agora, se passar de ano, em fins de 55, ganhará um "cadillac" última palavra. Se se formar direitinho, então, o Sérgio estará "com tudo", como diz a gíria. Aliás, diga-se de passagem, o rapaz está para lá de incentivado...

... Que se a "Caixa de Crédito da Pesca" não tivesse auxiliado, a última hora, os organizadores da Festa do Marimã, eles teriam passado uma má hora.

E' que o mar que não se incomoda com estas coisas de caridade, torpe-se improprio e os conhecidos amantes da pesca, da sociedade carioca que haviam prometido a sua cooperação, ficaram completamente despondidos.

Cem amigos passaram a noite de Aleluia brincando carnavalesco na boite da Plaza.

Será uma noite de gala, entre serpentina e confetis que vai começar às onze mas que ninguém poderá dizer a que horas vai terminar.

A intenção da festa foi reunir, somente, gente conhecida para que se alcançassem um ambiente harmonioso e alegre. Muita gente vai aparecer. Assim de momento, podemos lembrar que lá veremos Ildé Garavaglia, Regina Malta de Campos, Diva Delaballe, Ligia Coutinho, Beatriz Werneck, Giovanna da Silva, Maria Miranda Freitas, Rosalinda e Glória Szeferdino-Machado, Eida e Eneida Molina, Beatriz Conrado, Dirce Torres, Nelly Saravia, Marly Azeredo Lopes, Nilmar Caldas, Ilma Fernandes, Adir Suald, Maria José Mourão, Nil Alberto Torres, Marcelo Silva Ramos, Homero Lopes, Gugu Gurgel Dantas, Cesário Mello Franco Senna, Daniel Tolpian, João Gordilho Proença, Hélio Tolpian, Marco Aurélio Issler, Arnaldo Ballestré, Luiz Alberto Schmidt, Sarmiento, Jamil Zenith, Fausto Maiandi, Carlos Ballestré, Fernando Setembrino de Carvalho, Sérgio Veloso e Cláudio Medeiros.

Numa conversa com a senhora Jaime Chermont, chegamos à conclusão de que jaltamos quando descobrimos a pelada no Marimã. Esqueçamos de ressaltar uma série de detalhes e ajudas que, sem elas, não se teria alcançado o grande sucesso obtido.

Por exemplo, a Caixa de Crédito da Pesca que acabou fornecendo o peixe necessário. Depois a "Sibéria", a "Torre Eiffel", a "Dorvilhiers", a "Manjair", e a "Shallimar" pelas gentis ofertas que fizeram, as senhoras Paulo

Machado e Dalia Antonina pela arrumação dos manuscritos e pela decoração em geral; o cel. Moacir Mello, comandante do Forte de Copacabana, pelas suas inúmeras gentilezas, a Maximino Correia pelos carinhos de propaganda e assim por diante. Sem estas pequenas auxílios, o enorme trabalho de organização — e o título de exemplo citamos o da senhora Maria Isabel Avelar Muller — não teria o seu desenvolvimento prático por ocasião da pelada. Já com esta pequena nota,

Este bonito perfil pertence a uma das mais elegantes e bonitas moças da sociedade carioca. E' ela a srta. Joy Pessoa uma das responsáveis pelo título que detém o Country Club de reunir as mais notáveis figuras da nova geração carioca. Esta foto, foi feita na Organização das Voluntárias onde a srta. Joy Pessoa se ocupa em obras de benefício beneficente. E' ela, mais uma, das sete jovens que irão mostrar em São Paulo a beleza e a elegância da mulher carioca, no próximo dia 20 no Esplanada

... que a senhora Horácio Klabin acaba de receber cinco vestidos diretamente de Paris: "Chez Dior" criados especialmente para ela.

... que a senhora Horácio Klabin acaba de receber cinco vestidos diretamente de Paris: "Chez Dior" criados especialmente para ela.

... que a senhora Horácio Klabin acaba de receber cinco vestidos diretamente de Paris: "Chez Dior" criados especialmente para ela.

... que a senhora Horácio Klabin acaba de receber cinco vestidos diretamente de Paris: "Chez Dior" criados especialmente para ela.

... que a senhora Horácio Klabin acaba de receber cinco vestidos diretamente de Paris: "Chez Dior" criados especialmente para ela.

... que a senhora Horácio Klabin acaba de receber cinco vestidos diretamente de Paris: "Chez Dior" criados especialmente para ela.

... que a senhora Horácio Klabin acaba de receber cinco vestidos diretamente de Paris: "Chez Dior" criados especialmente para ela.

... que a senhora Horácio Klabin acaba de receber cinco vestidos diretamente de Paris: "Chez Dior" criados especialmente para ela.

... que a senhora Horácio Klabin acaba de receber cinco vestidos diretamente de Paris: "Chez Dior" criados especialmente para ela.

O SUMO PONTIFICE

(Continuação da 1.ª página)

sapateira a justiça, quanto ao problema em causa.

— O que foi o primeiro pontifício? Foi o primeiro pontifício de paz. Até aquele presidente americano, Wilson, considerou adequado responder-lhe. Que fez o Papa? O Papa não disse nada e não fez nada.

— Pacelli ergueu-se. O Imperador intuiu-o. O desenrolar da conversa entre os três merecia ser reconstruído.

PACELLI — Sua Santidade acolheu com grande satisfação os desejos de Paz de Vossa Majestade. Se Sua Santidade não publicou uma comunicação oficial da oferta de paz de Vossa Majestade em Dezembro passado, foi por bem ponderadas razões. Sua Santidade se convenceu de que tal comunicação, em tal ensejo, não só não levaria a qualquer êxito, como poderia terminar numa desastrosa situação para qualquer futura intervenção em prol da Paz, por parte da Santa Sé.

O IMPERADOR — Depois da insolente rejeição de sua oferta, feita em plena paz, as Potências Católicas não tinham a opção de lutar até que os inimigos abandonem seus planos criminosos. Os nossos opositores grosseiramente repeliu a mão que lhes estendi. Atribuíram a fraqueza a minha oferta de paz. Não fiz tudo quanto poderia fazer. O espírito guerreiro de nós inimigos, até que eles se arrependam e voltem à minha oferta de Dezembro. Só quando o inimigo estiver tão enfraquecido que se cingia à minha oferta de paz é que poderemos detalhar de modo seguro e cavalheiresco. Até lá, continuaremos lutando.

Neste ponto o Auditor (ou "o capelão" como lhe chama o Kaiser) tomou parte na conversa, irritando o Monarca.

SCHOPPA — Mas o Santo Padre fez tudo quanto podia para a paz. A ideia de Paz entre os combatentes.

O IMPERADOR — Fêz? Essa é a sua opinião. O Papa não foi mais ativo que outros na causa da Paz. Numa ocasião, quando a sua posição de Papa lhe deu a oportunidade de fazer algo, ele não fez nada. O seu desejo de paz, é uma ideia de Paz entre os combatentes.

O IMPERADOR — Fêz? Essa é a sua opinião. O Papa não foi mais ativo que outros na causa da Paz. Numa ocasião, quando a sua posição de Papa lhe deu a oportunidade de fazer algo, ele não fez nada. O seu desejo de paz, é uma ideia de Paz entre os combatentes.

O IMPERADOR — Fêz? Essa é a sua opinião. O Papa não foi mais ativo que outros na causa da Paz. Numa ocasião, quando a sua posição de Papa lhe deu a oportunidade de fazer algo, ele não fez nada. O seu desejo de paz, é uma ideia de Paz entre os combatentes.

O IMPERADOR — Fêz? Essa é a sua opinião. O Papa não foi mais ativo que outros na causa da Paz. Numa ocasião, quando a sua posição de Papa lhe deu a oportunidade de fazer algo, ele não fez nada. O seu desejo de paz, é uma ideia de Paz entre os combatentes.

O IMPERADOR — Fêz? Essa é a sua opinião. O Papa não foi mais ativo que outros na causa da Paz. Numa ocasião, quando a sua posição de Papa lhe deu a oportunidade de fazer algo, ele não fez nada. O seu desejo de paz, é uma ideia de Paz entre os combatentes.

O IMPERADOR — Fêz? Essa é a sua opinião. O Papa não foi mais ativo que outros na causa da Paz. Numa ocasião, quando a sua posição de Papa lhe deu a oportunidade de fazer algo, ele não fez nada. O seu desejo de paz, é uma ideia de Paz entre os combatentes.

O IMPERADOR — Fêz? Essa é a sua opinião. O Papa não foi mais ativo que outros na causa da Paz. Numa ocasião, quando a sua posição de Papa lhe deu a oportunidade de fazer algo, ele não fez nada. O seu desejo de paz, é uma ideia de Paz entre os combatentes.

O IMPERADOR — Fêz? Essa é a sua opinião. O Papa não foi mais ativo que outros na causa da Paz. Numa ocasião, quando a sua posição de Papa lhe deu a oportunidade de fazer algo, ele não fez nada. O seu desejo de paz, é uma ideia de Paz entre os combatentes.

O IMPERADOR — Fêz? Essa é a sua opinião. O Papa não foi mais ativo que outros na causa da Paz. Numa ocasião, quando a sua posição de Papa lhe deu a oportunidade de fazer algo, ele não fez nada. O seu desejo de paz, é uma ideia de Paz entre os combatentes.

O IMPERADOR — Fêz? Essa é a sua opinião. O Papa não foi mais ativo que outros na causa da Paz. Numa ocasião, quando a sua posição de Papa lhe deu a oportunidade de fazer algo, ele não fez nada. O seu desejo de paz, é uma ideia de Paz entre os combatentes.

O IMPERADOR — Fêz? Essa é a sua opinião. O Papa não foi mais ativo que outros na causa da Paz. Numa ocasião, quando a sua posição de Papa lhe deu a oportunidade de fazer algo, ele não fez nada. O seu desejo de paz, é uma ideia de Paz entre os combatentes.

O IMPERADOR — Fêz? Essa é a sua opinião. O Papa não foi mais ativo que outros na causa da Paz. Numa ocasião, quando a sua posição de Papa lhe deu a oportunidade de fazer algo, ele não fez nada. O seu desejo de paz, é uma ideia de Paz entre os combatentes.

O IMPERADOR — Fêz? Essa é a sua opinião. O Papa não foi mais ativo que outros na causa da Paz. Numa ocasião, quando a sua posição de Papa lhe deu a oportunidade de fazer algo, ele não fez nada. O seu desejo de paz, é uma ideia de Paz entre os combatentes.

O IMPERADOR — Fêz? Essa é a sua opinião. O Papa não foi mais ativo que outros na causa da Paz. Numa ocasião, quando a sua posição de Papa lhe deu a oportunidade de fazer algo, ele não fez nada. O seu desejo de paz, é uma ideia de Paz entre os combatentes.

O IMPERADOR — Fêz? Essa é a sua opinião. O Papa não foi mais ativo que outros na causa da Paz. Numa ocasião, quando a sua posição de Papa lhe deu a oportunidade de fazer algo, ele não fez nada. O seu desejo de paz, é uma ideia de Paz entre os combatentes.

O IMPERADOR — Fêz? Essa é a sua opinião. O Papa não foi mais ativo que outros na causa da Paz. Numa ocasião, quando a sua posição de Papa lhe deu a oportunidade de fazer algo, ele não fez nada. O seu desejo de paz, é uma ideia de Paz entre os combatentes.

O IMPERADOR — Fêz? Essa é a sua opinião. O Papa não foi mais ativo que outros na causa da Paz. Numa ocasião, quando a sua posição de Papa lhe deu a oportunidade de fazer algo, ele não fez nada. O seu desejo de paz, é uma ideia de Paz entre os combatentes.

O IMPERADOR — Fêz? Essa é a sua opinião. O Papa não foi mais ativo que outros na causa da Paz. Numa ocasião, quando a sua posição de Papa lhe deu a oportunidade de fazer algo, ele não fez nada. O seu desejo de paz, é uma ideia de Paz entre os combatentes.

O IMPERADOR — Fêz? Essa é a sua opinião. O Papa não foi mais ativo que outros na causa da Paz. Numa ocasião, quando a sua posição de Papa lhe deu a oportunidade de fazer algo, ele não fez nada. O seu desejo de paz, é uma ideia de Paz entre os combatentes.

O IMPERADOR — Fêz? Essa é a sua opinião. O Papa não foi mais ativo que outros na causa da Paz. Numa ocasião, quando a sua posição de Papa lhe deu a oportunidade de fazer algo, ele não fez nada. O seu desejo de paz, é uma ideia de Paz entre os combatentes.

O IMPERADOR — Fêz? Essa é a sua opinião. O Papa não foi mais ativo que outros na causa da Paz. Numa ocasião, quando a sua posição de Papa lhe deu a oportunidade de fazer algo, ele não fez nada. O seu desejo de paz, é uma ideia de Paz entre os combatentes.

O IMPERADOR — Fêz? Essa é a sua opinião. O Papa não foi mais ativo que outros na causa da Paz. Numa ocasião, quando a sua posição de Papa lhe deu a oportunidade de fazer algo, ele não fez nada. O seu desejo de paz, é uma ideia de Paz entre os combatentes.

O IMPERADOR — Fêz? Essa é a sua opinião. O Papa não foi mais ativo que outros na causa da Paz. Numa ocasião, quando a sua posição de Papa lhe deu a oportunidade de fazer algo, ele não fez nada. O seu desejo de paz, é uma ideia de Paz entre os combatentes.

O IMPERADOR — Fêz? Essa é a sua opinião. O Papa não foi mais ativo que outros na causa da Paz. Numa ocasião, quando a sua posição de Papa lhe deu a oportunidade de fazer algo, ele não fez nada. O seu desejo de paz, é uma ideia de Paz entre os combatentes.

VIDA CATÓLICA

SEXTA-FEIRA SANTA

Jesus morreu hoje na cruz para nos salvar. Decorrem os séculos, mas a humanidade sofre e os espíritos santos continuam a oferecer em holocausto os nossos pecados, que se imola pela nossa salvação. Ele bem sabia, da sorte que o aguardava, mas voluntariamente afronta a morte, aceita tudo, bebe até o fim o seu cálice de amargura.

Depois da ceia Jesus foi traído e preso e logo começa o julgamento dos crimes que lhe são imputados pelos seus inimigos. Vai ser consumado o maior erro judiciário do mundo, vai se proceder à maior das injustiças.

Tudo o julgamento se faz assim apaixonadamente, com o falso testemunho dos inimigos.

Jesus é remetido de um a outro tribunal, pois os juizes sabem ou compreendem a iniquidade que se quer consumir. Vão afinal a Filatos que é o representante de Roma e exigem dele a morte de Jesus, subvertendo a Cesar, mas alegam e ante a pusilidade do romano, que lava as mãos da sentença, conseguem afinal a condenação de Cristo.

Preferem a liberdade de Barrabás, aceitam tudo, contanto que o Cristo morra na cruz, como o pior dos homens.

Vilipendiado, batido, obrigado a carregar o instrumento do suplício, marcha Jesus para o Calvário, acutilado pelos algemas. Nunca a vida se desvairou tanto como neste dia, em que ia roubar a tumba a um Deus, que se humanizara para salvar a humanidade, para que os homens possam compreender melhor a dor alheia, vendo como sofreu o Senhor.

Expia afinal, e a terra se cobre de trévas, pois assim se acabara o Homem-Deus. Levava consigo o Bom Ladrão, arrependido, para o Paraíso. Tudo estava consumado.

Frederico Ozanam

“O Cristianismo, somente, é capaz de realizar a fraternidade, sem imolar a liberdade, como de procurar a maior felicidade terrena sem arrancar nos homens o dom sagrado da resignação”.

SANTOS DE HOJE
Edésio, Rederto, Galvão, Dionísio, Januário, Amâncio, Máxima, Macária.

SANTOS DE AMANHÃ
Acácio, Demétrio, Procopio, Maria Cleófas, Cassilda, Valdeci, Bênia da pia batismal, missa de Aleluia, Glória sem Credo.

COMEMORAÇÃO DA SEMANA DE REDENÇÃO
A Irmandade de Santo Antônio dos Pobres, prosseguindo nas comemorações da semana de Redenção, realizará hoje, às 8 horas, a solenidade de adoração da Cruz, com alusão de monsenhor Magaldi e missa dos pré-santos. Às 12 horas, via sacra e exposição do Senhor Morto e às 21 horas Sermão das Lágrimas pelo padre capelão. Amanhã, sábado de aleluia, às 8 horas, haverá bênção do fogo da pia batismal, seguida de missa de aleluia.

N. S. DE FÁTIMA EM CAMPOS
CAMPOS, 7 (Asp.) Chegará aqui no próximo dia 16, a imagem de Nossa Senhora de Fátima, que será festivamente recebida pelos católicos campistas na Praça do Santíssimo Salvador.

A QUINTA-FEIRA SANTA EM ROMA
CIDADE DO VATICANO, 7. Considerável multidão de fiéis italianos e estrangeiros assistiu nas basílicas romanas aos ofícios solenes da quinta-feira santa. No transcurso do sacrifício divino, recordando a instituição da Santa Eucaristia, uma das hostias consagradas pelo oficiante foi conduzida solenemente em procissão ao altar, onde, cercada de plantas, flores e velas, será exposta à adoração dos fiéis até amanhã. Logo após o ofício, os romanos, segundo a tradição, desfilaram em grande número, interrompidamente, diante dos repórticos, deixando o seu devido respeito ao altar, esse desfile, que provoca sempre atrancamentos nas ruas estreitas do centro, durará uma parte da noite.

ESMOLAS PARA OS LUGARES SANTOS
CIDADE DO VATICANO, 7. Monsenhor Alberto Gori, patriarca latino em Jerusalém, lançou um apelo ao

replicar no sábado próximo a um sinal de São Pedro quando o oficiante entoar o "Gloria" para anunciar a ressurreição. Nesse momento cairão em todas as igrejas os véus roxos dos membros do capítulo e representantes dos colégios eclesásticos nacionais de Roma, efetuará a lavagem do altar papal em São Pedro, e os membros do clero borroirão com água e vinho aromatzados a pedra sagrada, que em seguida será envolta pelos cônegos com toalhas brancas.

Em São Pedro, as relíquias da Santa Cruz serão expostas em Verônica. Trata-se do ferro de lança com um legítimo romano transpassou a costela de Jesus na cruz, alguns cravos da coroa colocada na cabeça de Cristo, um fragmento da cruz e do véu utilizado por Verônica para enxugar o rosto do Redentor, curvado sob o fardo do madeiro do seu suplício. (F. P.)

VENEZIANAS * ALUMIFLEX *
MONTADAS NO RIO POR Souza Nogueira Ltda.
RUA SACADURA CABRAL, 291

agora por apenas

cr\$ 1.500,00 mensais

Exposição e vendas nas 3 lojas, até às 10 horas da noite.

CONCESSIONÁRIOS AUTORIZADOS

Palácio da Música

TIJUCA

ESTÁCIO

MEYER

Colúmbia

Palácio da Música

TIJUCA

ESTÁCIO

MEYER

Colúmbia

Palácio da Música

TIJUCA

ESTÁCIO

MEYER

Colúmbia

DIRETOR

M. PAULO FILHO

Avenida Gomes Freire, 471

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 8 DE ABRIL DE 1955

DO SR. ARMANDO FALCÃO:

A CANDIDATURA ETELVINO É A PRÉ-VITÓRIA DE JUSCELINO

Dificuldades iniciais para o candidato da dissidência do PSD — Declarações do sr. Armando Falcão sobre a candidatura Etelvino Lins — Querem a expulsão dos dissidentes — A UDN e a sucessão

Passadas as horas de euforia e de entusiasmo, com as congratulações e as palmadinhas nas costas, recebidas pelo lançamento de sua candidatura, o sr. Etelvino Lins começa a cair na realidade. Nem os próprios dissidentes do PSD conseguirão reunir em torno de seu nome, pois dentro deles já existem uma subdissidência.

No Rio Grande do Sul, é quase certo que o comando oficial do diretório passará às mãos do sr. Adroaldo Mesquita da Costa e em Santa Catarina, às do sr. Leoberto Leal. Ambos serão, desde logo, acompanhados por vários correligionários. Restará ao sr. Etelvino Lins o apoio do PSD de Pernambuco, onde, igualmente, dois senadores, quatro deputados federais e vários estaduais, do seu próprio partido, não o acompanharão, preferindo ficar com o sr. Juscelino Kubitschek, que é o candidato oficial do PSD. Talvez por isso, numa reflexão mais demorada da realidade, o ex-governador pernambucano, ontem, vinte e quatro horas depois do lançamento de sua candidatura, já tinha o semblante carregado. Não se notava mais, em seus lábios, o sorriso da véspera.

O candidato de combate ao sr. Juscelino Kubitschek, muito antes de iniciar sua pregação ao eleitorado, começa a sentir dificuldades que poderão acarretar senão a sua desistência, pelo menos um desânimo contagiante nas fileiras daqueles que o lançaram para a grande batalha eleitoral de 3 de outubro.

DESEJA O PSD A MANUTENÇÃO DA CANDIDATURA DO SR. ETELVINO LINS

Sobre a candidatura do sr. Etelvino Lins, o sr. Armando Falcão, que é vice-líder do PSD na Câmara, fez-nos ontem as seguintes declarações:

— Pessoalmente, nada tenho contra o sr. Etelvino Lins, que é um homem público com certas qualidades básicas positivas. Como presidente, entretanto, lamentamos que tenha renegado nossa bandeira para prestar-se ao jogo de nossos tradicionais adversários, de quem, afinal, saiu candidato.

Aliás, em Pernambuco, o sr. Etelvino Lins, que recebeu um PSD coeso e poderoso, acabou esfacelando-o e entregando o governo do Estado a um udenista de vanguarda, o ilustre sr. Cordeiro de Farias.

No plano federal, há muito tempo esforçava-se o sr. Etelvino Lins por fazer candidato o sr. Juarez Távora, igualmente chegado, por vínculos notórios, ao partido que não é mais da eterna vigilância. Se, como se diz, a indicação do sr. Etelvino Lins não foi pacífica nem é definitiva, então é o sr. Etelvino Lins, um falso candidato, um candidato-lançado, lançado como nova manobra para a renovação contra o sr. Juscelino Kubitschek.

Devemos notar, por sinal, uma estranha coincidência: no momento em que os unionistas desunidos lançavam ao vento o nome do sr. Etelvino Lins, o sr. Juarez Távora, a ele estreitamente ligado, declarava pelos jornais que sua própria candidatura continua de pé.

Como não é presumível que os dois grandes amigos venham a ser rivais, é lógico concluir que tem todo fundamento a informação de que a candidatura do sr. Etelvino Lins precário sentido de interinidade.

Quanto a nós, que apoiamos o sr. Juscelino Kubitschek, fazemos sinceros votos para que seja, afinal mantida a candidatura do antigo chefe de Polícia de Pernambuco, que não exige maior trabalho para ser derrotada. A candidatura de Etelvino é a pré-vitória de Juscelino.

QUEREM A EXPULSÃO DOS DISSIDENTES DO PSD

Quando regressar de Cabo Frio, fato que se verificará segunda-feira, o sr. Amaral Peixoto convocará o Diretório Nacional do PSD para analisar a conduta dos dissidentes. E' quase certa a convocação da convenção do partido para esse fim.

Mas isso só deverá ocorrer depois de a UDN realizar a sua, cuja data, agora, passou para fins de abril.

Há um corrente extremada dentro do PSD que deseja a expulsão sumária de todos os dissidentes e a decretação imediata de intervenção nos diretórios regionais de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Pernambuco.

NA GÁVEA PEQUENA O PRESIDENTE DA UDN.

O sr. Artur Santos, presidente da UDN, teve ontem um dia movimentado. Além de estar sempre em contato com seus correligionários, não deixou de visitar os dissidentes pesadistas e os moderados do PL e do PDC, forças que estão entrosadas, em princípio, para o combate à candidatura do sr. Juscelino Kubitschek.

A tarde, o presidente da UDN encontrou-se com o sr. Café Filho e

NO RIO O VICE-GOVERNADOR DE S. PAULO

Chegou ontem ao Rio o general Porfírio da Paz, vice-governador de São Paulo. Mantive contactos com alguns correligionários do PTB, e à tarde, esteve na Gávea Pequena, a fim de se encontrar com o presidente da República. Acompanhou-o nessa visita o sr. Alencastro Guimarães.

O vice-governador de São Paulo, que é presidente do PTB naquele Estado, palestrou ainda com o sr. João Goulart, presidente nacional de seu

(Continua na 10.ª pág.)



Essas cabrochas da "Mangureira" estarão sambando amanhã em Copacabana

COMPETIÇÃO DE RITMOS E DE BATUCADA no desfile de escolas de samba em Copacabana

"Império Serrano", "Mangureira" e "Portela" preparadas para entrar em ação — Mais de 1.200 batuqueiros no asfalto da Avenida Atlântica — Apoio das demais escolas

Gente de toda a cidade na festa de Aleluia — Tráfego e estacionamento de veículos

Amanhã, das 21 às 24 horas, a Avenida Atlântica receberá a visita das mais espetaculares escolas de samba dos morros e subúrbios cariocas. Será sem dúvida uma noite excepcional, não só para os moradores da zona sul, mas, também, para toda a população do Distrito Federal. Isto porque a Aleluia, que há muitos anos vem sendo festejada apenas nos salões dos clubes, viverá horas como nos tempos passados, quando o samba, o desfile dos clubes, dos ranchos e dos frevos, faziam desse dia uma repetição do Carnaval. Houve mesmo anos em que o sambão da Aleluia se apresentava com o mesmo esplendor dos melhores dias de Momo. No entanto aos poucos a Aleluia foi passando para o rol dos sábados rotineiros. E, como lembrança do que foi outrora, ficaram, somente, as fantasias para alguns bailes mais populares. E muitos clubes nem abrem as suas portas nesse dia.

QUEBRANDO A ROTINA

Este ano, porém, a decadência dos festejos da Aleluia, que se tornara rotina, será quebrada pelo grandioso desfile de amanhã, na Avenida Atlântica, entre os postos 6 e 4. O carioca terá, mais uma vez, a oportunidade de assistir à evolução das escolas de samba que conquistaram, com justiça, os três primeiros lugares no carnaval de 54 e que, há alguns anos, constituíram-se nas maiores atrações do Carnaval. Como efeito, a "Império Serrano", "Estação Primeira de Mangueira" e "Portela" dominam no ritmo, no passo, nas baterias e em tudo. Há, naturalmente, outras escolas também excelentes. Mas essas se colocaram nos níveis mais elevados

e é por isso que tantos aplausos têm recebido.

EXPLICAÇÃO NECESSÁRIA

Cabe, aqui, uma explicação. Seria interessante a participação de outras escolas de ritmo. Assim, a "Aprendizes de Lucas" e "Acadêmicos do Salgueiro", classificadas, respectivamente, nos 5.º e 6.º lugares no carnaval deste ano, deveriam, desfilando, juntamente com outras escolas. Acontece, no entanto, que não há espaço suficiente na Avenida Atlântica. E o transporte do pessoal, por outro lado, é problema sério. Basta dizer que o **Correio da Manhã** lutou com grande dificuldade para fretar 25 ônibus, ocupando para da menos de quatro empresas. Por



Uma ala da "Império Serrano" em pleno Carnaval e evoluindo para o povo carioca

E UM BOM TRECHO DE SOBRÁ...

APOIO DAS DEMAIS ESCOLAS

Felizmente, houve compreensão da parte dos diretores das demais escolas de samba. Todos apoiaram, incondicionalmente, a iniciativa deste jornal. Ainda ontem, publicamos declarações dos srs. José Calazans e Servan de Carvalho, presidente e secretário-geral da "Associação das Escolas de Samba", dando seu aplauso ao desfile de amanhã. E os diretores da "AES" estarão no palanque do começo ao fim da batucada.

MAIS DE 1.200 BATUQUEIROS

Pela primeira vez as escolas de samba desfilam em Copacabana. Por isso, mais de 1.200 batuqueiros batizarão a Avenida Atlântica. E' possível, mesmo, que compareçam uns 1.500 sambistas incorporados às três escolas. Primeiramente desfilará a "Portela". O povo, que a vem aplaudindo desde o ano de 1923, voltará a bater palmas para as suas cabrochas, os seus simpáticos cubanos, as suas morenas. Seguir-se-á a "Mangureira". A famosa "Estação Primeira" é uma verdadeira torrente de ritmos. Por fim, a "Império Serrano". Fechará o desfile com as suas dezenas de tambores, de agogós, de atabaques, de chocalhos.

FANTASIADOS COMO NO CARNAVAL

Quem não assistiu o concurso das escolas de samba no tablado da Avenida Presidente Vargas, poderá ter amanhã uma ideia do que foi o colossal desfile, porque as escolas que arrancaram mais aplausos desfilaram com as fantasias que apresentaram no carnaval. Cantarão os mesmos sambas, e outros mais, novos. As formações não se alterarão. As comissões de frente estarão nos seus postos de honra com as mesmas indumentárias, isto é: com os ternos iguais, chapéus copados, cartões imbrizados, como se estivessem num dia de gala. Preparados para se submeterem ao julgamento popular!

DENTRO DAS CORDAS

Os sambistas marcharão dentro das cordas. Não haverá, assim, dificuldades para serem reconhecidos. Também ficarão isolados da grande massa humana que afiluará à Avenida Atlântica, na noite de amanhã. Prevendo o acompanhamento de algumas dezenas de milhares de pessoas, o **Correio da Manhã** pediu e obteve licença para que o desfile se realizasse entre os postos 6 e 4. Poderão os espectadores se colocar numa extensa faixa, de lado a lado, e assistir à batucada comodamente.

NO MUNDO POLÍTICO

- A candidatura Etelvino no vácuo esperando apoio dos partidos
- Balbino promete apoio a todos visando a dividir forças para ficar depois com o mais forte
- Espera-se o lançamento do sr. Osvaldo Aranha pela dupla PTB-PSP

A candidatura do sr. Etelvino Lins saiu por exclusão. Dos nomes indicados em primeiro lugar, nenhum aceitou a pré-condição: ficando somente o dele, foi obrigado a aceitar e ali está como candidato da dissidência de P. S. D., sem entusiasmo algum por parte dos companheiros que embarcaram no seu esquema de união nacional, de que, apesar dos pesares, está sendo o único beneficiado.

A Direção Nacional do partido não lhe dará legenda e assim, se for registrado no Tribunal Superior Eleitoral, há de ser por outro qualquer partido que porventura venha a apoiá-lo.

Até agora, porém, não recebeu apoio de nenhuma agremiação que o fosse registrar. A U. D. N. vai reunir a sua convenção no fim do mês, outros talvez o façam antes. O PDC ficará em qualquer hipótese, segundo declarou o padre Arruda Câmara, com a candidatura do general Juarez Távora. O P. L. vai entrar no regime das consultas.

Verdadeiramente, portanto, a candidatura Etelvino está no vácuo, sen-

do provável que o P. S. D. expulse o ex-governador de Pernambuco dos seus quadros.

PTB-PSP VAO JUNTAR-SE NOVAMENTE

Temos informações, que nos foram transmitidas por um membro categorizado do PTB, que esse partido está em franco entendimento com o PSP para o restabelecimento da frente popular de 1950.

Acrescentou o nosso informante que essa frente levará, às urnas, a candidatura do sr. Osvaldo Aranha, que será lançada na convenção de São Borja, dia 19, cabendo a vice-presidência a um membro do PSP, provavelmente o senador Lino de Matos.

BALBINO TERGIVERSAANDO

O sr. Antonio Balbino teria telefonado ao sr. Etelvino Lins através do sr. Ruy Santos, solidarizando-se com a sua candidatura, repetindo, para esse candidato, a mesma cena que tem representado com os outros.

O sr. João Goulart, a quem o sr. Balbino também prometeu acompanhar em qualquer circunstância, foi ontem a Balbino, trazendo os pontos 11 com o seu novo governador. A impressão geral é de que o intuito do sr. Balbino é dividir forças para ficar, depois, com o candidato que lhe parecer mais seguro.

A CANDIDATURA JUAREZ TÁVORA NÃO ESTÁ DEFINITIVAMENTE AFASTADA

SAO PAULO, 7 (Ass.). — Em entrevista concedida à imprensa, o deputado André Franco Montoro, líder do PDC e presidente da Assembleia Legislativa do Estado, deixou entrever que a candidatura do general Juarez Távora ainda não está definitivamente afastada. Salientou que o PDC e o PL, em sua reunião de ontem, no Rio de Janeiro, resolveram manter a candidatura do atual chefe da Casa Militar da Presidência da República.

Depois de ter os maiores elogios à figura do general Juarez Távora, o sr. Franco Montoro declarou:

"Acredito que haja possibilidades de chegarmos a um bom resultado, mesmo porque, os adversários da candidatura Juarez, são, em primeiro lugar, os partidários do golpe e o general é contra qualquer tentativa de subversão do regime; em segundo lugar, são aqueles que estão acostumados com os negócios fáceis, com as fortunas feitas a qualquer preço e o general Juarez Távora, por seu passado, por sua atividade, por seus princípios, por sua honrabilidade, será visceralmente contrário a tudo isso; finalmente, temos aqueles adversários que temem a reforma social. Assim, os golpistas, os negociatas e os reacionários não podem admitir a candidatura Juarez Távora."

O sr. André Franco Montoro fez questão de dizer que, nada existe no panorama político e militar da Nação, que seja capaz de justificar qualquer recuo quanto à estabilidade do regime. Salientou que a situação é de absoluta calma e as notícias alarmistas e os comentários que se sucedem devem partir de pessoas interessadas em confusão e na perturbação da ordem.

RECEBIDA COM INDIFFERENÇA A CANDIDATURA ETELVINO

RECIFE, 7 (Ass.). — A notícia da candidatura do sr. Etelvino Lins foi recebida pelo povo da capital com maior indiferença, de vez que o sr. Etelvino Lins não é popular no Recife.

SECRETARIADO DO GOVERNO BAIANO

SALVADOR, 7 (Ass.). O sr. Antonio Balbino, que assumiu hoje o governo do Estado, concedeu uma entrevista à imprensa, trazendo em linhas gerais, a orientação que vai imprimir à sua administração e dando conhecimento da constituição, em definitivo, do gabinete. Balbino afirmou que não compor o seu gabinete, acrescentando, "vamos fazer uma nova experiência de governo".

Assim falou o governador: "Tenho fé e respeito que o meu Bahia não vá de governadores e sim de excessos de governadores. A Bahia tem sido, quase sempre, nos últimos tempos, governada por um ou dez governadores. Cada secretário tem sido um governador. Eu vou tentar fazer a experiência de governar durante

A MARCHA DA CANDIDATURA do sr. Juscelino Kubitschek

Vitoriosa a excursão pela Amazônia — Grande comício em Manaus e vibrantes manifestações populares em todas as cidades visitadas

MANAUS, 6 (Relatado). — Após o abastecimento do seu avião em Manaus, o sr. Juscelino Kubitschek seguiu viagem para Boa Vista, capital do Território do Rio Branco, ali chegando às 17 horas, tendo assim viajado, ontem, de avião, 10 horas e meia.

O povo e as autoridades de Boa Vista proporcionaram vibrante recepção ao candidato pesadista. O sr. Juscelino Kubitschek foi obrigado, em face do entusiasmo popular, a ir a pé, acompanhado de uma grande multidão, até o Hotel Boa Vista, onde se hospedou.

CUMPRIMENTOS DO DIRETÓRIO DA UDN

Entre os cumprimentos que recebeu o sr. Juscelino Kubitschek, em Boa Vista, incluem-se os de todo o diretório da UDN do Território do Rio Branco, que igualmente participou do jantar oferecido ao candidato pesadista.

GRANDE COMÍCIO

À noite, após o jantar, realizou-se um grande comício no centro da cidade, durante o qual foi o sr. Kubitschek seguida e entusiasmamente aclamado.

Falaram o presidente do PSD, sr. Váiter Pinheiro Guerra, apresentando o candidato; o sr. Bairston Barreto, declarando que o PTB do Território do Rio Branco, de que é presidente, apoiará o nome do sr. Juscelino Kubitschek, na próxima convenção nacional do partido, a realizar-se no dia 19 do corrente; o sr. Dorval Magalhães, presidente do Diretório do PTN. Falaram também o deputado Coronel Nunes e o sr. Hildebrando Bisaglia, tendo sido lida, na oportunidade, a mensagem do ex-governador José Araújo Neto, hoje residente

A VOLTA A MANAUS

O sr. Juscelino Kubitschek deixou Boa Vista às 7 horas. Duas horas e meia depois, o seu avião aterrissava em Manaus, onde foi recebido por autoridades, correligionários e gente do povo. As 10 horas, em "Catulina" da Panair, rumou para Nova Olinda, regressando a Manaus, à tarde.

VISITA A NOVA OLINDA

Recebido, naquela localidade, hoje histórica, pelos engenheiros da Petróbrás, o sr. Juscelino Kubitschek passou a ter com eles, imediatamente, uma palestra que durou nada menos de

quatro anos, com um governador só, que foi aquele que o povo elegeu no dia 3 de outubro de 1954".

BARATA DISPOSTO AO SACRIFICIO

BELEM, 7 (M.). O senador Magalhães Barata, respondendo uma indagação do jornalista, sobre se era candidato do PSD ao governo do Estado, disse que não responderia a isso, pois embora não queira ser candidato das forças pesadistas ao governo da minha terra, entende os meus amigos que devo ser candidato. A mim, disse, não me cumpre, diante da impossibilidade e da confiança de todos eles, atender à imposição, sacrificando a minha tranquilidade e o meu maior conforto, com ainda 8 anos de senatária a exercer."

O sr. Magalhães Barata acrescentou:

— Se fosse qualquer outro nome escolhido, eu trabalharia com o mesmo entusiasmo pela causa do PSD pernambuco e me desinteressaria de tudo mais.

Referindo-se à candidatura Epilgo de Campos, disse: — A Coligação só tem o nome. Não há notícia de um partido, tendo na mão a situação política do Estado, bem ou mal, vai entregar essa situação a outro partido, pura e simplesmente."

DE MOURA ANDRADE A JUAREZ TÁVORA

SAO PAULO, 7 (Ass.). O senador Auro Soares de Moura Andrade enviou ao general Juarez Távora o seguinte telegrama:

"A carta de V. Exa. à 'Tribuna da Imprensa', não permitindo a deturpação dos fatos, reconhecendo a justiça das reivindicações de São Paulo, com a liura com os dois governos e seus intermediários procederem durante os entendimentos, e discordando dos conceitos emitidos por aquele jornal, no que se refere à sinceridade das pessoas envolvidas nas demarções e à legitimidade de seus objetivos, honra o espírito público de V. Exa. e, afirmo, ainda, que se refere a sua personalidade. Cordiais saudações."

CONTINUA A APURAÇÃO DO PLEITO NO MARANHÃO

SAO LUIZ, 7 (M.). O Tribunal Regional Eleitoral distribuiu o seu 129.º Boletim sobre os resultados das eleições de 3 de outubro. Assim, Chateaubriand, 97.306; Coronel Menezes, 21.265.

Assim, a diferença em favor do sr. Assis Chateaubriand é de 76.101 votos.

PROSEGUAM AS APURAÇÕES FINAIS NO INTERIOR DO ESTADO.

JANIO EM ENTENDIMENTOS COM A UDN

SAO PAULO, 7 (M.). O governador Janio Quadros almeçou ontem com líderes da seccão paulista da União Democrática Nacional, deputados Herbert Levy e Paulo Lima. O almeço, no qual se falou a respeito de uma reunião nos Campos Elísios, porém em elegante restaurante da cidade, dele participando também o senador Auro Soares de Moura Andrade.

A reportagem foi informada de que a aproximação entre o governador e as duas figuras de destaque da UDN obteve um possível entendimento entre o chefe do Executivo e aquela agremiação política, no sentido de a sua bancada emprestar apoio aos atos do Executivo. Adianta-se que desse primeiro contato resultará uma perspectiva favorável a que os Campos Elísios obtenham o almejado apoio, que viria assim substituir a perda do apoio pessoalista, no Palácio 9 de Julho.

PRESENTE REGIO AO EX-SENADOR DARIO CARDOSO

GOIANIA, 7 (Ass.). O ex-senador Dario Cardoso, desembargador aposentado por invalidez permanente, foi readmitido para o quadro do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, em virtude da Constituição Estadual fixa em nove o número de desembargadores, o chefe do Executivo goiano assinou decreto de nomeação de Dario Cardoso para o vencimento integral, e, dando como ao desempenho a qualquer cargo público. O escândalo explodiu ontem, nesta capital, exatamente quando o governador Ludovico de Almeida anunciava seus propósitos para a moralização da administração pública.

Recorda-se que o ex-senador Dario Cardoso foi aposentado no ano de 1945, como fisicamente incapaz.

O decreto de ontem deu de "mão beijada" dez anos de serviço público ao inválido desembargador, dando-lhe ainda possibilidade de receber os seus proventos integrais e não proporcionais ao tempo de serviço como quando da sua aposentadoria.

O PROVÁVEL SUCESSOR DO SR. CLEMENTE MARIANI

SAO PAULO, 7 (Ass.). Viajando em companhia do presidente do Banco do Estado, o sr. Emanuel Whitaker, seguiu ontem para o Rio o sr. Carvalho Pinto, secretário da Fazenda de S.º Paulo, provável sucessor do sr. Clemente Mariani, na presidência do Banco do Brasil.

TODOS DE ACORDO COM AS REINVIDICAÇÕES DE JANIO

SAO PAULO, 7 (Ass.). O deputado Franco Montoro, presidente da Assembleia Legislativa, informou que, na entrevista que manteve ontem, no Rio, com o chefe da Nação, fez ciência ao sr. Café Filho de que todos os partidos, em São Paulo, estão de pleno acordo com as reivindicações deste Externo e que, portanto, não há mais importantes setores da administração pública, por ser esta a unidade da Fe-

Com um novo e excelente serviço de bordo, as viagens a

BELO HORIZONTE

estão sendo realizadas em cinco horários diários pela

NACIONAL

TRANSPORTES AÉREOS

Rua Santa Luzia, 485-B - Tel. 32-7399 e 32-6119 - Rio

HOJE, ÀS 17 HS.

através de uma vasta rede de emissoras e alto-falantes, comandada pela **RÁDIO NACIONAL**, falará o

Prof. Eurípides Cardoso de Menezes

(Deputado Federal e Presidente da Confederação Católica), que apresenta também, diariamente, às 5,50 da manhã, pela mesma emissora, o seu apreciado programa "Meditação Matinal".

(100797)

Sábado à tarde o volibol de praia: Copacabana x Urca, Bebê x F. Azul (jogos principais)



A delegação do Flamengo, que ontem retornou após vitoriosa excursão no Sul, formada no Aeroporto Santos Dumont

DIA 20 AS NOVAS ELEIÇÕES NA F.P.F.

Providências tomadas pelo senhor Alfredo Trindade para o pleito

SAO PAULO 7 (Sport Press). Determinou o presidente Alfredo Trindade, que as novas eleições da Federação Paulista de Futebol, sejam efetuadas no próximo dia 20, quando estará reunida a assembleia geral da entidade bandeirante.

As datas para a realização das "pré-liminares" também já estão marcadas, e ao contrário do que acontecia anteriormente não serão no mesmo dia das eleições e sim em datas diferentes. Assim, a que fosse concluída a primeira rodada, no dia 15, 16 e 18 do corrente.

Por outro lado, ficou ainda estabelecido que até o próximo dia 12, os clubes amadores, varzeanos e do interior, deverão apresentar sua documentação na secretaria da FPF para que possa estar em condições de ter direito a votos na assembleia do dia 20.

A OPINIAO DO SR. ALFREDO TRINDADE

SAO PAULO 7 (Esp.). "Acatei qualquer decisão da CBD" — declarou a nossa reportagem o sr. Alfredo Trindade, atualmente na presidência da Federação Paulista de Futebol.

A seguir afirmou o procer corinthiano:

"A decisão do Conselho Nacional de Desportos foi muito justa. Aláxis eu esperava isso, pois os conselheiros estão trabalhando muito bem e

o CND vem moralizando o desporto nacional, com suas resoluções sábias".

Interrogado se via com bons olhos o trabalho pacificador da CBD disse:

"Como não. Aceito qualquer iniciativa, desde que ela seja justa. Estou aguardando o representante da entidade máxima, para então poderemos trocar várias idéias sobre o meu trabalho. Tenho confiança em que tudo sairá bem. O "association" bandeirante não comporta ciúses. Estou mesmo certo que as duas facções chegaram a um entendimento".

E prosseguindo, afirmou:

"Dentro do critério estabelecido, ficarei a disposição da FPF até a realização das eleições para a presidência. Se eu for eleito, então, continuarei no alto posto. Em caso contrário retornarei ao Corinthians, onde tenho muito que fazer".

E finalizando revelou que tudo fará para a manutenção da paz no cenário esportivo bandeirante, principalmente agora, que novas competições estão se aproximando".

AMÉRICO

adiou a solução

Somente segunda-feira a resposta definitiva

Era aguardada, para a noite de ontem, a resposta de Américo, quanto à sua transferência para o Fluminense. Mas uma vez, porém, a decisão foi adiada: o jogador que de São Paulo deveria ter entrado em contato telefônico com a direção tricolor na noite de ontem, não o fez, em virtude de ter sido adiado o pagamento do "bicho" pela Federação Paulista e, consequentemente, Américo permaneceu em Lins. Passará, agora, os feriados com sua família e somente na semana vindoura estará na capital paulista, quando, afinal, responderá definitivamente ao Fluminense.

SITUAÇÃO INALTERADA

De acordo com as declarações do sr. Fracalossi, a situação do jogador em questão permanece inalterada, ou, talvez, um tanto melhor até do que se apresentou há dias atrás. O Fluminense alimenta as mesmas esperanças para a sua contratação, já que para tanto todos os esforços foram feitos.

WLAMIR NO BASQUETEBOL NORTE-AMERICANO

SAO PAULO, 7 (Esp.). O jovem extraordinário cestobolista, Wlamir Marques, titular do selecionado brasileiro no II Mundial de Basquetebol no Maracanãzinho e nos recentes jogos pan-americanos do México, falando a um matutino especializado disse que irá para os Estados Unidos, no próximo ano, por ter recebido no México, proposta dos dirigentes da delegação yankee, para cursar uma universidade norte-americana e defendê-la nos certames basquetísticos. Adiantou o "Disco Voador" de S. Vicente, ter recebido a proposta com grande alegria e está estudando as possibilidades de ir para a terra do Rio Grande, em princípios de 56.

Falando sobre o Pan-Americano, Wlamir teve os maiores elogios à perfeita organização dos Jogos e à maneira cativante como os mexicanos trataram os brasileiros. Quanto ao "five" brasileiro, disse ter sido o melhor que já representou o nosso país, sentindo muito, entretanto, a falta do grande Angelim. Os norte-americanos não se apresentaram com sua força máxima. E os argentinos, superiores aos uruguaios, todavia, com totalidade de veteranos.

ESTREIAM OS CARIOCAS no "Torneio Roberto Pedrosa"

Flamengo x Santos, no Maracanã e Portuguesa x Botafogo, no Pacaembu, os jogos de amanhã — Sério compromisso para o bicampeão guanabarrino — Incertas as possibilidades dos alvinegros

A partir de amanhã, começarão os torcedores cariocas a viver jornadas de sensação no cenário futebolístico, quando cinco de suas equipes, justamente a que maiores arcações obtiveram no Campeonato da Cidade, estarão em confronto com igual número de quadros paulistas, na disputa do já tradicional "Rio-São Paulo", agora denominado "Torneio Roberto Gomes Pedrosa".

Flamengo, América, Vasco, Fluminense e Botafogo, embora desejando a conquista isoladamente, inclusive porque lutarão entre si, têm por grande objetivo na competição deste ano interromper a série de vitórias bandeirantes, trazendo para esta capital a hegemonia do Torneio. Os guanabarrinos estrearão amanhã por intermédio do Flamengo, que no Maracanã enfrentará o Santos, e do Botafogo, que atuará no Pacaembu contra a Portuguesa.

FLAMENGO X SANTOS

A presença do bicampeão carioca seria suficiente para garantir o êxito do espetáculo. Continua em forma excelente como demonstraram nas duas últimas, exibidas fora do Rio, abastento, respectivamente, um combinado paranaense e o Internacional.

Mas, cresceu a expectativa em torno do prêmio depois que o Santos, em fazenda digna de nota, derrotou o São Paulo no cotejo de abertura do certame.

Os 2 x 0 de anteontem, sobre um adversário de indiscutível categoria, tornaram evidente a chance de triunfo que levam os santistas neste compromisso. Vêm dispostos a um resultado brilhante e, por certo, exigirão intenso esforço dos rubroneiros.

Não obstante as credenciais do Santos, é impossível negar o favoritismo do Flamengo. Dono de um conjunto poderoso, que através de uma fase, se não se cotados para a vitória, levando-se em conta a influência natural do "dourado xijuy".

PORTUGUESA X BOTAFOGO

As possibilidades do Botafogo são praticamente desconhecidas. Retornou há pouco de Belo Horizonte, onde o aguardava estrondoso fracasso durante o Quadrangular local, em que se colocou na "lanterna". Sendo recente a ocorrência, não se pode esperar que dois treinos apenas modifiquem radicalmente a sua produção, a essa altura muito baixa.

Se existem incertezas, estas se referem mais à Portuguesa, de quem não se sabe ainda o verdadeiro poderio. De qualquer modo, os "luzes" são os mais cotados para a vitória, levando-se em conta a influência natural do "dourado xijuy".

Retornou ontem a esta capital, após brilhantes exibições em Curitiba e Porto Alegre, a equipe do Flamengo. Os defensores rubroneiros chegaram satisfeitos, não só pelas vitórias obtidas, mas também pela acolhida que tiveram no Paraná e Rio Grande do Sul.

SOLICH FEZ RESTRICÇÕES

Abordado pela reportagem, acerca da situação do quadro bicampeão no sul, o técnico Fleitas Solich declarou:

OUTRAS NOTÍCIAS DE ESPORTE NAS 3.ª E ÚLT. PÁGS.

DEZ EQUIPES NO REVEZAMENTO CARIOCA

Conforme tivemos ensino do divulgar, os nossos confrades de "O Globo" promoverão domingo vindouro, pela manhã, a disputa do mais sensacional revezamento já levado a efeito em nossa capital. Isto porque o referido revezamento constará de uma prova em que estarão presentes nada menos de oito esportes diferentes, a saber: ciclismo, motociclismo, hipismo, automobilismo, remo, natação, pedestralismo e atletismo.

Como é fácil imaginar, o revezamento está despertando enorme interesse nos meios esportivos guanabarrinos e nacionais, sendo que da sua primeira disputa participarão dez equipes, assim enumeradas: — 1) Fluminense; 2) Grêmio Porto-Alegrense; 3) Clube de Regatas Faria; 4) CBDU; 5) Copacabana Moto Clube; 6) Polícia Militar; 7) Santos F. C.; 8) C. R. Flamengo; 9) C. R. Tietê; e 10) C. R. Vasco da Gama.

O ROTEIRO

O roteiro da competição é o seguinte: Ciclismo — Rua de Santana até a Usina da Tijuca. Motociclismo — Usina da Tijuca até a Estrada da Cascatinha.

Hipismo — Cascatinha até a Estrada do Agude, na Floresta da Tijuca.

Automobilismo — Estrada do Agude até a Lagoa Rodrigo de Freitas.

Remo — Da Lagoa (atravessando) até o Estádio do Remo.

Federatismo — Do Estádio do Remo até a praia da Urca.

Natação — Da praia da Urca até a rampa da Avenida Rui Barbosa (1.000 ms.).

Atletismo — Da Avenida Rui Barbosa à Praça Paris.

ACAMPAMENTO NA ILHA D'ÁGUA

Uma das peculiaridades das eliminatórias de "Star", é que a maioria dos disputantes, de sexta para sábado e deste para domingo, pernoitarão acampados, na ilha D'Água, local próximo das regatas, já que as mesmas serão disputadas perto da Ilha do Governador, sendo portanto assim, impraticável a volta longa de infelicidade, o "Pilantra", bateu num concorrente.

A ATUAÇÃO DO "PILANTRA"

Tem causado estranheza, para os que acompanham o movimento latista, as fracas performances do "Pilantra", guarnecido pelos renomados latistas: Mário Neiva e Victor Demaison, o primeiro inclusive, um dos nossos representantes no último mundial de "Star", em Cascais, Portugal, no ano passado. Todavia, somos testemunhas que fatores extras têm contribuído para que os dois queridos latistas não tenham tido atuações mais convincentes. Na primeira regata, Victor Demaison correu doente e na segunda por infelicidade, o "Pilantra", bateu num concorrente.

OS QUADROS

Salvo modificações de última hora, os quadros disputarão os dois jogos assim constituídos: FLAMENGO — Garcia; Tomares e Favaio; Jadir, Luiz Roberto e Jordan; Paulinho, Duca, Zé Henrique, Evaristo e Zagalo. SANTOS — Manga; Hélio e Ivan; Cássio, Formiga e Urubaito; Elzio, Valter, Alvaro, Vasconcelos e Tite.

PORTUGUESA

PORTUGUESA — Lindolfo; Nena e Reinaldo; Santos, Brandãozinho e Zinho; Julinho (Edmundo), Zé Amaral, Ipojuca, Atis e Ortega.

BOTAFOGO — Gilson; Gerson e Santos; Orlando Maia, Ruairinho e Danilo; Garrincha, Paulinho, Dino, Vinicius e Hélio.

OTTO SUSPENSO

LISBOA, 7 (U. P.). — A Federação Portuguesa de Futebol puniu com a pena de sessenta dias de suspensão o brasileiro Otto Glória, técnico do Benfica, por ter proferido injúrias contra o árbitro da partida jogada a 27 de fevereiro entre sua equipe e a do Belenenses.

Falando à United Press, Otto Glória, negou ter proferido as injúrias que lhe foram atribuídas, bem como ter dado instruções indevidas a seus jogadores no curso da partida, que terminou com um empate de 1 a 1.

O treinador brasileiro afirma que tem recebido centenas de telegramas e telefonemas de simpatia.

RUBENS, ÍNDIO E DEQUINHA não jogarão sábado (férias 10 dias)

Concedidas férias aos três defensores rubroneiros — Retornaram os bicampeões cariocas — Solich não gostou do estádio do Internacional — Índio chegou gripado — Individual na Gávea, hoje pela manhã

— A equipe jogou bem, correspondendo aos anseios dos desportistas paranaenses e gaúchos. Tanto financeiro, quanto desportivo, a rápida temporada pelo sul, foi um sucesso. As más condições do gramado e a deficiente iluminação do estádio do Internacional, foram os únicos senões desastrosos de excursão.

ÍNDIO ESTÁ GRIPADO

Com relação às condições físicas dos jogadores rubroneiros, Solich informou:

— Os dois embates disputados não provocaram danos na equipe e portanto, não existem problemas dessa natureza para o prêmio de estréia no Rio-São Paulo.

— Qual a razão da substituição de Índio, na partida com o Internacional?

— Muito embora, Índio não se encontrasse em perfeitas condições físicas, visto que se achava gripado, fez questão de participar da contenda. Entretanto, no intervalo, o nosso centro-avante revelou ser de todo o momento permanente no gramado e, assim, Henrique o substituiu.

ENTRARAM EM FÉRIAS:

RUBENS, ÍNDIO E DEQUINHA. A convocação do selecionado carioca, impediu que os citados profissionais entrassem de férias juntamente com os demais companheiros de quadro, quando terminou o campeonato de 54.

O interesse revelado pelos paranaenses e gaúchos pela presença dos mencionados profissionais, fez com que os mentores do clube da Gávea os incorporassem à delegação, adiando por esse motivo, as férias a que eles tinham direito.

Encerrados os compromissos em gramados sulinos, os dirigentes do Flamengo concederão férias a Rubens, Índio e Dequinha, iniciadas logo após a chegada da delegação ao Rio.

Em face dessa decisão, o conjunto bi-campeão não contará com os mencionados elementos nas primeiras partidas do "Torneio Roberto Gomes Pedrosa".

OS SUBSTITUTOS

Em face do afastamento de Índio, Rubens e Dequinha, a reportagem indagou de Fleitas Solich quais seriam os seus substitutos, sendo informado então que Henrique, Duca e Luiz Roberto, serão os jogadores escalados.



Fleitas Solich já designou Duca, Luiz Roberto e Zé Henrique para substituírem, respectivamente, Rubens, Dequinha, e Índio

HOJE, INDIVIDUAL NA GÁVEA

No que concerne aos preparativos para a pugna com o Santos, os rubroneiros não treinarão em conjunto.

(Continua na 3.ª página)

Vetado pelos paulistas Gama Malcher

Os quadros de juizes do Torneio Roberto Pedrosa — Os juizes para sábado e domingo

Já estão organizados os quadros de juizes que funcionarão no "Torneio Roberto Gomes Pedrosa". Os clubes cariocas, participantes do certame interestadual, reuniram-se ontem, pela manhã, na Federação Metropolitana de Futebol, e dentre os oito nomes apresentados pela entidade bandeirante, indicaram os seguintes:

— Antonio Musitano, João Batista Laurito, Telemaco Pompeu, Cirano Pereira Andrade e Abílio Ramos.

Por sua vez os paulistas escolheram Mario Viana, Carlos de Oliveira Monteiro, Gomes Sobrinho, Gualter Gama de Castro e Eunápio Queiroz, tendo vetado Gama Malcher.

JUIZES PARA SÁBADO E DOMINGO

Dirigirão as partidas de sábado e domingo, pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa, os seguintes apitadores: — Mario Viana, Portuguesa x Botafogo (Pacaembu); — Eunápio Queiroz, Corinthians x América (Pacaembu); — João Batista Laurito, Flamengo x Santos (Maracanã); — Antonio Musitano, Vasco x São Paulo.

Pampolini já é botafoguense

500 mil cruzeiros e dois jogos, o preço do passe — Virá para o Rio, na semana vindoura

BELO HORIZONTE, 7 (Esp.). Terminou finalmente a intrincada novela "Pampolini", cujo epílogo teve o seu climax com o ajuste realizado entre o Botafogo e Cruzeiro. O grêmio cruzeirense aceitou a proposta do Botafogo de Futebol e Regatas, isto é, 500 mil cruzeiros pelo passe de Pampolini e mais dois jogos, sendo um nesta capital e outro no Rio de Janeiro. A pelega daqui será com a renda total para o clube mineiro e na capital da República dividida. Desta forma, o jogador mineiro que é a revelação do "association" montanhês ficará por cerca de uns 800 mil cruzeiros.

O médio cruzeirense embarcará dentro de dias para o Rio a fim de assinar compromisso com o Botafogo e participar do treinamento coletivo dos botafoguenses.

Abordado pela reportagem Pampolini declarou:

"Estou satisfeito com a resolução tomada pela diretoria do Cruzeiro. De há muito nutro simpatias pelo Botafogo e desejava mesmo vestir a camisa alvinegra. Farei todo o possível para corresponder à expectativa. Assim como acertei os meus negócios aqui embarcarei para o Rio de Janeiro.

VITÓRIA DO FLUMINENSE

Derrotando o Água Verde: 7 x 3

CURITIBA, 7 (Esp.). Exibindo-se esta tarde, no estádio "Durival de Brito", nesta capital, a equipe de profissionais do Fluminense do Rio de Janeiro, obteve fácil vitória sobre o Água Verde, por 7 x 3. Marcando dois tentos com 16 ms. de jogo, o tricolor carioca percebeu que a força do adversário era muito inferior à sua e se desculpou bastante, principalmente na defesa. E disso se aproveitaram os locais, para terminarem o primeiro tempo com o placard de 3 x 3, fazendo do entusiasmo a sua grande arma. Todavia, no período final, certamente alertados pelo seu técnico, os visitantes levaram a sério o jogo, não encontrando então dificuldade em marcar mais 4 tentos. Então, o ataque alvinegro, foi impotente para superar novamente a defesa tricolor, nada mais conseguindo de prático. E o Fluminense tomou conta do campo, dominando técnica e territorialmente.

OS MARCADORES PELA ORDEM

Robson aos 7 ms. e Waldo aos 16 para o Fluminense. Joel aos 21 para o Água Verde aos 25. Dídico aos 26 para os locais, e Joel aos 44, terminando o 1º tempo com o placard de 3 x 3. No período final, Robson aos 4 ms. de cabeça, Waldo aos 11. Edson aos 15 e Escurinho aos 21, encerrando a contagem. O 5º gol do Fluminense, de autoria de Waldo, foi espetacular, sendo o comandante tricolor muito aplaudido pela assistência.

OS MELHORES JUÍZ E RENDA

Como figuras mais destacadas deste jogo, apontamos, Didi, Waldo, (Continua na 3.ª página)

COPACABANA x URCA BEBÊ BARRETO x FAIXA AZUL

em disputa da posição de honra — Pinguins x Dezembro e Ipanema x Lords
os outros jogos — A mudança de horário

Os jogos da rodada passada transferidos em virtude das chuvas caídas sobre a cidade sábado passado, serão realizados amanhã à tarde.

Na reunião havida entre os membros da Comissão Organizadora ficou resolvido programarem-se as partidas para esta dia ao contrário do que se esperava por ser sábado de Aleluia. Assim é que serão realizados quatro jogos, restando os oito disputantes do turno final do campeonato. Teremos os líderes Copacabana e Bebê Barreto em confronto com os vice-líderes, Urca e Faixa Azul. Serão embates de características importantes levando-se em conta a posição dos litigantes na tabela do certame.

MUDANÇA DE HORÁRIO

Haverá uma ligeira mudança no horário dos jogos para que as partidas tenham o seu final ainda no sábado, e não ter os quatro preludes de jogarem o terceiro "set" no domingo, como aconteceu em partidas neste turno final.

Terão as partidas início às 15,30, a primeira, e 16,30 horas a segunda de cada rede.

OS JOGOS

Será a seguinte a ordem dos jogos da rodada:

AMANHÃ

Réde Cicero

15,30 hs. — Pinguins x Dezembro — Juiz: Paulo Oliveira.
16,30 hs. — Copacabana x Urca — Juiz: Maurício Pedreira. Delegado: Walter Coutinho.

Réde Veloso

15,30 hs. — Ipanema x Lords — Juiz: A. Ser escolhido de comum acordo.
16,30 hs. — Bebê Barreto x Faixa Azul — Juiz: Rodolpho Pedreira. Delegado: Raul Fraga.

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicílio e pagam-se mais 100% que qualquer outro.
Telefone: 22-5568

Animais

FILHOTES DE CACHORRO DALMATIAN

Vende-se filhotes de cachorro Dalmatian, com 50 dias de nascidos. Ver e tratar à Rua Barão da Torre, 180, Ipanema, ou pelo telefone: 47-4831. (16784) 63

BOXERS

Com dois meses, vendem-se machos e fêmeas, descendentes de alta linhagem, já com os rabos cortados e registrados no Kennel Clube. — Ver e tratar à Rua Timóteo da Costa, 72 — Leblon. (16775) 63

VENDO BOM REBANHO leiteiro — Tratar em Vassouras, à Rua Caetano Furquim 54, 1º andar — Araçuaia. (16767) 63

PEQUINESES. Vendem-se lindos filhotes de pais premiados, com pedigree do B. K. C. Ver à Rua Barão Ribeiro 587 apto. 1007 Copac. 57-3006. (12777) 63

TOURO holandês vermelho. Vende-se um campeão da raça, perfeito sangue. Tel. 23-2743. Vassouras Tel. 1062. (22804) 63

VENDE-SE cachorros Duhrund de excelente Pedigree, preço um cachorro Cr\$ 3.500,00, 2 cadelas Cr\$ 2.000,00 cada. Telefonar para 47-1661. (12181) 63

BOXER, lindos exemplares, tigr. com 2 meses, regist. no Brasil Kennel Clube, vendem-se Rua Aureliano Portugal, 342, tel. 48-0540. (24711) 63

PEQUINESES, preço. Vende-se, de pais premiados, preço razoável. Desembargador Alfredo Russel 185, 102, Leblon. (25942) 63

Pecuária

TOURO JERSEY — Vende-se barato, puro sangue, registrado, filhote de pais importados. Telefone 87-2383. Desembargador Alfredo Russel 185, 102, Leblon. (25942) 63

Modas e Bordados

VENDO alguns suítes "Mardenfont" e cintas "Diana" etc. Ver à Rua Atlântica 806 apt. 704. Não se dá preço p/ telef. 87-8471. (18782) 81

ESTRANGEIRA vende blusas e casacos de 14 blusas de esporte e fantasias, suítes, calças compridas, malhadas de lã, amêr. modelos de grande gosto e preços interessantes. Atendo também aos sábados e domingos. Rua Paula Freitas 54, apartamento 102, Copacabana, Posto 3. Telefone 37-7944. For. 409. (19855) 81

VENDE-SE móveis avulsos, em jacarandá e imbuia, mesas, consóles, armários, etc. Ver a meio dia, à Rua Barão Ribeiro 283 apt. 102. (105010) 83

SALA DE JANTAR. Estilo "Chippendale" 10 peças em estado de nova e de ótima fabricação. Ver à Rua Domingos Ferreira, 121 apt. 502. (25380) 83

DOURADOR — Executa-se qualquer trabalho de douração. Restaura-se antiguidade e laquea-se móveis em estu. Rua Carlos de Carvalho 60 — apt. 214. — 22-2923. OLIVEIRA. (21891) 83

VENDE-SE sala de jantar usada, estilo chippendale e outros móveis em bom estado de conservação. Ver e tratar à Av. General San Martin, 632-B, Leblon. (16747) 83

VENDE-SE móveis de living, quarto e corinas, tudo com pouquíssimo uso e a preço de custo. Ver à Rua Barão Ipanema, 127, apt. 503. (276748) 83

MOBILIA DE FERRO para jardim. Rua Diniz Cordeiro, 44. Telefone. 26-1509. (4140) 83

ALUGAM-SE móveis modernos e cadeiras. Preços módicos. Rua Frei Caneca n.º 9, fundos. (21432) 83

JACARANDA MACIO — Vende-se sala de jantar (13 peças) de jacarandá macio, finalmente acabada, lampas de vidro, encerade, estu colonial, bem conservada. Preço módico. Ver Alberto de Campos, 102 — Ipanema. — Informações: telefone: 37-4179. (16875) 83

COMPRAM-SE dormitórios e salas de jantar. — Tel. 28-6721. (21623) 83

ESTOFADOR

Executam-se qualquer serviço do ramo com garantia e perfeição. Atendimento a domicílio e na Oficina. Orçamento sem compromisso. Encargam-se serviços de lustrar. — Fone: 26-2552. (22412) 83

REPRODUÇÃO DE SUNOS

Vendemos pronta entrega: Raças Puras com Pedigree, qualquer quantidade. Idade Tambores, seguintes: WEIN-LANDESHWEIN-LARGE WHITE-POLAND-CHINA-HAMPSHIRE-DUROCK-JERSEY-YORKSHIRE-WEESSE-LEBAC. Os animais encontram-se em Exposição Permanente no DEPARTAMENTO PRODUÇÃO ANIMAL, RIO — Faneirinha Trés Caravelas — Informações e detalhes: Janeiro: Exp. Imp. TUPINAMBA LTD. — Rua México 74 — sala 510 — Fone: 42-9047. (26836) 85

ESTOFADOR PARTICULAR

Reforma-se móveis estofados de qualquer estilo, cortos capas, acetos encostadas a domicílio. Dou referências. Telefone: 42-5886 — MOACYR. (14071) 83

OVOS DE PASCOA

Compram diretamente da fábrica para o consumidor, pela metade do preço, são de chocolate com leite e cheios com bombons recheados de frutas, Arroz doce e de leite. São frangos e o frango, pode provar o paladar e assistir a fabricação. Temos salinhas com leite e doces a 40 cruzeiros o cento, balas recheadas a 25 cruzeiros o cento, e bombons e chocolates a 80 cruzeiros o quilo. Na FABRICA PAULISTA, à Rua Miguel de Farias, 35, telefone: 48-4799, fica no fim da Avenida Presidente Vargas, adjacente da Rua Machado Coelho. (16737) 83

FILMADOR PROFISSIONAL DE 16 MM — Temos para pronta entrega, modelo BX XII, fabricação da STAG, último modelo, com 4 bobinas e 3 objetivas, tripé e acumulador. ALYSSON FARIA — Av. Nilo Pecanha, 155, salas 417/418. (16734) 83

OBJETIVA "PANCINOR" PARA FILMAGENS EM 16 MM — Para pronta entrega, marca "Berthol", 3 aumentos em uma só objetiva e ainda 2 lentes de aproximação para a mesma. ALYSSON FARIA — Av. Nilo Pecanha, 155, salas 417/418. (16734) 83

CONJUNTO DE OBJETIVAS "PAILLARD BOLEX" 3-D — Vende-se um completo, novo, para filmagens 3-D em 16 mm. ALYSSON FARIA — Av. Nilo Pecanha 155, salas 417/418. (23847) 83

VENDE-SE uma máquina de costura Singer com motor. Ver: Rua Raul Pompeia 23 — Apt. 33. (23817) 83

DORMITÓRIOS — Rús — desde 4.500 cruzeiros, salas rústicas desde 4.000 cruzeiros, 3 dormitórios, 2 banheiros, 2 varandas, 2 cozinhas e refrig. — e enceradeiras G.E. e liquidificadores. Facilidades de pagamento, à Rua Frei Caneca, 9 e 11. (18933) 83

ATENÇÃO — Fogões a gás da Light, usados, perfeitos e garantidos são vendidos a preços módicos. Ver: Rua Alcides, 20, tel. 47-0185. (23801) 83

FAMÍLIA QUE VIAJA — Vende rádio-vitrola moderna, móveis de sala, móveis de quarto, poltronas, tapetes, lustres, geladeira, enceradeira elétrica, guarda-roupa, 1 peça de arte em jacarandá, muito original. Quer o óleo etc., tudo com grande preço. Pouco tempo para dias no Rio. Ver Rua Capitão 64, eq. 7. Dr. G. R. Jacaré. (23801) 83

AMERICANO retirando-se vende batistado, lindos vestidos, salas, mesas, usadas, tam. 42-44, aplicas cristal, balança Dayton, tel. 47-0185. (23801) 83

ENCERDEIRAS ELECTROLUX — último tipo, rucaas, toda equipada por Cr\$ 3.500,00, a vista. Tratar à Rua Visconde de Linhares, 124 — 4º andar, sala 426 — tel. 23-4787, favor chamar TINOCO. (23803) 83

ESPELHOS VENEZIANOS — Vende-se um, novo, com 0,90x0,70. Preço Cr\$ 5.000,00. Tel. 57-3177. (16741) 83

PISELAPE de ouro e colar de pérola, vende-se de ocasião, pelo preço de 97-6642. (23732) 83

COMPRAM-SE e VENDA de Casas Comerciais

OFICINA MECANICA

Vende-se com 110 m2, sendo 35 m2 área coberta, toda bem alimentada, com algumas máquinas e ferramentas, completamente legalizada, rua grande movimento em São Cristóvão, perto do Largo da Candelária. — Ver e tratar com Carvalho, dia 11, das 12h às 15 horas. (23801) 83

CONTRATO DE 5 ANOS — Telefone: 28-2918 — Rua Cadete Ullisses Velga, 8, apto. 302. (23803) 83

Hipotecas

PARTICULAR empresta 600 mil cruzeiros em uma hipoteca de prédio bem localizado, não serve subúrbios, aj. uros da tel. informações. Tel. 23-3870. (25988) 82

HIPOTECAS — Empréstamos parcelados de 200 até 1.500.000,00 — 2 a 15 anos — adiantamos dinheiro para certidões etc. — Tel. 37-7781. (3580) 82

A JUROS — Sob hipotecas de prédios podendo liquidar antes do vencimento. Adianta dinheiro para regularização de documentos. Também compra e vende prédios, aptos, terrenos. Tratar com S. Besseli, Praça Pio X, 78, 4º andar, frente à Rua da Candelária. Tel. 42-4547, 23-2327 e 43-3377. (4028) 82

A JUROS MINIMOS empréstimo sob hipoteca de prédios, mesmo em construção; adianta dinheiro para certidões, solução rápida. — Tratar na Av. Pres. Vargas, 230, sala 815, com A. Morales. (25997) 82

HIPOTECA — Aplicam-se Cr\$ 900.000,00 em uma ou mais parcelas, prazo de 10 a 20 anos, juros de 10% ao ano, preço em construção adiantada. Tratar com OUVIRO, Rua Gonçalves Dias n.º 67, 2.º. (25957) 92

MODAS — ALTA COSTURA

MODISTA em Copacabana, de partida para Europa, vende todo o seu estoque confeccionado com fino gosto e perfeição. Preços de reclame. Tel. 57-1540. (22821) 81

Móveis e Decorações

LUSTRADOR — Armazém, empalhado, conserto de móveis. — ESTUADOR LAMARCA — Rua Barão Ribeiro 283 apt. 102. (105010) 83

SOFA — Perfeito estado de conservação, ver a meio dia, à Rua Barão Ribeiro 283 apt. 102. (105010) 83

SALA DE JANTAR — Vende-se urgente para desocupar espaço. Inteligente nova. Ver a Rua Inhamã 30 apto. 1.104 — 11.º andar, na parte da manhã. (22816) 83

VENDE-SE móveis avulsos, em jacarandá e imbuia, mesas, consóles, armários, etc. Ver a meio dia, à Rua Barão Ribeiro 283 apt. 102. (105010) 83

SALA DE JANTAR. Estilo "Chippendale" 10 peças em estado de nova e de ótima fabricação. Ver à Rua Domingos Ferreira, 121 apt. 502. (25380) 83

DOURADOR — Executa-se qualquer trabalho de douração. Restaura-se antiguidade e laquea-se móveis em estu. Rua Carlos de Carvalho 60 — apt. 214. — 22-2923. OLIVEIRA. (21891) 83

VENDE-SE sala de jantar usada, estilo chippendale e outros móveis em bom estado de conservação. Ver e tratar à Av. General San Martin, 632-B, Leblon. (16747) 83

VENDE-SE móveis de living, quarto e corinas, tudo com pouquíssimo uso e a preço de custo. Ver à Rua Barão Ipanema, 127, apt. 503. (276748) 83

MOBILIA DE FERRO para jardim. Rua Diniz Cordeiro, 44. Telefone. 26-1509. (4140) 83

ALUGAM-SE móveis modernos e cadeiras. Preços módicos. Rua Frei Caneca n.º 9, fundos. (21432) 83

JACARANDA MACIO — Vende-se sala de jantar (13 peças) de jacarandá macio, finalmente acabada, lampas de vidro, encerade, estu colonial, bem conservada. Preço módico. Ver Alberto de Campos, 102 — Ipanema. — Informações: telefone: 37-4179. (16875) 83

COMPRAM-SE dormitórios e salas de jantar. — Tel. 28-6721. (21623) 83

ESTOFADOR

Executam-se qualquer serviço do ramo com garantia e perfeição. Atendimento a domicílio e na Oficina. Orçamento sem compromisso. Encargam-se serviços de lustrar. — Fone: 26-2552. (22412) 83

REPRODUÇÃO DE SUNOS

Vendemos pronta entrega: Raças Puras com Pedigree, qualquer quantidade. Idade Tambores, seguintes: WEIN-LANDESHWEIN-LARGE WHITE-POLAND-CHINA-HAMPSHIRE-DUROCK-JERSEY-YORKSHIRE-WEESSE-LEBAC. Os animais encontram-se em Exposição Permanente no DEPARTAMENTO PRODUÇÃO ANIMAL, RIO — Faneirinha Trés Caravelas — Informações e detalhes: Janeiro: Exp. Imp. TUPINAMBA LTD. — Rua México 74 — sala 510 — Fone: 42-9047. (26836) 85

VENDAS DIVERSAS

COFRES — Vende-se cofres e arquivos de aço, prensa, móveis de escritório. Compram-se cofres usados — Na Rua Teófilo Otton 120 — Telefone: 43-4548. (22785) 83

FILMADOR PROFISSIONAL DE 16 MM — Temos para pronta entrega, modelo BX XII, fabricação da STAG, último modelo, com 4 bobinas e 3 objetivas, tripé e acumulador. ALYSSON FARIA — Av. Nilo Pecanha, 155, salas 417/418. (16734) 83

OBJETIVA "PANCINOR" PARA FILMAGENS EM 16 MM — Para pronta entrega, marca "Berthol", 3 aumentos em uma só objetiva e ainda 2 lentes de aproximação para a mesma. ALYSSON FARIA — Av. Nilo Pecanha, 155, salas 417/418. (16734) 83

CONJUNTO DE OBJETIVAS "PAILLARD BOLEX" 3-D — Vende-se um completo, novo, para filmagens 3-D em 16 mm. ALYSSON FARIA — Av. Nilo Pecanha 155, salas 417/418. (23847) 83

VENDE-SE uma máquina de costura Singer com motor. Ver: Rua Raul Pompeia 23 — Apt. 33. (23817) 83

DORMITÓRIOS — Rús — desde 4.500 cruzeiros, salas rústicas desde 4.000 cruzeiros, 3 dormitórios, 2 banheiros, 2 varandas, 2 cozinhas e refrig. — e enceradeiras G.E. e liquidificadores. Facilidades de pagamento, à Rua Frei Caneca, 9 e 11. (18933) 83

ATENÇÃO — Fogões a gás da Light, usados, perfeitos e garantidos são vendidos a preços módicos. Ver: Rua Alcides, 20, tel. 47-0185. (23801) 83

FAMÍLIA QUE VIAJA — Vende rádio-vitrola moderna, móveis de sala, móveis de quarto, poltronas, tapetes, lustres, geladeira, enceradeira elétrica, guarda-roupa, 1 peça de arte em jacarandá, muito original. Quer o óleo etc., tudo com grande preço. Pouco tempo para dias no Rio. Ver Rua Capitão 64, eq. 7. Dr. G. R. Jacaré. (23801) 83

AMERICANO retirando-se vende batistado, lindos vestidos, salas, mesas, usadas, tam. 42-44, aplicas cristal, balança Dayton, tel. 47-0185. (23801) 83

ENCERDEIRAS ELECTROLUX — último tipo, rucaas, toda equipada por Cr\$ 3.500,00, a vista. Tratar à Rua Visconde de Linhares, 124 — 4º andar, sala 426 — tel. 23-4787, favor chamar TINOCO. (23803) 83

ESPELHOS VENEZIANOS — Vende-se um, novo, com 0,90x0,70. Preço Cr\$ 5.000,00. Tel. 57-3177. (16741) 83

PISELAPE de ouro e colar de pérola, vende-se de ocasião, pelo preço de 97-6642. (23732) 83

COMPRAM-SE e VENDA de Casas Comerciais

OFICINA MECANICA

Vende-se com 110 m2, sendo 35 m2 área coberta, toda bem alimentada, com algumas máquinas e ferramentas, completamente legalizada, rua grande movimento em São Cristóvão, perto do Largo da Candelária. — Ver e tratar com Carvalho, dia 11, das 12h às 15 horas. (23801) 83

CONTRATO DE 5 ANOS — Telefone: 28-2918 — Rua Cadete Ullisses Velga, 8, apto. 302. (23803) 83

Hipotecas

PARTICULAR empresta 600 mil cruzeiros em uma hipoteca de prédio bem localizado, não serve subúrbios, aj. uros da tel. informações. Tel. 23-3870. (25988) 82

HIPOTECAS — Empréstamos parcelados de 200 até 1.500.000,00 — 2 a 15 anos — adiantamos dinheiro para certidões etc. — Tel. 37-7781. (3580) 82

A JUROS — Sob hipotecas de prédios podendo liquidar antes do vencimento. Adianta dinheiro para regularização de documentos. Também compra e vende prédios, aptos, terrenos. Tratar com S. Besseli, Praça Pio X, 78, 4º andar, frente à Rua da Candelária. Tel. 42-4547, 23-2327 e 43-3377. (4028) 82

A JUROS MINIMOS empréstimo sob hipoteca de prédios, mesmo em construção; adianta dinheiro para certidões, solução rápida. — Tratar na Av. Pres. Vargas, 230, sala 815, com A. Morales. (25997) 82

HIPOTECA — Aplicam-se Cr\$ 900.000,00 em uma ou mais parcelas, prazo de 10 a 20 anos, juros de 10% ao ano, preço em construção adiantada. Tratar com OUVIRO, Rua Gonçalves Dias n.º 67, 2.º. (25957) 92

MODAS — ALTA COSTURA

MODISTA em Copacabana, de partida para Europa, vende todo o seu estoque confeccionado com fino gosto e perfeição. Preços de reclame. Tel. 57-1540. (22821) 81

Móveis e Decorações

LUSTRADOR — Armazém, empalhado, conserto de móveis. — ESTUADOR LAMARCA — Rua Barão Ribeiro 283 apt. 102. (105010) 83

SOFA — Perfeito estado de conservação, ver a meio dia, à Rua Barão Ribeiro 283 apt. 102. (105010) 83

SALA DE JANTAR — Vende-se urgente para desocupar espaço. Inteligente nova. Ver a Rua Inhamã 30 apto. 1.104 — 11.º andar, na parte da manhã. (22816) 83

VENDE-SE móveis avulsos, em jacarandá e imbuia, mesas, consóles, armários, etc. Ver a meio dia, à Rua Barão Ribeiro 283 apt. 102. (105010) 83

SALA DE JANTAR. Estilo "Chippendale" 10 peças em estado de nova e de ótima fabricação. Ver à Rua Domingos Ferreira, 121 apt. 502. (25380) 83

DOURADOR — Executa-se qualquer trabalho de douração. Restaura-se antiguidade e laquea-se móveis em estu. Rua Carlos de Carvalho 60 — apt. 214. — 22-2923. OLIVEIRA. (21891) 83

VENDE-SE sala de jantar usada, estilo chippendale e outros móveis em bom estado de conservação. Ver e tratar à Av. General San Martin, 632-B, Leblon. (16747) 83

VENDE-SE móveis de living, quarto e corinas, tudo com pouquíssimo uso e a preço de custo. Ver à Rua Barão Ipanema, 127, apt. 503. (276748) 83

MOBILIA DE FERRO para jardim. Rua Diniz Cordeiro, 44. Telefone. 26-1509. (4140) 83

ALUGAM-SE móveis modernos e cadeiras. Preços módicos. Rua Frei Caneca n.º 9, fundos. (21432) 83

JACARANDA MACIO — Vende-se sala de jantar (13 peças) de jacarandá macio, finalmente acabada, lampas de vidro, encerade, estu colonial, bem conservada. Preço módico. Ver Alberto de Campos, 102 — Ipanema. — Informações: telefone: 37-4179. (16875) 83

COMPRAM-SE dormitórios e salas de jantar. — Tel. 28-6721. (21623) 83

ESTOFADOR

Executam-se qualquer serviço do ramo com garantia e perfeição. Atendimento a domicílio e na Oficina. Orçamento sem compromisso. Encargam-se serviços de lustrar. — Fone: 26-2552. (22412) 83

REPRODUÇÃO DE SUNOS

Vendemos pronta entrega: Raças Puras com Pedigree, qualquer quantidade. Idade Tambores, seguintes: WEIN-LANDESHWEIN-LARGE WHITE-POLAND-CHINA-HAMPSHIRE-DUROCK-JERSEY-YORKSHIRE-WEESSE-LEBAC. Os animais encontram-se em Exposição Permanente no DEPARTAMENTO PRODUÇÃO ANIMAL, RIO — Faneirinha Trés Caravelas — Informações e detalhes: Janeiro: Exp. Imp. TUPINAMBA LTD. — Rua México 74 — sala 510 — Fone: 42-9047. (26836) 85

MAYTAG. Vende-se pela melhor oferta máquina de lavar roupa marca Maytag, Rua Benjamin Batista 180, apto. 501, Tel. 56-1553. (25772) 83

VENDE-SE fogão elétrico marca Fridgidaire, último modelo com 4 bocas e estufa sem uso, a preço de custo, oferta a partir de Cr\$ 3.000,00. Tratar à Rua Prudente de Moraes, 807, entre 9 e 12 horas de segunda a sexta-feira. (19843) 83

VENDE-SE lindo fogão americano por falta de espaço marca Tapan, último tipo, modelo elétrico, for. transparente, 4 bocas sem uso e com garantia. Valor atual 45 mil. Vendo por 25 mil cruzeiros de particular. Tel. 52-5978. (16734) 83

VENDE-SE máquina de lavar roupa Kenmore, cama belice — pode ser usada como duas camas, 3 guardas-roupas, máquina de escrever Underwood, mobília para sala de estar, etc. Rua João Lira, 11, Leblon. (19843) 83

VENDE-SE urgente, máquina de passar roupa G.E., modelo 1955 ainda na embalagem; cortador de legumes (slicer and shredder) para batidos, Sunbeam e peças sobressalentes para máquina costura KENMORE — Tel. 4-1681. (19843) 83

G. E. Ar condicionado, completamente novo, 3/4 H. P. modelo de luxo — 1955, excelente oportunidade, de com Mr. Godinho, tel. 57-9642. (23720) 83

2ª FEIRA
HORARIO
2-4-6-8-10 Hs.
LONDON FILMS
ALEC GUINNESS
YVONNE DE CARLO
CELIA JOHNSON
A CHAVE DO PARAISO
THE CAPTAINS PARADISE
ANTHONY KIMMINS IMPROVISADOR

NOJE PALACIO ROXY MADRID
2-4-6-8-10 Hs.
ESPECTACULAR! MAGNIFICO! SOBERBO!
CINEMASCOPE
DEMETRIUS O GLADIADOR
PROIBIDO PARA MENORES DE 14 ANOS. ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

PIAZA
HISTORIA
OLINDA
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
H.LORO
MASCOTE
HOJE
TELA PANORAMICA
o Paramount APRESENTA
ELIZABETH TAYLOR DANA ANDREWS
PETER FINCH
NO CAMINHO DOS ELEFANTES
IMPROVIZADO PARA CRIANCAS ATÉ 10 ANOS
CORES POR TECHNICOLOR
Um CONFLITO DE AMOR NO MISTERIOSO E LENDARIO Ceilão!
FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRELAS

MONTANA, TERRA DO ODIÓ
USADA! FLAMEJANTE!
Inclusivo: PRESENTOU DEBATE E COMBATEO SOZINHA MES QUE A DORVAM!
A PARTIR DE 2 HORAS
A PARTIR DE 7 HORAS
BARBARA STANWYCK RONALD REAGAN
HISTORIA COLONIAL H.LORO
RITZ 7 OLINDA PRIMOR MASCOTE

HOJE SESSÃO ÚNICA ÀS 21 HORAS
EVA SERRADOR
esse casal e de morte!
Com MANOEL PERA
RODOLFO ARENA
JORGE DORIA
ELZA GOMES
Direção de HENRIETTE MORINEAU
a melhor comédia de ROUSSIN
Tradução de R. MAGALHÃES

Teatro João Caetano
SENSACIONAL!
Hoje 6a. feira Santa em 2 sessões às 20 e 22 horas, e vespertal às 16 horas.
JESUS RUAS
O famoso intérprete do Meigo Nazareno, com um elenco selecionado, apresenta:
"JESUS, REI DOS REIS"
em 3 atos e 10 quadros com a empolgante cena
A DESCIDA DA CRUZ
"A PIEDADE"
formando-se o célebre quadro de Miguel Ângelo
TÍTULOS DOS QUADROS
1º — Samuel-Belibeta (O homem imortal)
2º — Satã tenta Jesus
3º — Vinde a mim as crianças
4º — O sonho de Jesus
5º — O Enforcamento de Judas
6º — Os Dois Peregrinos
7º — A Descida da Cruz
8º — Os Mortos Falam
9º — A Ave-Maria
10º — A Ascensão de Jesus
BILHETES A VENDA — PREÇOS POPULARES

DE 21 a 27-2º FESTIVAL ANUAL CINEMATOGRAFICO MUNDIAL DA M-G-M - 9 DIAS - 9 ESTREIAS!
AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA
1:55-3:55-6-8-10 Hs. HOJE
METRO PASSEIO
1:55-3:55-6-8-10 Hs. HOJE
METRO TIJUCA
1:55-3:55-6-8-10 Hs. HOJE
CINEMASCOPE
E SOM ESTEREOFONICO PERSPECTA
"A LENDA DOS BEIJOS PERDIDOS"
"BRIGADOON"
GENE KELLY · VAN JOHNSON
CYD CHARISSE · ELAINE STEWART
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D.FEDERAL ANTES DE 6 DIAS APÓS PASSAR NOS CIN. METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

A MAIS EMOCIONANTE AVENTURA DO SÉCULO
REAL! FANTÁSTICO!
STRAGADO AMAZONIA
NO RASTRO DE MAUPRAIS!
Relembre EDGARDO MAUPRAIS FRANCISCO MEIRELES LINCOLN SOUZA
2ª FEIRA
PATHE
ART-PALACIO PRESIDENTE
PARA TODOS MAUA
VERA CRUZ
APARTIR DE 2ª FEIRA
CASSINO GUARACI (ROCHA MIRANDA)

PATHE PASADOS MAUA SAO JOSE PAX ALVORADA
FLORESTA SAO BENTO VERA CRUZ SAO ALONSO BRASIL HOJE
LIVIO BRUNI apresenta
José Mojica
reaparece com a sua voz de ouro num humanissimo drama:
PÓRTICO da GLÓRIA
TOCANTE MENSAGEM DE FÉ.
AMOR E ESPERANÇA-DIRIGIDA AOS CORAÇÕES BEM FORMADOS!

NINON SEVILLA
ROBERTO CANEDO LUIS ALDAS AGUSTIN ISUNTA
QUE OCULTARIA AQUELA MULHER? UM CRIME, UMA VERGONHA OU UMA ILUSÃO?
NÃO NEGO O MEU PASSADO
DIRIGIDA POR ALBERTO GOUT
2ª FEIRA AZTECA
IMPERATOR SAO JOSE
ALVORADA COLISEU
NACIONAL ROSARIO
BARONESA CASSINO
5ª FEIRA SAO JORGE
6ª FEIRA SAO PEDRO
PROIBIDO PARA MENORES DE 16 ANOS. ACOMPANHAR COMPLEMENTO NACIONAL

COMO APRENDER A DANÇAR
6ª EDIÇÃO AMPLIADA
Facilitando damas e cavalheiros aprenderem em suas casas, mambo, tumbão, bolero, guaracha, swing, fox, tango, valsa, samba, balé, choro e marcha, pelo prof. GINO FORNACIARI, pedido pelo Reembolso Postal, Cr\$ 55,00. Caixa Postal 649, São Paulo, aulas Av. da Liberdade n. 120, São Paulo. A venda nas livrarias do Rio. (97610)

DESTILARIA PARA ALCOOL
Vende-se uma destilatoria completa, capacidade de 10.000 litros diários. Preço 6 milhões e 500 mil cruzeiros. Carta para este jornal n. 23739.

DÍVIDAS INCOBRÁVEIS
Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado. Rua Gonçalves Dias, 84, 6.º andar, sala 803. Tel.: 52-0982. De 8 às 11 e de 15 às 19 hs. (24768)

VENDE-SE
Projetor de cinema, sonoro, 16 mm, marca Ampro. Ótima condição. Rádio-Ponteiro, marca Magnotron. Fonte de Saúde, 308, apto. 301. (22796)

VENDEDOR REPRESENTANTE
Possuindo carro, aceita uma representação para o ramo de Tintas, Ferragens e materiais de construção. A. CORREIA FILHO — Rua da Can-deiária, 76, 1.º — Fones: 23-0302 e 55-4558. (25432)

PARA VERANEIO?
REDES DO NORTE
CASA DOS BARBANTES
RUA DO MATOZO, 52-A — TEL. 49-1724
— PRÓXIMO À PRAÇA DA BANDEIRA —

OS MELHORES DE COPACABANA

KRUSE
ATRAÇÃO DO COMERCIO DE JOIAS NO BRASIL
Av. Copacabana, 710-A
Tel. 37-8511
HOMEOPATIA DE FARIA — Tel. 37-8533
Remédios de Confiança. AV. COPACABANA, 710.

BAZAR 21
COMERCIO GERAL
ARTIGOS, ARREMATADOS EM
Leilão da Alfândega e de Importação
VENDIDOS AO PÚBLICO
RUA MIGUEL LEMOS, 21-B
NYLON · PERFUMES · BEBIDAS · BIJOUTERIAS · ETC.

GAÚCHO CABELEIREIRO
Salão MON REVE
37-4646
RODOLFO DANTAS, 89
ARTE DECORATIVA
Av. Copacabana, 930-A
27-0853
Tecidos para estofa e cortinas

Luxor Hotel
HERCULES RIBAS
Av. Atlântica, 2554
Tel. 57-1940
Endereço telegráfico
Luxor hotel

COLORTEC
DE TINTAS
TINTAS, PINCEIS · MATERIAIS DE CONSTRUÇÕES · ELETRICIDADE · CERAS, UTENSÍLIOS DE LIMPEZA, ETC.
AV. N.S. COPACABANA, 1181
LOJA B — TEL. 47-3342 (P.F.) 5%

LUCY MODAS
ÚLTIMOS 7 DIAS DE LIQUIDAÇÃO
Artigos Finos para SENHORAS e CRIANÇAS
Av. Copacabana, 872-A — Tel. 57-8930
A ROSA DE OURO
FLORES NATURAIS
Tel. 47-5828
AV. COPACABANA, 859-A

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
representa a sua segurança no presente e tranquilidade no futuro.
105 Departamentos em todo o Brasil — Fundado em 22 de agosto de 1889
AGÊNCIA DE COPACABANA: Avenida Copacabana 698-A

MME. SARA
TANLEURS — VESTIDOS
ARTIGOS FINOS
Rua Santa Clara, 74

CONFEITARIA COLOMBO
TRADIÇÃO a serviço da ELITE
Tel. 57-8951 (Escritório)
Salão de chá — 57-8960
Av. Copacabana 890

BALLET Francês
Diretora: JEANNE CANALE
Rua Constante Ramos, 82
apto. 102. 10%

JACK M. TINMAN
JOALHERIA E RELOJOARIA
10% de desconto
AV. COPACABANA, 339-D

SORVETERIA RIO BRANCO
Especialidade em SORVETES e Refeições ligeiras
Direção de ANTONIO DE SOUZA DOMINGOS FERREIRA, 220
AV. ATLÂNTICA — Tel. 27-2178
RIVERO E SILVA
AV. ATLÂNTICA, esq. do Sá Ferreira

DR. KAUSS DENTISTA CIRURGIÃO
Clínica dentária apropriada a idosos, nervosos e crianças.
Raios X — Tel. 57-1308.
AV. COPACABANA, 820, sala 204
MANTEIGA MIRAMAR
NOVA FILIAL
AV. COPACABANA, 968

MÃES!!! Breve surgirá a SUA CASA para vestir SEUS FILHOS
As ordens: LE GERSI MODAS INFANTIS
Av. Copacabana, 1083-A — Esq. Miguel Lemos — Pósto 5
BRITÂNICA
Protege seus olhos 5%
O MÁXIMO EM ÓTICA
Avismos Recetas em 24 horas.
AV. COPACABANA, 945-C
RUA BOLIVAR, 8 (esq. Av. Atlântica) — Tels. 47-6161 e 47-4061
Excursões e Reservas de Hotéis, Passagens aéreas e marítimas

CASA ALEXANDER
ARTIGOS ORIENTAIS
Rua SA FERREIRA, 38-A, esq. da Av. Copacabana
Tel. 27-1225
FARMÁCIA SÃO PAULO
Injeções e entressas rápidas a domicílio.
Tel. 27-7042
Domingos e feriados.
ABERTA até às 24 horas
Rua Barão de Ipanema, 43

BÓLSAS CHARLES
Av. Copacabana, 339 — Loja C
DOCES SAVARIA
Alfres Saldanha, 104 — Pósto 5
Kauffman
Aceita inscrições nesta Campanha.
Tel. 27-7351

Lumière
MUDANÇAS
GUARDA-MOVELS COPACABANA
TELEFONE 37-3333

Eva - Chocolates
Fabricação própria de FINESSIMO BOMBON — Buffet. Serviço a domicílio.
Av. Copacabana 1059
Tel. 27-8628

Abat-Jours e Adornos
MODELOS EXCLUSIVOS
10% DE DESCONTO
Telefone: 27-1187
Av. Copacabana, 980

CAMISAS SOB MEDIDA
E COLARINHOS NOVOS
Rua Francisco Sá, 32 — sala 203
Sobrelaja
CONFECCOES MIGUEL
GALERIA BRASIL
MOLDURAS — QUADROS
AV. COPACABANA, 1077-A
Tel. 47-1505

CASA NORMANDIE
Carnes - Aves - Laticínios e Frios
Gustavo Sampaio, 876-D

BANHOS DE MAR RIO — BALNEARIO
Das 8 às 18 horas
AV. ATLÂNTICA, 3056
Clínica Dr. AKSTEIN

"LOJA BAMBI" 5%
MOVEIS. INFANTIS
AV. COPACABANA, 1302-A-B
Tel. 27-1681. Aberto até 22 horas

PAPELARIA IRACEMA
TODO MATERIAL ESCOLAR
Tel. 27-4363
AV. COPACABANA, 986-A
Rua Cinco de Julho, 376
Fones: 37-9071 e 57-7971
Clínica geral — Cirurgia.
Fisioterapia — Raios X

BAR E RESTAURANTE FLORIDA
Domingos Ferreira, 242
Tel. 47-2022
Aberto até às 2 da manhã
Direção de RENZI ALFREDO

LOJAS CALÇADOS BACCARAT LTDA.
AV. COPACABANA, 471
TELS. 37-7737
37-7039

ACESSÓRIOS E PEÇAS CROMADAS PARA AUTOMÓVEIS
Colocação Rápida 5%
Auto Importadora Meridional Ltda.
Rua Barata Ribeiro, 197-A

CINDERELLA
MODAS PARA CRIANÇAS
Av. Copacabana, 714
Tel. 37-8144
A MODERNA
A PADARIA QUE MELHOR SERVE AOS SEUS FREQUENTES
Av. Copacabana, 936 — 21-0424

CASA LAURENTINO
BOMBOS-ELÉTRICOS
TEL. 47-7872
Av. Copacabana, 1138, sala 2
Academia Bastiun-Nogueira
gimnástica e Massagem — N.º 388
Rua Cinco de Julho
BAZAR PETRÓPOLIS
BRINQUEDOS
AV. COPACABANA, 810.
(Entre Constante Ramos e Dias da Rocha)

FELIZ PÁSCOA PARA TODOS!! -- 17º MÊS DESTA CAMPANHA "COOPERE COM O COMÉRCIO: COMPRE NO SEU BAIRRO -- FELIZ, PÁSCOA * FELIZ PÁSCOA!

OSCARITO

No teatro GLORIA

tel. 22-9145

Mas maiores gargalhadas destes últimos tempos pelas comas mais gostadas do mundo!

Com um elenco que é um verdadeiro Seleccionado TEATRAL!

COLOS

DE JOSÉ WANDERLEY e MARIO LAGO

VIOLETA FERRAZ - AFONSO STUART - MIRYAN THEREZA
RENATO RESTIER - MARGOT LOURO - ADRIANO REYS

Estreia
AMANHÃ
às 21 Horas

TEATRO MUNICIPAL

Dir. da Comissão Artística e Cultural

SANDRO apresenta
MARIA DELLA COSTA
em
"O CANTO DA COTOVIA"
de JEAN ANOUILH
TRAD. M. SILVA E M. ALVIM

HOJE ÀS 21 HORAS

Amanhã, vesp.
às 16 horas.
segunda-feira
haverá espe-
táculo às 21 hs.
Imp. até 18
anos

di
Gianni Ratto

LAVA-SE TAPETES

CORTINAS

NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Lavagens e Consertos - Rua Pedro Américo, 59
(OFICINA FAMILIAR)
Fone 25-6476 - ADÃO PINHEIRO

HOJE ÀS 21 HORAS

BORGHOFF S. A.

RUA RIACHUELO, 243

comunica aos seus freqüentes e amigos
que não funcionará amanhã, dia 9,
sábado de Aleluia.

(26597)

ESMEROLIXA

É a maior descoberta em aparelhos de lavar assado, a superfície de madeira ficará lisa e alva, pronta para receber a cera ESMEROLIXA é inquebrável por ser confeccionada em borracha dura e almofadas malfáveis, evitando trepidações na enceradeira. ESMEROLIXA dura uma vida inteira e custa tão pouco apenas Cr\$ 300,00 o jogo com lixas substituíveis, procure conhecer ESMEROLIXA. Atendemos pelo reembolso, basta citar a marca da enceradeira. ESMEROLIXA é encontrado em casa de ramo, bazares, etc., ou nos fabricantes FONTES Ltda., Rua Evaristo da Veiga n. 73 - sobrado - Tel. 32-2493.

ALDA Garrido
MULHER
de BRIGA
PEDRO BLOCH

RIVAL
TEL. 22-2721

LAVA-SE TAPETES

CORTINAS

FICAM NOVOS

LAVAGENS E CONSERÇOS
COPACABANA
CASA "JULIO"
TELEFONE: 27-7195

MÁQUINAS DE COSTURA -- COMPRO

Firma particular em organização no interior de Minas, em confecção de roupas feitas, precisa comprar uma certa quantidade de máquinas de costura familiares, de preferência Singer ou Pfaff, de pé ou portáteis. Não importa se estiverem bichadas ou defeituosas. Favor telefonar para 48-8184, dando endereço, preço e marca.

(25450)

RETALHOS DE CHAPA

18 x 4 1/2 x 78 3/4

Vendem-se 20 toneladas. Telefonar para 30-0854. Sr. Décio.

(28733)

Ginásio em sua casa

O Único por correspondência no Brasil. Decreto-Lei 4244. Informações: Caixa Postal 3364 - Rio, ou na Rádio Tupi, às quintas e domingos, às 8,45 horas.

(89928)

DECORAÇÕES EM MADEIRA

DEMA projeta e executa modernas decorações para lojas, escritórios e apartamentos. Rua Evaristo da Veiga, 18 - 14.º - s/ 1408 - Tel. 42-8899.

(96717)

ESTOFADOR

Reformas de móveis estofados em geral. Oramento sem compromisso. Avenida Rio Branco, 120-sobrelaje, sala 15 - Telefone: 22-6753. Para do horário comercial e domingos e feriados - Tel. 54-2783 - PEDRO LOPES.

(21834)

PINTURAS

de casa, apartamentos, móveis - Laqueado e patinado, executado em qualquer bairro - Sr. WALDIR - Fone: 26-4521.

(25943)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia por preço sem compromisso. Mandamos mostruário e amostra. Tel. 43-0862. Fáb. Luso-Brasileira, R. Santana, 100.

(25128)

DISCOS CLASSICOS

Particular vende discos clássicos importados (concertos, sinfonias, piano, etc.) 78 r.p.m., 12 polegadas, em ótimo estado de conservação. Vende a coleção ou avulso. - Tel. 46-2887.

(23723)

COLCHÃO DE MOLAS

Vende-se por motivo de viagem dois lastrados de mola, americanos, "beauty rest", americanos, próprios para sofá ou cama, por Cr\$ 800,00 cada. Tratar com o porteiro do edifício da Rua Timóteo da Costa, 26 - Leblon.

(26537)

JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

Vende-se um título. Tratar pelo telefone: 28-8975.

(25441)

INACREDITAVEL

"O FERA" está vendendo blusas de linho a Cr\$ 220,00, cuecas americanas a Cr\$ 20,00, gravatas a Cr\$ 15,00, etc. - Ver para crer no "FERA" da Rua da Alfândega, 284, 1.º, pelo Reembolso Postal.

(98274)

LIMPEZA DE PELE

Mme. Fernandes
Limpeza, massagens faciais e máscaras científicas. - Tel. 57-3177 - Rua Xavier da Silveira n.º 115, apartamento 301.

(16749)

VENDIDORES

Isqueiros-Artigos para fumantes - Pedras-Objetos para presentes - Sortimento completo e sempre renovado, só na CHARUTARIA PARA OUVIADOR, 120-Tel. 24-9104-RIO

Colchão TROPICAL

UNICO DE MOLAS ENSAIADAS, 3 molas: mola - médio - duro
VENDAS A VISTA E A PRAZO DE COLCHÕES, SUMIERS E TRAVESEIROS
Rua Machado Coelho, 162
Tel.: 32-0953 e 32-9205

TELHAS FRANCESAS

Vende-se, de primeira qualidade, diretamente da cerâmica. Preço milheiro Cr\$ 2.700,00. Pedidos e amostras à Praça Floriano, 19 - 1.º andar, sala 17 (Cinelandia). Tel. 52-4477.

(25182)

CAIPA E QUEDA DO CABELLO

PILOGENIO
Vende-se em todas as farmácias e drogarias. FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1.ª DE MARÇO, 17 - RIO

VAI PINTAR A SUA CASA?

Edifício, fachada, copa, banheiro ou cozinha?

Consulte a

PLASTIFLEX LTDA.

que pinta plasticando e impermeabilizando com impermeabilizantes plásticos líquidos de secagem ultra rápida (5 minutos) com produto que pode ser lavado com água, sabão, escova, com gasolina ou kerosene, com uma solução de soda cáustica, etc.

— PLASTIFLEX é produto refratário a sol, chuvas, intempéries, ares salinos, água do mar e calor até 140°.

Fazemos orçamentos e atendemos serviços em qualquer parte.

IMPERMEABILIZAÇÃO PLASTIFLEX LTDA.

Rua Candelária n.º 9, 4.º and. sala n.º 413 - Tel.: 43-7711.

(24700)

PAPEL

Bobinas e resmas em todos os tamanhos e qualidades

Entrega imediata, preços de atacado diretamente das fábricas

DELFINO F. LIMA

MATRIZ

Avenida Marechal
Florianópolis, 21

Telefone 43-9866

Rio de Janeiro

FILIAL

Rua 16 de Março,
50

Telefone 6959

Petrópolis

(3346)

SÓCIO - INDÚSTRIA QUÍMICA

Por motivo da retirada de sócio procura-se de homem de negócios, sério & ativo, para administrar a parte interna de conceituada firma de produtos químicos desta capital. Negócio de ocasião, comprovadamente lucrativo. Capital necessário cerca de Cr\$ 2.000.000,00. Para maiores detalhes queiram escrever a "Indústria Química" para a portaria deste jornal sob o n.º 16829.

(16829)

CORTINAS

Lava-se, tingi-se, retira-se e coloca-se de qualquer tecido. — MAJESTOSA — Rua Pedro Américo n.º 19 — Tel. 25-6680.

(22775)

Não importa que a sua viagem seja por via:



A MALA CARIOCA
TEM A MALA QUE U.S. PRECISA
Rua da Carioca, 13
PASTAS E ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

INDICADOR MÉDICO

PUBLICA-SE AS TERÇAS, QUINTAS E DOMINGOS — ANÚNCIOS NESTA SECÇÃO — Tels.: 22-6343 e 42-1053

CLINICA GERAL

DR. FLORIANO DE LEMOS
Consultório à Rua do Rosário 107, 8.º (Tel.: 43-5759), diário, das 9 às 4 - às 3.30, 5.30, e sáb. - Evaristo da Veiga, 16, 9.º S. 908. (Tel.: 42-7875), das 10 às 12. - Res.: Boa Vista 132 - (Tel.: 68-3705).

DR. LAURO LANA
Doenças internas, Radioscopia, Visc. Rio Branco 34 - T.: 22-4749. 2.º A. 6. Copacabana, 540, 9.º A. 11. T.: 47-3565.

DIABETE

DR. REYNALDO DE ARAÇÓ
Exp. e diabetes complicadas. 3.30, 5.30, sáb. de 9 às 12 h. R. Alvaro Alvim 27, 10.º S. 103. Tls. 42-0966. Res. 32-0681.

DOENÇAS DAS SENHORAS E PARTOS

DR. HELBIO REGO LINS
Cirurgia - Ginecologia - Varizes. - Març. Abrantes, 192 - Sant. S. Geraldo - 2.º, 4.º e 6.º. Tel.: 26-5755.

DRA. CLARICE DO AMARAL
Docente Assist. Univ. do Brasil. - GINECOLOGIA - CIRURGIA - TRATAMENTO DA ESTERILIDADE, às 3.30, 5.30, e sáb. de 9 às 6 horas. - Av. Churchill, 97, 4.º S. 403/4. - 42-6321.

DRA. MARIA LUIZA DE MELLO
Senador Dantas, 116, 8.º S. 517. 3.30, 4.30 e 6.30. Tels.: 42-4886 e Res.: 25-2385.

DR. SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos, às 3.30, 5.30 e sáb. R. S. José S. S/512 T.: 47-7034

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

DR. VEIGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons. Graça Aranha, 236 - 11.º and. - Diariamente das 14 às 16 horas. - Tels.: 42-7923 - 26-2746.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS CONTINUAÇÃO

DR. JOEL MARQUES BRAGA
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons. R. Quitanda 63, S/ 1002, 3.30, 5.30, e sáb. T.: 22-6193. Res.: 23-8707.

DR. ALVAREGA FILHO
Araújo Porto Alegre, 70, 2.º, 4.º, 6.º. Tels. 22-5954. Res.: 37-3558 ou 26-8083.

DOENÇAS PULMONARES

DR. HENRIQUE SINGER
ASMA - TUBERCULOSE - RAIOX X
Ouvidor 163, 2.º Sala 209. Tel.: 43-5556

DR. ARY DE MIRANDA LIMA
PULMÕES TUBERCULOSE - RAIOX X
Máximo 31, 17.º T.: 42-5825 e 27-9823.

DR. RICARDO DIAS GONÇALVES
PULMÕES TUBERCULOSE - RAIOX X
Alvaro Alvim 31, S/501. 32-9285/47-1844

DOENÇAS DO SANGUE

DR. OÃO MAIA DE MENDONÇA
Anemias - Doenças Hemorrágicas - Leucemias México 31, 13.º T.: 42-5705

DR. WALDIR SANTIAGO
Laboratório de Análises
ANEXO BANCO DE SANGUE
Copacabana 540, S. 306. T.: 37-8115, diário, das 14 às 16 h. Res. 37-6562/7-4815

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. A. P. ALVES CAMARA
Da Assistência M. S. da Armada. CARDIOLOGIA - CLINICA MEDICA
Copacabana 540, S. 306. T.: 37-8115, diário, das 14 às 16 h. Res. 37-6562/7-4815

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINO E FIGADO

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Estômago - Intestino e Fígado - Clínica Médica Geral. - Raiox X. - MEXICO 98. T.: 22-7227 às 16,30 hs.

OCULISTAS

DR. JOVIANO DE REZENDE F.º
CIRURGIA OCULAR
Assembleia 104. Tls.: 42-5053 e 57-1215.

PROF. DR. MARIO GÖES
OCULISTA - R. Alvaro Alvim 27 - 2.º de 14 às 17. Tls.: 22-6376 e 22-5110

DR. CARLOSALBERTO CORRÊA
OCULISTA - Av. Almir. Barroso n.º 72, 4.º S. 401, 1.º às 6 h. T.: 22-6577.

PROF. DR. ABREU FIALHO
OCULISTA - Rua Miguel Couto 7 - T.: 22-0059.

DR. ORLANDO REBELLO
OCULISTA - Ed. Darke S/ 1516
2.º, 4.º, 6.º, 2.º h. 32-4046 e 26-4823.

DR. FERREIRA FILHO
OCULISTA - R. Assembleia 104
Tels.: 42-9545 e Res.: 37-8978.

VIAS URINÁRIAS

DR. NELSON DE SOUSA
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
OPERAÇÕES - R. Assembleia 72, 7.º
Das 16,30 às 19 horas. - Tel.: 52-5723

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DR. FELIX CORREIA RODRIGUES
OUVIDOS - NARIZ E GARGANTA
Graça Aranha 226, 11.º - T.: 42-7923.

DR. ALVARO COSTA
Garganta - Nariz - Ouvidos - Olhos
Debret 23, 11.º - T.: 42-1065 e 25-0208

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

DR. ROBALINHO CAVALCANTI
Clínica Médica - Doenças Nervosas
México 41, 8.º - Tls.: 42-6724 e 26-2481

Dr. Lysanias Marcelino da Silva
Assis. da Clínica Psiquiátrica da U.B.
Doenças Nervosas, às 2.30, 4.30 e 6.30
Araújo P. Alegre 70, S/204. T.: 22-9409
- Consultas com hora marcada.

PROF. DR. EURICO SAMPAIO
DOENÇAS MENTAIS E NERVOSAS
R. 7 de Setembro 141, 2.º T.: 43-2557

PROF. J. ALVES GARCIA
NERVOS
2.30, 4.30, e 6.30 de 15 às 18 horas. Rua do Rosário 135, 3.º andar. T.: 52-7559.

OUVIDOS - NARIZ E GARGANTA CONTINUAÇÃO

DR. A. VIVEIROS REIS
OUVIDOS - NARIZ E GARGANTA
Lé. Carioca 5, S/ 404 - Tel.: 22-6624.

PROF. ERMIRO E. DE LIMA
DAS 15 AS 18 HORAS
Consultório "Galeria Menescal" - Av. Copacabana 664, Ap. 209. Tel.: 37-7347

DR. ANTONIO LEAO VELLOSO
OUVIDOS - NARIZ E GARGANTA
Livre Docente da Universidade. - Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho. - Av. Almirante Barroso, 97. - 5.º pavimento. - Sala 508. - Das 15 às 18 horas. - Tel.: 42-8532.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

DR. ROBALINHO CAVALCANTI
Clínica de Neumático e Fisioterapia
Franklin Roosevelt 126 - T.: 32-6589

DR. CARLOS DA SILVEIRA
Clínica de Neumático e Fisioterapia
Al. Guanabara 17, 6.º. T.: 42-0889.

DR. CAIO VILLELA NUNES
Centro Clínico e Neumático
R. S. João Batista 81. Tel.: 42-2352.

HEMORRÓIDAS

DR. PAULO PERISSÉ
Chefe S. Proct. R. Graefte-Guinié.
VARIZES - CLERAS HEMORRÓIDAS
Av. Rio Branco, 108, 10.º Tels. 52-0251
- Diariamente de 1 às 6 h.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS CONTINUAÇÃO

DR. J. DE ABREU PAIVA
PSICANALISE-PSICOTERAPIA
Hora marcada: de manhã na cidade, R. Sta. Luzia 799/2/204. T.: 52-1104; de tarde, em Copacabana, 7: 52-3260

PELE E SIFILIS

DR. CASSIO NOGUEIRA
Assis. Fac. Med. Medicina. Doenças e Câncer da Pele. Radioterapia. - (Raiox X). Assembleia 104, 5.º - Ed. Gonçalves Dias, de 1 a 6. T.: 42-2242

DR. JAYME VILLAS BOAS
DR. NORBERTO VILLAS-BOAS
Pele e Sifilis - 1 a 3 h. T.: 23-4990, 2.30, 4.30 e 6.30 - R. Ouvidor 183. S. 215

REUMATISMO

DR. WALDEMAR BIANCHI
Clínica de Reumatismo e Fisioterapia
Franklin Roosevelt 126 - T.: 32-6589

DR. CARLOS DA SILVEIRA
Clínica de Reumatismo e Fisioterapia
Al. Guanabara 17, 6.º. T.: 42-0889.

DR. CAIO VILLELA NUNES
Centro Clínico e Reumatologia
R. S. João Batista 81. Tel.: 42-2352.

HEMORRÓIDAS CONTINUAÇÃO

DR. BUENO BRANDÃO
INTESTINO - RETO E ANUS
Assembleia, 98, 2.º 22-0522 e 26-0359.

DR. JOSÉ MARIO CALDAS
Doenças Ano-Rectais - Hemorroidas
Graça Aranha 81. T.: 22-7820/25-4113.

DR. LUIZ SODRÉ
HEMORRÓIDAS - Trat.º - Doenças ano-rectais, reto, colites, amebíase, R. Rodrigo Silva, 14 - 2.º T.: 22-0698

OPERADORES

DR. ARMANDO AMARAL
Rua Araújo Porto Alegre 70-3/3/318
2.30, 4.30, 6.30 17 h. T.: 42-2280, 2.30, 4.30, 6.30 e 8.30 - 25-5257
2.30, 4.30, 6.30 e 8.30. Conde Bonfim 149

DR. FERNANDO PAULINO
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Conde Itajaí 110 (Botafogo). - 46-0805

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

DR. ORLANDINO FORSECA
ORTOPEDIA - TRAUMATOLOGIA
Das 3 às 6 horas e 8.30 a 11.30. - Av. Rio Branco, 257, 5.º - T.: 22-6757

HOMEOPATIA

DR. A. GALHARDO
HOMEOPATIA - IRISDIAGNOSE
2.30, 4.30, 6.30, 2.º A. - Hora marcada
R. Alvaro Alvim 27, S/ 915. T.: 22-1560

DR. WILSON ATAB
Homeopatia. - Estudo de diag. pela
Gravidez. Av. 13 de Maio 23, 18.º S/106
R. Silva, 24-A. S/207. 3.30, 5.30, sáb.

HOMEOPATIA CONTINUAÇÃO

DRA. CARMEN MYNSEN
Clínica - Adultos e Crianças, alergia
R. Alvaro Alvim 31 - S. 1502 - T.: 22-8485, 3.30 e 5.30 de 15 às 18 h. - Res.: Rua do Bispo 323 - T.: 28-5017.

RAIOS X

DR. MARIO ALVES FILHO
RAIOS X - RADIOLOGICO
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Conde de Itajaí 420
Tels.: 46-0808 e 27-4457.

DR. MANOEL DE ABREU

DR. GIL RIBEIRO
RAIOS X - RADIOLOGICO
E RADIOLOGIA PROFUNDA
R. Sen. Dantas 45-B. 702. T.: 22-0442.

DR. ATTILIO CONTE
Raiox X - Tomografia Pulmonal -
Av. 13 de Maio 23, S/ 327. T.: 32-5036

DR. PAULO DE SOUZA LOBO
RADIO RADIOLOGIA
PROFUNDA E SUPERFICIAL
Av. Graça Aranha 339, 2.º Sala 209.
Tels.: 52-8422 e Res. 27-0820.

LABORATORIOS DE ANALISES

DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Sangue Urina Fezes Escarro Puz
R. Assembleia 115, 2.º - T.: 22-6358.

DR. ADALDES DE OLIVEIRA
ANALISES MEDICAS
R. Alvaro Alvim 21 S. 806. T. 42-4242

LABORATÓRIO BARROS TERRA
Sangue e Urina, etc. Diag. precoce da
Gravidez. Av. 13 de Maio 23, 18.º S/106
Ed. DARKE - Tels.: 32-1435 e 32-5900.

LABORATORIO DE ANALISES CONTINUAÇÃO

DR. MANOEL BRONSTEIN
ANALISES MEDICAS
Av. Rio Branco 257, S. 503/4/5. 52-2747

METABOLISMO BASAL

Dr. F. Pedrosa e Dr. A. Jacques
Análises Clínicas. Tubagem Duodenal
METABOLISMO BASAL
México, 21, Grupo 1301. T.: 32-5603.

SANATÓRIOS

SANATÓRIO SANTA JULIANA
Exclusivamente para Senhoras. Cura
de repouso e tratamento biológico das
doenças nervosas. - Prédio especial-
mente construído sob controle clínico
do Dr. ROBALINHO CAVALCANTI
Religiosas enfermeiras. - R. Carolina
Santos 170. Hora do Mateo, T.: 28-3984.

SANATÓRIO RIO DE JANEIRO
DOENÇAS NERVOSAS - Métodos
modernos, diagnóstico e tratamento.
Direção científica Profs. Heitor Car-
valho - J. V. Colares - I. Costa Ro-
drigues - Clínica da Câmara. - Rua
Desemb. Isidro 166. - Tel.: 28-8200.

SANATÓRIO SANTA HELENA
Exclusivamente para Senhoras. -
Doenças nervosas, psiquiátricas, in-
solutopteria, malária, convulsões,
etc. - Médico permanente. Di-
reção do Prof. Eurico Sampaio e Dra.
João Afonso Neto e Lysanias Marcelino
da Silva. - Rua Voluntários
da Pátria 20 - Tel.: 26-2790.

CASAS DE SAÚDE E MATERNIDADES

Maternidade Arnaldo de Moraes
Direção Prof. Arnaldo de Moraes -
PARTO SEM DOR. Internamento por
5 dias e assistência médica ao parto
Cr\$ 4.000,00. TRATAMENTO DOENÇAS
DE SENHORAS - Tumores do
Utero - 600 Sel. Tratamento pelas
Raiox - Radium - Diagnóstico moder-
no do Câncer na Mulher - Trata-
mento da esterilidade feminina. -
RUA CONSTANTIN RAMOS N.º 128
TEL.: 27-0110 - COPACABANA.

1

TERRENO plano pronto para cons-
truir vende-se 16x26 à Rua Arthur

IPANEMA -Aptos. prontos para se-
rem habitados, vendo os últimos à

LEBLON. Apartamento "duplex", de
sala, dois quartos e demais depen-

CASA - Vende-se à Avenida Visconde de Albuquerque, perto da praça, em terreno de 12X32 mts., com 3 quartos, banheiro completo, sala varanda, 3 salas, 6 banheiros e dependências para se fazerem dependências de empregadas. Preço Cr\$ 4.000,00. Tratar pelo telefone: Nr 3-7073. (28577) 1508.

VENDE-SE À Rua Visconde de Albuquerque, 1180, o apartamento de 3 quartos, sala ampla, cozinha, banheiro, sala de estar, constando de armários, duas salas, três quartos, armários embutidos, banheiros, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço Cr\$ 330.000, sendo Cr\$ 250.000,00 à vista e Cr\$ 80.000,00 em parcelas de 10 meses sem juros. Tratar pessoalmente ou por escrito no endereço acima citado. (28577) 1508.

[illegible]

LEBLON — Praça Antero Quvençoz, 150. — Venda-se e cede-se o terreno para a construção, apartamentos de frentes de 31' e 33', na Avda. Bartolomeu Mitre, 150. — 31' esquina da Avda. Ataulfo de

2 salas, 3 quartos,
lido. banheiro com

LEBLON - Vendo aparís, na rua Ataulo de Paiva, de esquina q' beliz...
sima praca, construçõ iniciada, sala
quarto, separados, coz., banh., 2 sa-
la 2 bot. den. emp. todos de frent-
te, vista p'o mar, atende-se a domi-
cilio, tralr ESCFIT, MARIO-SÉ DOMIN-
-VE Rio Branco, 108, S J 1702. Tel. 69-
22-4163 e 37-7584.

LEBLON - Vende-se, à rua GEREMIA 1506

quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto de empregada, área e tanque. Preço Cr\$ 700.000,00, sendo Cr\$ 450.000,00 à vista e Cr\$ 250.000,00 em 12 parcelas em 10 anos. Tratar no Sotol Imóveis Ltda., Rua da Assembleia, 93, 3º andar, sala 306. (23760) 1500

LEBLON - Vende-se para entrega imediata, sala, cozinha, banheiro, dois quartos, apartamento com construção ENARCO, contendo sala, dois dormitórios, banheiro social, cozinha com armário de aço tipo americano, quarto de W.C. para empregada, tudo com iluminação direta e ventilação racional, pinturas modernas e finíssimo acabamento nos mínimos

Le m e
LEME - Vende-se apartamento an-
dal, rua Gustavo Sampão, 598

apto. 1002. Base Cr\$ 650.000,00. Con-
garagem. Chave com o portei-
ro. Interessar na imobiliária
Alexandre Kamp, Rua Mexico,
grupo 603. Tel. 32-3872, 42-5710
42-5773. (242162) 1600

— APARTAMENTO — Vendo
com 3 dormitórios, ampla sala, boas
dependências, pronta entrega. Ver-
na Gen. Ribeiro da Costa no. 2.
Apartamento 1.203, qualquer hora
Fone — 29-9646 e 22-1306. (25431) 1600

Lins Vasconcelos

A RUA ERNESTINA, 70 — Lins —
Será vendido em leilão do Martins
Pereira, o luxuoso prédio de
2 pavimentos vazio, com 3 quar-
tos, 2 banheiros, 2 cozinhas, 2

PRAÇA DA BANDEIRA — Rua Paulo Fernando — Ocasão — Apartamentos prontos, todos de frente. Vendemos com 2 salas e cozinha, banheiro, sala, cozinha, banheiro, uma dependência, garagem, piscina, balneário, com todo dependência. — Emprego, área de serviço. — Preço Cr\$ 460.000,00 — condições: Cr\$ 46.000,00 de sinal; Cr\$ 46.000,00 na escritura e o saldo em 12 parcelas mensais de Cr\$ 30.000,00.

Santa Teresa — Vendem-se, para entrega imediata, 12 ruas Joaquina Martinho, n. 1.042 (Estrada do Curupira, 1.042), com 300 metros de frente, com sala, 2 e 3 quartos, banheiro em casa e demais dependências. Possuem armários embutidos. Chaves no 302 do mesmo edifício — Informar-se pelo telefone 32-9321.

Santa Teresa — Apartamentos para venda — dois excelentes apartamentos de frente com duas

1950
1951
1952
1953
1954
1955
1956
1957
1958
1959
1960
1961
1962
1963
1964
1965
1966
1967
1968
1969
1970
1971
1972
1973
1974
1975
1976
1977
1978
1979
1980
1981
1982
1983
1984
1985
1986
1987
1988
1989
1990
1991
1992
1993
1994
1995
1996
1997
1998
1999
2000
2001
2002
2003
2004
2005
2006
2007
2008
2009
2010
2011
2012
2013
2014
2015
2016
2017
2018
2019
2020
2021
2022
2023
2024
2025
2026
2027
2028
2029
2030
2031
2032
2033
2034
2035
2036
2037
2038
2039
2040
2041
2042
2043
2044
2045
2046
2047
2048
2049
2050
2051
2052
2053
2054
2055
2056
2057
2058
2059
2060
2061
2062
2063
2064
2065
2066
2067
2068
2069
2070
2071
2072
2073
2074
2075
2076
2077
2078
2079
2080
2081
2082
2083
2084
2085
2086
2087
2088
2089
2090
2091
2092
2093
2094
2095
2096
2097
2098
2099
2100
2101
2102
2103
2104
2105
2106
2107
2108
2109
2110
2111
2112
2113
2114
2115
2116
2117
2118
2119
2120
2121
2122
2123
2124
2125
2126
2127
2128
2129
2130
2131
2132
2133
2134
2135
2136
2137
2138
2139
2140
2141
2142
2143
2144
2145
2146
2147
2148
2149
2150
2151
2152
2153
2154
2155
2156
2157
2158
2159
2160
2161
2162
2163
2164
2165
2166
2167
2168
2169
2170
2171
2172
2173
2174
2175
2176
2177
2178
2179
2180
2181
2182
2183
2184
2185
2186
2187
2188
2189
2190
2191
2192
2193
2194
2195
2196
2197
2198
2199
2200
2201
2202
2203
2204
2205
2206
2207
2208
2209
2210
2211
2212
2213
2214
2215
2216
2217
2218
2219
2220
2221
2222
2223
2224
2225
2226
2227
2228
2229
2230
2231
2232
2233
2234
2235
2236
2237
2238
2239
2240
2241
2242
2243
2244
2245
2246
2247
2248
2249
2250
2251
2252
2253
2254
2255
2256
2257
2258
2259
2260
2261
2262
2263
2264
2265
2266
2267
2268
2269
2270
2271
2272
2273
2274
2275
2276
2277
2278
2279
2280
2281
2282
2283
2284
2285
2286
2287
2288
2289
2290
2291
2292
2293
2294
2295
2296
2297
2298
2299
2300
2301
2302
2303
2304
2305
2306
2307
2308
2309
2310
2311
2312
2313
2314
2315
2316
2317
2318
2319
2320
2321
2322
2323
2324
2325
2326
2327
2328
2329
2330
2331
2332
2333
2334
2335
2336
2337
2338
2339
2340
2341
2342
2343
2344
2345
2346
2347
2348
2349
2350
2351
2352
2353
2354
2355
2356
2357
2358
2359
2360
2361
2362
2363
2364
2365
2366
2367
2368
2369
2370
2371
2372
2373
2374
2375
2376
2377
2378
2379
2380
2381
2382
2383
2384
2385
2386
2387
2388
2389
2390
2391
2392
2393
2394
2395
2396
2397
2398
2399
2400
2401
2402
2403
2404
2405
2406
2407
2408
2409
2410
2411
2412
2413
2414
2415
2416
2417
2418
2419
2420
2421
2422
2423
2424
2425
2426
2427
2428
2429
2430
2431
2432
2433
2434
2435
2436
2437
2438
2439
2440
2441
2442
2443
2444
2445
2446
2447
2448
2449
2450
2451
2452
2453
2454
2455
2456
2457
2458
2459
2460
2461
2462
2463
2464
2465
2466
2467
2468
2469
2470
2471
2472
2473
2474
2475
2476
2477
2478
2479
2480
2481
2482
2483
2484
2485
2486
2487
2488
2489
2490
2491
2492
2493
2494
2495
2496
2497
2498
2499
2500
2501
2502
2503
2504
2505
2506
2507
2508
2509
2510
2511
2512
2513
2514
2515
2516
2517
2518
2519
2520
2521
2522
2523
2524
2525
2526
2527
2528
2529
2530
2531
2532
2533
2534
2535
2536
2537
2538
2539
2540
2541
2542
2543
2544
2545
2546
2547
2548
2549
2550
2551
2552
2553
2554
2555
2556
2557
2558
2559
2560
2561
2562
2563
2564
2565
2566
2567
2568
2569
2570
2571
2572
2573
2574
2575
2576
2577
2578
2579
2580
2581
2582
2583
2584
2585
2586
2587
2588
2589
2590
2591
2592
2593
2594
2595
2596
2597
2598
2599
2600
2601
2602
2603
2604
2605
2606
2607
2608
2609
2610
2611
2612
2613
2614
2615
2616
2617
2618
2619
2620
2621
2622
2623
2624
2625
2626
2627
2628
2629
2630
2631
26

1000 1.100, 101. 01.1000. 100111 1000

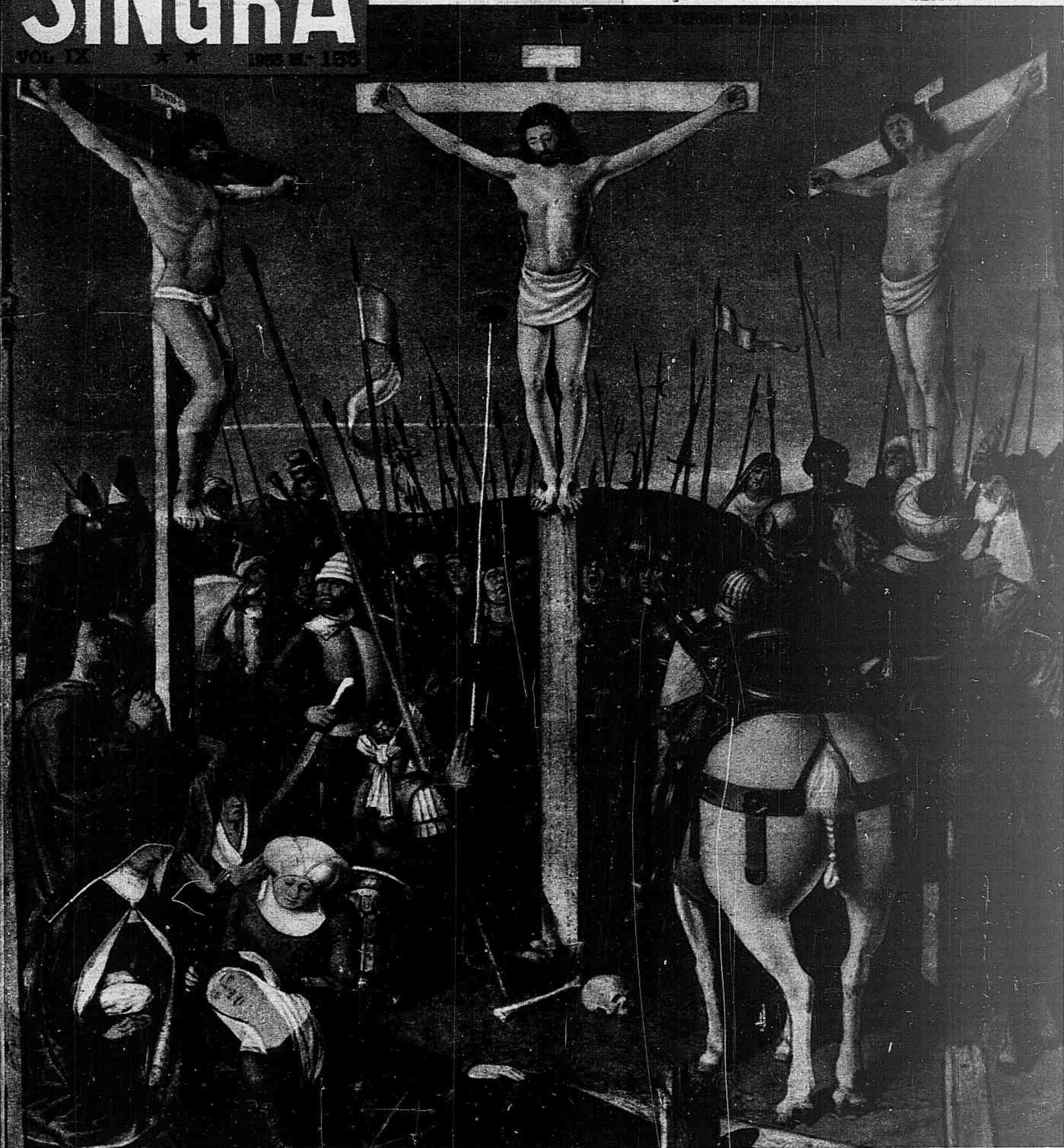
SUPLEMENTO INTERGRAFICO
SINGRA

VOL. IX ★ 1968 M. 155

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO
SECÇÃO ILUSTRADA

TODAS AS
SEXTAS-FEIRAS



Singrando...

É com satisfação que lemos informações providas dos órgãos e departamentos especializados, sobre os recursos deste grande Brasil. A Divisão de Fomento do Departamento Nacional da Produção Mineral, estima em mais de trinta e quatro milhões de toneladas as reservas de carvão no Paraná. Nesse cálculo não figuram as quantidades lavradas até agora. Só a bacia do Rio do Peixe, em Cambuí, mede nove quilômetros num só sentido.

O algodão, no ano passado, atingiu a 450.000 toneladas, representando 20% a mais do que em 1953. Os principais estados algodoeiros: São Paulo, Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte, concentram aproximadamente 80% do total do país.

No ramo agricultura, continuamos a depender da mecanização, diz o Sr. Edgar Teixeira Leite: "Temos, no momento, 30 mil tratores agrícolas, quando para o trabalho eficiente da atual área cultivada necessitaríamos no mínimo, de 70 mil. Essa revolução tecnológica depende, fundamentalmente, do estabelecimento em nosso território da indústria mecânica."

Com o petróleo agora jorrando também nas margens do Madeira, temos ao mesmo tempo, de pensar em extrair esse combustível e associar o carvão ao aço para a fabricação de maquinaria que se intercompletam no trabalho para a verdadeira independência.

C.M.

INJEÇÕES ELETRÔNICAS

Um método para injetar eletronicamente medicamentos antituberculosos no globo ocular foi anunciado, recentemente, pelo dr. John D. Blum, de Genebra.

Os tratamentos atuais da tuberculose da vista, que exigem a aplicação das poderosas drogas modernas, por via oral e por injeção, produzem, frequentemente, desagradáveis efeitos secundários. O Dr. Blum é de opinião que, com suas injeções eletrônicas, podem ser evitadas tais reações, além do tratamento tornar-se mais eficaz.

O método para introduzir o medicamento diretamente nos tecidos oculares, mediante a electricidade denominada-se iontoforese. Na realidade não é novo, pois foi empregado, durante muitos anos, para vários tipos de injeções, mas é, provavelmente, a primeira vez que se aplica na vista.

Até agora, o Dr. Blum só fez experiências com animais, mas os resultados foram muito animadores.

O tempo frio pode provocar um surto de hepatite infecciosa. Moléstia causada por um vírus que ataca o fígado, assim co-



— Sim, querida, dê-me apenas um ano de liberdade e eu lhe falarei depois do meu penado.

mo o aparelho respiratório a hepatite infecciosa constitui um sério problema, uma vez que não existe um tratamento específico para a enfermidade.

Recentemente, contudo, verificou-se que a globulina gama contém anticorpos que atuam contra o vírus da hepatite infecciosa, o que veio facilitar o combate à moléstia.

O Estado de Minas Gerais, o maior produtor de milho do Brasil, colheu no ano passado 1.522.000 toneladas do referido grão, avaliadas em 3.296.731.000 cruzeiros. Foi dedicada a essa lavoura uma superfície de 1.096.795 hectares.

A produção brasileira de petróleo bruto elevou-se em 1954 a 889.000 barris, contra 615.000 em 1953. Quanto à produção acumulada, atingiu em dezembro último 4.325.000 neste setor energético. Por outra parte, até outubro de 1954, o Brasil produziu 51.000 metros cúbicos de gás, o que representa perto de duas vezes a produção correspondente a 1953.

A alegria é para o corpo humano o mesmo que o sol é para as plantas. — Massillon.

Paciência e tempo fazem mais que força e raiva. — La Fontaine.

Os homens nunca se cansaram da política justa; cansaram-se de esperar por ela. — Chesterton.

A mais bela coragem é a confiança que devemos ter na capacidade do nosso esforço. — Coelho Netto.

"MATAR O TEMPO..."
Matar. Tempo... — Ilusão que nos vai sempre enganando...
— Não se mata o Tempo, não...
Eis, sim, nos vai matando...

LUIZ OTAVIO



Sem palavras

ARTES E HOMENS

UM TEATRO DE MARIONETES

Saldanha Coelho

UMA das observações mais frequentes, feitas pelos que visitam os Estados Unidos, é a que diz respeito à atenção que nesse país se dá à criança. Do ponto de vista educativo, sobretudo, ela tem o amparo não apenas oficial mas de particulares também interessados em sua formação. Recentemente, por exemplo, novas escolas de arte e um outro museu infantil foram criados para o seu ensino e estímulo. O playground, tão escasso entre nós, é comum na América e mesmo os bairros mais pobres o possuem. Em geral não se constroem edifícios residen-



ciais nos Estados Unidos sem se atentar para a necessidade da criança ter um local onde passar algumas horas de recreio.

E dos muitos entretenimentos infantis que existem na América, um deles parece estar na moda agora, sendo considerado por alguns como o mais popular entre os meios de diversão preferidos pela petizada: é o teatro de marionetes. Esta palavra, marionete ou fantoche, foi uma das que mais depressa se divulgaram no mundo infantil americano. De boca em boca, comumente se ouve dizer que «As marionetes chegaram», ou «Hoje tem espetáculo de fantoches».

Da quadra de soft-ball, dos bailes, da piscina e das gangorras, as crianças saem correndo e vão sentar-se próximas ao local onde se movimentarão os bonecos. As memórias ficam na frente, bem perto do pequeno palco de exibição.

Agora é a décima-quinta temporada do Teatro de Marionetes ambulantes de New York. O palco, o cenário e os bonecos são postos num grande caminhão, para percorrerem todos os grandes playgrounds da cidade. Oito manipuladores profissionais de fantoches trabalham em conjunto nessas representações, e as

Conversando com os leitores

● Sr. Francisco Bacia Neves — Distrito Federal — O recebimento de cartas elucidativas como a do amigo dão-nos um grato prazer. Escreva-nos quando desejar.

● J. Fenecca Costa — São Luiz (Maranhão) — Fazemos o seguinte. De v. c. envie-nos uma amostra do que pode fazer realmente. Por que não uma reportagem sobre aspectos pitorescos da sua cidade?

● Paula — Santos (São Paulo) — Sem dúvida o conto agora enviado, «Antes da confissão», é uma tentativa literária bem anterior àquela «A coruja mudou de galho», que publicamos. Enquanto o outro possuía uma textura vibrante e convincente, este é monótono e até mesmo ilógico: a personagem errara antes do casamento, porém o herói a perdoou, simplesmente porque era viúvo. E se não fosse, não perdoava?

● Melnaldo Ribas — Ouro Fino (Minas Gerais) — O assunto guerra com este enredo já foi bastante explorado. Não desanimar, porém, quem sabe se na próxima vez não terá maior chance?

● E. G. Severo — Dr. Matos — Estado do Rio — Qual a finalidade desses manuscritos confusos?

● L. Ferreira Lima — Santos — Apesar de ter fundo moral, como diz, o conto, com o enredo bastante gasto sem ajuda alguma do estilo, não pode vencer.

● Santista — São Paulo — Continue com seus temas românticos, todavia é necessário dar maior consistência ao enredo, engendrar e dispor situações, para que enfim, não se repita o que se deu com o conto «Vence o amor»: tudo bem arrumadinho, nada eventual e que não chega a despertar interesse.

● Selma Biqueira — Petrópolis — O mulo Francis, cujas interpretações nas películas cinematográficas suplantam muitas de alguns bonitões tidos como raciais, já foi premiado, mas não pela Academia de Ciências e Artes de Hollywood. Nesse último ano, foi distinguido pela Associação Humanitária Americana, que



anualmente reúne os críticos e comentaristas cinematográficos para decidir qual o melhor desempenho entre os irracionais. Já foram detentores desse prêmio o chimpanzé Bonzo, o leão Jackie e o cão Sam. E para este ano, já foram apontados nesta Associação, doze candidatos figurando ainda Francis e o leão Jackie. O favorito porém é o cavalo Gypsy, cuja foto estampamos com os seus companheiros do filme da M.G.M. «Gypsy Colt». Outros fortes candidatos são Satan, o tigre de «Demetrius e o Gladiador», da 20th Century Fox e Esmeralda, a estupenda foca de «Vinte Mil Léguas Submarinas», de Walt Disney.

SINGRA

SUPLEMENTO INTEROBRÁRIO

PUBLICAÇÃO DA EDITORA SINGRA LIMITADA

Diretor CANDIDO MENDES

GERENTE—EUGENIO L. DE MATTOS

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO OFICINAS E PUBLICIDADE

Rua Riachuelo n.º 192

Tels.: 32-3090 e 32-2540

Endereço Telegráfico:

Rotográfico — Rio

RIO DE JANEIRO — BRASIL

PUBLICIDADE

Para a inserção de anúncios dirigir-se à gerência de «SINGRA», ou aos seus representantes. Toda a correspondência, para a redação e para a administração, deve ser enviada à Rua Riachuelo, 192 — Rio de Janeiro.

SINGRA é a única publicação, no Brasil, que circula todas as semanas, junto com as edições de vários jornais em diversas cidades, mantendo o mais alto grau de difusão no País.

OS ORIGINAIS ENVIADOS À REDAÇÃO NÃO SERÃO DEVOLVIDOS

NOSSA CAPA

O calvário — Escola do Fouquet (1485). Centro do tríptico de «Charroux de Uge», Igreja Santo Antônio, Leões

SINGRA

PÁGINA DE ARTE — Paisagem de Pernambuco, quadro do pintor patricio Pedro Correia do Araujo, pintado em 1952.



— Com a nova secretária meu querido amigo, ofereça-lhe a última oportunidade para não dormir no trabalho.



O espantoso casamento de JANE

Novela de SOMERSET MAUGHAM

oficiais. Gilbert, ruborizado beijou a fronte de sua esposa. Na saída, sentia-se um pouco constrangido debaixo dos olhares irônicos dos curiosos e foi com alívio que entrou no carro de Mme. Tower.

— Quanto tempo durará isto? — disse ela. — Seis meses? — Talvez possa durar mais do que você pensa.

— Não diga tolices. Não pode durar. Tudo o que podemos esperar é que ela não seja tão infeliz quanto merece.

Quando Gilbert e Jane voltaram de sua viagem de núpcias, eu havia partido para o Extremo-Oriente, onde fiquei dois anos. Pouco depois de minha volta, encontrei Mme. Tower num almôço. Após ter trocado uma vaga conversa igual à que sempre se tem depois de uma longa separação, perguntou por Jane.

— Vai muito bem, disse minha amiga, num tom seco.

— E o casamento, como ficou? — Mme. Tower demorou-se a responder e apanhou uma amêndoa salgada.

— Bem sucedida.

— Então você estava enganada?

— Eu tinha dito que não duraria e continuo a dizer. Aquilo é um desafio à natureza.

— E ela é feliz?

— São felizes os dois, disse ela abaixando a voz. Sabe, está aqui neste almôço.

Eu não a tinha visto. De novo corri os olhos pela mesa. Imaginava a noiva bela e espirituosa anfitriã recebendo num almôço uma provinciana apagada, esposa de um arquiteto sem projeção. Mme. Tower viu meu embaraço e adivinhou meu pensamento. Fez um sorriso mordaz.

— E a que está à esquerda de nosso anfitrião?

A mulher extraordinária que ali estava sentada, havia despertado minha atenção no momento em que entrei no salão.

Vishumbrar em seus olhos um cumprimento amistoso, mas poderia jurar que não a conhecia.

O cabelo grisalho, cortado bem curto, com graciosas madeixas, emoldurava sua cabeça bem feita. Não procurava esconder sua idade, naquela revolução era a única que não usava nem pó nem pintura, até mesmo nos lábios.

Mas que vestígio! Há muito que não via assim tão austero. Negro e amarelo, muito curto — era então a moda — decotadíssimo. Usado por outra, seria escandaloso, mas naquela mulher impunha-se com irrelevante simplicidade. E para aumentar o efeito de uma extravagância sem ostentação, trazia um monóculo preso por uma comprida fita preta.

Mme. Tower sorriu.

— Ela é espantosa!

— Sim, disse eu, mais isto não explica porque Jane se encontra aqui, no meio destas duquezas e ministros e ainda mais entre o chefe de casa e um almirante.

— Jane é humorista. Não notou que eles se retorcem de rir quando ela fala?

Mme. Tower mal escondida e seu despeito.

— Depois do almôço, vai lhe fazer a corte. Ela lhe convidará para suas terças-feiras. Você logo encontrará o pinaro da sociedade.

— E então? Que o sr. pensa de Jane no momento? perguntou-me ele com um ar de triunfo juvenil.

— Eu é que me pergunto a quem admiro mais: você ou ela.

— Oh! Não me diga.

— Que blague! Então acredita que seja bastante burro para não saber que foi você que a tornou assim?

— Meu único mérito foi o de ter visto o que transbordava de seus olhos.

— Eu compreendo que você tenha pensado na possibilidade desta aparência sensacional, mas como transformou-a em humorista?

— Mas, desde o primeiro dia, eu achei graça em tudo o que ela dizia. Sempre foi espirituosa.

Mme. Tower reconhecia, com grandeza de alma, que tinha julgado mal Gilbert, mas continuava a predir que aquele casamento não duraria.

Gilbert acaba de completar trinta e três anos. A todo momento, uma graciosa jovem pode entrar em cena.

— Jane não acredita na rivalidade de nenhuma jovem.

— E o que veremos?

— Você havia dito seis meses.

— E então? No presente, dou a eles três anos.

A união mal combinada teve bem o fim que Mme. Tower não cessava de predir, mas as coisas continuam na pág. 15

cidade, são as reuniões mais brilhantes de Londres. Ela tem feito em um ano o que não havia conseguido fazer em vinte.

Terminado o almôço, dirigi-me a Jane. O almirante, seu vizinho de mesa, estava em sua companhia. Logo perguntou-me:

— O sr. conhece Sir Reginald Frohisher?

Era a mesma Jane: das outras vezes, perfeitamente simples e sem pretensão, mas o seu incrível aspecto dava um quê singular a tudo que falava. Subitamente, fui tomado de um acesso de riso. Ela havia feito uma nota sensata e muito a propósito que não tinha nada de espirituoso mas, a sua maneira de falar e o seu olhar inocente atrás do monóculo tornava-a impagável.

Gilbert estava encantado com seu sucesso. Muito orgulhoso de sua esposa, cercava-a de atenções as mais enternecedoras. Era o oposto do egotista, de um caráter encantador.

— E então? Que o sr. pensa de Jane no momento? perguntou-me ele com um ar de triunfo juvenil.

— Eu é que me pergunto a quem admiro mais: você ou ela.

— Oh! Não me diga.

— Que blague! Então acredita que seja bastante burro para não saber que foi você que a tornou assim?

— Meu único mérito foi o de ter visto o que transbordava de seus olhos.

— Eu compreendo que você tenha pensado na possibilidade desta aparência sensacional, mas como transformou-a em humorista?

— Mas, desde o primeiro dia, eu achei graça em tudo o que ela dizia. Sempre foi espirituosa.

Mme. Tower reconhecia, com grandeza de alma, que tinha julgado mal Gilbert, mas continuava a predir que aquele casamento não duraria.

Gilbert acaba de completar trinta e três anos. A todo momento, uma graciosa jovem pode entrar em cena.

— Jane não acredita na rivalidade de nenhuma jovem.

— E o que veremos?

— Você havia dito seis meses.

— E então? No presente, dou a eles três anos.

A união mal combinada teve bem o fim que Mme. Tower não cessava de predir, mas as coisas continuam na pág. 15



Eu tinha uma viva lembrança do primeiro encontro com Jane Fowler. Se eu não repetisse tão bem cada detalhe daquele encontro, acreditaria ter sido vítima de uma enfiatização. Havia retornado da China e tomava chá com Mme. Tower. Naquela época era ainda rapaz enquanto Mme. Tower já era casada há muito tempo, mas considerava-me um seu contemporâneo. Ela repetia sempre que não fazia mistério de sua idade: quarenta anos, acrescentando, sorridente que todas as mulheres diminuíam pelo menos cinco. Depois de ter me convidado para almoçar, perguntou-me se gostaria de revê-la.

— Mas deixe que lhe diga, temos visita. É Jane Fowler, irmã de meu marido, viúva há muitos anos, porém de estuante alegria. É uma provinciana dos diabos, muito digna e terivelmente engraçada. Dão-lhe vinte anos mais do que eu, mas acredito que ela seja capaz de contar que fomos colegas de colégio. Tem um elevado sentimento de família e quando desembarca em Londres, faz-me visitas de três ou quatro semanas. Por vezes, acompanha-me ao Claridge para almoçar e todas as pessoas que não tinha o menor desejo de rever, encontram-se, como por encanto, nas mesmas vizinhas. Aborreço-me horrivelmente e não desejaria que ela o aborresse também.

— E quando chega?

— Amanhã.

Mal tinha acabado de falar, a campainha soou. Houve um movimento na antecâmara e o criado introduziu em seguida uma dama respeitável.

— Madame Fowler!

— Jane! exclamou Mme. Tower. Não te esperava hoje. Mas isto é o de menos! Tu és sempre bem-vinda!

Eu tinha de rir só em pensar que aquelas damas eram contemporâneas. Mme. Fowler apresentava 55 anos bem vividos. Era bastante alta. Um véu de renda emoldurava seu chapéu de palhinha negra, de abas largas que tombavam sobre os ombros. Seu casaco dava-lhe uma aparência austera e seu vestido negro armado por inúmeras saias, deixava descobertas fortes botinas de pontas quadradas. Devia ser miope, pois ostentava grossos óculos de armação de ouro. Seus cabelos grisalhos, simplesmente partidos ao meio da cabeça, desciam à frente e as orelhas. Quando sorria — seu sorriso era muito doce — mostrava dentes pequenos e regulares, deliciosos.

Era momento de deixar as duas mulheres a sós. Na manhã seguinte, Mme. Tower me telefonou.

— Tenho uma coisa interessante para lhe contar — disse ela. Jane vai casar. Seu noivo virá almoçar conosco e contamos com você também. Não deixe de vir.

Quando cheguei, Mme. Tower estava só, soberba em seu vestido novo.

— Jane está acabando de se arrumar. Ela perdeu a cabeça. Diz que o noivo a adora. Chama-se Gilbert, e quando fala nela, sua voz fica toda adocicada.

— Eu fico a pensar, como será ele?

— Já o vejo aqui — disse Mme. Tower. Grande, estúpido, a cabeça como um ovo e uma corrente de ouro estendida sobre o ventre. Completamente calvo e com a voz de trovão.

Mme. Fowler entrou. No mesmo instante, o criado abriu a porta.

— Senhor Gilbert Napier.

Um rapaz entrou, vestido com um smoking bem talhado. Era magro, barbado, de porte mediano, com cabelos louros, levemente ondulados e olhos azuis. Simpático, mas muito jovem. Ainda não teria trinta anos. Ao ver Mme. Fowler, seu rosto iluminou-se e correu para ela com as mãos estendidas. Com um sorriso envergonhado, ela deu-lhe as suas e virou-se para a cunhada.

— Ela minha conquista, Marion.

A expressão de Mme. Tower valia ser observada. Eu admirava a luta heróica da boa educação contra os instintos naturais da mulher. Não encontrava nada para dizer. Se Mme. Fowler conservava toda sua serenidade. Sorriu timidamente para Gilbert.

— Marion, e eu, estivemos juntas no colégio. Atualmente ninguém acreditaria. Eu levei a vida mais tranquila.

Mme. Tower ofendeu-se com esta reflexão e sorriu asperamente.

— Nós duas já podemos fazer o aniversário de nossos cinquenta anos, não é minha pobre Jane?

A viúva não se desconcertou nem um pouco.

Gilbert diz que por causa dele, não devo confessar mais de quarenta e nove — respondeu docemente.

As mãos de Mme. Tower tremaram um pouco, mas logo encontrou uma resposta.

— E verdade que há uma certa diferença entre vocês.

— Vinte e um anos, respondeu Jane. E muito! Gilbert acha que sou muito jovem para minha idade. Eu não queria mesmo um homem com um pé na sepultura.

Não pude deixar de rir e Gilbert também. Seu riso soou jovem e franco. Tudo que Jane dizia, ele achava graça. Mas Mme. Tower estava a ponto de esgotar a sua paciência.

O casamento foi realizado num cartório. Eu e Mme. Tower fomos testemunhas. Gilbert parecia ridículo jovem e nervoso. Jane conservava-se calma. Seu vestido muito amplo, em veludo preto, revelava todo o corte da costureira de Liverpool — sem dúvida, devia também ter uma viúva irrepreensível — que se enroupava depois de anos. Seus óculos de ouro tornavam-na grotesca. Após a cerimônia, o juiz, bastante assombrado com o casal que unira, tomou a mão de Jane e desejou-lhe os votos estritamente

— Senhor Gilbert Napier.

Um rapaz entrou, vestido com um smoking bem talhado. Era magro, barbado, de porte mediano, com cabelos louros, levemente ondulados e olhos azuis. Simpático, mas muito jovem. Ainda não teria trinta anos. Ao ver Mme. Fowler, seu rosto iluminou-se e correu para ela com as mãos estendidas. Com um sorriso envergonhado, ela deu-lhe as suas e virou-se para a cunhada.

— Ela minha conquista, Marion.

A expressão de Mme. Tower valia ser observada. Eu admirava a luta heróica da boa educação contra os instintos naturais da mulher. Não encontrava nada para dizer. Se Mme. Fowler conservava toda sua serenidade. Sorriu timidamente para Gilbert.

— Marion, e eu, estivemos juntas no colégio. Atualmente ninguém acreditaria. Eu levei a vida mais tranquila.

Mme. Tower ofendeu-se com esta reflexão e sorriu asperamente.

— Nós duas já podemos fazer o aniversário de nossos cinquenta anos, não é minha pobre Jane?

A viúva não se desconcertou nem um pouco.

Gilbert diz que por causa dele, não devo confessar mais de quarenta e nove — respondeu docemente.

As mãos de Mme. Tower tremaram um pouco, mas logo encontrou uma resposta.

— E verdade que há uma certa diferença entre vocês.

— Vinte e um anos, respondeu Jane. E muito! Gilbert acha que sou muito jovem para minha idade. Eu não queria mesmo um homem com um pé na sepultura.

Não pude deixar de rir e Gilbert também. Seu riso soou jovem e franco. Tudo que Jane dizia, ele achava graça. Mas Mme. Tower estava a ponto de esgotar a sua paciência.

O casamento foi realizado num cartório. Eu e Mme. Tower fomos testemunhas. Gilbert parecia ridículo jovem e nervoso. Jane conservava-se calma. Seu vestido muito amplo, em veludo preto, revelava todo o corte da costureira de Liverpool — sem dúvida, devia também ter uma viúva irrepreensível — que se enroupava depois de anos. Seus óculos de ouro tornavam-na grotesca. Após a cerimônia, o juiz, bastante assombrado com o casal que unira, tomou a mão de Jane e desejou-lhe os votos estritamente

— Senhor Gilbert Napier.

Um rapaz entrou, vestido com um smoking bem talhado. Era magro, barbado, de porte mediano, com cabelos louros, levemente ondulados e olhos azuis. Simpático, mas muito jovem. Ainda não teria trinta anos. Ao ver Mme. Fowler, seu rosto iluminou-se e correu para ela com as mãos estendidas. Com um sorriso envergonhado, ela deu-lhe as suas e virou-se para a cunhada.

— Ela minha conquista, Marion.

A expressão de Mme. Tower valia ser observada. Eu admirava a luta heróica da boa educação contra os instintos naturais da mulher. Não encontrava nada para dizer. Se Mme. Fowler conservava toda sua serenidade. Sorriu timidamente para Gilbert.

— Marion, e eu, estivemos juntas no colégio. Atualmente ninguém acreditaria. Eu levei a vida mais tranquila.

Mme. Tower ofendeu-se com esta reflexão e sorriu asperamente.

— Nós duas já podemos fazer o aniversário de nossos cinquenta anos, não é minha pobre Jane?

A viúva não se desconcertou nem um pouco.

Gilbert diz que por causa dele, não devo confessar mais de quarenta e nove — respondeu docemente.

As mãos de Mme. Tower tremaram um pouco, mas logo encontrou uma resposta.

— E verdade que há uma certa diferença entre vocês.

— Vinte e um anos, respondeu Jane. E muito! Gilbert acha que sou muito jovem para minha idade. Eu não queria mesmo um homem com um pé na sepultura.

Não pude deixar de rir e Gilbert também. Seu riso soou jovem e franco. Tudo que Jane dizia, ele achava graça. Mas Mme. Tower estava a ponto de esgotar a sua paciência.

O casamento foi realizado num cartório. Eu e Mme. Tower fomos testemunhas. Gilbert parecia ridículo jovem e nervoso. Jane conservava-se calma. Seu vestido muito amplo, em veludo preto, revelava todo o corte da costureira de Liverpool — sem dúvida, devia também ter uma viúva irrepreensível — que se enroupava depois de anos. Seus óculos de ouro tornavam-na grotesca. Após a cerimônia, o juiz, bastante assombrado com o casal que unira, tomou a mão de Jane e desejou-lhe os votos estritamente

— Senhor Gilbert Napier.

Um rapaz entrou, vestido com um smoking bem talhado. Era magro, barbado, de porte mediano, com cabelos louros, levemente ondulados e olhos azuis. Simpático, mas muito jovem. Ainda não teria trinta anos. Ao ver Mme. Fowler, seu rosto iluminou-se e correu para ela com as mãos estendidas. Com um sorriso envergonhado, ela deu-lhe as suas e virou-se para a cunhada.

— Ela minha conquista, Marion.

A expressão de Mme. Tower valia ser observada. Eu admirava a luta heróica da boa educação contra os instintos naturais da mulher. Não encontrava nada para dizer. Se Mme. Fowler conservava toda sua serenidade. Sorriu timidamente para Gilbert.

— Marion, e eu, estivemos juntas no colégio. Atualmente ninguém acreditaria. Eu levei a vida mais tranquila.

Mme. Tower ofendeu-se com esta reflexão e sorriu asperamente.

— Nós duas já podemos fazer o aniversário de nossos cinquenta anos, não é minha pobre Jane?

A viúva não se desconcertou nem um pouco.

Gilbert diz que por causa dele, não devo confessar mais de quarenta e nove — respondeu docemente.

As mãos de Mme. Tower tremaram um pouco, mas logo encontrou uma resposta.

— E verdade que há uma certa diferença entre vocês.

— Vinte e um anos, respondeu Jane. E muito! Gilbert acha que sou muito jovem para minha idade. Eu não queria mesmo um homem com um pé na sepultura.

Não pude deixar de rir e Gilbert também. Seu riso soou jovem e franco. Tudo que Jane dizia, ele achava graça. Mas Mme. Tower estava a ponto de esgotar a sua paciência.

O casamento foi realizado num cartório. Eu e Mme. Tower fomos testemunhas. Gilbert parecia ridículo jovem e nervoso. Jane conservava-se calma. Seu vestido muito amplo, em veludo preto, revelava todo o corte da costureira de Liverpool — sem dúvida, devia também ter uma viúva irrepreensível — que se enroupava depois de anos. Seus óculos de ouro tornavam-na grotesca. Após a cerimônia, o juiz, bastante assombrado com o casal que unira, tomou a mão de Jane e desejou-lhe os votos estritamente

— Senhor Gilbert Napier.

Um rapaz entrou, vestido com um smoking bem talhado. Era magro, barbado, de porte mediano, com cabelos louros, levemente ondulados e olhos azuis. Simpático, mas muito jovem. Ainda não teria trinta anos. Ao ver Mme. Fowler, seu rosto iluminou-se e correu para ela com as mãos estendidas. Com um sorriso envergonhado, ela deu-lhe as suas e virou-se para a cunhada.

— Ela minha conquista, Marion.

A expressão de Mme. Tower valia ser observada. Eu admirava a luta heróica da boa educação contra os instintos naturais da mulher. Não encontrava nada para dizer. Se Mme. Fowler conservava toda sua serenidade. Sorriu timidamente para Gilbert.

— Marion, e eu, estivemos juntas no colégio. Atualmente ninguém acreditaria. Eu levei a vida mais tranquila.

Mme. Tower ofendeu-se com esta reflexão e sorriu asperamente.

— Nós duas já podemos fazer o aniversário de nossos cinquenta anos, não é minha pobre Jane?

A viúva não se desconcertou nem um pouco.

Gilbert diz que por causa dele, não devo confessar mais de quarenta e nove — respondeu docemente.

As mãos de Mme. Tower tremaram um pouco, mas logo encontrou uma resposta.

— E verdade que há uma certa diferença entre vocês.

— Vinte e um anos, respondeu Jane. E muito! Gilbert acha que sou muito jovem para minha idade. Eu não queria mesmo um homem com um pé na sepultura.

Não pude deixar de rir e Gilbert também. Seu riso soou jovem e franco. Tudo que Jane dizia, ele achava graça. Mas Mme. Tower estava a ponto de esgotar a sua paciência.

O casamento foi realizado num cartório. Eu e Mme. Tower fomos testemunhas. Gilbert parecia ridículo jovem e nervoso. Jane conservava-se calma. Seu vestido muito amplo, em veludo preto, revelava todo o corte da costureira de Liverpool — sem dúvida, devia também ter uma viúva irrepreensível — que se enroupava depois de anos. Seus óculos de ouro tornavam-na grotesca. Após a cerimônia, o juiz, bastante assombrado com o casal que unira, tomou a mão de Jane e desejou-lhe os votos estritamente

— Senhor Gilbert Napier.

Um rapaz entrou, vestido com um smoking bem talhado. Era magro, barbado, de porte mediano, com cabelos louros, levemente ondulados e olhos azuis. Simpático, mas muito jovem. Ainda não teria trinta anos. Ao ver Mme. Fowler, seu rosto iluminou-se e correu para ela com as mãos estendidas. Com um sorriso envergonhado, ela deu-lhe as suas e virou-se para a cunhada.

— Ela minha conquista, Marion.

A expressão de Mme. Tower valia ser observada. Eu admirava a luta heróica da boa educação contra os instintos naturais da mulher. Não encontrava nada para dizer. Se Mme. Fowler conservava toda sua serenidade. Sorriu timidamente para Gilbert.

— Marion, e eu, estivemos juntas no colégio. Atualmente ninguém acreditaria. Eu levei a vida mais tranquila.

Mme. Tower ofendeu-se com esta reflexão e sorriu asperamente.

— Nós duas já podemos fazer o aniversário de nossos cinquenta anos, não é minha pobre Jane?

A viúva não se desconcertou nem um pouco.

Gilbert diz que por causa dele, não devo confessar mais de quarenta e nove — respondeu docemente.

As mãos de Mme. Tower tremaram um pouco, mas logo encontrou uma resposta.

— E verdade que há uma certa diferença entre vocês.

— Vinte e um anos, respondeu Jane. E muito! Gilbert acha que sou muito jovem para minha idade. Eu não queria mesmo um homem com um pé na sepultura.

Não pude deixar de rir e Gilbert também. Seu riso soou jovem e franco. Tudo que Jane dizia, ele achava graça. Mas Mme. Tower estava a ponto de esgotar a sua paciência.

O casamento foi realizado num cartório. Eu e Mme. Tower fomos testemunhas. Gilbert parecia ridículo jovem e nervoso. Jane conservava-se calma. Seu vestido muito amplo, em veludo preto, revelava todo o corte da costureira de Liverpool — sem dúvida, devia também ter uma viúva irrepreensível — que se enroupava depois de anos. Seus óculos de ouro tornavam-na grotesca. Após a cerimônia, o juiz, bastante assombrado com o casal que unira, tomou a mão de Jane e desejou-lhe os votos estritamente

— Senhor Gilbert Napier.

Um rapaz entrou, vestido com um smoking bem talhado. Era magro, barbado, de porte mediano, com cabelos louros, levemente ondulados e olhos azuis. Simpático, mas muito jovem. Ainda não teria trinta anos. Ao ver Mme. Fowler, seu rosto iluminou-se e correu para ela com as mãos estendidas. Com um sorriso envergonhado, ela deu-lhe as suas e virou-se para a cunhada.

— Ela minha conquista, Marion.

A expressão de Mme. Tower valia ser observada. Eu admirava a luta heróica da boa educação contra os instintos naturais da mulher. Não encontrava nada para dizer. Se Mme. Fowler conservava toda sua serenidade. Sorriu timidamente para Gilbert.

— Marion, e eu, estivemos juntas no colégio. Atualmente ninguém acreditaria. Eu levei a vida mais tranquila.

Mme. Tower ofendeu-se com esta reflexão e sorriu asperamente.

— Nós duas já podemos fazer o aniversário de nossos cinquenta anos, não é minha pobre Jane?

A viúva não se desconcertou nem um pouco.

Gilbert diz que por causa dele, não devo confessar mais de quarenta e nove — respondeu docemente.

As mãos de Mme. Tower tremaram um pouco, mas logo encontrou uma resposta.

— E verdade que há uma certa diferença entre vocês.

— Vinte e um anos, respondeu Jane. E muito! Gilbert acha que sou muito jovem para minha idade. Eu não queria mesmo um homem com um pé na sepultura.

Não pude deixar de rir e Gilbert também. Seu riso soou jovem e franco. Tudo que Jane dizia, ele achava graça. Mas Mme. Tower estava a ponto de esgotar a sua paciência.

O casamento foi realizado num cartório. Eu e Mme. Tower fomos testemunhas. Gilbert parecia ridículo jovem e nervoso. Jane conservava-se calma. Seu vestido muito amplo, em veludo preto, revelava todo o corte da costureira de Liverpool — sem dúvida, devia também ter uma viúva irrepreensível — que se enroupava depois de anos. Seus óculos de ouro tornavam-na grotesca. Após a cerimônia, o juiz, bastante assombrado com o casal que unira, tomou a mão de Jane e desejou-lhe os votos estritamente

— Senhor Gilbert Napier.

Um rapaz entrou, vestido com um smoking bem talhado. Era magro, barbado, de porte mediano, com cabelos louros, levemente ondulados e olhos azuis. Simpático, mas muito jovem. Ainda não teria trinta anos. Ao ver Mme. Fowler, seu rosto iluminou-se e correu para ela com as mãos estendidas. Com um sorriso envergonhado, ela deu-lhe as suas e virou-se para a cunhada.

— Ela minha conquista, Marion.

A expressão de Mme. Tower valia ser observada. Eu admirava a luta heróica da boa educação contra os instintos naturais da mulher. Não encontrava nada para dizer. Se Mme. Fowler conservava toda sua serenidade. Sorriu timidamente para Gilbert.

— Marion, e eu, estivemos juntas no colégio. Atualmente ninguém acreditaria. Eu levei a vida mais tranquila.

Mme. Tower ofendeu-se com esta reflexão e sorriu asperamente.

BOA NOTÍCIA
para os ouvintes e anunciantes da
RADIO RELÓGIO FEDERAL

Em breve, a Emissora da Hora. Exata passará a irradiar na onda média de 590 metros, com a potência de 5 quilowatts, permanecendo a onda curta nos 61.16 metros. Para tanto, já estão sendo preparados os novos transmissores. Aguardem para breve a nova fase da

RADIO RELÓGIO FEDERAL
Estúdios e Escritórios:
Av. Presidente Vargas, 417-A
Caixa Postal 4543 - Rio

AGENTES PRECISAM-SE
Excelente Comissão - Mostruário Grátis
Firma estabelecida há 28 anos vende Agentes no Interior para venda de Camisas e Linhos pelo Rembolso Postal.
Tecidos Lasco - Cx. Postal 8305 - S. Paulo



A melhor proteção
para a
pele
delicada
do seu
bebê...



ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS...

OTTO PRAZERES

(Especial para SINGRA)

NOS Estados Unidos da América do Norte não há, nas eleições presidenciais, união de partidos... porque na grande República, que é o orgulho do nosso continente, esses partidos são somente dois. A divisão antiga era estabelecida pela linha do federalismo — de um lado os que desejavam a União forte e do outro os que batalhavam por uma maior liberdade dos Estados.

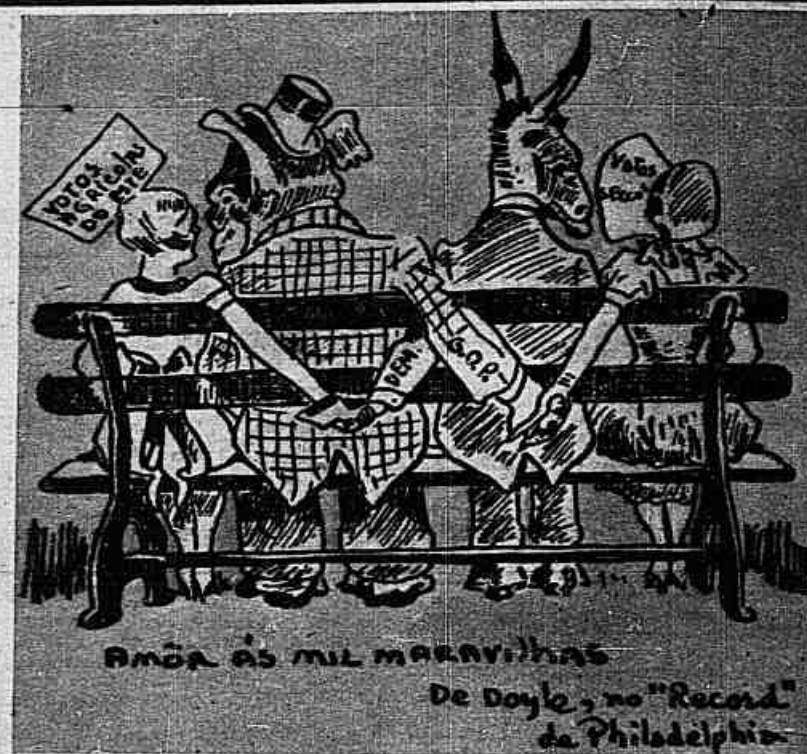
Foi o que se deu também na nossa constituinte republicana, em que um grupo chefiado por Júlio de Castilhos, e tendo por ativo tenente Leopoldo de Bulhões desejava, no Brasil, uma União fraca e Estados fortes.

Os programas de hoje, nos Estados Unidos, com os partidos denominados de Republicano e Democrata, nada mais têm que ver com o federalismo, pois ambos são partidários de uma União forte e tendo esta um Executivo fortíssimo, mesmo com delegação de poderes, como vem de ser assinado na questão da ilha Formosa, em que o Presidente Eisenhower está armado para agir como bem entender, levando, ou não o país à guerra...

Não há União de partidos, mas isto não quer dizer que um não se interesse pelos eleitores dos outros, procurando conquistá-los de qualquer maneira, à custa de carinhos de toda a espécie. A campanha é mais forte no sentido dessa conquista do que na manutenção dos próprios eleitores.

A gravura junto, que se encontra no livro do Embaixador José Carlos de Matêdo Soares — As eleições presidenciais nos Estados Unidos, é bem significativa.

O Partido Republicano é ali, nas gravuras, sempre, represen-



tado por um elefante e o partido democrata por um burro. Sentados num banco de jardim, propício ao namoro, o elefante está juntinho da sua namorada e o burro da respectiva belidade; mas, por detrás do banco, o elefante segura carinhosamente a mão da massa eleitoral do partido democrata; e o burro faz o mesmo com a massa eleitoral republicana...

Elas, já se vê, respondem de bom grado às carícias manuais.

Não se pode lembrar, no caso, da mão boba cariosa, porque a mão que a gravura representa é bem sabida...

De que lado ficará o elefante e de que lado ficará o burro nas próximas eleições presidenciais brasileiras?

Vencerá a pata ou vencerá a tromba?

A resposta não é fácil de dar neste momento, tanto mais quanto o dono da jaula, o domador, está atento...

O LEÃO do ano novo CHINÊS



ELENA MENDOZA SIERRA, da Globe Press, escreve de Nova York para SINGRA

NA pequena e superlotada câmara de um templo, na noite de 23 de janeiro, entre o ruído de cimbais, gongos e tambores e a explosão de pequenas bombas, um grande e maravilhoso leão surgiu para a vista, no Bairro Chinês de Nova York.

E foi uma aparição realmente impressionante. Seus grandes olhos de vidro abriram-se vagarosamente e a cabeça monstruosa, enfeitada de ouro e de prata, balançava-se de um lado para o outro, varando o chão com sua comprida barba branca, enquanto sua língua vermelha como sangue enrolava-se gulosamente entre os dentes aguçados. A despeito, porém, de sua aparência feroz, era um bom leão. Comerá apenas capim e não car-

RESFRIOU-SE?

O SATOSIN é excelente para combater as consequências dos resfriados: irritações dos brônquios, tosse, catarrhos. Peça ao seu farmacêutico

"SATOSIN"

Indicado nas traqueobronquites e suas manifestações. Sedativo da tosse e expectorante.

me humana. E traria paz durante o ano novo chinês de 1952, que começaria dois dias depois.

Este ritual da Abertura dos Olhos não é realizado com frequência em Nova York, uma vez que não é fácil arranjar leões (erroneamente chamados de dragões pelos ocidentais). Poucos dos antigos e legítimos construtores de leões continuam a exercer sua profissão, de maneira que um leão é usado ano após ano, até assumir um aspecto muito mais de molde a inspirar piedade que pavor. Fiquel, assim, muito satisfeita quando uma estudante chinesa, que conheci no ano passado, durante uma viagem pela Canadian Pacific Air-line, de Hong-Kong para Vancouver, convidou-me para assistir ao ritual.

Quando chegamos à pequena sala (cerca de 10 por 6,5 metros) o novo leão estava estendido em cima de alguns bancos, de frente para o altar. Nesse altar, colocado sob um docel, estavam as oferendas: uma galinha assada, um porco assado e um pé de alface; uma tigela de moedas de ouro; uma xicara com uma tinta mágica feita de certas ervas. Minha amiga explicou-me que era essa tinta mágica, ou gesso, que servia para abrir os olhos do leão e trazê-los à vida.

A sala estava repleta. Anciãos veneráveis sentavam-se em cadeiras de teca, semelhantes a troncos, dispostas em ambos os lados do altar. Os homens mais moços e os meninos usavam vestes amarelas de seda e muitos traziam máscaras.

Enquanto volutas de incenso se erguiam para o ar, os cimbais e os gongos iniciaram um intenso rumor. O mestre das cerimônias mergulhou, então, o pincel na tinta mágica e pintou os olhos do leão, ao mesmo tempo que lhe ensinava como deveria se comportar durante o ano novo...



Novella Parigini, a italiana que começa a despontar no cinema norte-americano e que também surgiu como pintora na Via Margutta

Uma rua transformada em GALERIA de ARTE

Fotos Mercúrio

A Via Margutta, em Roma, é hoje uma rua conhecida no mundo inteiro, como o «Quartier Latin» de Paris, tem como habitantes quase somente artistas e costureiras. Ali, segundo a moda existencialista, pode-se encontrar a qualquer hora, jovens de cabelos longos, à la Juliette Greco, metidas em pesadas malhas e calças compridas de veludo, e celebridades internacionais como Anna Magnani e De Chirico, perdidas entre aquele meio mundo de transeuntes.

Da Via Margutta, em poucos passos chega-se à romântica «Piazza de Spagna» onde o sol está sempre a sugerir sonhos de ouro, sobre os muros amarelos e vermelhos das velhas casas, onde

morou Mozart ou na que D'Anunzio, na bela época, recebia suas admiradoras fervorosas.

Recentemente foi realizada na Via Margutta, para estímulo de seus pintores, uma exposição na própria rua. Quadros realistas, com influências marxistas, amostras de surrealismo, de abstracionismo e enfim: uma grande mistura de estilos e de fusões. Um padre inaugurou a bizarra exposição que veio alcançar um grande triunfo.

Os amantes da arte moderna desceram e subiram a rua a procura de achados e, ao que parece, estes não foram poucos, já que os pintores com admirável desprendimento, acabaram contribuindo com 20% de seus lucros para auxílio das vítimas de uma inundação que castigou Salerno e Cala del Tirreni.



Via Margutta, a rua onde as paredes exteriores das casas foram decoradas por centenas de quadros



Os pintores estampavam junto às suas obras, um rótulo rústico com o seu nome, este é Dangelo



Um café, ponto de reunião dos pintores da Via Margutta, teve suas mesas inteiramente cobertas por desenhos



A VARIOLA NÃO RESPEITA OS «HOMENS DE BRANCO» — No estúdio de São Maurice, na França, onde Ralph Habib roda

«Les hommes de blanc», Jean Chevrier, Bernard Dherran e o mestre de cena são submetidos a uma vacinação que sem dúvida, não estava prevista no cenário.

LOURAS? MORENAS?

Use todas o
ROUGE EM PÓ
Mystik de
Madame Campor

RUA DA ASSEMBLEIA, 115-12-RIO
ATENDEMOS PELO REEMBOLSO

CASEMIRA AURORA

Acceptamos agentes para venda pelo reembolso Postal de casemiras, tropicais, gabardines, linhos, das melhores procedências; Preços nunca vistos.

Sarja Aurora de 1°	Cr\$ 400,00	o Metro
Tropical Aurora	Cr\$ 300,00	"
Gabardine Bom Pastor	Cr\$ 300,00	"
Linho tailortex	Cr\$ 180,00	"
Gabardine vicunha	Cr\$ 470,00	"

Enviamos amostras para alfaiates, mediante cartão da firma.
Rua da Alfandega, 315 - loj. - Rio

RELOJOEIRO
CURSO POR CORRESPONDÊNCIA
ASSEGURE SEU FUTURO!

Estude agora em sua casa a fascinante profissão de relojoeiro através do nosso moderníssimo método de ensino! Não perca tempo,
Ganhe mais dinheiro!
GRÁTIS!

INSTITUTO TECNICO CULTURAL
CAIXA POSTAL 760 — SÃO PAULO
Sr. Diretor
Peço enviar-me informações completas sobre seu curso de RELOJOEIRO por correspondência.
Nome
Endereço
Cidade Estado

PARA OS CABELOS BRANCOS
TINTURA FLEURY
Aquosa ou oleosa
19 tonalidades
e como complemento indispensável o
LAPIS CAPILAR FLEURY
Lave o seu cabelo com o
SABONETE SNOWLOX
Preço: Tintura Cr\$ 35,00 — Reembolso Cr\$ 45,00
Lapis e Sabonete - cada Cr\$ 35,00 — Reembolso Cr\$ 40,00
A venda em toda a parte e na
PERFUMARIA FLEURY LTDA.
Rua Sete de Setembro, 40 - Sobrado - Rio
Negociantes do ramo: queiram solicitar a nossa lista de preços e amostras

DOBRE SEU ORDENADO
Compre e revenda - Shorts p/homens 80,00 (shantung Bangu), para crianças 40,00. Cuecas 220,00 a dúzia; Tropical brilhante 280,00 o corte; calças brim Coringa legítimo 90,00; blusão de puro linho 295,00; blusão cambrala de lino inglesa 380,00; camisetas 100,00 a dúzia; meias c/emb. de luxo 100,00 a dúzia; blusões de couro 595,00 e 650,00 em pelica; combinações de Jersey 85,00; anagaus 80,00; blusões de luxo 65,00, de albene 140,00, imitação de nylon 95,00, de rayon 80,00. Calças de tropical 110,00, gabardine 200,00 e 300,00, cambrala 220,00. — GAULIER - Rua da Alfandega, 333 - sobrado - Tel. 43-7241. Atende-se pelo Reembolso Postal qualquer quantidade. (Solite relação de artigos e preços). Descontos especiais para revendedores.

A LUXUOSA MOTONAVE
ANNA C.
Sairá em 17 de abril para BAHIA (ev.) — LAS PALMAS — LISBOA — CANNES — GÊNOVA.

L.C.N.
ANDREA C.
Sairá em 27 de abril para BAHIA (ev.) — LAS PALMAS — CANNES — GÊNOVA.

LINEA C.
AGÊNCIA MARITIMA S.A.
Avenida Rio Branco, 4 - 2º andar - Telefone 43-7691



Aqui ele mostra dois pequenos potes nos quais plantou mudas de milho. Uma foi tratada com adubo químico (a menor) e a outra com um adubo especial, ativado pelo átomo magnético.

O homem que pretende neutralizar a BOMBA ATÔMICA

Fotos Mercúrio

NOS arredores do Parque das Aguas Naturais, em Castellaccio, na Itália, Pier Luigi Ighina, cientista autodidata, apelidado pelo povo eo mágico de Imola, vive, estuda e realiza experiências estranhas no domínio dos átomos. Diz ter encontrado uma nova teoria atômica, partindo exatamente do lado oposto àquele que partiram os outros sábios: enquanto estes aceleraram o átomo, ele o paralisou. Assim pôde constatar que todos os átomos são atraídos de encontro a um átomo-guia, que os orienta com seu movimento contínuo, inextinguível, ao que denominou «átomo magnético». Conseguir não só isolá-lo como também fotografá-lo com instrumentos rudimentares. Utilizando as propriedades deste «átomo magnético» e sincronizando suas vibrações com as dos outros átomos, Ighina tem conseguido fazer coisas prodigiosas: transformar um peixeiro em madeira; após um bombardeio de átomos; fundir metais à distância; regenerar seus dentes; transformar a cauda de um rato em uma de gato; criar um novo sistema de televisão, no qual a imagem não é decomposta nos seus elementos; explicar a corrente elétrica como uma excitação dos átomos sob a ação do átomo magnético; assinalar jazidas minerais no subsolo etc. Aprofundou-se também no estudo de adubos químicos e criou novos tipos, bem superiores a esses que se vendem atualmente. E o mais notável é o seu parecer sobre a explosão da bomba atômica, pretende que ela é devida às vibrações dos re-



Ighina exibe um pedaço de metal fundido à distância por meio de seu aparelho transmissor.

feridos «átomos magnéticos» na atmosfera e não, como se crê, à ruptura nuclear, afirmando ainda que é possível a sua neutralização.

A ciência oficial da Itália, todavia, representada pelos professores Minguzzi e Valdré, alunos do célebre Professor Puppi, do Instituto de Física, exprimiu opinião negativa sobre as teorias de Ighina. Segundo os cientistas, aquele, com seu microscópio lenticular que não chega a perce-



«O mágico de Imola» desenha no quadro negro, um esquema, para explicar como seu aparelho atômico conseguiu captar um disco voador. Segundo o gráfico desenhado pelo instrumento de controle, ele construiu o pequeno modelo de disco em terracota, que aqui se vê em primeiro plano.

ber objetos inferiores a um decimomilésimo do milímetro, não poderia por certo ver o átomo, cujas dimensões estão na ordem decimomilionésima do milímetro. Taxaram-no portanto de visionário. E a querela continua... Se o futuro dará ou não razão ao «mago revolucionador»...

Comece
a Viver!



Goze uma nova liberdade. Aproveite as vantagens de Modess, a proteção higiênica da mulher moderna. É completamente invisível. Fantásticamente absorvente. Leve como uma pluma. Incrivelmente confortável. Absolutamente seguro. Nada para lavar — é usado uma só vez.

Você pode ter confiança em Modess, porque somente Modess é feito pela Johnson & Johnson, líder mundial no ramo durante mais de 69 anos.

Ao comprar, insista em Modess, NUNCA aceite imitações.



P.S. Para conforto ainda maior, use o Cinto Modess



Do RÓCOCO ao SUECO moderno

A fábrica de porcelana mais antiga da Suécia, Rörstrand, realizou em Copenhague, capital da Dinamarca, uma exposição de louça e cerâmica. Esta exposição denominada «Rörstrand em 3 séculos» que teve o patrocínio do Museu de Arte Industrial de Copenhague, exibe vasos e objetos de louça no estilo romântico «rococó», jogos com a ingênua pompa do século XIX, artigos de mesa e objetos de adorno de nossa época com as marcantes características do «sueco moderno», cujo estilo já é mundialmente conhecido.

Os artigos de uso doméstico e os utensílios de pedernal foram apreciabilíssimos. Estes últimos contém aproximadamente os mesmos ingredientes que a porcelana de feldspato, só que esta é submetida a uma temperatura mais elevada (1.400°C), o que faz com que o verniz fique aglomerado no material translúcido. Tais objetos, como pratos e xícaras são feitos em tornos rotativos enquanto as cafeteiras e os jarros, são moldados em gesso. Embora a montagem desses utensílios tenha sido mecanizada, grande parte da sua confecção é feita à mão.

Originais criações de porcelana para uso doméstico



Moderno jogo de chá em azul marinho e branco, criação da artista Hertha Bengtson, da fábrica sueca Rörstrand

CATALOGO ILUSTRADO

(REEMBOLSO POSTAL)

Enviamos gratuitamente catálogos e folhetos dos nossos artigos para uso pessoal e doméstico, de grande procura para vendas pelo Reembolso Postal pedidos a

FEITH & KEGEL LTDA. - Caixa Postal: "Copacabana 194" - Rio de Janeiro - Endereço telegráfico: KEGELFEITH - RIO

Nome

Rua Caixa Postal

Cidade Município

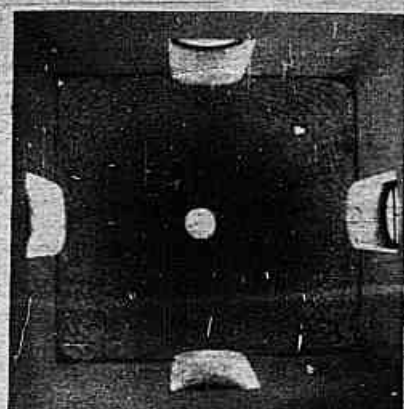
Estado



Vista parcial de Alberobello, nos quarteirões novos

SOB O CENÁRIO DOS CONES

Fotos Mercúrio



Detalhe arquitetural da igreja de Alberobello: a cúpula vista do interior, de baixo para cima. Semelhante a todas as cúpulas da vila

Em Alberobello, diferindo de todas as regiões da Itália, são as casas que fazem a paisagem. Tudo na natureza é plácido, tranqüilo, aos doces de cuves como nas outras zonas da Puglia, todavia, as «trulli» (espécie de casas) com seu formato estranho que se assemelham às flores de cálice invertido, impedem que ela seja notada.

Alberobello é hoje uma vila célebre em todo o mundo, enquanto suas primitivas casas estão sob a proteção do Estado, que as conserva com todos cuidados devidos ao patrimônio artístico nacional. Originou-se da vontade obstinada de um esmerilhador do século XV, conhecido como o «Zarólio da Puglia» que fez edificar, bem ao meio de uma floresta, as primeiras «trulli».

Apesar do cenário ser único no mundo, as construções são iguais a todas

restas, as poucas construções indispensáveis para uma comunidade. Algumas chácaras, um forno e um albergue formavam o primeiro núcleo, do qual haveria de desenvolver-se a vila. As dificuldades impostas pela posição geográfica pouco acessível, o povo de Alberobello respondeu com um trabalho tenaz, uma ativa solidariedade individual, uma diligente e viva participação na vida política da época, que permitiu gozar das liberdades, tornando-se um centro privilegiado. A vila nunca foi igual às outras, sem nome e sem vida; ainda hoje, as casas erguidas segundo o estilo comum, o mesmo na Itália inteira e nos países civilizados, ali parecem fantasmas grotescos, estranhos e sem nenhuma significação.

As «trulli», com a sua linha que se eleva de um rodapé rudo e quadrado e que se purifica com sua cúpula arredondada, exprimem bem a originalidade de um povo que vive ainda ligado às tradições e aos costumes patriarcal. Recentemente, o governo italiano fez evacuar os habitantes do quarteirão mais característico de Alberobello para melhor conservar suas «trulli». Para aquelas, foram construídas novas moradas com a mesma estrutura das antigas. Em tais casas, a vida é provavelmente menos cômoda do que nas casas comuns, contudo, é preciso não esquecer que a população descende dos pioneiros tão originais. Domina o cenário de cones, a «casa soberana», onde residem as autoridades e que difere apenas das outras por abranger dois pavimentos. Mesmo a igreja não abandona a estrutura das «trulli», exibindo os grossos blocos de pedras e os cones, característicos em toda povoação.



Um aspecto característico da vila: ruas estreitas e tortuosas. As cúpulas dominando sempre e a fachada da «casa soberana», onde residem as autoridades



As novas «trulli» de Alberobello: serão habitadas pelas famílias que foram obrigadas a deixar a zona antiga, então considerada monumento nacional

A COSTURA NÃO VAI RASGAR ENQUANTO O VESTIDO DURAR

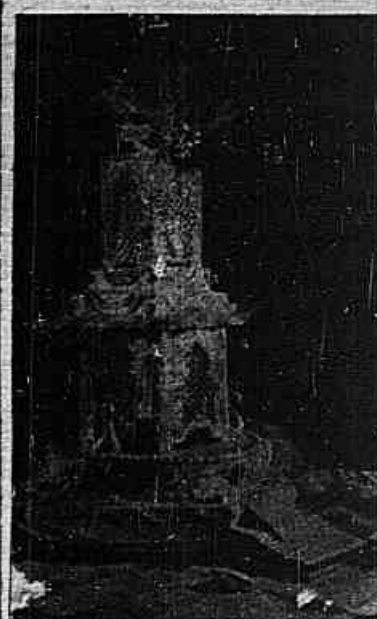


CASHMIRAS, LINHOS E TROPICAIS
PELO REEMBOLSO POSTAL
PEÇAM AMOSTRAS GRÁTIS
CASHMIRAS, LINHOS, TROPICAIS
E AVIAMENTOS PARA ALFAIATES
GRANDE SORTIMENTO - DENTRANTE
DAS FÁBRICAS - MENORES PREÇOS
ATACADO E VAREJO
A FONTE DAS ROUPAS
R. TUPINAMBÁ, 216 - Fone 4082
DELO ROSENTHAL - NINAS

BOLOS... BOLOS... BOLOS...

Mais uma edição
de FÁCIL DECORAR...
BOLOS - SALGADOS

1ª, 2ª, 3ª e 4ª edições esgotadas, à venda a 5ª edição comprovando a veracidade de nossos anúncios. Milhares de livros vendidos em um ano.



Um volume com 500 páginas, em finíssima encadernação de percalina, todo impresso em papel esmerilhado.

Agora V. S. poderá decorar seus bolos com toda a facilidade. Neste livro, V. S. encontrará um CURSO DE CORRESPONDÊNCIA com 48 lições, desenhos e movimentos, num total de 400 figuras.

60 fotografias de bolos, das quais 15 em cores. 22 fotos de salgadinhos, sendo 9 em cores.

PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL, VALE, CHEQUE, ETC. PREÇO Cr\$ 500,00.

EDITORA E ESTAMPARIA CALÇADA Ltda.

Rua Poletas, 557
Fone 70-4799 - São Paulo

Fabricamos de tudo para confeiteiros, doces e particulares: bolos para decorar, formas para bolo de margarida, fonte luminosa, bolo, roda-gigante, violino, tambores holandês, lira, xadrez, e mais 65 tipos diferentes.

MANDE-NOS DIZER EM QUAL JORNAL LEU O ANÚNCIO
Enviaremos pelo REEMBOLSO POSTAL, para qualquer localidade do Brasil.





Moda e Elegância

BILLET, OUTRA PROMESSA

LEA SILVA

Já transpôs fronteiras seu nome. Já se tornou — a exemplo de tantos outros costureiros de fama mundial — varão de condão das mulheres elegantes de todos os cantos do planeta. Billet não decalca seus lançamentos de outros costureiros famosos, nem faz como muitos que não conhecemos, uma seleção eclética de cada linha, retirando uma gola daqui, outro detalhe de outra. Cria-se sozinho e lançou-se mais só ainda. Billet faz, como o autêntico criador, a sua própria vida, alheio aos demais, como se ele se estivesse sentindo o único no gênero, sem concorrentes e sem plagiadores. Salvo seja, e vencer, a seu modo! Inicialmente dedicou-se apenas aos vestidos sem grande responsabilidade, isto é, os petit-robres. Quando logrou êxito, aventurou-se um pouco mais e lançou modelos semi-habillés, do mesmo modo saindo-se vencedor. Agora, eis-lo bruhando nas mais altas esferas, novo, tinindo, luzindo, pontificando, de cabeça erguida e imaginação sempre proliferando. Seu último lançamento foi um sucesso indizível. Lançou modelos baseados nas corridas de cavalos. Não se espantem. A

idéia foi simplesmente genial. Criou os modelos esportivos, inspirando-se no animal mais elegante e nobre que existe (segundo ele próprio) que é o cavalo "Andadura", simples termo que designa uma das marchas de uma determinada classe de cavalo. Pois "Andadura" representa na linha magistral de Billet, um tipo de vestido tailleur de mangas três quartos, sem em quatro panos, gola curta e botões em diagonal fantasia nas mais lindas cores que já tivemos notícia. Já que falamos em cores, Billet preconiza para as próximas estações, o malva, o cinza claro, o azul turquesa, o verde água, o branco em profusão, o preto e branco, os estampados com fundo violeta ou tons de rose. Billet mantém grande preferência pelos tecidos incorporados e o jersey. Em jersey uma grande maioria de seus modelos simples e lindos. Outra preferência flagrante são as deux-pièces em todos os gêneros de tecidos, e especialmente — como já dizemos — o jersey de sua tansamente preguiçosa e rodada e o casaquinho ou blusa decotada. Billet, é pois uma promessa, muito prestes a se realizar como um dos maiores costureiros. Merece pois este nosso entusiástico registro.



Blusa fechada, com um corte de lado marcado por uma fileira de botões brancos com borboletas de piquê branco. Golinha em bico e punhos das mangas também de piquê. (Foto Transworld)



Para realce de sua beleza e encanto a COIRO criou este conjunto: colar, brinços e brachos para os luvas. O motivo principal são resins delicadas. (Foto Transworld)

Para coquetel TRIGERE nos apresenta este vestido de tailleur, cinza claro, blusa com um pequeno detalhe aberto sobre os ombros, mangas japonesas. A saia cortada em forma enfiada, pondo o lado do lado. Na cintura um rolete da mesma fazenda. (Foto Transworld)



Em seda natural e organdi bordado, eis a combinação que forma este juvenil e encantador modelo para festas. (foto Transworld)

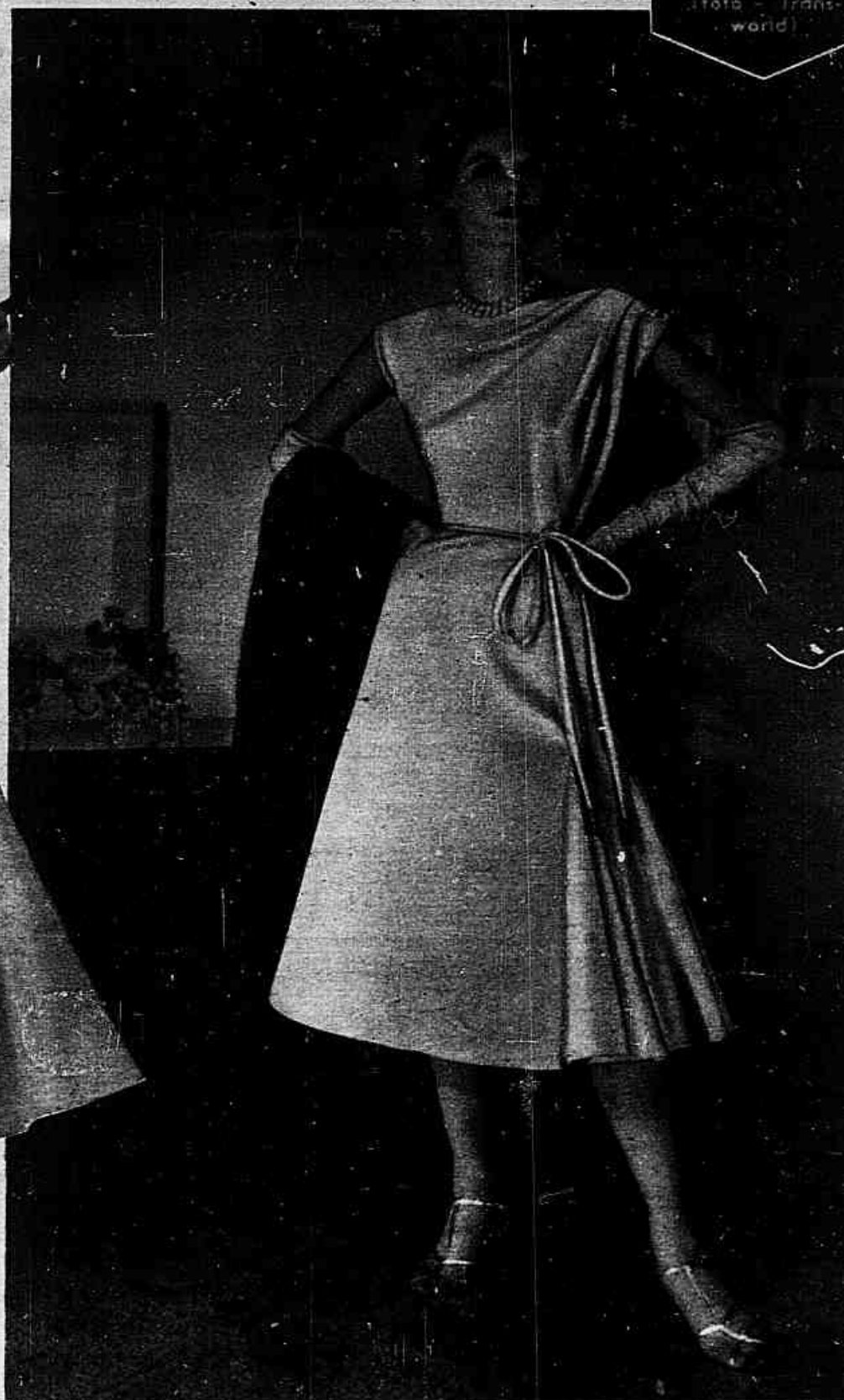


Foto as horas de belas temperaturas, pretendidas do Outono, oferecemos este elegante costume com detalhes original sobre o busto, de lado direito e sobre o colo no lado esquerdo. (foto Transworld)

Estilista Lea Silva
MODAS
CORACABANA 950/A Em frente ao Edifício CINE RUA

Felicidade no seu Lar
com o legítimo Relógio Cuco

SINGER

MERCADO de Melodias

Direção: Hugo Mello



Miriam de Souza: beleza física e vocal

Uma "corbeille" para ela

A graciosa intérprete patri-
cia Miriam de Souza dá
insufimável prova de suas
magníficas qualidades vocais no
samba canção de Américo Se-
ixas e Cesar Brasil, intitulado
«Alma e Lama». Miriam soube
expressar com tocante senti-
mentalismo o conteúdo triste dos
versos que dizem: «Alma e la-
ma se escrevem com as mesmas
letras». Depois de ouvi-la, sen-
timos vontade de recomendar
aos nossos leitores esta grava-
ção que na contra-face traz ou-
tro excelente samba canção,
também na voz bonita da artista,
«Meus olhos». Vale a pena ad-
quirir discos assim. Está de

LETRA CURIOSA

INTERESSANTÍSSIMA a ver-
são escrita pelo poeta Glin-
roni para a letra original
de «Let me go, lover», que Vio-
leta Cavalcanti lançou para a
Odeon sob o título de «Deixa eu,
nego». A aplaudida cantora
contou, aliás, além da letra
curiosa, com a eficiente parti-
cipação do Trio Irakitan. Da
reunião desses valores resultou
em conjunto um disco muito
agradável: a letra ajaja, Vio-
leta está ótima e o Trio Ira-
kitan notável.

Na face B, sórinha, Violeta
conseguiu manter elevado o va-
lor artístico desse disco graças
a sua correta interpretação no
bolero «Mágoas sem solução».
Ora vivas, D. Violeta! A senho-
ra ultrapassou nossa expecta-
tiva.



parabéns a Odeon, lançadora
do sucesso, mas à Miriam en-
viamos, entusiasmados, uma
corbeille de aplausos.

PARA SUA DISCOTECA

Recebemos esta semana o
nono suplemento da famosa
etiqueta, London, em discos
Long-playing, onde, podemos
afirmar, se encontram verda-
deiras jóias musicais. Dê-
destacamos as seguintes gra-
vações que recomendamos
aos que amam a bela música:
«Os mortais clássicos», com
a orquestra de Mantovani
(LUC 5.043); «Sinfonia Espa-
nhola», Op. 21, de Lalo, com
o violino de Campoli e a Or-
questra Filarmônica de Lon-
dres (LUC 5.044); «Sinfonia
em ré menor» de Cesar
Frank, com The Vienna Phi-
lharmonic Orchestra, regen-
te: Wilhelm Furtwängler
(LUC 5.048); e «Danúbio
Azul», com Ronnie Munro e
sua orquestra (LLS 1.014).

Um pouco de Regionalismo

COM uma sucessão ritmi-
ca de sons musicais
simples, Passarim do
Norte conseguiu fazer com
que sua estréia na Odeon fosse
bem sucedida. Apresentou ele
em disco da etiqueta de Tem-
ple o baião «Ao som das vio-
las», sem artificialismos, sem
grandes efeitos, mas com um
estilo muito seu, soube dar
sabor nacionalista à melodia,
especialmente na outra face
do disco em que executa o
baião-côco «Forro do Miner-
vino» no qual imprime o má-
ximo de legitimidade regio-
nal. Nunca reuníamos a to-
ne da universalidade da músi-
ca, todavia neste caso o tom
local obtido por Passarim
deu, comercialmente, grandes
possibilidades a essa grava-
ção.

PROGNÓSTICOS CONFIRMADOS

ANTOR de qua-
lidades artís-
ticas acen-
tuadas Nelson Fomosa,
das Associações de
Rio de Janeiro, con-
firmou no disco o
marcado êxito obti-
do no Rádio. Aplau-
dimos e acertado
ponto da Odeon

quando no ano passado contri-
buía e já vitoriosamente intérprete da
música popular. O lançamento
do «Oh! Meu papão» veio justi-
ficar os prognósticos otimistas
que fazíamos naquela ocasião:
o disco sempre logo a figurar
entre os mais procurados. É
inegável que a versão de Glin-
roni — vista sob as letras um
dos pontos fortes das gravações
em língua portuguesa — muito
contribuiu para a favorável ace-
lhação pelo público. Nelson, te-
davia, no outro lado do disco
mostrou sua Realidade que, que
vem a uma garantia para que a
gravação agrade.

MELODIAS DE FILMES



Gordon Jenkins, profundo co-
necedor da técnica orquestral

É sempre garantida a ven-
dagem dos discos que tra-
zem as melodias já con-
sagradas através do cinema.
Ainda assim, e isto é louvável,
a Decca não tem regateado es-
forços para brindar seu público
com o que possa haver de me-

Orquestrações Originais

N O ano passado Gerválio Borja logrou grande
êxito com a original transcrição que fez da
marcha carnavalesca «Cena Rolha» para o rit-
mo de tango. E tal foi estimulante a acolhida desse
disco que Borja animou-se a fazer o mesmo com
duas melodias, aliás das melhores, do carnaval de

anos: «Bom-bom» e «Maria Recadaleona». A primei-
ra, de modinha do Rio de Janeiro, por si só valeu a ten-
tativa, estando no mesmo nível a outra, de Klocas
e Cavalcanti. A sul-generis orquestração de Ge-
rálio Borja, em certos trechos, chega mesmo a
valorizar as composições, modulando suavemente
as melódicas que no original, é claro, não têm do
melódico.

Gerválio Borja com orquestra e tango executando «Bom-bom» em ritmo de tango



Ony Silva, um dos vitoriosos lançadores de «Smiles» na ver-
são brasileira de João de Barro, «Sorris», ao lado de Ary
Barroso

O sucesso "sorris" para dois grandes intérpretes

O fundo musical da película a ser em breve exibida, «Tempos
Modernos», é a linda melodia do genial Charles Chaplin — «Smiles».
Uma versão brasileira de João de Barro («Sorris») «Smiles» encontrou
dois grandes intérpretes: Alcides Gerardi e Ony Silva. Ambos me-
recem os maiores elogios pelo modo corretíssimo com que soube-
ram traduzir com autenticidade o conteúdo melódico da música
parisiense. Alcides, na face B, gravou o bolero «For que dizer adeus»,
número que a nosso ver valoriza bastante este disco (Odeon) artís-
tica e tecnicamente notável. Muito feliz foi também Ony Silva
completando sua gravação de «Sorris», com a versão de «Bom-bom» —
«Forques». A atuação do cantor, neste lado do disco, justifica de
sobrado a mídia dessa gravação Odeon.

for em matéria de gravação.
E este cuidado nota-se nitida-
mente na fabulosa performance
de Gordon Jenkins, sua orque-
stra e coro no 78 rpm (X-289.547)
ao executar «Vera Cruz», do
filme do mesmo nome e My own
love (Tara's theme) do
best seller «...E o vento le-
vou». A instrumentação rica no
que se refere à sonoridade co-
letiva levou-nos a destacar esta
gravação entre as melhores no
gênero. Outras melodias de fi-
lmes lançadas pela Decca, na
«Série Coral» merecem ser tam-
bém citadas pelo seu apuro:
«Hold my hand» da película da
RKO, «Romance de minha vi-
da», contra-facendo I'm blessed
(CNO4) ambos cantados por Don

Cornell com acompanhamento de
orquestra; «Athena» do filme da
M-G-M «A tentação de Adão», e
«Double-garden», com George Ca-
les e sua orquestra; e «The song
from Desirée» (we meet again)
da película «Desirée».

Também a London apresentou
com êxito duas lindas melo-
dias: «Smile», do filme «Tempos
modernos», e «Love is a beautiful
stranger» do filme «Cousas da
Sorte» (LB-33).

Para não ficar atrás a M-G-M
lançou da trilha sonora do
«Hell riders of the deep», as
melodias «Malastron» e «Lamento
Berlimense». Essas gravações
são exemplos do interesse dessas
fábricas em agradar ao com-
prador de discos.



Durante a visita dos membros do Bureau ao Senado, vemos na foto, da esquerda para a direita: dr. José Geraldo Camargo, Nelson Petzold, Senador Coimbra Bueno, Hélio Coutinho, Senador Calado de Castro, Jaime Lompa, Roberto Almeida e Américo Fernandes

JORNAL DE BRÁSILIA

FUNDAÇÃO COIMBRA BUENO PELA NOVA CAPITAL DO BRASIL

Ano 1.º - Nº 24 - Avenida Anhangüera nº 20 - Goiânia - E. de Goiás

Uma carta do arquiteto José Geraldo de Camargo, endereçada ao Vice-Presidente do do Senado, Senador Nereu Ramos com uma cópia enviada ao Senador Coimbra Bueno, marcou o princípio de mais uma auspiciosa campanha da classe estudantil.

Reunido o Conselho do B. N.



PARA SEU LAR...

o melhor!



No armário e nas prateleiras da cozinha, aplique somente Neocid em Pó, que não transmite cheiro estranho a louças, panelas e gêneros alimentícios. Nesses lugares, o pó é melhor contra baratas.

Em gavetas e armários, como também em baixo de móveis, é melhor usar Neocid em Pó, que mata baratas por muitas semanas, deixando-se o pó nos lugares tratados.



Nas camas, é sempre preferível combater as pulgas com Neocid em Pó, que é absolutamente inofensivo e não tem cheiro. Nos assoalhos e tapetes, o pó é melhor, por que não deixa manchas.



contra pulgas e baratas



NEOCID em **Pó**
é melhor!

"O PLANALTO CENTRAL RECEBERÁ A CAPITAL DO PAÍS"

Integral apoio à causa da MUDANÇA, manifestado pelos representantes de todas as faculdades de Arquitetura do Brasil. — Protesto unânime contra a construção de novo edifício do Senado no Rio. — Falam o Presidente do Bureau Nacional dos Estudantes de Arquitetura e Urbanismo, Sr. José Américo, e o acadêmico Nelson Petzold. — Entendimento com os Senadores Coimbra Bueno, Calado de Castro e Gomes de Oliveira. — 'Muito em breve indicaremos o local do novo Senado, no Planalto Central', declara o Marquês José Pessoa.

Reportagem de AMÉRICO FERNANDES

E. A. U. para tratar de assuntos de interesse interno, os acadêmicos tomaram conhecimento da carta dirigida ao Senado, solidarizando-se incondicionalmente com o missivista.

INCISIVO PRONUNCIAMENTO DOS ESTUDANTES

Reunidos em sessão especialmente convocada para estudar o problema da construção do novo Senado e, consequentemente, da mudança da Capital, o presidente ressaltou que, embora estivesse tratando de assunto um tanto alheio ao Conselho — entidade de caráter eminentemente cultural — não podiam, como futuros arquitetos e como patriotas, ficar indiferentes à maior causa da atualidade, a da INTERIORIZAÇÃO DA CAPITAL. Tudo fariam para impedir a construção do novo Senado na atual Capital da República. A imediata construção de BRÁSILIA representa para eles uma das poucas maneiras práticas, talvez a única, de se elevar o Brasil ao seu verdadeiro lugar no cenário político-econômico das grandes potências.

NOTA DISTRIBUÍDA PELOS ACADEMICOS

Aprovada por todos os presentes, foi encaminhada ao Sr. Presidente do Senado, por intermédio do Senador Coimbra Bueno, a seguinte nota:

«Acha-se reunido na Faculdade Nacional de Arquitetura o Bureau Nacional dos Estudantes de Arquitetura e Urbanismo, órgão de defesa dos interesses dos estudantes brasileiros de Arquitetura.

Presentes os representantes dos Diretórios Acadêmicos de: Minas Gerais — Suzy Pimenta de Melo, Edson de Araújo, 3º Vice-Presidente, Delis Ottoni Barbosa, 2º Vice-Presidente; São Paulo: José Carlos Melo, do Mackenzie; Distrito Federal: Edison Vassallo; Rio Grande do Sul: José Américo Ferreira — Presidente do Bureau, Jaime Lompa — Secretário do Exterior, e Nelson Petzold, representante do Diretório da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo de Porto Alegre.

Aqui tomamos conhecimento de uma carta do Arq. José Geraldo Camargo, dirigida ao Exmo. Sr. Nereu Ramos, Vice-Presidente do Senado Federal, na qual o referido arquiteto apela para que seja adiado o concurso do anteprojeto para a construção da nova sede do Senado, até que seja ela definitivamente localizada na futura Capital, a qual será construída no Planalto Central.

Sendo o Bureau entidade apolítica, não poderíamos tratar oficialmente do assunto no Conselho; entretanto, aproveitamos a presença dos representantes, a fim de firmar a posição sobre o caso. Estes foram unânimes no repúdio à construção do novo Senado aqui no Rio de Janeiro, não tanto pelo fato intrínseco, como pelo atraso que tal construção representaria na MUDANÇA DA CAPITAL. Os representantes apoiaram a campanha e prontificaram-se a levar a matéria ao conhecimento das respectivas Unões Estaduais de Estudantes, bem como à União Nacional dos Estudantes.

O Bureau Nacional dos Estudantes de Arquitetura e Urbanismo durante a importante reunião



O presidente José Américo e o arquiteto José Geraldo, falando ao JORNAL DE BRÁSILIA

(aa) Nelson Ivan Petzold — Rio Grande do Sul. Edson de Araújo Queiroz — Minas Gerais. José Carlos de Campos Melo — São Paulo (Mackenzie). Hélio Coutinho — Pernambuco.

A MUDANÇA DA CAPITAL FAZ PARTE DO NOSSO PROGRAMA

— A MUDANÇA DA CAPITAL sempre teve seu lugar destacado nas atividades do Bureau, conforme prova o «slogan» que usamos, à margem do nosso papel oficial: «O Planalto Central receberá a Capital do País» — declarou-nos o presidente José Américo, prosseguindo:

«Já na primeira reunião do Conselho do Bureau, tomamos conhecimento da carta endereçada ao Senador Nereu Ramos, à qual, pelo seu espírito honesto, por ser o seu signatário um dos concorrentes, ou melhor, um dos interessados no concurso, apoiamos incondicionalmente.

CONSIDERADA INCONSTITUCIONAL A INICIATIVA

Justificando a opinião contrária à construção do Senado no Rio, disse o acadêmico Nelson Petzold, em nome de todos os representantes das Diretórias Acadêmicas de Arquitetura: «Não, como representantes das Faculdades de Arquitetura e Urbanismo, fomos unânimes em repudiar a realização do concurso a que nos referimos. Acreditamos que a verba (bastante grande, por sinal) deveria ser destinada à Nova Capital.

A construção do novo Senado do Rio de Janeiro implicará no gasto de grandes somas.

Considerando que a Capital Federal, pelo Art. IV da Constituição, Disposições Transitórias, deve ser mudada para o Planalto Central, claro está que a construção do Senado no Rio, ou qualquer gasto com iniciativa dessa natureza, é considerado inconstitucional.

SOLIDARIEDADE AO SENADOR COIMBRA BUENO

Os membros do Bureau, que permaneceram nesta Capital durante alguns dias após o encerramento do Conselho, Nelson Petzold, Jaime Lompa e Hélio Coutinho, acompanhados do Arquiteto José Geraldo Camargo, dirigiram-se ao Senado a fim de solicitar dos Senhores Senadores verbas para a realização de um Congresso Nacional, no próximo mês de julho, em Belo Horizonte, bem como para ampliação das instalações e das atividades do Bureau.

Em demorada palestra com o Senador Coimbra Bueno, pediram seu apoio para suas reivindicações.



ões; sendo prontamente atendidos, os acadêmicos transmitiram ao «Grande General da Batalha» as congratulações pelo discurso por ele proferido em 14 de fevereiro último, solicitando o adiamento da construção do Senado; depois de expor o plano que apresentaram-lhe irrestrita solidariedade a qualquer movimento de sentido mudancista.

«ELEVAREMOS O BRASIL PERANTE AS GRANDES NAÇÕES»

Entusiasmado com o espírito de luta de que estão possuídos os estudantes, o Senador Coimbra Bueno frisou aos seus futuros colegas de profissão: «Minha eleição, para o posto que hoje ocupo, tem como finalidade lutar pela MUDANÇA DA CAPITAL. Nisto empenharei todos os meus esforços, para que nossos anseios, no sentido de elevarmos o Brasil a um lugar de destaque dentre as grandes Nações, sejam concretizados na maior brevidade possível. E só conseguiremos nossa libertação político-econômica, INTERIOORIZANDO A CAPITAL DA REPÚBLICA».

A CLASSE ESTUDANTIL E AS GRANDES CAUSAS

«O apoio da Classe Estudantil às grandes causas tem papel decisivo na concretização das mesmas» — prosseguiu o Senador Golano — «O ardor da mocidade é, sem a menor dúvida, a engrenagem da máquina das realidades importantes. Estou portanto satisfeitos com o apoio que vocês estão dispensando à causa de BRASÍLIA, e espero que, na vanguarda desta luta decisiva para os destinos da Nação, sejamos vitoriosos em curto espaço de tempo».

«SOU FAVORÁVEL À MUDANÇA»

Apresentados ao Senador Gomes de Oliveira, os acadêmicos expuseram-lhe os problemas do Bureau, como também a decisão de intervir pela MUDANÇA DA CAPITAL e o firme propósito de tudo fazerem para impedir a construção do novo Senado no Rio.

O Senador Gomes de Oliveira manifestou, então, sua opinião com as seguintes palavras: — «Sou favorável à MUDANÇA DA CAPITAL, por reconhecer os benefícios que trará à Nação».

Após receber a solidariedade dos acadêmicos, o Senador Coimbra Bueno traça para os mesmos, o seu plano de ação na «BATALHA PELA MUDANÇA DA CAPITAL»

«A MUDANÇA DA CAPITAL É UMA NECESSIDADE INADIÁVEL»

Javados ao Senador Calado de Castro, ex-Presidente da Comissão de Localização da Nova Capital, pelo Senador Coimbra Bueno, os estudantes mantiveram com os dois mudancistas uma alegre e demorada conversação, recebendo também do General o apoio às suas reivindicações para o Bureau.

Ao se despedirem, disse o Senador Calado de Castro: «Parabéns pelo movimento que estão empreendendo, pois a MUDANÇA DA CAPITAL é uma necessidade inadiável».

VISITA AO MARECHAL JOSÉ PESSOA

Na sede da Comissão de Localização da Nova Capital, os acadêmicos foram cordalmente recebidos pelo seu Presidente, Marechal José Pessoa que, conhecedor do plano dos membros do B.N.E.A.U., manifestou o seu entusiasmo pela campanha dos jovens visitantes, prestando-lhes diversas informações a respeito dos trabalhos da Comissão.

A uma pergunta do arquiteto José Geraldo, que acompanhou os estudantes na importante visita ao fundador da Academia de Agulhas Negras, respondeu o Marechal José Pessoa: — «Dentro de alguns meses poderemos fornecer-lhes o local exato onde deverá ser construído o Senado, na NOVA CAPITAL. Naturalmente, os edifícios destinados ao Congresso serão construídos no centro da Capital, como é de costume nos Países regidos pela Democracia, ao passo que, nos Países de regimes totalitários, as Capitais têm no centro o Palácio do Executivo Nacional».

AUTONOMIA PARA O DISTRITO FEDERAL

DIRIGE-SE O VEREADOR LEVY NEVES, PRESIDENTE DA CÂMARA DO DISTRITO FEDERAL, POR CARTA, AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA — MAIS DE VINTE (20) EX-PREFEITOS GOVERNARAM A CIDADE APENAS DURANTE UM ANO E ALGUNS MESES! — DOCUMENTADA

A DESCONTINUIDADE ADMINISTRATIVA

O Vereador Levy Neves, Presidente da Câmara do Distrito Federal, dirige a seguinte carta ao Dr. João Café Filho, Presidente da República:

Rio de Janeiro, 14 de março de 1955.

«Exmo. Senhor Dr. João Café Filho, D.D. Presidente da República.

A autonomia do Distrito Federal está dependendo, como V. Excia. não desconhece, da decisão do Congresso Nacional. No Senado e na Câmara dos Deputados, a medida que concederá a carta de alforria político-administrativa ao Povo Carioca já foi apreciada e votada algumas vezes, tendo sido defendida com excepcional brilhantismo por figuras de renome e da maior expressão cultural e política. Ainda este ano o Congresso voltará a manifestar-se sobre esse momentoso problema para a Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro e, na hipótese da votação no Senado e na Câmara dos Deputados atingir aos dois terços exigidos pela Constituição, em outubro poderemos eleger o nosso governante, juntamente com o Presidente da República.

Dirijo-me a V. Excia., e sei que o faço representando o ideal de todos os Partidos e a vontade soberana do Povo Carioca, pela elevada posição que há muito V. Excia. assumiu, como jornalista e homem público esclarecido, como deputado e Vice-Presidente da República, de ser inequívoca e conscientemente favorável à autonomia do Distrito Federal — o que aliás, tive a honra de ouvir de V. Excia. — a fim de que o eleitor carioca tenha as mesmas prerrogativas democráticas do eleitor do menor e mais longínquo município brasileiro, qual seja o de eleger seu governador. Como supremo mandatário da Nação, V. Excia. deverá manter o mesmo ponto de vista a respeito da eleição do Prefeito guianaburino, porque aí poderá superministrar reconhecer o acerto da tese que, em nome do Povo, defendo com entusiasmo e convicção, de que nenhuma inconveniente resultará da aplicação do princípio normal e absolutamente democrático de se escolher por eleição, o Chefe do Poder Executivo do Distrito Federal.

Agütes que se antepõem à autonomia carioca, por desconhecimento da causa, por princípios errôneos ou, ainda, por desleixo, visando a defesa de seus interesses pessoais, assumam cada dia que passa a grave responsabilidade da derrocada administrativa do Distrito Federal — o que se processará no máximo dentro de dez anos — caso não se estabeleça através da autonomia, com a eleição do Prefeito, um governo estável com um mandato, pelo menos, de quatro anos. Desgraçadamente o povo carioca — que é o maior contribuinte por capita de impostos e taxas federais — contempla magoado, ano após ano, com o regime de Prefeito nomeado, a permanência no cargo a curto prazo, a confusão administrativa e a aplicação desordenada dos dinheiros públicos em obras que não obedecem a um plano diretor, e no fluxo sempre crescente dos quadros do funcionalismo, oneroso e desnecessário, que afoga a economia e as finanças da nossa terra e da nossa gente no mal convulsão da descontinuidade de governo. Chegamos a uma situação de tal ordem, que apreciada com dignidade e patriotismo, não poderá perdurar. O Distrito Federal foi organizado em 1892, pela Lei Federal n. 83 de 20 de setembro: caminhamos, assim para 63 anos de vida administrativa, nas bases desse diploma. Governaram o Distrito Federal, nesse espaço

de tempo, 41 titulares (Prefeitos efetivos, interinos e interventores, além dos substitutos temporários), permitindo, em cálculo, para cada um a média de 18 meses, e dias de administração, o que representa, de fato, verdadeira calamidade administrativa.

Para melhor esclarecer essa singular e vexatória situação, que não possibilita a submissão dos Prefeitos a pignos rigorosos de administração, ao censo de economia, a boa e inteligente aplicação da renda pública em obras devidamente programadas, que não sofram solução de continuidade, a par de uma situação de independência no cargo, a não ser com os compromissos que tenha assumido com a Cidade e a opinião pública, demonstrarei a V. Excia. — que é caracteristicamente homem de governo de alto discernimento — que se governaram o Distrito Federal por dois ou mais de dois anos, em quarenta e uma nomeações de Prefeitos efetivos, interinos e interventores, excepcionalmente dez desses titulares, a saber: sete (7) anos e onze meses — Henrique Dodsworth (Interventor e Prefeito); quatro (4) anos e cinco meses — Pedro Ernesto (Interventor e Prefeito); três (3) anos e dez meses — Pereira Passos; três (3) anos e nove meses — Prado Júnior e Mendes de Moraes; dois (2) anos e dez meses — Fargum Werneck; dois (2) anos e oito meses — Souza Aguiar; dois (2) anos e cinco meses — Carlos Sampaio; dois (2) anos e três meses — Olimpio de Melo (Prefeito e Interventor); dois (2) anos — Dulcídio Cardoso.

Administraram — será que, rigorosamente, puderam administrar? — o Distrito Federal, em mandatos oscilantes entre um (1) ano e oito (8) meses e um (1) ano e um mês, oito Prefeitos. Os demais, em número superior a vinte, Exmo. Senhor Presidente Dr. Café Filho, transitaram pelo cargo entre um (1) mês e meio e nove (9) meses e alguns dias... E o que fizeram? Nada! Ai está a Cidade para confirmar: congestionada, esburacada, intratável a menor chuva, suja e com um arcaico e condenado serviço de coleta e aplicação do lixo crivada de favelas, com meios de transporte insuficientes e condenáveis, com escolas e hospitais deficientes, com a máquina administrativa obsoleta (principalmente a arrecadadora) — valendo-se de legislação arcaica, com o funcionalismo desajustado, sem plano diretor de obras, sem norte e sem bússola.

Esta carta que tenho a honra de dirigir a V. Excia., como homem público que ama a sua terra e a sua gente, como ex-Secretário Geral da Prefeitura, como Vereador eleito três vezes pelo ativo e independente Povo Carioca, e, ainda como Presidente do Poder Legislativo do Distrito Federal — conquanto nos últimos dias de mandato presidencial, esta carta, Exmo. Senhor Dr. Café Filho, tenha a convicção de que irá cair no domínio público, daí animar-me a evidenciar, embora com magos e decepção, com mais detalhes a desorganização em que vai, por paus e por pedras, o governo desta Cidade, pela absurda circunstância de os Prefeitos nomeados não durarem nos cargos e, ainda, pela situação de pânico com que administram, ante a possibilidade, de serem demitidos até pelo telefone... o que, absolutamente, não aconteceria com os Prefeitos eleitos.

Vejamos, Excelência: o regime constitucional foi restaurado em 1945, e desde essa data até o dia

de hoje, isto é, em dez (10) anos, ou seja em dois períodos presidenciais, tivemos seis (6) Prefeitos nomeados — com discurso, bandas de música, abraços, e costas de flores — estabelecendo a ridícula média de um ano e tanto de administração para cada um, inclusive para o que V. Excia. nomeou. E, ainda mais, a Secretaria Geral de Viação e Obras Públicas da Prefeitura, que é a base da organização, urbanização e saneamento da Cidade, órgão de singular e extraordinária importância, de 1945 até os dias de hoje, dez anos, para nós, de lutas, trabalhos, algumas vitórias e muitas decepções, foi dirigida por nove (9) Secretários... Quase um, por ano!

Sei que é grande, com o que estou expondo, o pasmo do administrador acurdo — que é, e do parlamentar culto e vivaz que foi V. Excia. E preciso, porém, que se saiba que, assim como na Secretaria de Viação e Obras, em todas as outras da Prefeitura a descontinuidade administrativa é uma lástima, e uma nédoa de incapacidade, difícil de ser apagada.

A Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio — órgão destinado a amparar e incrementar a (avoua, a avicultura e a pecuária, a orientar, fiscalizar e tabular o comércio), promover a expansão da indústria no território do Distrito Federal (o que, aliás, nunca fez), foi organizada por lei e instalada em 1945, dez anos, portanto, de atividades, pois tem no seu atual titular o décimo terceiro Secretário. Sim, o 13º, o que, dolorosamente, estabelece a média de exercício para cada Secretário de menos de um ano!

Além das credenciais, que enumerarei, é também como brasileiro e patriota que venho apelar para o Chefe da Nação, ao Presidente esclarecido, solicitando o apoio do seu prestígio junto às bancadas do Senado e da Câmara dos Deputados que estão prestigiando o honrado governo de V. Excia., a fim de que, ainda este ano, votando-se a emenda constitucional por dois terços, tenhamos quebradas as duras algemas que nos escravizam moral, política e administrativamente, com a concessão da almejada e tardia autonomia do Distrito Federal. Propugnamos pela autonomia já concedida a capitais como São Paulo, Recife, Salvador, Florianópolis, Curitiba, Porto Alegre, Belo Horizonte, Niterói, cujos governos coexistem autônomos, progressistas e sem conflitos com o governo estadual e federal.

Nada mais claro, nem mais oportuno para destruir a tese dos prosélitos da situação antidemocrática e impatriótica de se manter à frente do governo na Cidade do Rio de Janeiro um Prefeito nomeado. E mais claro também em definir, com clareza e segurança, como gravíssima a trajetória que, no ritmo atual, levará o Povo a assistir e sofrer o desequilíbrio administrativo provocado pela descontinuidade de governo anômala que fará, mau grado nossos esforços em resistir, a Cidade submergir no caos econômico-financeiro.

O carioca espera, mais uma vez, contar com a simpatia, a clarividência e a acuidade política de V. Excia.

Queira aceitar, portanto, Senhor Presidente da República, a expressão de grande apreço e da maior admiração do

(a) LEVY NEVES, Presidente da Câmara do Distrito Federal.

21.9.721

Conclusão da pág. 20
cartas e tolas. Você poderá ser muito feliz apesar da diferença de raça. Escreva.

Fernandinho Triste (Santos) e... estou desolado, não consigo esquecer-lo, e não consigo mudar que o esqueça... Quem sou eu minha querida, para mandar que o esqueça? Embora ache que é a única solução. Ele provou que não mais a ama, casando-se com outra. Você ainda tem seus filhos. Por que não olhar mais por eles, esquecendo-se um pouco? Você não acha que

pensa muito em si própria? Outras milhares de dezenas de moças sofrem a mesma coisa que você e não se desesperam desse modo. Procure distrair-se, leve os meninos para longos passeios, vá a festas, procure ler, enfim.

faça qualquer coisa a fim de não pensar tanto no problema. E não o procure, por favor. Ele agiu tão mal com você!... Escreva se tiver necessidade, outra vez.

ANTIÁCIDO-ESTOMACAL
"Sal de Fructa" ENO

Um lucro certo em suas horas de folga,

ESTUDANDO

CORTE E COSTURA

Ajude no seu orçamento doméstico aprendendo pelo mais eficiente, moderno e prático.

Curso de CORTE E COSTURA POR CORRESPONDÊNCIA

Sem sair de sua casa e sem prejuízo dos seus afazeres, poderá aprender em suas horas de folga, como fazer roupinhas de bebês, vestidinhos para crianças, moças e senhoras, para casa, passeio ou festa, esporte, praia ou campo, vestidos de noivas, camisas de homens e mil outras utilidades.

DURAÇÃO MÍNIMA DO CURSO: 5 MESES — MENSALIDADES SUAVES

Todas as lições são acompanhadas de desenhos, riscos, figurinos e moldes da última moda. Assistência permanente e consultas grátis por competentes professoras.

MATERIAL PARA APRENDIZADO FORNECIDO INTERAMENTE GRÁTIS

MANDE HOJE MESMO O COUPON ABAIXO:

INSTITUTO MONITOR

Rua dos Timbiras, 263 - Caixa Postal, 1795 - SÃO PAULO

NOME: _____

RUA: _____ N. _____

CIDADE: _____

ESTADO: _____

VARIZES E HEMORROIDAS
TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO

HEMO-VIRTUS

VARIZES: FESQUE A POMADA NAS VARIZES E TOME O LÍQUIDO
HEMORROIDAS: TOME O LÍQUIDO E APLIQUE A POMADA NO LOCAL

NAS FARMÁCIAS

Usar durante três meses.

A paixão encerra em si mesma o germe do castigo. — Dostoievski.

Ponde em vossa obra um espírito cheio de fé. — Channing.

VOCÊ TEM CASPA PORQUE QUER



A caspa, além de anti-estética e desagradável, concorre fortemente para a queda prematura dos cabelos.

Por isso, se você tem caspa, deve combatê-la imediatamente, a fim de prevenir uma calvície futura.

Passo a usar, quanto antes, a loção

TRICOMICINA, preparado vegetal

que realmente elimina a caspa.

Tricomicina

COMBATE A CALVÍCIO, DETÉM A QUEDA DOS CABELOS, ELIMINA A CASPA



BIOGRAFIA MINÚSCULA

NOME: Ronald Reagan. Estatura: 1,83m. Peso: 77 k. Nasceu em Tampico, Illinois, em 6 de fevereiro. Aos doze anos foi levado para Dixon onde sua família fixou residência. Foi guarda-vidas em sua juventude, tendo realizado 71 salvamentos. Entrou para a Universidade Eureka, trabalhando na mesma como camareiro a fim de custear seus estudos. No último ano conseguiu melhorar de situação tendo arranjado um lugar de treinador de natação. Formou-se em Economia e Sociologia.

Atualmente é marido de Nancy Davis, depois de ter-se divorciado de Jane Wyman. Tem duas filhas e um filho.

Apresentado a um descobridor de talentos de Hollywood, foi contratado para uma orquestra que atuava em Baltimore Bowl. Foi o começo de sua carreira artística que prosseguiu no cinema, vitoriosamente, sob contrato com a Warner Bros.

Na segunda guerra mundial serviu o Exército chegando ao posto de capitão. Civil novamente, distinguiu-se como um dos cidadãos mais notáveis de Hollywood, havendo sido presidente do Sindicato de Atores Cinematográficos. Seu mais recente filme, distribuído pela RKO, é "Montana, terra do ódio", no qual, sob a direção de Allan Dwan, trabalha ao lado de Barbara Stanwyck.

ASSESSOR FORENSE

Alberto Demene — Araraquara (São Paulo) — A autoridade administrativa é obrigada a proferir despacho solucionando os requerimentos que lhe forem dirigidos. A falta de despacho positivo se traduz em inércia administrativa, ou um atentado ao direito de requerer, se não ausência de cumprimento do dever. Um despacho ambíguo, impreciso, que não defere, nem indefere o pedido, não é verdadeiramente um despacho. Cabe, então, mandado de segurança contra a autoridade administrativa.

Desembargador Cardozo Benfim — Ilhéus (Bahia) — Terminado o seu contrato de locação de dois anos, continuará V. S. com a locação, sem que assista ao seu senhorio o direito de despejá-lo, ou aumentar o aluguel. E se ele tem propriedades e reside em uma delas, então é que não poderá mesmo despejá-lo. Faça a consignação do aluguel, caso não

PROBLEMA N. 155

1	2	3	4
	5		
6	7		8
9		10	
	11		
12			

Sol. n.º 154

HORIZONTAL:
1 - Constituído por dois - CIMA. 6 - Embarcação. 8 - Base. 9 - Sufr. indica diminuição. 10 - Biscoito maronita. 11 - Al. 12 - Relativo à axila.

VERTICAIS:
1 - Agradável à vista. 2 - Lugar pouco fundo do mar. 3 - Caminhar. 4 - Trabalhar. 7 - O mais. 8 - Instrumento de sapa. 10 - Aquilo que prejudica. 11 - Estudel.

A SUA ESTRELA ANUNCIA DE SEXTA-FEIRA, 8 A 14 DE ABRIL

A DATA DO SEU NASCIMENTO (A ESQUERDA) DA-LHE O SIGNO SOB O QUAL NASCEU. — ENCONTRARA NAS COLUNAS «S» (SAÚDE) — «A» (AMOR) — «N» (NEGÓCIOS) — «S» (SORTE), OS CONSELHOS COM OS DIAS E OS NÚMEROS FAVORÁVEIS

NASCIMENTO	SIGNOS	S	A	N	S
21 MARÇO A 19 ABRIL	CARNEIRO	19	31	9	36
20 ABRIL A 19 MAIO	TOURO	22	14	21	32
19 MAIO A 20 JUNHO	GÊMEOS	15	46	29	8
21 JUNHO A 21 JULHO	CARANGUEJO	20	39	37	28
22 JULHO A 21 AGOSTO	LEÃO	11	28	17	20
23 AGOSTO A 22 SETEMBRO	VIRGEM	8	10	45	16
23 SETEMBRO A 22 OUTUBRO	BALANÇA	27	43	1	40
23 OUTUBRO A 21 NOVEMBRO	ESCORPIÃO	38	26	33	44
22 NOVEMBRO A 21 DEZEMBRO	SAGITÁRIO	42	6	25	4
22 DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO	CAPRICÓRNIO	47	34	41	24
21 JANEIRO A 19 FEVEREIRO	AQUÁRIO	7	2	13	48
20 FEVEREIRO A 20 MARÇO	PEIXES	25	18	5	12

- Remuneração compensadora nos esforços despendidos.
- Influências planetárias favoráveis ao amor.
- Fluidos benéficos bastante acumulados.
- No terreno sortilégio, poderá obter inspirações - 44.
- Suas atividades não estarão sujeitas a contra-indicações.
- Tema afetivo bem astralizado.
- Animo revigorado. Saúde plena - 38.
- A luta pelas melhores oportunidades será bem sucedida.
- Solução satisfatória nos negócios - 21.
- Conjuntura propícia aos amores - 39.
- Sua personalidade poderá reverter-se contra os lugares comuns.
- Continuará presente a boa estrela - 40.
- Predominância de influxos desfavoráveis ao comércio - 25.
- Questões sentimentais ainda pouco esclarecidas.
- A tendência pelos prazeres poderá abalar o físico.
- Céu desanuviado, sortilégios madores.
- Dias amenos para a profissão.
- Vida sentimental melhor astralizada.
- Acautele-se. Manifestações gripais.
- Alegrias, possível realização de seus ideais - 35.
- Pratique o otimismo, negócios encorajadores.
- Sua natureza expansiva poderá rebelar-se contra o tédio.
- Um conjunto de circunstâncias poderá arrefecer o romance - 14.
- Inovações nas amizades serão oportunas.
- Neutralidade nos assuntos financeiros e na obtenção de favores.
- A intriga poderá romper o idílio.
- A mente necessitará de descanso. Influxos dispersivos.
- Decorrerão boas notícias.
- Iniciativas imobiliárias poderão frustrar-se.
- Tema salutar benéfico - 38.
- Romances superficiais. Insignificantes.
- Êxitos mundanos - 24.
- A sideração reinante favorecerá o esforço pessoal. Ative-se nos negócios.
- Dominante o ambiente sentimental - 6.
- Frustrações, receios, poderá influenciar a sideração - 27.
- Posição cômoda sob a boa estrela.
- Os sacrifícios financeiros continuarão sem o benefício dos astros.
- Influxos harmônicos e salutaros.
- Positivas manifestações de Cupido.
- Privilégios nos jogos.
- Na semana entrante não tome alternativas. Situação paralizada.
- A auto-sugestão será oportuna para expulsar os temores físicos.
- Neutralidade sentimental.
- Colheita de sortilégios.
- Os negócios correrão fáceis e agradáveis.
- Confortante, a situação afetiva - 39.
- Organismo bem fluído - 3.
- Não se arrisque aos convites da sorte.

Mais de 200.000 ovas de trutas chilenas foram importadas em abril. Com os peixes resultantes dessa incubação se efetuará a repopulação das águas frias dos altiplanos dos Estados do Espírito Santo, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro. Importar-se-á também do mesmo país sul-americano, ovas de salmões.

queira o locador recebê-lo. Desculpe não respondermos diretamente a sua consulta, embora nos tenha remetido envelope selado. É que se respondemos por intermédio de SINGRA, dando lugar a que as nossas respostas sirvam a muitas pessoas.

NOTA - Toda a correspondência para esta seção deve ser dirigida ao Dr. Eurico Brasil, redação de SINGRA, rua Riachuelo, 192 - Rio.

QUER GANHAR DINHEIRO?

Compre e revenda - Shorts p/homens 80,00 (shanting Bangu), para crianças 40,00. Cuecas 220,00 a dúzia; Tropical brilhante 280,00 o corte; calças brim Cortina legítimo 90,00; blusão de puro linho 295,00; blusão cambraila de linho inglês 380,00; camisetas 100,00 a dúzia; meias c/emb. de luxo 100,00 a dúzia; blusões de couro 595,00 e 650,00 em pelica; combinações de jersey 85,00; anáguas 80,00; blusões de luxo 65,00, de albene 140,00, imitação de nylon 95,00, de rayon 80,00. Calças de tropical 110,00, gabardine 200,00 e 300,00, cambraila 220,00. — GAULLIER - Rua da Alfândega, 533 - sobrado - Tel. 43-7241. Atende-se pelo Reembolso Postal qualquer quantidade. (Solicite relação de artigos e preços). — Descontos especiais para revendedores.

A maior felicidade que um homem pode conseguir, é a de ver, sem inveja, a felicidade de outro. — Bonnet.

Frequentemente, uma palavra que te escapa é uma espada que te ameaça. — Provérbio municipal.

Não te regules pela opinião do vulgo, mas pela do reto juiz. — Boeck.

Músculos poderosos

Nosso método fará de você um homem novo, forte e saudável. Escreva, sem compromisso, e peça catálogo grátis.

NEW BARBELL SYSTEM

At. Capel Libras, 58 - 150 andar conj. 1603
Fones: 35-2091 - 35-3825
Caixa Postal 8963 - São Paulo

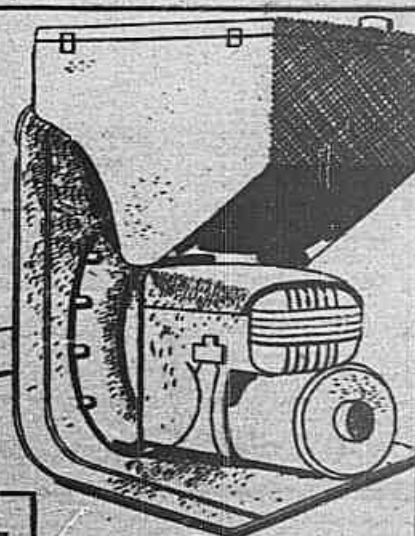
NO CLICHÊ ACIMA O ALUNO, J. B. DALDOSSO, DE PEDREIRA — S.P.

POLVILHADEIRA MOTORIZADA

- ★ Proteção completa para as colheitas.
- ★ Trabalha 35 minutos ininterruptamente.
- ★ 1 homem pode tratar 10 hectares de lavoura por dia.
- ★ O jato atinge a 12 metros de distância e 10 de altura.
- ★ O aparelho é acionado por um motor de pequeno consumo, sem vibração.
- ★ Pronta para funcionar, e carregada de pó ou calda, tem o mesmo peso de uma polvilhadeira manual comum.



50 vezes mais eficiente que a mais eficiente polvilhadeira manual



O ESPANTOSO CASAMENTO DE JANE

Conclusão da pág. 3

nas não se passaram como havia pensado. Numa certa manhã, chamou-me com urgência e logo corri até lá. Dirigiu-se a mim com o passo altivo e ondulante de uma pantera à espreita. Sua emoção era visível.

— Jane e Gilbert separaram-se — disse ela.

— Pobre Jane! murmurei.

— Pobre Jane! repetiu ela, num tom zombeteiro que me confundiu.

Deixou a sua impetuosidade para me contar o que sucedera.

Com a chegada do jovem marido ela advinhou, pelo seu semblante alterado, que alguma coisa de terrível acabava de se passar. Já até sabia o que lhe iria dizer.

— Marion, Jane me deixou.

Ela sorriu e lhe tomou a mão.

— Está muito bem, Gilbert.

Você conduziu-se como um cavalheiro. Para ela é que foi horrível este despertar.

Ele suspirou.

— Pode ser. Eu não conseguia conservá-la sempre...

Mme. Tower acreditou ter compreendido mal.

— Bem entendido, foi você que deixou Jane?

— Eu? Esta seria a última coisa que faria. Mas ela quer desposar Sir Reginald Frobisher e nós havíamos combinado, antes de nosso casamento, que se um de nós desejasse recobrar a liberdade, o outro não impediria.

— Isto, era por causa de você, que tem vinte e um anos menos do que ela.

— E agora, veja você, esta cláusula a ajudará.

Gilbert deixou Mme. Tower anquiada. Sua agitação começou apenas a abrandar, quando a porta se abriu e o criado anunciou Jane. Ela avançou para abraçar a cunhada, mas esta recuou, congelada de súbito por uma dignidade glacial.

— Gilbert saiu daqui, disse Mme. Tower. Veio anunciar-me uma coisa que não chego a crer. Disse que tu vais divorciar para casar com Sir Reginald Frobisher.

Jane sorriu.

— Antes de meu casamento com Gilbert, tu não tinhas me aconselhado escolher um homem de minha idade? O almirante tem cinquenta e três anos.

— Mas Jane, tu deixas o Gilbert! Como podes brincar com o coração até este ponto? — falou indignada Mme. Tower.

— Mas eu nunca fui apaixonada de Gilbert. Ele sabe perfeitamente. Começo a sentir desejo de viver com um homem da minha idade. A experiência me ensinou, os jovens não têm conversa.

Mme. Tower fez um careta indignada:

— Nunca acho graça no que dizes. Não compreendo porque as pessoas gargalhavam diante de todas as tuas besteiras.

— Nem eu, Marion, não encontro onde está a graça — respondeu Jane. Mas não estarei aflita de deixar Londres antes que tua opinião redna numerosos adeptos.

— Mesmo assim, confesse-me o segredo de seu constante sucesso — perguntou-lhe.

Jane virou-se então para mim com a expressão amável que eu bem conhecia.

— Você sabe, quando no início de meu casamento com Gilbert, nós nos instalamos em Londres e tive logo um grande sucesso, fui a primeira a ficar surpresa. Eu dizia as mesmas



RIO ANTIGO - Por C. J. Dunlop

O BANIMENTO DA FAMÍLIA IMPERIAL

PROCLAMADA a República no dia 15 de novembro de 1889, ficou a família imperial prisioneira no Paço da cidade (hoje edifício do Departamento dos Correios e Telégrafos, na praça Quinze de Novembro), sitiado por numerosa tropa com ordem de não deixar entrar ou sair pessoa alguma.

No interior do palácio, o ambiente era de angústia e de grande consternação. Pelas portas amplamente abertas do grande salão da frente, via-se o Imperador, andando, silencioso e grave, de um para outro lado. Na rua, ouvia-se o tropel dos cavalos sobre os paralelepípedos, o ruído das esporas e o tinir das espadas dos soldados. Renitentes curiosos, dispersados a todo instante pelas patrulhas de cavalaria, procuravam estacionar pelas vizinhanças do antigo Mercado, na ponte das barcas, nas ruas Fresca (atual Clapp) e da Misericórdia e na esquina da rua Primeiro de Março.

As 3 horas da tarde do dia seguinte, foi apresentada a D. Pedro a mensagem do Governo Provisório, ordenando a sua deposição e retirada do país dentro de 24 horas.

Ficava então decidido que a família imperial embarcaria na madrugada de domingo, dia 17.

Tudo disposto para a partida, foi acordado o Imperador às 2 horas. «Que é isto?» teria dito ele. «Vou embarcar a esta hora da noite? Não embarco, não embarco a esta hora, como negro fugido.»

Convencido, afinal, o velho soberano destronado, desceu, pela última vez, a escadaria do Paço, dando o braço à Princesa Isabel, seguindo-se a Imperatriz que vinha arrimada do Conde d'Eu. Eram 3 horas da madrugada.

A porta do palácio, junto ao meio-fio, aguardava com bondade.

Ela havia dito a última palavra. Era extraordinária!

coisas de sempre. Pensei que fossem meus vestidos, meu cabelo curto e o monóculo. Finalmente, descobri porque eles riam. Eu dizia sempre a verdade.

A idéia de que se possa ser sincera não vem mesmo às pessoas. Então elas apanham a sinceridade pelo espírito. Um destes dias, um outro descobrirá o fio da meada e quando todo o mundo pegar o hábito de dizer a verdade, ela não divertirá mais ninguém.

— Por que só eu não acho graça? perguntou Mme. Tower.

Jane exitou, procurava encontrar uma explicação satisfatória.

— Talvez não reconheças a verdade, mesmo quando ela está a olhos vistos, minha querida Marion — respondeu Jane

va um coche negro tirado por dois cavalos. O trajeto até o cais fronteiro era, porém, tão curto que o Conde d'Eu preferiu ir a pé. Na carruagem escoltada, seguiram o Imperador, a Imperatriz, a Princesa Isabel e d. Pedro Augusto.

No cais novo do Pharoux, encostada às pedras da escadaria, estava atracada uma pequena lancha do Arsenal de Marinha. Ao embarcar, o Imperador repetiu várias vezes: «Nada de precipitação; não vamos fugindo». Levava jornais e revistas debaixo do braço.

A Imperatriz chorava convulsivamente. Os criados do Paço, debilhados também em pranto, despediam-se num desespero indizível. O Imperador era o único que mostrava serenidade, mas, de momento em momento, consertava a garganta, patenteando que a custo sopitava intensa comoção.

O céu estava escuro, povoado de nuvens muito densas, e o mar, ligeiramente encrespado, fazia balouçar a pequena embarcação.

Realizado o embarque sem maiores tropeços, dirigiu-se a lancha para o cruzador «Paralbas», ancorado mais ao largo. Este novo transbordo foi mais difícil e penoso.

Na manhã seguinte, embarcados também os pequenos príncipes, filhos do Conde d'Eu, que haviam ficado em Petrópolis, e alguns amigos dedicados, partiu o «Paralbas» para uma pequena enseada da Ilha Grande, onde, à noite, o Imperador, com toda a família, se transferiu para o paquete «Alagoas», fretado pelo Governo para a especial viagem.

Pouco depois das 3 horas da madrugada do dia 18, o vapor levantava ferros, conduzindo para o exílio o último representante da monarquia no Brasil, eliminando da América o único Império que lhe quebrantava a solidariedade republicana.

A fotografia mostra a família imperial a bordo do «Alagoas».



CONCESSIONÁRIOS E VENDEDORES EM TODOS OS ESTADOS

Distribuidores para o Brasil

COMPANHIA



COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES

Av. Rio Branco, 85
Rio de Janeiro

O desinfetante de maior consumo no Brasil

CRUZWALDINA

com mais de 45 anos de reputação firmada

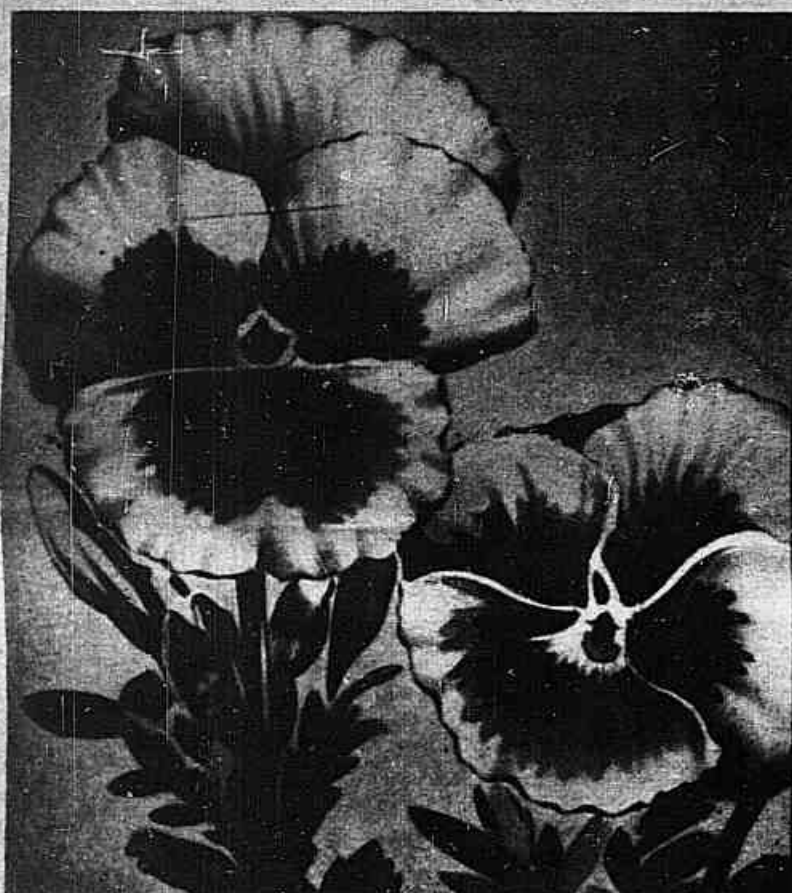
SINGRA

O seu ^{NOVO} jardim em envelopes!

Sementes climatizadas

Corradini

germinação garantida!



sementes
Corradini

AMOR PERFEITO
Mar de Fogo
Vermelho

Renove o seu jardim com Sementes Corradini, condicionadas ao nosso clima e por isso de germinação garantida. É tão simples... tão prático... e o seu jardim ficará um sonho!



GRUPOS de 10 envelopes -
cada um formando um harmonioso
jardim - à sua escolha:

"VERGELLES"

Cravo extra, Boninas gigantes variadas, Celosia plumosa, Goivo vermelho e ouro, Cravina dos Poetas, Tagetes, Miosotis Tapete Azul, Zínia Califórnia e 2 envelopes de Amor Perfeito: Mar de Fogo e Mistura Máxima.

"HYDE PARK"

Boninas vermelhas, Cravina dos Poetas, Cravo Corradini, Cosmos, Girassol mistura excelente, Miosotis dos Alpes, Rainha Margarida chinesa, Zínia Gracilima e 2 envelopes de Amor Perfeito: Tapete de Cór e Pérola Azul.

"QUEENAL"

Boninas brancas, Cravo variado, Esporinha, Miosotis azul compacto, Celosia plumosa, Tagetes variadas, Rainha Margarida camelo, Zínia esplendor e 2 envelopes de Amor Perfeito: Cigano e Fada Azul.

"JARDIM BOTÂNICO"

Goivo vermelho, Boninas monstruosas variadas, Esporinha, Calêndula, Cosmos, Girassol mistura excelente, Cravina dos Poetas, Zínia gigante e 2 envelopes de Amor Perfeito: Botão de Ouro e Mistura Elite.

"SCHÖENBRUNN"

Zínia Mil Côres, Tagetes amarelas, Boninas brancas, Rainha Margarida princesa, Girassol negro dourado, Esporinha, Cravo variado, Boninas variadas e 2 envelopes de Amor Perfeito: Mistura Elite e Cigano.

Procure as Sementes Corradini nos revendedores da sua cidade ou envie este cupão:

À CASA DAS SEMENTES CARLOS CORRADINI LTDA.
Rua São Caetano, 234 - São Paulo

Desejo receber, pelo Reembolso Postal ou contra Vale Postal, o seguinte grupo de
10 envelopes:

Nome Rua

Cidade Estado S-1

Aceitam-se revendedores em todo o país

Sementes de flores e legumes. Stands de auto-serviço gratuitos para revendedores.

Cr\$ **50**⁰⁰
POR GRUPO